TEMPO: Bom com nevoa seca. Temperatura: Estavel. Ventos: De Norte a Este, entre frescos e moderados.

Dor? **SPALT** Um produto nacional de confiança

Temperaturas maximas e minimas de ontem: Aeroporto, 28,8 - 21,3; Bangú, 30,4 - 19,8; Bonsucesso, 31,6 - 23,4; Cascadura, 33,6 - 18,6; Ipanema, 29,0 - 23,0; Jardim Botanico, 27,2 - 18,4; Meier, 31,9 - 17,6; Paquetá, 26,6 - 21,2; Saens Pena, 31,4 - 20,7; Santa Cruz, 30,6 - 21,3; Penha, 30,6 - 18,3; Manguinhos, 30,4 - 18,8.

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 17 de Maio de 1942

Fundado em 1930 - Ano XII - N.º 5999

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Maximo Bhering
Tels.: 42-2918 — 42-2910 — 42-2910 — (Rede interna)
ASSINATURAS - Ano, 70$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGINAS — $400

Churchill envia nova e encorajadora mensagem de vitoria aos povos aliados do mundo

"Temos chegado a um periodo de guerra em que seria prematuro dizer que alcançamos o cumê, porem já o vemos diante de nós"

O Primeiro Ministro frisou que a Inglaterra corresponderá a quaisquer que sejam os métodos brutais empregados pelo inimigo

LEEDS, Inglaterra, 16 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill pronunciou um discurso nesta cidade, dizendo textualmente:

"Nestes momentos culminantes da segunda grande guerra, é um imenso prazer vir a Leeds e trazer a seus cidadãos uma palavra de agradecimento e de alento, por toda a tarefa que realizam em prol da causa comum de muitas nações e de muitas terras.

Essa causa compete aos corações de todos os seres do gênero humano que já não estão nas garras da tirania, ou que não foram seduzidos por seus insidiosos vicios.

Causa de milhões

Esta causa é compartilhada por todos os milhões de nossos primos de alem-Atlântico, que se prepararam dia e noite para fazer respeitar seus direitos. Esta causa concerne a milhões de pacientes chineses que há longo tempo sofrem uma cruel agressão e que ainda continuam lutando com infatigavel obstinação; afeta a nobre Russia, atualmente empenhada em singular e rude batalha com o malvado inimigo ao qual devolve golpe por golpe, respondendo com golpes mais poderosos a cada um dos que recebe; incumbe a todos os britânicos sem distinção de classes ou de partidos e a todos os povos do Imperio Britânico disseminados pelo mundo, o representante de um dos quais, o dr. Evatt, da Australia, está a meu lado neste momento.

Mensagem

Enviamos nossa mais cordial mensagem de boa vontade e camaradagem aos nossos irmãos da Australia, os quais como nós, se achavam sob a ameaça de um ataque iminente do inimigo e que como nós vão assestar um violento e eficaz golpe a quantos aparecerem em sua frente. Vós outros já tivestes vosso momento de prova na batalha, porem ultimamente o inimigo não se mostrou tão disposto a atacar-nos em nossa ilha, primeiro, porque grande parte de suas forças aereas está empenhada contra nossos aliados, os russos, e segundo, porque conhece nossos preparativos para fazer-lhe frente mediante a ajuda de centenas de milhares de ativos espiritos e voluntarias mãos que melhoram a eficacia daqueles, cada dia que passa.

O cume

Conheço muito bem a grande contribuição que se está levando ao esforço bélico em todos seus aspectos.

Chegamos a um periodo da guerra em que seria prematuro dizer que temos alcançado o cume, porem, agora já o vemos diante de nós. Vemos que a perseverança sem vacilações, tenaz, infatigavel e inesgotavel, nos levarão seguramente a nós e as grandes nações que são nossas aliadas e as que foram subjugadas e escravizadas a um dos mais profundos movimentos da Humanidade, jamais registrados na nossa historia.

Nações unidas

Vemos claramente o cume e todas as nações unidas chegarão a ele. Terão então não só a oportunidade de abater e submeter essas forças do mal que resistiram tanto tempo e que duas vezes desencadearam a ruina e o cáos sobre o mundo, como tambem terão diante delas uma nova e mais ampla perspectiva sobre o fumo da batalha e a confusão da luta.

No 33.º mês de guerra ninguem aqui está cansado. Nenhum de nós pede qualquer favor ao inimigo. Se este recorre a táticas brutais, tambem podemos fazer o mesmo. Não importa o que tenhamos que suportar. O suportaremos e o devolveremos com juros, porque quando iniciamos esta guerra éramos um povo pacifico e desarmado.

Pela paz

Temos lutado duramente pela paz. Até chegamos à loucura em nosso desejo de paz, mas o inimigo empreendeu a luta plenamente preparado para assestar o golpe. Agora, porem, à medida que passam os meses e os grandes maquinismos continuam funcionando e o operario se torna competente e se habitua à sua tarefa, seremos nós quem possuirá os meios cientificos e modernos para dominar.

Luta de um povo

Não será agora uma luta de homens valentes contra homens armados, mas a luta de um povo que não só tem resolução e uma causa a defender, como tambem armas. Marcharemos para a frente unidos. A estrada é escabrosa. No nosso caminho há sombrios e perigosos vales, através dos quais nós deveremos abrir passagem lutando, porem, é coisa certa que nossa perseverança nos fará passar por esses vales sombrios e perigosos, para levar-nos à luz do sol mais duradoura, jamais conhecida pela Humanidade".

RUEM AS ÚLTIMAS DEFESAS DE KHARKOV ANTE O FURIOSO ASSALTO SOVIÉTICO

Os milhares de "tanks" do marechal Timochenko rolam pelas planicies enlameadas da Ucraina, travando a mais devastadora batalha da primavera

Noticias ainda não confirmadas anunciam a reocupação parcial de Kharkhov

A guarnição de Sebastopol entrou em ação

MOSCOU, 16 (U. P.) — Apesar do mau tempo, pois estão desabando chuvas torrenciais, o exército soviético do setor de Kharkov destruiu trechos inteiros das irregulares defesas nazistas.

A brecha rasgada na segunda linha inimiga foi ampliada varios quilômetros mais para oeste.

Na estação ferroviaria

Segundo um despacho que ainda não teve confirmação, os russos romperam passagem, por meio da luta corpo a corpo, até uma estação ferroviaria dos arrabaldes de noroeste da cidade propriamente dita.

Em outros setores da vasta frente ocidental, em direção ao norte, as forças soviéticas intensificaram o peso e o impulso de seus ataques, que, entretanto, ainda não conseguiram as proporções de uma ofensiva geral.

Sebastopol

Em compensação, admite-se que, no sul, na peninsula de Kerch, os alemães intensificaram sua pressão sobre os defensores.

Pela segunda vez, noticiou-se que a guarnição de Sebastopol está assestando duros golpes às forças atacantes nazistas na retaguarda de Kerch.

Não foram fornecidos pormenores sobre a anunciada queda da cidade, que é de consideravel importancia.

Kharkov

Os demais combates foram de importancia secundaria, comparados com a batalha de Kharkov que já se prolonga por seis dias e se converteu em uma das maiores ações da guerra até o presente.

Alem de milhares de "tanks" e aviões, os russos estão lançando mão de todas as armas de que dispõem para vencer a resistencia do inimigo.

Paraquedistas

Ao que se noticia, a infantaria soviética, transportada em "tanks", será apoiada por milhares de paraquedistas que estão concentrados na retaguarda a espera da ordem de intervir.

Todos os despachos recebidos, hoje, da frente, falam do continuo avanço das tropas russas de choque nas imediações de Kharkov.

Encabeçados pelos gigantescos tanks, verdadeiros couraçados terrestres, o avanço do marechal Timoshenco continua incontido.

A aviação russa continua abrindo caminho para as forças de terra e os pilotos soviéticos informaram que, em um só setor, destruiram setenta tanks, cinquenta e três caminhões de transporte de munições e onze peças de artilharia.

Reconquista

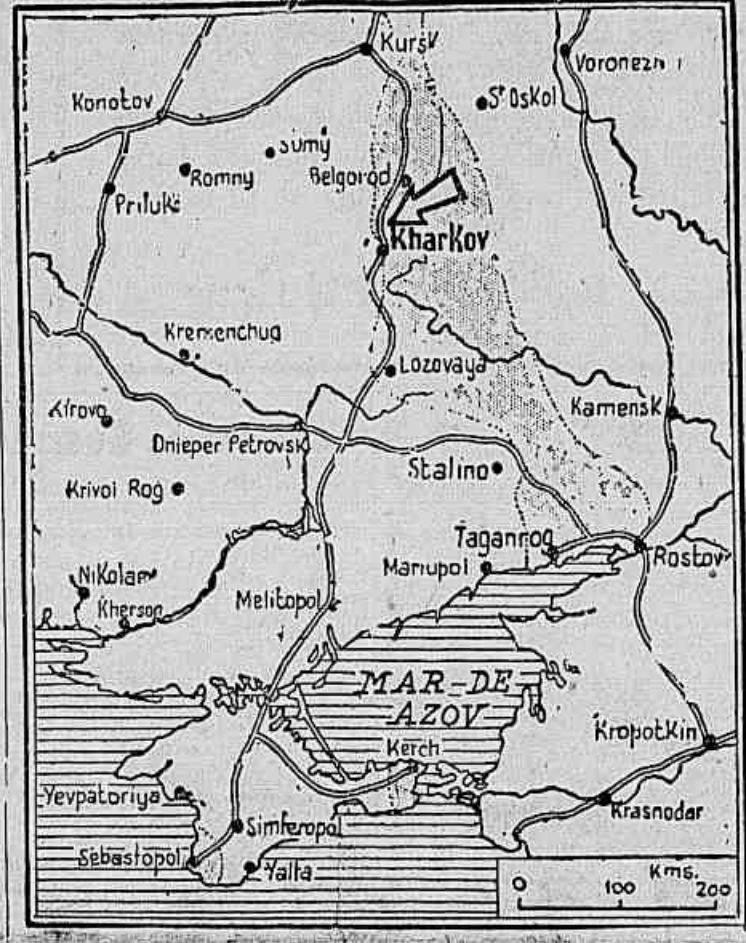
Os despachos assinalam que, no avanço das forças russas, quilômetro por quilômetro do solo soviético vinha sendo reconquistado.

Admite-se que o inimigo lançou violentos contra-ataques; porem foram todos repelidos, e os nazistas tiveram de recuar sofrendo enormes baixas.

Os tanks, pesados e leves das forças alemãs são incendiados pelos aviadores russos e pela artilharia, ficando a arder em toda a parte. Só em um dia, os pilotos soviéticos destruiram cento e vinte tanks e abateram treze aviões.

Lodaçais

No momento, as forças mais importantes do marechal Timoshenco, são as dos corpos de engenheiros, as quais lutam por en-

(Conclue na 4ª página)

A SETA, NO MAPA ACIMA, ASSINALA O SETOR DE KHARKOV, ONDE SE DESENVOLVE A OFENSIVA DO MARECHAL TIMOCHENKO

O COMANDO ALEMÃO ANUNCIOU A QUEDA DA CIDADE DE KERCH

Segundo informações de Berlim, é propósito dos alemães iniciar a campanha de Sebastopol

Foi revelado que consideraveis contingentes italianos se encontram em Kharkov

BERLIM, via Estocolmo, 16 (U. P.) — As tropas alemães concluiram, hoje, depois de oito dias de ações, a primeira grande operação ofensiva da temporada, na Russia, apoderando-se da cidade de Karch, pela segunda vez nesta guerra. E' de presumir que prosseguirão as operações de "limpeza", ao norte e sul de Kerch, porem a batalha terminou e os alemães conseguiram um trampolim para invadir o Cáucaso, objetivo que, em geral, figura no plano das operações para fins desta primavera ou durante o verão.

Outras direções

Há muitos indicios de que o comando da Wehrmacht desviará, agora, sua atenção em outras duas direções: para Sebastopol e para Rostov, sobre o Don. A primeira, para limpar de inimigos a Criméia e a outra, para estabelecer a base principal para as operações do Cáucaso.

Em Kerch

As autoridades militares alemãs dizem que a demora em ocupar Kerch se deveu a uma serie de causas, não sendo a menor delas o desejo do general Erich Manstein de evitar perdas desnecessarias. Sugere-se vagamente que, para o desembarque de soldados por trás das linhas russas, em Kerch propriamente dita, os alemães utilizaram barcaças de assalto, copiadas talvez de desenhos japoneses, porem com as modificacções precisas para corresponder às particularidades da guerra européia.

Sebastopol

Uma vez assegurada em seu poder — como o está — toda a parte oriental da Criméia, o alto comando, segundo se espera em muitos circulos, provavelmente dirigirá sua atenção para Sebastopol. A conquista dessa grande cidade e base naval, que vem suportando o assedio desde há oito meses, limpará todo o territorio e permitirá utilizar a peninsula como gigantesca base de abastecimentos e "campo de descanso", virtualmente inexpugnavel.

Mar Negro

Alem disso, privaria a frota russa do Mar Negro da maior de suas bases e se veria assim obrigada a depender das instalações improvisadas, em Novorossisk, a facil distancia de bombardeio para a Luftwaffe, ou das de Batum, onde não existem elementos para a reparação de navios maiores do que "destroyers".

Kharkov

Entrementes, nos circulos oficiais e autorizados se admite que os russos continuam atacando a cidade fortificada de Karkov, não se dando importancia aos pretendidos bons éxitos conseguidos ali.

Assegura-se que os russos experimentam tremendas perdas em homens e materiais, em ataques infrutiferos.

"O futuro se encarregará de demonstrar — disse hoje um comentarista militar — que Timochenko não pode contrabalançar os planos ofensivos alemães".

Italianos

Entre as tropas do Eixo destacadas na zona de Kharkov há, segundo se crê, consideraveis contingentes de italianos. Os jornais alemães destacam que o general italiano Garibaldi, ex-comandante chefe das forças do Eixo na Libia, comanda agora os exércitos peninsulares na Russia, com quartéis-generais em Kharkov, ou nas imediações dessa praça.

São poucas as novidades sobre outras frentes, ainda quando, nos setores do Artico e de Murmansk, a intensificação das atividades parece pressagiar de novo uma operação ofensiva de alguma magnitude, talvez em um futuro próximo.

Os Estados Unidos recorrerão à força, se o sr. Laval influir nas conversações de Martinica

Texto das exigencias norte-americanas formuladas ao almirante Robert, comissario geral das Antilhas Francesas

Em face dos acordos entre Vichy e Berlim, as ilhas poderiam transformar-se em bases de agressão do "Eixo"

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O governo norte-americano não tomou em consideração o fato de que o sr. Pierre Laval tenha dado à publicidade a correspondencia diplomática franco-norte-americana, relativa às Antilhas. Sabe-se que uma copia da nota do sr. Laval foi recebida ontem pelo Departamento da Guerra, muito embora não estivesse endereçada ao governo dos Estados Unidos. Aparentemente, ela continha instruções para o almirante Robert, que realizou as negociações na Martinica com os representantes norte-americanos.

Repercussão

Segundo declarações formuladas em circulos autorizados desta capital, a comunicação do sr. Pierre Laval não justifica uma resposta norte-americana. Sabe-se que foram enviadas instruções categóricas aos representantes norte-americanos para que continuem as conversações na Martinica. Presume-se que os conceitos do sr. Pierre Laval serão discutidos ali, pois aparentemente o resultado das negociações dependerá de que o almirante Robert atue ou não de acordo com o ponto de vista do governo de Vichy.

Emprego da força

Em circulos fidedignos desta capital se expressa que não se poderá entabolar um acordo satisfatorio com o almirante Robert, salvo se este adotar uma atitude propria, independente da vontade do sr. Pierre Laval. Se o almirante Robert insistisse em obedecer ao sr. Laval, os Estados Unidos se veriam obrigados a recorrer à força.

A nota de Washington

VICHY, 16 (U. P.) — A nota que foi divulgada nesta cidade como enviada pelo governo de Washington às autoridades da Martinica, as quais a retransmitiram ao governo de Vichy, diz textualmente o seguinte:

"Tendo o atual chefe do governo de Vichy anunciado sua intenção de seguir uma politica de maior colaboração com a Alemanha, o governo dos Estados Unidos não pode manter por mais tempo os acordos entabolados pelos almirantes Greenslade e Horne, referentes às possessões francesas do Hemisferio Ocidental, acordos que anteriormente eram considerados satisfatorios.

Bases de agressão

"Sob o imperio destes acordos as possessões francesas podem ser transformadas em bases do Eixo para a agressão, uma vez que por simples notificação do Alto Comando ou pela chegada de um novo comissario. Receia-se que a Alemanha exerça pressão nesse sentido e que essas possessões fiquem às ordens de Pierre Laval, ordens que não poderiam ser consideradas como representativas da livre vontade das autoridades francesas.

"Se se preencherem certas condições, o governo norte-americano está disposto a negociar com o Alto Comissario das Antilhas e da Guiana Francesa, como autoridade suprema dessas possessões em representação da França e sob o pavilhão francês, porem agindo independentemente de Vichy.

As condições

Estas condições são as seguintes: 1.º) Os navios de guerra e os aviões franceses que atualmente se encontram nas Antilhas devem ficar imobilizados, e sob a fiscalização dos Estados Unidos; 2.º) Intervenção eficiente pelas autoridades norte-americanas, das comunicações radio-telegráficas e postais; 3.º) Fiscalização norte-americana sobre o tráfego comercial, a imigração e os viajantes que entrem ou saiam das Antilhas; 4º) Limitação das forças militares e navais francesas aos efetivos requeridos para as necessidades de policia; 5.º) Colocação à disposição dos Estados Unidos em condições equitativas, dos navios de carga franceses atualmente imobilizados nas Antilhas; 6.º) Os créditos do Governo francês e o ouro em posse dos franceses serão cancelados e retidos para sua utilização final pelo povo francês".

Os Estados Unidos

"Por sua vez os Estados Unidos estão dispostos: 1.º) A permitir que as tripulações permaneçam a bordo dos navios de guerra é que os navios continuem arvorando a bandeira francesa, como propriedade francesa. Os Estados Unidos adotarão as providencias necessarias para assegurar o regresso à França do pessoal militar, naval ou civil que desejasse ser repatriado; 2º) A reconhecer o almirante Robert como Governo supremo e comandante das possessões francesas no mar das Antilhas, atuando em nome da Fran-

(Conclue na 4ª página)

"UM GRAVE ERRO PSICOLÓGICO"

O governo de Vichy protesta contra as demarches de Washington e acusa o Departamento de Estado de ter adotado uma atitude ofensiva

VICHY, 16 (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Laval, rejeitou hoje formalmente o que qualificou de "atitude ofensiva" dos Estados Unidos, por imiscuir-se em questões referentes às possessões das Antilhas, que afetam a soberania francesa, bem como o pedido de transferencia dos navios mercantes de bandeira nacional, que se encontram nas Indias Ocidentais.

A reunião

Quando de seu regresso de Paris, onde manteve conferencias com "diversas autoridades", o chefe do governo reuniu os representantes da imprensa, em número de 150 correspondentes franceses e estrangeiros, perante os quais procedeu à leitura dos texto das notas trocadas entre Washington e Vichy, relativas ao "status" da Martinica e de outras possessões francesas no hemisferio ocidental. Ao que parece, a nota norte-americana é um documento transmitido pelo governo às autoridades da Martinica e posteriormente retransmitido a Vichy pelos funcionarios franceses, porquanto Washington havia anunciado que não negociaria diretamente com Laval.

Jacques Doriot

Enquanto o presidente do Conselho de Ministros se achava em Paris, o ex-dirigente comunista Jacques Doriot, atualmente à frente das legiões anti-bolchevistas, solicitou a rutura das relações com os Estados Unidos e a Grã Bretanha, nações às quais qualificou de inimigas da França.

O sr. Laval recebeu os representantes da imprensa no local do Departamento de Propaganda do Hotel da Paz e perante os mesmos renovou suas promessas de que os navios de guerra surtos na Martinica não cairiam em poder dos alemães e aprovou o acordo para serem desmobilizados, conforme se anunciou em Washington. Rejeitou, em troca, as solicitações norte-americanas de se apoderar dos navios mercantes atualmente em aguas das Indias Ocidentais, aduzindo que isso incide nas proibições estabelecidas pela Alemanha no armisticio.

Nota francesa

VICHY, 16 (U. P.) — A nota enviada pelo governo de Vichy ao de Washington, acerca das possessões francesas do continente americano diz, textualmente, o seguinte:

"Primeiro: — No mês de outubro de 1941, quando os Estados Unidos não estavam ainda em guerra, chegou-se a um acordo entre os governos francês e norte-americano para estabelecer, em vista do curso dos acontecimentos, um estatuto particular para nossas possessões na América — Saint Pierre e Miquelon, as Antilhas e a Guiana.

Segundo: — A nove do corrente mês de maio, o almirante Hoover e o sr. Reber formularam pedidos, destinados a modificar o estatuto, ante o almirante Robert, alto comissionado francês nas Antilhas.

A soberania

"Terceiro: — Esses pedidos afetam gravemente a soberania francesa nas Antilhas e o almirante Hoover declarou que, na hipótese de não serem aceitos, o governo

(Conclue na 4ª página)

A noiva caiu do céu!

SURUMIRIM, 16 (CBC) — A população desta cidade foi ontem surpreendida e abalada por um acontecimento deveras estranho e sensacional, ocorrido minutos antes da celebração de um casamento. E' que a noiva, não desejando chegar atrasada, atirou-se de um aeroplano que voava a grande altura, utilizando-se, para esse fim, de um improvisado paraquedas.

Horas mais tarde, a reportagem local apurou tratar-se de publicidade para "A Noiva Caiu do Céu", a engraçadissima comedia da Warner que o São Luiz, Carioca e Capitolio vão exibir quinta-feira próxima, juntamente com complementos nacionais.

As autoridades de Surumirim tomaram conhecimento do fato.

Boletim n. 104 - 989 dia da 2.ª Guerra Mundial

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

16 - V - 1942.

(De um observador militar)

FRENTE ASIATICA — Persiste o perigo do envolvimento das forças britânicas pelas tropas japonesas que avançam aguas acima no rio Chindwin. Se os nipões conseguirem estabelecer contacto com o outro destacamento japonês que marcha ao longo do Irrawaddy, de Katha, o cerco do gen. Alexander será completo.

JAPÃO — Hitler faz pressão sobre o Japão para que empreenda uma ofensiva contra a Russia. Os circulos militares londrinos prevêm fulminantes golpes nipônicos contra a provincia russa de Ussuri, um desembarque japonês ao sul de Vladivostock e uma operação naval contra Kamtchatka. Acredita-se que a Russia tem no Extremo Oriente 600.000 soldados, 1.000 aviões e hidro-aviões, numerosos torpedeiros e cerca de 100 submarinos. Os japoneses teriam 3.000.000 de soldados, 2.000 aviões e uma frota poderosa.

AUSTRALIA — Os aviadores aliados destruiram a base japonesa de Lae (Nova Guiné).

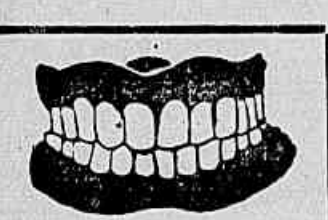
ATLANTICO — Um submarino "Eixo" penetrou no estuario do Mississipi e afundou um grande cargueiro norte-americano.

FRENTE NORTE-AFRICANA — Consideraveis reforços eixistas chegaram à Libia.

FRENTE RUSSA — A agencia alemã DNB anunciou a ocupação de Kertch pelos alemães. — Os ultimos despachos da frente informam que a batalha de Kharkov prossegue já nas ruas da cidade: terriveis corpo a corpo e combates a baioneta fazem os alemães ceder o terreno aos russos. A situação nazista é cada vez mais critica. Num impeto irresistivel, os russos aniquilaram varias unidades alemãs e destroçaram 250 "tanks" nazistas. A queda de Kharkov é esperada a todo momento, não obstante os reforços que chegam à guarnição alemã. As perdas nazistas são enormes; devem ser calculadas em dezenas de milhares de mortos. Os russos capturaram 255 canhões e destruiram em dois dias mais de 40 aviões inimigos. Os informantes suecos afirmam que os russos já atravessaram a segunda linha das fortificações alemãs e combatem na propria cidade de Kharkov.

CONCLUSÕES GERAIS. — Parece que a informação alemã a respeito da queda de Kertch corresponde à verdade, apesar da ausencia duma confirmação russa. Em todo caso, a vitoria alemã na Criméia constitue apenas o prelúdio de grandes batalhas para o petróleo através o estreito de Kertch e desembarque na costa caucasiana. Esta ultima operação somente seria possível se Kharkov permanecesse nas mãos dos nazistas. As noticias de Moscou afirmam que está próxima a queda desse baluarte alemão.

Apresentem suas defesas

FIRMAS INTIMADAS PELO D. N. T. — Devem apresentar defesa no Departamento Nacional do Trabalho as seguintes firmas: S. Lopes, Café Ives Unidos Ltda., Amadeu Correia de Sá, Joaquim Moreira, Antonio Dias e Egídio Marede.

O advogado "ex-officio" não comparece ao seu posto há mais de 20 dias

O escrivão da 16.ª Vara Criminal oficiou ao presidente do Tribunal de Apelação comunicando que o juiz de casamento Israel Carvalho Camará, designado para servir naquela Vara como advogado "ex-officio", não comparece ao seu posto há mais de 20 dias.

Em consequencia da falta do advogado do oficio, há varios processos "párados" na 16.ª Vara Criminal.

ESTADO DO RIO

CRIADA A COMISSÃO DE RACIONAMENTO DE COMBUSTIVEIS — CONCURSO PARA CARTAZES SOBRE ALIMENTAÇÃO

Em decreto ontem assinado, o interventor federal no Estado do Rio criou a Comissão Estadual de Racionamento de Combustiveis, à qual competirá a execução e fiscalização das instruções expedidas pelo Conselho Nacional de Petroleo, para o racionamento de gasolina no territorio fluminense. No interior do Estado, essas atribuições ficarão a cargo das Prefeituras. A comissão ficou constituida dos srs. Hermes Cunha, diretor do Departamento das Municipalidades; Alarico Maciel, delegado de Trânsito, e Sebastião Borges Leão, tendo entrado já em atividade.

CARTAZES SOBRE ALIMENTAÇÃO

Em prosseguimento à campanha pela formação da "conciencia coletiva do problema alimentar", realiza-se, em Niterói, um concurso, instituido pela Sociedade de Alimentação e pelo Departamento de Saude, visando incentivar a difusão, entre todas as classes sociais, dos conceitos básicos da higiene alimentar.

Os candidatos deverão enviar suas inscrições para a sede da aludida Sociedade, à rua S. Pedro, 96, ou para a Secção de Propaganda e Educação Sanitaria, à rua Visconde de Sepetiba, 337. Os cartazes poderão ser em cores e terão as dimensões de 60 x 40, aproximadamente. Serão calcados sobre motivos de higiene alimentar e, naturalmente, hão de conter sugestões sobre as vantagens do consumo dos bons alimentos e sobre o perigo a que se expõem os que deixam de fazê-lo.

As inscrições serão encerradas no dia 1.º de junho, seguindo-se o julgamento, a cargo de técnicos. Os originais, que serão expostos, passarão, depois, para os arquivos da Secção de Propaganda e Educação Sanitaria.

Costuras na Guerra

— Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Quinta-feira, 21 — Costureiras de ns. 1.001 a 1.300.

VARIAS OCORRENCIAS

Imprensado pelo elevador no edificio "Assicurazioni"

Atropelamentos — Desastre — Acidentes — Agressões — Desordem — Suicidio — Roubo e Furto — Prisão de ladrões e Falecimento no H. P. S. — Três mortos e dezoito feridos

Registraram-se ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Na Avenida Rio Branco, 128, Edificio Assicurazioni, o operario Wilson Muniz, de 22 anos, solteiro, residente à rua Salvador Muniz Figueiredo, empregado da Companhia de Elevadores Sul America, em companhia de outros procedia à limpeza e lubrificação semanal dos elevadores daquele edificio. Findo o trabalho o inditoso operario, trepado num dos carros, ordenou ao seu companheiro, que se encontrava na cabine, que ligasse o carro diretamente para o último andar, onde está localizada a casa das máquinas. Entre o quinto e o sexto andar do predio, Wilson foi imprensado entre o carro e a parede, morrendo instantaneamente. O fato foi comunicado à policia do 5.º distrito que requisitou a pericia do Gabinete de Pesquisas Cientificas fazendo remover, depois dos trabalhos periciais, o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Atropelamentos

Na rua 24 de Maio, esquina da rua São João, um automovel atropelou a jovem Maria Augusta Pereira, de 17 anos, residente à rua Nesio, 1200. Com fratura do cranio e contusões generalizadas, a vitima foi socorrida pela Assistencia do Meier, sendo, depois, internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

A menina Rute, de 10 anos, filha do sr. João dos Santos, residente à rua Prudente de Morais, 93, foi atropelada por um automovel, na rua Visconde de Pirajá, e, em consequencia, sofreu fratura da perna esquerda e contusões generalizadas. Socorrida por uma ambulancia do Hospital Miguel Couto, ficou internada.

* * *

Em Niterói, um auto de chapa particular, guiado por uma senhora, atropelou, em frente à residencia, o comerciario Inacio Bustamante, de 40 anos, casado e morador à rua 15 de Novembro, 231, ferindo-o ligeiramente. A "chauffeuse" fugiu e a vitima teve os socorros da Assistencia.

Desastre

Na rua Copacabana, em frente ao predio n. 656, o ônibus n.º 445, da Viação de Luxo, passou de raspou pelo bonde n. 2030, da linha "Ipanema", dirigido pelo motorneiro n.º 7083, e arrancou do estribo os passageiros Frederico Marinho Lisardo Junior, comerciario, com 27 anos, morador à rua General Severiano, 162, casa IX, e Pedro Zacarias, tintureiro, com 18 anos, residente à rua das Laranjeiras, 530. Ambos sofreram contusões graves e foram socorridos no Hospital Miguel Couto, onde ficaram internados.

O motorista fugiu e a policia do 2.º distrito tomou conhecimento do fato.

Acidentes

Na rua Estacio de Sá, em frente ao predio n. 16, caiu de um bonde o condutor Valter da Silva Costa, com 26 anos, domiciliado à rua Silva Teles, 120, casa 29, sofrendo contusão no hemitorax direito e escoriações generalizadas. Recebeu curativos na Assistencia e foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

O motorista Ildefonso Meira, casado, de 24 anos, morador no morro da Favela s/n.º, quando, na rua Barão de São Felix fazia uma experiencia, procurando misturar álcool motor e petroleo, como sucedaneo da gasolina no depósito de seu carro, foi vitima de violenta explosão, sofrendo queimaduras de 1.º e 2.º graus. Socorrido por uma ambulancia da Assistencia, foi internado no Hospital de de Pronto Socorro.

* * *

No largo da Piedade, o pedreiro Antonio Pires de Oliveira, de 60 anos de idade, casado, morador à rua da República s/n., caiu do bonde n.º 2001, da linha Meier-Piedade, sendo colhido pelas rodas do veiculo. Com fratura exposta da perna esquerda e esmagamento do pé correspondente, Antonio foi socorrido pela Assistencia do Meier sendo, a seguir, internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Vanderlei, de três meses, filho de Valdemiro de Sousa, residente à travessa Maria José 217, com fratura do úmero esquerdo;

Heracio Silva, operario, de 26 anos, casado, morador à rua Marquês de Caxias 85, apresentando fratura do cúbito direito;

Eugenio Felix de Amorim, pedreiro, com 34 anos, solteiro, morador na estrada do Baldeador, com ferimento inciso no ante-braço direito;

Milton, de seis anos, filho de Manuel Bastos, residente à travessa Cristiana 493, em São Gonçalo, apresentando queimaduras de 2º grau no ante-braço esquerdo, produzidas por agua fervente.

Agressões

Na rua Uruguai, em frente ao predio n.º 250, apostavam no número dos automoveis que passavam o empregado da Saude Pública, Manuel Paulo Alves, de 36 anos, residente à rua Paula Brito n.º 333, casa 2, e o operario Francisco Alves de Oliveira, com 23 anos, morador no parque de S. Cristovão n.º 5. Não tardou a surgir uma dúvida sobre a dezena de um auto que passou em grande velocidade e o resultado foi os apostadores se agredirem mutuamente a navalha. Manuel Paulo Alves quase perdeu o nariz e Francisco de Oliveira quase perdia a orelha direita, ficando pendurada pela pele. Presos por um guarda, foram encaminhados ao posto de Assistencia, onde receberam curativos, sendo Manuel internado no Hospital de Pronto Socorro, por ser considerado grave o seu estado. Tomou conhecimento do fato a policia do 18.º distrito.

* * *

Em Niterói, o ajudante de motorista Francisco Alves dos Santos, de 24 anos, solteiro e morador à rua São Lourenço 103, agrediu, a pau, seu companheiro de trabalho, João da Silva, de 37 anos, solteiro, residente na estrada do Baldeador, produzindo-lhe fratura cominativa da pirâmide nasal. O agressor fugiu e a vitima teve os socorros da Assistencia.

Desordem

Num café sito à rua General Castrioto 49, de propriedade de Manuel de Castro Fontes, em Niterói, os individuos Manuel Pedro dos Reis, português, de 42 anos, casado, morador à rua Sá Pinto 152, Isaltino Silva, de 38 anos, casado, ferroviario, residente à rua Padre Marcelino, 23 apelida, casa 1, Iedo Mota, ajudante de motorista, morador à estrada do Alemão s/n., José Leoncio da Silva, ferroviario, morador no morro do Martins s/n., e Alcides Coelho de Santana, residente no morro da Lira, em São Gonçalo, promoveram uma desordem, sendo presos, à exceção do último, que fugiu, ferido na cabeça. Manuel Pedro dos Reis tambem recebeu ferimento contuso na região occipito-frontal e foi socorrido pela Assistencia.

Roubo e furto

Na rua Almirante Tamandaré, os ladrões assaltaram o apartamento n. 1, residencia do sr. Paulo Valadares, funcionario público, e roubaram um anel de grau, uma carteira com 80$000, uma bolsinha com niqueis e a carteira funcional do lesado. A vitima apresentou queixa no 4.º distrito policial.

* * *

Em Niterói, as autoridades da Secção de Roubos e Furtos realizam diligencias para apurar um furto de jóias avaliadas em 12:00$000, verificado em uma residencia da rua Eusebio de Queiroz. Uma antiga empregada da casa em questão foi detida, declarando que furtara as jóias e as venderas a um empregado da relojoaria "A Pêndula Fluminense", à rua Visconde do Uruguai, 522, o qual, detido, negou as acusações que lhe foram feitas. As diligencias prosseguem.

Prisão de larapios

Getuliano Albino, de 23 anos, de residencia ignorada, autor de varios assaltos na zona suburbana, foi preso por um vigilante municipal, na jurisdição do 25.º distrito. Getuliano estava sendo procurado pela Justiça, e deverá ser removido para a delegacia onde corre o processo.

* * *

Em Niterói, foi preso, na praça Martim Afonso, o larapio Alfredo de Figueiredo Leite, vulgo "Estudante", de 27 anos, solteiro, sem residencia, que confessou ser autor de varios furtos praticados na jurisdição do 10.º distrito policial, nesta capital, por onde estava sendo procurado. "Estudante" foi encaminhado às autoridades do referido distrito.

Falecimento no H. P. S.

No Hospital de Pronto Socorro faleceu, ontem, em consequencia da queimaduras, a menor Iracema Conceição, de 14 anos, residente à praia de São Cristovão, n. 1.557, e hospitalizada no dia 13 do corrente.

O corpo foi transportado para o necroterio do Instituto Médico Legal.

OPORTUNIDADES

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

* * *

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu

* * *

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o título, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 10).

Visita do ministro da Guerra ao regimento "Marechal Floriano Peixoto"

Novos hospitais militares no nordeste — Regulando as transferencias da reserva a pedido — Manifestação de apreço ao tenente-coronel Átila Magno da Silva — O chefe de Policia em conferencia com o ministro — Proibição ministerial sobre remessa de documentos — Homenageados os capitães Agenor Monte e Arí S. Sousa — Projetos e orçamentos aprovados — Processos de pagamentos encaminhados ao ministro — Olimpíada da Artilharia de Costa — Matrícula de oficiais no Curso Regional — Queriam matrícula num curso que não está funcionando

O ministro da Guerra visitou, na manhã de ontem, o Regimento "Marechal Floriano Peixoto", antigo 1º R. A. M., da guarnição da Vila Militar e Deodoro.

Após a apresentação da respectiva oficialidade pelo comandante, coronel Angelo Mendes de Morais, o general Eurico Dutra passou em revista a tropa, tendo ocasião de observar o novo material há pouco introduzido e que constitue uma das novas baterias do Regimento. Em seguida, a tropa desfilou em continencia, recolhendo-se a quartéis. O ministro Dutra passou, então, a percorrer, acompanhado de todos os presentes e de seu ajudante de ordens, capitão Alceu de Macedo Linhares, todas as dependencias do Regimento. Depois, o ministro dirigiu-se para a sala do comando da Unidade, onde elogiou a obra que ali está sendo levada a efeito.

Por último, foi servida aos presentes, no Cassino dos Oficiais, uma mesa de doces. Alem da oficialidade do Regimento, compareceram os generais Silva Junior, Heitor Augusto Borges e Salvador Cesar Obino, respectivamente, comandantes da 1ª Região Militar, da Infantaria e da Artilharia Divisionaria; numerosos outros oficiais superiores da guarnição da Vila e pessoas gradas. De regresso dessa visita, o ministro Dutra rumou para o seu gabinete de trabalho, onde permaneceu até cerca de 13 horas, despachando o expediente da pasta com os seus auxiliares imediatos.

NOVOS HOSPITAIS MILITARES NO NORDESTE

O presidente da República assinou decretos organizando um hospital militar de 3.ª classe em Fortaleza, a título provisorio, um da 4.ª classe em Campina Grande, Paraiba, da 7.ª Região Militar.

AS TRANSFERENCIAS A PEDIDO

O presidente da República assinou decreto regulando a transferencia de oficiais da reserva de 1.ª para a 2.ª classe, a pedido.

O SR. FILINTO MULLER, NO GABINETE MINISTERIAL

O ministro da Guerra recebeu, na manhã de ontem, o major Filinto Muller, chefe de policia desta capital, em demorada conferencia.

MANIFESTAÇÃO DE APREÇO AO TEN. CEL. ATILA MAGNO DA SILVA

Por motivo de seu aniversario natalicio, que transcorre hoje, o tenente-coronel Atila Magno da Silva, professor catedratico da Escola Técnica do Exército, será alvo, amanhã, na sede desse Estabelecimento, de uma manifestação de apreço.

O aniversariante, antigo oficial de gabinete do atual ministro da Guerra, passará o dia de hoje fora desta capital.

FALECIMENTO DE OFICIAIS

Faleceram: na Baía, no dia 2 do corrente, o general de brigada dr. João Alexandre Seixas, da reserva; em Porto Alegre, no dia 23 de abril último, o cap. ref. Celso Freire.

O aniversario, amanhã, do ministro da Guerra

General Eurico Gaspar Dutra

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra.

Varias manifestações de apreço lhe estão sendo preparadas por seus amigos e admiradores. Entre elas, incluem-se a missa em ação de graças, no altar-mor da Igreja do S. Francisco de Paula, às 10,30, mandada celebrar pelos voluntarios de manobras de 1908 — ato para o qual a Comissão Especial expediu convites a todos os oficiais da guarnição e funcionarios civis do M. da Guerra.

TRAÇOS BIOGRAFICOS DO GENERAL EURICO GASPAR DUTRA

Nascido em Cuiabá, Mato Grosso, a 18 de maio de 1885, verificou praça a 21 de fevereiro de 1902. Aspirante a oficial em 14 de fevereiro de 1908, foi promovido, sucessivamente, a 2.º tenente em 7 de abril de 1910; a 1.º tenente, em 12 de julho de 1916; a capitão, em 2 de agosto de 1921; a major, em 5 de maio de 1927; a tenente coronel, em 16 de maio de 1929; a coronel, em 17 de dezembro de 1931; a general de brigada, em 22 de setembro de 1932; e a general de divisão, em 9 de maio de 1935. Ocupa a pasta da Guerra desde 9 de dezembro de 1936.

O general Eurico Dutra tem cursos Geral, de Estado Maior e de Informações.

Grande Oficial da Ordem do Mérito Militar, possue a medalha de ouro de 30 anos de bons serviços; e entre as suas condecorações estrangeiras, figura a da Ordem de Aviz, da República Portuguesa.

PROIBIÇÃO MINISTERIAL SOBRE REMESSA DE DOCUMENTOS A DIRETORIA DE MOTO MECANIZAÇÃO

Tendo em vista a natureza das funções atribuidas à Diretoria de Moto Mecanização, as quais são de ordem técnica, exclusivamente, o ministro da Guerra, por esse motivo, recomendou que não mais se enviem àquele orgão documentos de carater administrativo, referentes, embora, ao pessoal ali de serviço. Tais documentos devem ser encaminhados diretamente às unidade e estabelecimentos aos quais o assunto possa interessar ou a que pertença o mesmo pessoal.

PRORROGADO O EXPEDIENTE NO LABORATORIO TECNOLOGICO

O general Silio Portela, diretor do Material Bélico, em data de ontem, autorizou a prorrogação do expediente no Laboratorio Tecnológico, de acordo com a proposta de sua chefia, para atender aos seguintes serviços: Experiencias a serem realizadas a bordo de navios de guerra e fortalezas, com o cronógrafo de centelha e bomba da balistica, empregando nesse serviço os extranumerarios mensalistas Pereira Mendes e Sá Benevides, que trabalharão extraordinariamente.

VAI A JUIZ DE FORA, A SERVIÇO

O ministro da Guerra autorizou a ida, a Juiz de Fora, a serviço, do ten. cel. George H. Bardsleyy, da Missão Militar Americana, bem assim, a do capitão Demóstenes Rodrigues Galhardo.

HOMENAGEADOS OS CAPITAES AGENOR MONTE E ARI SILVEIRA DE SOUSA

Por decreto recentemente assinado, o presidente da República concedeu a Medalha de Bronze e Passadeira, aos capitães Agenor Monte e Arí Silveira de Sousa, respectivamente, chefe e instrutor da arma de Infantaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, do Exército, por motivo da passagem do seu 1.º decenio de bons serviços prestados à Nação.

Na manhã de ontem, o cel. Brasiliano Americano Freire, comandante do C. P. O. R., reunindo todos os oficiais e alunos daquela Escola Superior de Ensino Militar, fez a entrega solene das referidas Medalhas aos capitães Agenor Monte e Arí Silveira de Sousa, pronunciando, nessa ocasião, um discurso em que acentuou a justiça do ato do chefe do Governo.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitão Nelson Felicio dos Santos, 1.º tenente José Augusto Joaquim Moreira e 2.º dito convocado Marcelo Duarte Rego.

— O tenente-coronel Helio Cota Gonzalez regressou de Cruz Alta, tendo, por esse motivo, reassumido o seu cargo de chefe do Serviço de Engenharia da 3.ª Região Militar, do qual deixou de responder o seu colega Armando Dubois Ferreira, antigo professor da Escola Técnica do Exército.

— Foi concedida permissão ao ten. cel. Sebastião Gomes de Faria Junior, para passar o trânsito em Curitiba.

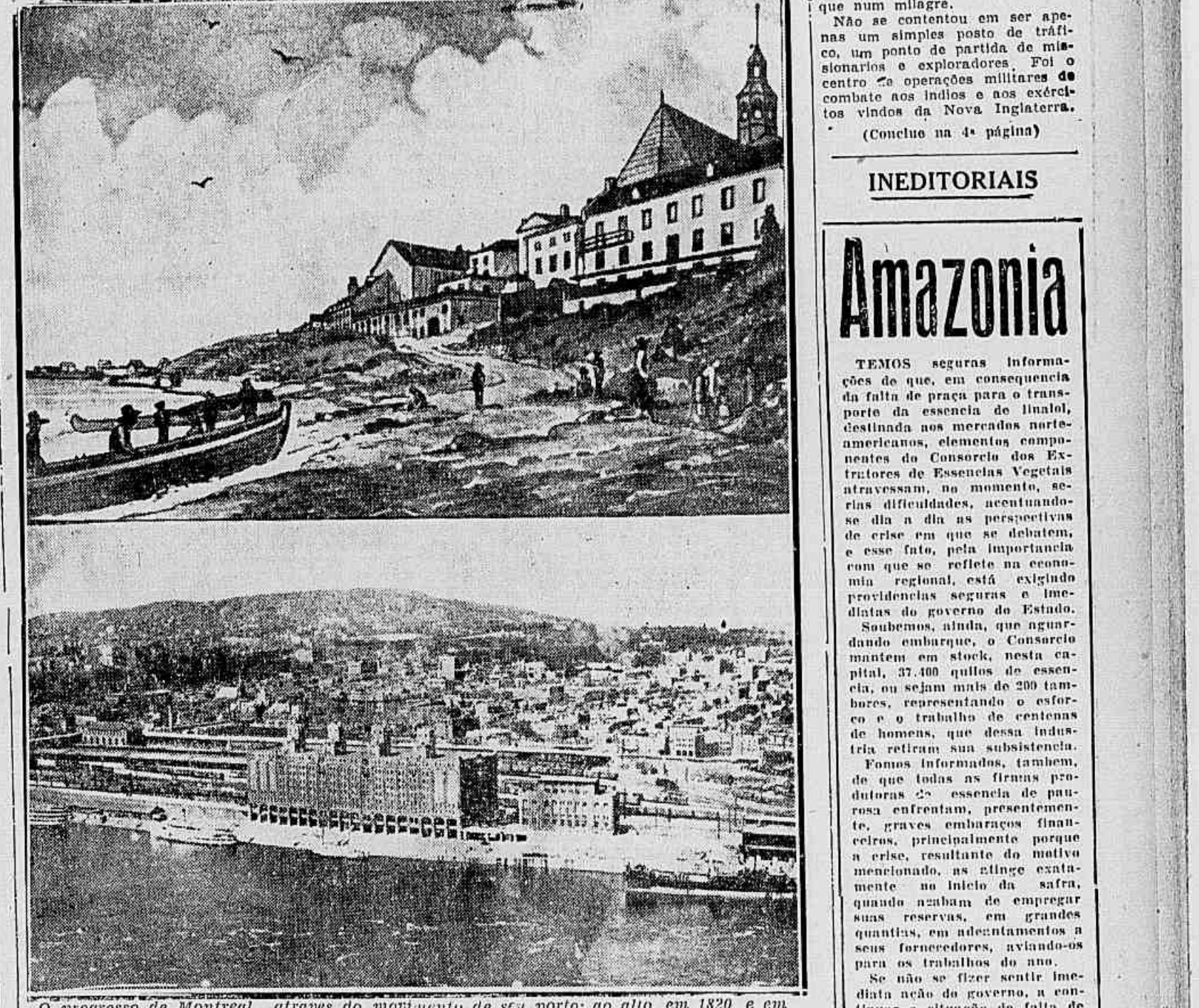
PROJETOS E ORÇAMENTOS APROVADOS COM AUTORIZAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, aprovou, ontem, os projetos e orçamentos com autorização para execução das seguintes obras: organizados pela Prefeitura Militar — para construção de uma ponte sobre o rio Maranguá, no C. I. G., na capital Federal, despesas na importancia liquida de 72:224$400; organizados pelo S. E. da S|D. R. V. E. para revestimento das estradas do Depósito de R. de São Paulo, despesas na quantia liquida de 10:870$000; organizados por esta D. E., para adaptação da antiga Escola Técnica em Escola de Saude do Exército, despesas na importancia liquida de 54:555$400, para reforma da Enfermaria da E. V. E., despesas na importancia liquida

(Conclue na 5.ª página)

TRÊS SÉCULOS DE HISTORIA E CIVILIZAÇÃO

A antiga "Ville Marie", hoje MONTREAL, festeja amanhã o 300.º aniversario de sua fundação

No seu terceiro tricentenario de existencia, a ex-metrópole canadense possue mais de 2.500 usinas cuja produção anual ultrapassa a cifra de 10 milhões de contos em nossa moeda — Dois monumentos consagradores: a "Universidade de Montreal", de lingua francesa, e a "Universidade Mc Gill", de lingua inglesa

O progresso de Montreal atraves do movimento de seu porto: ao alto, em 1820, e em baixo, em 1942, com extenso e frequentado cais

O Dominio do Canadá, um dos mais ricos paises do Imperio Britânico, festeja amanhã o terceiro centenario de MONTREAL — a sua antiga metrópole.

Três séculos decorreram desde que o senhor de Maisonneuve, exercendo a comissão que lhe outorgara o Rei de França, fundava, numa ilha do rio São Lourenço, o povoado que denominou "Ville Marie".

Um casebre erguido, no ano da graça de 1.642, numa porção de terra cercada pelas aguas do S. Lourenço, avançada da costa 1.600 quilômetros, era, então, para o senhor de Maisonneuve o cumprimento de uma ordem real; para o monarca que regia os destinos da França um sonho; para a Historia um marco a mais para atestar que a vontade do homem tem um poder ilimitado.

Pensaria o Rei de França no que viria a ser "Ville Marie"? Sonharia o senhor de Maisonneuve que estava perpetuando o seu nome? Nem um nem outro poderiam, há três séculos atrás, sonhar com a Montreal que hoje se levanta na sua majestade de cidade-gigante.

Não poderia haver uma intuição tão pronunciada quanto ao futuro de "Ville Marie". Nem aos homens daquele tempo seria dado o poder de pressupor as maravilhas das conquistas do homem servindo de aproximação à cidade plantada tão longe do mar, quase perdida do resto do mundo.

A denominação de "Ville Marie" não resistiu ao tempo. Culpa disso teve Maisonneuve que, inspirado na majestosa montanha que atravessa a ilha, a denominou: Mont Royal. "Ville Marie" passou logo a denominar-se "Mons realis" para ao depois se converter definitivamente em MONTREAL.

Num país de imensa extensão territorial, onde as riquezas naturais eram abundantes, e quando a sua exploração apenas devia constituir o interesse do Rei de França, era muito mais lógico — porque natural — que Maisonneuve, em vez de escolher a ilha do rio São Lourenço, preferisse outro ponto de mais facil acesso e que, pelas facilidades oferecidas, constituisse um escoadouro natural das riquezas nativas.

A razão dessa preferencia pela ilha, a despeito de sua localização em face do territorio, não cabe, no momento, em uma apreciação, valendo, entretanto, e muito, como uma prova edificante do quanto vale a vontade bem dirigida.

Com o correr dos anos, Montreal, que poderia ter ficado perdida ao longe, floresceu como que num milagre.

Não se contentou em ser apenas um simples posto de tráfico, um ponto de partida de missionarios e exploradores. Foi o centro de operações militares de combate aos indios e aos exércitos vindos da Nova Inglaterra.

(Conclue na 4ª página)

INEDITORIAIS

Amazonia

TEMOS seguras informações de que, em consequencia da falta de praça para o transporte da essencia de linalol, destinada aos mercados norte-americanos, elementos componentes do Consorcio dos Extratores de Essencias Vegetais atravessam, no momento, serias dificuldades, acentuando-se dia a dia as perspectivas de crise em que se debatem, e esse fato, pela importancia com que se reflete na economia regional, está exigindo providencias seguras e imediatas do governo do Estado.

Soubemos, ainda, que aguardando embarque, o Consorcio mantem em stock, nesta capital, 37.400 quilos de essencia, ou sejam mais de 200 tambores, representando o esforço e o trabalho de centenas de homens, que dessa industria retiram sua subsistencia.

Fomos informados, tambem, de que todas as firmas produtoras de essencia de pau-rosa enfrentam, presentemente, graves embaraços financeiros, principalmente porque a crise, resultante do motivo mencionado, as atinge exatamente no inicio da safra, quando acabam de empregar suas reservas, em grandes quantias, em adeantamentos a seus fornecedores, aviando-os para os trabalhos do ano.

Se não se fizer sentir imediata ação do governo, a continuar a situação de falta de transporte para o mercado consumidor, os proprietarios de usinas distiladoras serão forçados a paralisar seus serviços, e isso acarretará o desemprego de mais de 3.000 criaturas, entre operarios, madeireiros e empregados de embarcações, para os quais a industria do linalol é condição essencial de vida.

Todas essas informações são rigorosamente verdadeiras e foram colhidas pela nossa reportagem, entre elementos da maior expressão no seio do Consorcio.

Não resta a menor dúvida que a situação exige a intervenção do governo, porque se trata de um problema que fere a coletividade laboriosa do Estado, e ainda porque as proprias rendas públicas são ameaçadas. Como se interessa por outros produtos, entre os quais a castanha, a ação da Interventoria federal é exigida pela sorte da industria do pau-rosa, afim de evitar que a crise, ainda se torne mais aguda, contornando-a enquanto os males ainda são soluveis". (Transcrição do "O Jornal" de Manaus, de 12-5-42).

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Revestiu-se de solenidade a cerimonia da entrega do avião adquirido pela Argentina

A festa aviatoria realizada no Instituto de Educação — Vagas de radio-telegrafistas de terra — Organização de Companhias de Guarda — Só em casos especialíssimos — Designados chefes de secção

Na manhã de ontem, no aeroporto Santos Dumont, sob a presidencia do ministro Salgado Filho e com a presença do embaixador da República Argentina junto ao nosso governo, realizou-se uma cerimonia que nada mais seria que o fecho de uma transação comercial, mas que se tornou em uma bela manifestação de cordialidade.

Trata-se da entrega, pela empresa nacional Serviços Aéreos Condor, de um trimotor Junkers JU-52, cedido por aquela organização brasileira à "Companhia Aeroposta Argentina". Estiveram presentes no patio de manobras do aeroporto o ministro Salgado Filho, o embaixador argentino acompanhado dos adidos naval, militar e aeronáutico, o sr. Junqueira Aires, diretor do DAC, o dr. Marques de Azevedo e o coronel Montenegro, srs. Bento Ribeiro Dantas, coronel Muricí Filho, diretores da Condor, coronel Marcio de Sousa Melo, chefe técnico, e dr. Alcides Raupp, procurador da mesma empresa, sr. Onofre Caparro, procurador da Aeroposta no Rio de Janeiro, dr. Raul Fraga, engenheiro da mesma Companhia, e muitas outras pessoas. O dr. Bento Ribeiro Dantas deu inicio à cerimonia, fazendo a entrega das chaves do avião. Ressaltou a significação daquele ato, frisando que, no momento mesmo em que os paises produtores de material aeronáutico suspendiam as entregas do material desse gênero, o Brasil, pelo seu chefe do governo e autoridades competentes, obedecendo aos ditames da fraternal amizade inter-americana, para os seus serviços comerciais. Era com legitimo prazer e até com certo orgulho que, usando de suas prerrogativas de presidente da Condor, entregava as chaves ao ministro Salgado Filho, pedindo-lhe que as transmitisse ao embaixador da Argentina. O ministro Salgado Filho, recebendo as chaves, passou-as ao embaixador da Argentina, pronunciando significativas palavras sobre a finalidade daquele ato. Recebendo as chaves do avião o diplomata portenho disse que recebia aquelas chaves, como uma demonstração de sólida e inquebrantavel amizade brasileiro-argentina, estando certo de que aquele avião se destinava à sua nobre tarefa de emissario do progresso, à consolidação cada vez maior daquela amizade. Todas as vezes que aquele possante trimotor cruzasse os céus platinos, estava certo de que todos os argentinos veriam nele a imagem do Brasil, cooperando para o progresso das Américas. Uma salva de palmas coroou as palavras do embaixador. Em seguida, os presentes visitaram o avião, sendo feitas varias fotografias. Após o ato, a diretoria da Condor ofereceu aos presentes, no hangar do DAC uma taça de "champagne", sendo trocados brindes.

O avião seguirá hoje mesmo para Buenos Aires, sob o comando do comte. Marcelino Mignone levando a seguinte tripulação: co-piloto mecânico Alberto Papa, radiotelegrafista Roberto Remine. Como passageiros seguirão tambem o dr. Raul Fraga, engenheiro da Aeroposta, e dr. Bento Ribeiro Dantas, presidente da Condor.

A FESTA AVIATORIA DE ONTEM NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Realizou-se, ontem, no Instituto de Educação, a entrega de mais três aviões a aero-clubes do país. No patio interno do Instituto, estavam os aparelhos, denominados "Marquês de Abrantes", "João Ribeiro" e "Alfredo Gomes", vendo-se em derredor, nos avarandados dos dois andares, centenas de alunas uniformizadas, enchendo-os completamente, e, atrás dos aviões, em formatura, outro numeroso grupo, à frente do qual perfilavam-se as porta-bandeiras, conduzindo duas brasileiras e outra do Instituto.

O sr. Salgado Filho foi recebido à porta do edificio pelo prefeito Henrique Dodsworth, pelo coronel Jonas Correia, Secretario da Educação e Cultura, e professores.

A solenidade foi iniciada com o Hino Nacional. Na tribuna, junto ao microfone, falaram o padrinho e as duas madrinhas dos aparelhos e os interpretes dos doadores, seguindo-se, separadamente, o batismo de cada um dos aviões. As autoridades presentes desceram, então, ao patio, sendo derramada "champagne" nas hélices. Cada cena do batismo era acompanhada do rufo dos tambores, manejados por mãos infantis, e de um toque de corneta.

Finalizou a festa com o cântico dos aviadores, cuja letra exalta a gloria dos pioneiros brasileiros da aviação e a propria aviação.

Os três aparelhos destinam-se a Parnaiba, no Piauí, a Mococa e Rio Claro, em São Paulo, e foram doados pela Conferencia das Empresas Rodoviarias de Carga, pela Associação Comercial da Baía e pelo Sindicato Nacional da Industria de Extração de Ferro e Metais Básicos. O padrinho

(Conclue na 4ª página)

Ao alto: aspecto da cerimonia realizada no Instituto de Educação. Em baixo: o ministro da Aeronáutica entregando ao embaixador da Argentina as chaves do avião cedido a esse país

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Um grande poeta.
— Perfume da flor do café.

UM GRANDE POETA. — Algernon Charles Swinburne foi um dos grandes poetas ingleses do século passado e teve o mérito eminente de haver renovado a linguagem poética no seu país. Nasceu em Londres, em 1837. Aos 12 anos foi enviado ao célebre colegio de Eton, onde seus condiscípulos o chamavam "o louco-Swinburne" por sua personalidade surpreendente. Em Eton demonstrou possuir uma memoria prodigiosa; familiarizou-se com a literatura de diversos paises e escreveu "O triunfo de Gloriana", para celebrar uma visita da rainha Vitoria ao colegio. Esse poema, sem embargo, nada continha que fizesse prever seu grande talento. Aos 28 anos de idade, seu genio despertou. "Atalanta em Calydon", notavel drama em versos, levantou sua fama da noite para o dia, não só pela beleza da obra, senão tambem pela influencia que exerceu na poesia britânica. Lord Tennyson e seus imitadores tinham tornado pouco original a linguagem da poesia e abusavam dos vocábulos vulgares e das metáforas sentimentais. Swinburne renovou a qualidade e a pureza do instrumento lírico, ao ponto de se dizer que "era quase um prazer físico recitar suas composições"." (Conclue a seguir).

* * *

PERFUME DA FLOR DO CAFÉ. — A Estação Experimental Agricola de Porto Rico, dependente do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, anunciou ultimamente que seus investigadores descobriram nas flores do café um oleo essencial que exala agradavel aroma. Pode ser empregado em lugar de outros oleos tais como os da cassia, da mimosa e do jasmim para combinar os perfumes mais delicados, nos quais entraram as essencias de flores que a França meridional exportava para todo o mundo antes da guerra.

JUSTIÇA MILITAR

SORTEIO E COMPROMISSO DE CONSELHO DE JUSTIÇA

Para tomar conhecimento e decidir sobre um inquérito policial militar, instaurado contra o tenente Otavio Pereira da Costa, foi sorteado um Conselho de Justiça Especial, que ficou constituido dos seguintes juizes: majores Mario Lopes de Mendonça, da D. A. e Eduardo Fontes, da S. R. E. V. e primeiros tenentes Epaminondas Ferraz da Cunha, da D. I. e Luiz Felipe Girão Galvão Carneiro da Cunha, do 2.º R. I. Esse Conselho de Justiça prestará o compromisso e se instalará amanhã, segunda-feira, às 13 horas, na 2.ª Auditoria.

GENERAL ARROLADO TESTEMUNHA

No processo instaurado na 5.ª Região Militar, contra os capitães veterinarios Orlando Ferreira da Silveira e Silva Junior e Sebastião Cabral de Lacerda e 1.ºs tenentes José Batista Regatier e Mario Carneiro Pontes, foi arrolado como testemunha o general Antonio da Silva Rocha, sub-diretor dos Serviços de Remonta e Veterinaria que, por esse motivo, vai prestar o seu depoimento em Carta Precatoria expedida pela Auditoria daquela Região.

PRESTARAM DECLARAÇÕES FALSAS

Prosseguiu perante o Conselho Permanente de Justiça da Segunda Auditoria, da Marinha, o sumario de culpa do processo a que responde o sub-oficial José Maria Soutinho, acusado de ter agredido o sargento Joaquim Basilio Shering. Tendo ficado apurado, em face dos depoimentos de três testemunhas ouvidas perante o Conselho de Justiça, que duas outras prestaram, no inquérito policial militar, declarações inteiramente falsas, requereu o promotor Adalberto Barreto as necessarias diligencias para proceder na forma da lei contra elas. O auditor Magalhães de Almeida, atendendo ao requerido, ordenou que fossem entregues ao mesmo certidões e documentos pedidos.

SINGULARIDADES DA PESCA

Nos últimos anos, por meio de atos diversos, o Governo vem demonstrando incontestavel interesse pela solução do problema da pesca, um dos problemas de maior importancia da economia nacional.

Levantou o palacio do entreposto no Rio de Janeiro, criou uma caixa de empréstimos e uma assistencia médica para os pescadores das colonias da região carioca-fluminense, determinou a construção de entrepostos e feitorias em alguns Estados, estimulou a criação de peixes nos açudes do nordeste, instalou estações de piscicultura em São Paulo e no Rio Grande do Sul, e uma fábrica, no Maranhão, para industrializar a cação à moda do bacalhau.

São providencias cujo mérito, vistas as coisas em conjunto, ninguem contesta, porque representam contribuições apreciaveis para a organização técnico-econômica da pesca nacional. Não obstante, defrontamo-nos com este resultado prático: falta frequente, real ou simplesmente alegada, de pescado fresco e conservado, e de outros produtos do mar, indispensaveis ao abastecimento de nossas populações, a começar pela da metrópole da República, e excessiva carestia crescente de peixes e mariscos expostos à venda.

Basta refletir com serenidade e autonomia de julgamento em torno de tal situação, para ser licito admitir duas suposições: ou os esforços para resolver o problema não obedecem a um plano seguramente orientado, ou estão-se fazendo sentir na questão pesqueira, em detrimento das iniciativas oficiais, algumas anomalias suspeitas, que preferimos considerar como singularidades, cuja procedencia ou inocencia estão por demonstrar.

No primeiro caso, observa-se que já o Governo despendeu mais de duas dezenas de mil contos (só o palacio do Entreposto custou 12.000) com os serviços técnicos e administrativos da pesca, tendo por fim aumentar a produção, assegurar um maior e mais variado abastecimento e proporcionar melhores condições de vida e de trabalho aos pescadores; entretanto, e infelizmente, a quase todos esses esforços não vêm correspondendo resultados satisfatórios; num ponto essencialissimo, sobretudo: o suprimento aos consumidores.

Compreende-se que seja legitima a estranheza: depois de tanto dispendio feito, não havia mais motivo para vivermos em crise quase permanente de pescado e para pagarmos clamorosa exorbitancia por um quilo de peixe que a natureza cria e que o homem se limita a colher, colhendo-o, não raro, dentro da propria Guanabara e nas praias de Copacabana e Leblon.

Atribue-se geralmente a carencia de êxito das bem intencionadas medidas do poder público ao fato de não se haver iniciado a organização pesqueira pelo aparelhamento da pesca maritima por meio de uma frota moderna de barcos apropriados e pelo adestramento do respectivo pessoal, que o serviço requer convenientemente habilitado.

Opina-se, dessarte, que teria sido preferivel equipar eficientemente a pesca maritima com a soma invertida na construção e instalação do suntuoso entreposto, onde o peixe é vendido tão caro como no mercado municipal, nos ambulantes e nas peixarias, e assaz parcimoniosamente, e onde já se tornaram proverbiais as mirificas promessas não cumpridas pela semana santa. O entreposto é necessario, mas poderia vir depois, quando houvesse fartura de peixes, resultante de um bom equipamento das pescarias.

Isso posto, consideremos rapidamente a segunda suposição, que admitimos como singularidades. Não têm sido poucas as cartas endereçadas ao DIARIO DE NOTICIAS denunciando serias irregularidades, que preferimos englobar naquela designação, porque, como acontece quase sempre, os missivistas não especificam casos concretos, não nomeiam culpados, cifrando-se em incumbir os jornais de identificar as chamadas "camorras" e situar e comprovar as culpas.

Assim sendo, não nos achamos em posição de formar processos e levar aos bancos de julgamento os réus provaveis. Como, porem, as denuncias atribuem às tais singularidades a falta ou escassez constante de peixes e mariscos e seu injustificavel e revoltante encarecimento, o que quer dizer que a solicitude da assistencia oficial à pesca se encontra prejudicada por esse fator culposo e odioso, permitimo-nos sugerir ao ministro da Agricultura a conveniencia de mandar proceder a uma investigação cuidadosa e discreta, sobretudo discreta, por funcionarios de sua maior confiança, acima da suspeição de camaradagem nos círculos onde porventura se possam descobrir os que os nossos missivistas, sem precisar cargos e nomes, averbam de responsaveis.

Outra e última sugestão: digne-se o ministro de rever a politica pesqueira da sua pasta, tendo por escopo sanar-lhe os desacertos e insuficiencias e orientá-la de maneira mais compativel com a grande causa que tal politica representa no conjunto de valores da economia do país e, igualmente, com os interesses, por ora lamentavelmente abandonados, da massa enorme de consumidores, sem cujo concurso não vivem os pescadores, nem é possivel pesca.

RIQUEZAS DA AMAZONIA

No instante em que se cogita de valorizar economicamente a Amazonia, achando-se com isso preocupados o governo do Brasil e o governo dos Estados Unidos, o que está perfeitamente compreendido dentro do programa de colaboração interamericana, parece que nos compete, a nós, brasileiros, principais interessados, mostrar as fontes de riqueza natural que justifiquem o emprego do auxilio que vamos receber para levar por diante a nossa campanha.

Já sabemos que o manancial a explorar, antes de tudo, é formado pela borracha. Vem a seguir os oleos e bálsamos gerais. Temos depois as madeiras e fibras. Arrolam-se ainda o timbó, poderoso inseticida, o guaraná, universalmente reputado, a batata, a goma de mascar, etc. Deixamos propositadamente à margem a fauna terrestre e a fluvial e lacustre.

O plano de reerguimento amazônico visa precipuamente à borracha e aos oleos. Temos agora a respeito desses produtos dois depoimentos que não se pode deixar de consultar.

Um é do sr. Joaquim Bertino de Morais Carvalho, diretor do Instituto Nacional de Oleos, conhecedor do problema, como poucos, no Brasil, e que acaba de regressar de uma excursão pelos principais centros produtores, em companhia dos técnicos norte-americanos que vieram ao nosso país em missão oficial de estudo de nossas possibilidades e realidades no campo da industria oleifera.

Por declarações desse alto funcionario especializado, verifica-se que o governo dos Estados Unidos vai ser informado de maneira minuciosa, através dos seus auxiliados técnicos, acerca dos imensos recursos da Amazonia em oleaginosos e da situação industrial que lhes diz respeito.

Outro depoimento, colhido em declarações à imprensa, é do sr. Cesar Pinheiro, técnico da Secção de Fomento Agricola no Pará, e que participou dos trabalhos iniciais de organização do Instituto Agronômico do Norte, ao lado de seu pai, o agrônomo Enéias Pinheiro, que dirigiu os mesmos trabalhos.

O sr. Cesar Pinheiro entrou em detalhes sumamente interessantes, não já, propriamente, sobre o potencial nativo, mas sobre o potencial cultivado nos viveiros do Instituto, com a colaboração de técnicos norte-americanos, ou seja cerca de 800.000 mudas de seringueiras, obtidas de sementes selecionadas provenientes do estrangeiro e da propria Amazonia, trabalho que a administração anterior do estabelecimento passou à atual.

Do mesmo modo quanto aos oleos, acha-se, assim, o governo de Washington inteirado de nossas possibilidades quanto ao cultivo da hevela, e tambem quanto a numerosas variedades de plantas de oleo, através de outra realidade: o intenso plantio experimental nos hortos paraenses do Ministerio da Agricultura, quando dirigia o sr. Enéias Pinheiro a secção do Fomento Agricola.

Embora de há muito não sejam segredo aquelas riquezas para os nossos amigos norte-americanos, os dois testemunhos a que nos referimos têm a maior oportunidade para recordá-las e realçá-las.

O ABANDONO DAS ILHAS

No dia 14 de abril próximo findo, o prefeito do Distrito Federal e o ministro da Viação conferenciaram sobre o velho problema dos transportes para as ilhas da Guanabara ou, mais propriamente, para Governador e Paquetá.

Nada se divulgou sobre resoluções que porventura houvessem sido tomadas nessa conferencia. Tem esta, porem, o mérito de deixar no público a impressão de estar a atenção das autoridades voltada para uma questão que de longo tempo não se tem querido resolver como é justo, necessario e possivel.

A navegação das ilhas, antiquada e precaríssima, é um espelho: reflete fielmente o desinteresse crônico que tem sido o premio-castigo daquelas jóias do opulento escrinio da Guanabara.

Mais de uma vez temos escrito e cada vez nos mais capacitamos da verdade do enunciado: qualquer país que tivesse a fortuna de possuí-las faria dessas ínsulas pitorescas encantadores sítios ideais de vida tranquila e confortavel e centros de irresistível atração turística.

A especie de desprezo que ali votamos, no curso de tantos anos em que o progresso nos arrastou, de modo a que nos tem aproveitá-los, significa que não quisemos ainda compreender seu verdadeiro valor como dádiva da natureza e sua extraordinária importancia como instrumento de propaganda e de turismo.

Falta muita coisa a Paquetá, mas muito mais falta a Governador. Em nenhuma dessas ilhas se encontram um restaurante decente, comodidades e divertimentos que serviriam de enorme atrativo, como repouso e prazer, para as fadigas da nossa existencia urbana. A começar pela navegação, pode-se dizer que as ilhas se acham privadas de tudo.

Não têm faltado projetos e promessas. Mas a isso se limitam as boas intenções. Continuaremos assim depois da conferencia do ministro da Viação e do prefeito? Estarão essas autoridades resolvidas, enfim, a reconhecer que só a iniciativa direta dos poderes públicos, no caso, os governos da União e do Distrito, aquele completando a ação pertinente a este, logrará aproveitar e valorizar as ilhas como é indispensavel — é urgente — que aconteça?

Tribunal de Segurança

A LAVOURA NÃO FOI DESTRUIDA EM BENEFICIO PROPRIO OU DE TERCEIRO — ABSOLVIDO O ACUSADO

Foi julgado, ontem, no T. S. N., pelo juiz Pedro Borges, o acusado Miguel Pessoa de Araujo, denunciado no processo n.º 1.841, por ter invadido a roça e destruido a lavoura de Benidio Gomes da Silva. Após os debates entre a acusação, que esteve a cargo do procurador Clovis Kruel de Morais, e a defesa, feita pelo advogado Medrado Dias, o juiz proferiu a sentença que conclue pela absolvição do acusado, sob o fundamento de que uma das condições essenciais para a existencia do crime em que o réu foi denunciado é que a lavoura tenha sido destruida ou inutilizada em proveito proprio ou de terceiro, o que não se verificou na hipótese dos autos.

Noticias da Aeronáutica

(Conclusão da 3ª página)

do "Marquês de Abrantes" foi o coronel Jonas Correia; o "João Ribeiro" e o "Alfredo Gomes" tiveram por madrinhas, respectivamente, a professora Elvira Reis Pontes e a professoranda Julia da Costa Gomes.

Ainda fizeram uso da palavra, os srs. Pedro Calmon, Mucio Leão, Assis Chateaubriand, Acir Tavares Boechat, o professor Antenor Nascentes e a professora Marina Martins de Carvalho.

CENTO E OITO VAGAS DE RADIOTELEGRAFISTA DE TERRA

O ministro autorizou a Diretoria do Pessoal a incorporar como "voluntario especial", para exercerem funções de radiotelegrafista de terra, os candidatos ao preenchimento de 108 vagas. A incorporação será feita pelo prazo de três meses, em data a ser fixada, e nas seguintes graduações: 8 vagas de 1.º sargento e 100 vagas de 3.º sargento, devendo a Diretoria de Rotas Aereas providenciar, com a máxima urgencia, o recrutamento dos candidatos dentro dos requesitos estabelecidos pelo regulamento do pessoal subalterno da Aeronáutica, bem como proceder ao exame de que trata o mesmo regulamento. A relação dos candidatos que preencham as condições exigidas, será remetida à Diretoria do Pessoal, e tambem os documentos respectivos, devendo constar da relação o nome e a classificação obtida pelo candidato na prova do exame a que foi submetido.

A ORGANIZAÇÃO DAS COMPANHIAS DE GUARDA DAS 1.ª E 2.ª ZONAS AEREAS

Em aviso que baixou ontem, o ministro Salgado Filho determinou que fossem tomadas providencias no sentido da organização, nesta capital, das Companhias de Infantaria de Guarda das 1.ª e 2.ª Zonas Aereas, com elementos fornecidos pelas unidades e estabelecimentos sediados nas 3.ª, 4.ª e 5.ª Zonas Aereas e em condições fixadas a criterio da Diretoria do Pessoal.

Para organização e constituição dessas sub-unidades, em pessoal e material, será observado o estabelecido no aviso de 2 de março último, referente à organização da Companhia da Base Aerea de Recife.

Pelo mesmo aviso, o ministro passou à disposição da Diretoria do Pessoal, sem prejuizo de suas atuais funções, o tenente coronel Antonio Fernandes Barbosa e o capitão Ademar Scaffa de Azevedo Falcão, os quais serão aproveitados na organização acima. As Companhias deverão estar reunidas, em condições de se deslocarem para as suas bases, o mais rapidamente possivel.

SERVIÇOS EXTRAORDINARIOS SÓ EM CASOS ESPECIAIS

Não se tolerarão serviços que continuem a ser autorizados, serviços extraordinários além dos créditos de dotação por onde deve correr a respectiva despesa, o ministro recomendou aos chefes de repartição e de serviços que prorroguem ou antecipem o período normal de trabalho dos serventuarios em casos especiais. A antecipação ou prorrogação deve ser determinada pela autoridade competente, por um espaço de tempo nunca superior a um mês; o total de horas remuneradas, em cada mês, não deve ultrapassar a um terço das horas de trabalho regulamentar; a gratificação não poderá exceder ao terço dos vencimentos e nenhuma antecipação ou prorrogação de expediente poderá ser concedida sem que, previamente, seja ouvida a Diretoria de Aeronáutica, que dirá se o saldo da respectiva dotação comporta a despesa.

Toda essa especificação de serviços extraordinários foi pelo ministro em seu aviso, consta do decreto 5.062.

CHEFES DE SECÇÃO DO E. M. DA 3.ª ZONA

Por atos do titular da pasta, foram designados para chefes de secção do Estado Maior da 3.ª Zona Aerea, conforme proposta do respectivo comandante, os seguintes oficiais aviadores: tenente coronel José de Sousa Prata, e majores Lauro Oriano Menescal e Lincoln Ribeiro Torres.

Por outro ato, foi transferido da Base Aerea do Galeão para a de Recife o capitão médico Sabino Lopes Ribeiro Junior.

GOLPES DE VISTA

As possessões francesas nas Antilhas

LAVAL não se deu por vencido, com a tática de isolamento de Washington, e continua a fazer o possivel para torpedear as negociações do almirante Hoover com o almirante Robert. Ontem, de volta de Paris, onde naturalmente tinha recebido as últimas ordens dos alemães, reuniu em seu gabinete cento e cinquenta jornalistas e leu-lhes a primitiva nota norte-americana ao Alto Comissario da França nas Antilhas, acompanhada de uma especie de resposta de sua propria autoria. O objetivo da divulgação da nota norte-americana foi naturalmente o de preparar o terreno para que a sua resposta, longa, cheia de voltas e, em última análise, negativa, se tornasse mais aceitavel, possivelmente, aos olhos do proprio povo francês. Pelo documento de Washington, ficamos sabendo que as propostas dirigidas ao almirante Robert não se referem apenas a Martinica, mas, como era de presumir, tambem a Guadelupe e à Guiana. Lidas atentamente essas condições, não se poderá dizer que não sejam tudo quanto pode haver de mais moderado, moderado talvez em excesso, nas atuais circunstancias. As possessões francesas do Mar das Antilhas continuarão colocadas sob a soberania francesa, do ponto de vista juridico, com o seu Alto Comissario como autoridade suprema do governo e a bandeira da República tremulando por toda parte, inclusive nos navios de guerra. Apenas os navios de guerra serão desarmados e os norte-americanos ficarão com o controle das comunicações postais e telegráficas, fiscalizarão o intercambio comercial com o exterior e congelarão o ouro que se acha depositado na Martinica, de modo que ele possa ser utilizado depois da guerra, pelo povo francês. Washington propôs tambem um acordo sobre os navios mercantes que se acham ancorados nos portos dos territorios mencionados. Este é o ponto que Laval está explorando, para comprometer tudo.

*

Sob uma aparente clareza, que decorre da sua divisão em itens, a nota de Laval é tão sinuosa como o seu autor. Os argumentos que apresenta são de diversas ordens, e os itens se vão sucedendo uns aos outros sem que se fique sabendo se dizem sim ou não; o seu verdadeiro propósito é, porem, o de dizer não. Laval argumenta com a soberania francesa. O governo de Vichy não precisaria da sua presença no governo para não ter qualquer autoridade nesse terreno. A fase da colaboração cerrada com o Eixo, que é exatamente a razão invocada por Washington para dar o passo que deu, ainda não tinha chegado e já a Indo-China era entregue aos japoneses, sem nenhuma consideração pela soberania francesa. E para que era entregue a Indo-China ? Para que o Japão, a milhares de milhas de distancia, se defendesse de uma possivel agressão inimiga ? Todos sabem que exatamente para um fim oposto: para que o Japão, da Indo-China, pudesse atacar melhor as Filipinas, ilhas confiadas à guarda dos Estados Unidos, e as possessões britânicas e neerlandesas da Malasia, alem da República independente da China, que sempre entreteve boas relações com a França. Em outras palavras, o governo de Vichy se tornou cúmplice direto e conciente da mais vil das agressões japonesas, no Mar da China Meridional, e chegou ao extremo, que não precisa ser qualificado, de alegar que o fazia para defender a colonia de imaginarias ameaças inglesas, chinesas e norte-americanas. O primeiro passo dado pelos nipônicos sobre esse territorio sobre o qual tremulava a bandeira francesa encontrou Laval no poder, em Vichy. E nessa ocasião, sem maiores cerimonias, e tambem sem encontrarem resistencia alguma, os japoneses arvoraram a sua bandeira em varios navios mercantes franceses que se achavam em Saigon. Depois disso, Pétain expulsou do gabinete o seu primeiro ministro e mandou prendê-lo. Soltou-o dois dias depois por intervenção direta de Abetz. Mas a queda de Laval não impediu que Darlan acabasse de entregar a Indo-China aos provocadores da guerra na Asia. Que autoridade pode ter agora Laval, ou seja quem for, de Vichy, para falar em soberania francesa, no caso das possessões do Hemisferio Ocidental? Que autoridade tem os homens que iam entregando a Siria aos alemães para invocar a sua condição de não beligerantes, na guerra ?

*

Dizemos acima que a nota de Laval é uma especie de resposta porque, na verdade, ela não foi dirigida a Washington. O Departamento de Estado sempre se recusou, e continua a se recusar, a negociar com o homem cuja presença no governo constitue precisamente a razão das cautelas que foram julgadas necessarias na Martinica, Guadelupe e a Guiana. A nota de Laval, que não tem significação diplomática alguma, está, assim, sendo interpretada como sendo apenas uma lista de propostas ao almirante Robert. Mas os norte-americanos especificaram claramente, a esse almirante, que o entendimento devia ser feito com ele, sem interferencias dos Laval e de quem quer que seja, na metrópole. E a decisão final do caso dependerá apenas da atitude que seja assumida pelo Alto Comissario das Antilhas. O problema dos navios mercantes, sobre o qual Vichy faz finca-pé, invocando o famoso armisticio, que só é obedecido em favor dos alemães e nunca em favor da autonomia francesa, talvez seja resolvido mediante a transferencia dessas unidades à Argentina ou ao Chile, países neutros. E' uma hipótese que serviria para ambas as partes e elimina os pretextos. Mas tudo depende do grau de subordinação em que o almirante Robert, tratando-se somente como único representante legitimo da França, se colocar em relação a Vichy. Se essa autoridade obedecer estritamente a Laval, os norte-americanos acabarão por ter de empregar a força. E si a soberania francesa ficará comprometida, pois a ocupação das ilhas e da Guiana se fará sem acordo algum, ou talvez apenas mediante o acordo panamericano de Cuba, que prevê o caso. "C'est à prendre ou à laisser"...

"UM GRAVE ERRO PSICOLÓGICO"

(Conclusão da 1.ª página)

norte-americano não poderia garantir por mais tempo sua soberania.

Quarto: — O estatuto em vigor, desde 1940, encara os interesses essenciais dos dois países. O referido estatuto foi ratificado e submetido a maiores detalhes no mês de março próximo passado, pelos dois governos.

Posição de Vichy

Quinto: — O governo francês cumpriu sempre seus compromissos e nenhuma mudança na formação de um novo gabinete pode modificar sua atitude.

Sexto: — Recentemente, declarações formuladas ao embaixador Leahy deixaram estabelecido que o chefe do governo francês, não somente não pensou jámais em repudiar os compromissos contraidos com os Estados Unidos, como, pelo contrario, afirmou sua determinação de nada fazer que pudesse prejudicar as relações franco-norte-americanas.

Protesto

Sétimo: — O governo francês protesta pela intromissão do governo norte-americano nos assuntos internos franceses. Ao duvidar das declarações oficiais expostas em nome do governo francês, o Departamento de Estado norte-americano adota uma atitude ofensiva para nosso país, o qual tem o propósito de conservar a liberdade de escolher seu proprio governo.

Oitavo: — Atuando dessa maneira para com o povo francês, o governo federal comete um grave erro psicológico, originado indubitavelmente por manobras executadas nos Estados Unidos pelos emigrados franceses, rebeldes para com a mãe-patria, os quais continuam no estrangeiro com as mesmas rixas partidarias que tantos sofrimentos já causaram à França.

Nono: — O governo federal transmitiu propostas que, sendo aceitas, despojariam o governo francês, único depositario da soberania nacional, no exercicio de seus direitos essenciais em colonias que são territorio francês há três séculos.

Inaceitavel

"Décimo: — O governo federal, não reconhecendo o direito do almirante Robert de prestar conta de sua administração às únicas autoridades francesas que têm autoridade sobre ele, formula um pedido que o governo francês tem o dever de repelir.

Undécimo: — O governo federal tambem reclama que os navios mercantes, atualmente imobilizados nos portos das Antilhas, lhe sejam entregues. O governo federal não pode ignorar que a transferencia está expressamente proibida pelas cláusulas do tratado de armisticio. Se o governo francês se submetesse a essa exigencia, violaria a convenção do armisticio e tal hipótese, pelas consequencias que acarretaria, não pode sequer ser tomado em consideração pelo governo francês.

Os compromissos

"Duodécimo: — Ao exigir a imobilização dos navios de guerra que se encontram em aguas das Antilhas, o governo federal parece temer que essas forças pudessem ser utilizadas contra os interesses norte-americanos. O governo federal não pode invocar nenhum argumento de indole militar para justificar tais pretensões.

Décimo-terceiro: — O governo francês, que nunca faltou à sua palavra, reitera, para dissipar qualquer interpretação equívoca sobre esse particular, sua determinação de respeitar estritamente os compromissos já contraidos.

Décimo-quarto: — O governo francês reitera solenemente, hoje, que jamais assumirá a responsabilidade de um ato que possa comprometer nossas relações com o povo norte-americano. O governo francês, se permanecer fiel às obrigações que lhe foram impostas pela convenção do armisticio, conserva sua independencia e sua liberdade de ação.

Disposto a considerar

Décimo-quinto: — O governo francês está disposto a considerar, negociando por intermedio do almirante Robert, quaisquer propostas que lhe sejam feitas e que respeitem a soberania e a neutralidade francesa, tendentes a melhorar o estatuto de nossas possessões no continente ocidental e que oferecerem plenas garantias ao governo federal acerca da imobilização de nossas belonaves e navios mercantes, com o previo entendimento de que esses navios não serão em nenhum caso utilizados pelos Estados Unidos.

Décimo-sexto: — O governo federal, que conhece os sofrimentos da França e sabe que nossa nação está fazendo todo o possivel para levantar-se de sua prostração, seguindo as nobres tradições nacionais, assumirá uma pesada responsabilidade ante a Historia, se romper, com injustificada violencia, aqueles vinculos de amizade que sempre uniram nossos dois povos".

O almirante Raeder na Hungria

ROMA, via Zurique, 16 (U. P.) — Conforme revela a Agencia Stefani, o almirante alemão Raeder se encontra presentemente na Hungria, encabeçando uma importante delegação naval alemã.

Ruem as últimas defesas.

(Conclusão da 1.ª página)

tre verdadeiros mares de lama, na complicada rede de fortificações alemãs.

Milhares e milhares de soldados e oficiais dos corpos de engenheiros, encabeçam os avanços ou os acompanham de perto, trabalhando vinte e quatro horas consecutivas, para manter em bom estado as estradas e reparar os aeródromos reconquistados, afim de que a aviação soviética possa conter a superioridade na frente.

Em um ponto não revelado, os russos encontraram copias da ordem do dia do comandante de uma divisão alemã, ordenando a destruição de todas as armas e munições e o recuo para oeste, do outro lado de um rio, (talvez o Donetz) afim de se entrincheirarem na principal linha de defesa.

A ofensiva soviética chegou a um ponto em que, dentro em breve, se poderá vêr claramente qual é o plano do marechal Timoshenko, se dispôr-se a atacar a cidade de Kharkov, ou franqueá-la pelo norte e sul, afim de isolá-la de Kiev, Dnieper-Petrovsk e Kursk.

Os Estados Unidos recorrerão à força, se ...

(Conclusão da 1.ª página)

ça. Os tripulantes e as autoridades civis francesas serão mantidas; 3.º) A entabolar um acordo econômico para assegurar os viveres e os abastecimentos necessarios para as colonias. Este acordo englobaria os intercambios comerciais entre as possessões francesas e os territorios vizinhos; 4.º) A adquirir as principais exportações das possessões francesas e continuar assim para a manutenção de um alto nivel de vida econômica.

"E' necessario que se forneça a primeira destas condições, quer dizer a referente à imobilização dos navios de guerra e aviões. Uma imediata resposta da parte favoravel à proposta por ser objeto de amistosas negociações, será muito apreciada.

Somente o Alto Comissario está em condições de entabolar um acordo pacifico que assegure os interesses franceses e que retenha estas possessões francesas para o povo francês. O Alto Comissariado deve reconhecer a necessidade de manter o domínio da situação, o governo dos Estados Unidos seria susceptível de modificações e que os Estados Unidos poderiam continuar garantindo a propriedade das mesmas ao povo francês".

Três séculos de historia e civilização

(Conclusão da 3ª página)

Foi teatro do sacrificio de Dollard e de um punhado de outros bravos, quando da ameaça da invasão iroquesa. Viu partir, inúmeras vezes, os descobridores dos Grandes Lagos, do Mississipi e de todo o Oeste norte-americano. Assistiu, em 1759, ao fim do dominio francês no Canadá. Resistiu, por duas vezes, depois disso, às arrancadas da invasão dos exércitos americanos, na Revolução das Treze Colonias, em 1812. Depois, com a cessão do Canadá à Inglaterra, o aumento da população e o surto industrial do século dezenove realizaram esse milagre de transformar Montreal na metrópole do Canadá.

Conservando em sua população 75 % de descendentes dos colonizadores franceses, aos quais se juntam 25 % de ingleses, Montreal é tambem a segunda cidade francesa do mundo e tem o seu prestigio no terreno cultural, ostentado por dois monumentos que consagram a sua origem: a "Universidade de Montreal", de lingua francesa, e a "Universidade Mc Gill", de lingua inglesa.

No seu glorioso destino, a remota "Ville Marie" não só foi durante largos anos a capital politica do Canadá. Tornou-se, em definitivo, o porto principal daquele Dominio e o seu primeiro centro industrial.

Maisonneuve não poderia imaginá-lo, quando a fundou, mas todo esse surto incomparavel de progresso deve-se à vizinhança imediata de materias primas abundantes e variadas, à situação geográfica privilegiada, unidas, no futuro, à mão de obra consideravel e laboriosa e à sua posição de importante centro ferroviario.

A "Ville Marie" de 1642 possue, hoje, mais de 2.500 usinas, cuja produção anual ultrapassa a cifra de quinhentos milhões de dólares. (Dez milhões de contos de réis, aproximadamente, em nossa moeda).

Os 1.600 quilômetros que a separam do mar e a impraticabilidade da navegação fluvial, pelo rigor do inverno, entre dezembro e abril, não constituiram empecilhos para que Montreal se tornasse o principal porto do Dominio, concentrando os navios que vêm dos sete mares, para carregarem os seus porões de tudo o que a terra produz, de tudo o que as industrias realizam, de tudo, enfim que o homem na sua faina incansavel de ser util, consegue fazer do tempo que Deus lhe dá.

São três séculos. São sessenta lustros. E Montreal já está grande na sua feição de antiga metrópole, grande na sua Historia e muito maior ainda no seu esforço e na sua contribuição para que haja, amanhã, um mundo melhor, onde se possa viver em liberdade e à sombra da Justiça.

NOTICIAS DA MARINHA

Designado novo capitão dos Portos do Estado de Pernambuco

Em substituição ao capitão de fragata Harold Cox vai exercer aquelas funções o capitão de mar e guerra Nelson Simas de Sousa — Oficiais que vão integrar a comissão incumbida de organizar a tabela de alimentação da Marinha Mercante — Outras notas

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, baixou avisos designando o capitão de mar e guerra Nelson Simas de Sousa para exercer as funções de capitão dos Portos do Estado de Pernambuco e dispensando desse cargo o capitão de fragata Harold Reuben Cox. O almirante Guilhem, por outro aviso, tornou sem efeito a designação do comandante Nelson Simas de Sousa para as funções de representante do Estado Maior da Armada junto ao Comando Naval do Amazonas, com sede em Belem, Pará.

ORGANIZAÇÃO DA TABELA DE ALIMENTAÇÃO DA MARINHA MERCANTE

Mediante avisos do ministro da Marinha foram designados para as funções de membros da comissão incumbida de organizar a tabela de alimentação da Marinha Mercante, sem prejuizo de suas atuais funções, o capitão de mar de guerra reformado Carlos Pereira Guimarães e o capitão-tenente médico dr. João Lopes Pereira, em substituição, respectivamente, ao capitão de mar e guerra da Reserva Ativa Luiz de Barros Falcão e ao capitão de fragata médico dr. Erasmo José da Cunha Lima.

OS PEDIDOS DE SUBSTITUIÇÃO DE VALVULAS

Pela Divisão de Comunicações (EM-3), o almirante Américo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada, expediu a seguinte circular: "Recomendo aos navios, corpos, estabelecimentos e repartições, que as valvulas inutilizadas em serviço, quer as de transmissão, quer as de recepção, devem acompanhar os pedidos de substituição, feitos ao Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras. Os navios e estações fora da capital, devolverão as referidas válvulas na primeira oportunidade, após a remessa do pedido de substituição. Continua em vigor o antigo modelo C-16, o qual será remetido diretamente ao Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras".

VARIAS DESIGNAÇÕES DE OFICIAIS

O ministro da Marinha baixou avisos designando os segundos tenentes auxiliares Tiburcio Soares de Melo e João Marques de Azevedo, para servirem na Diretoria do Armamento da Marinha; Alvaro Martins, para a Escola Almirante Batista das Neves; Melquiades Marcondes de Melo, para a Base de Navios Mineiros; e Esperidião da Costa Santos e Floriano Peçanha, para o Quartel Central de Marinheiros; e o 1.º intendente naval Lourival France Perez, para a Diretoria do Armamento da Marinha.

ELOGIADO PELO COMANDANTE DA FLOTILHA DE SUBMARINOS

Em Ordem do Dia baixada pelo capitão de fragata Atila Monteiro Aché, comandante da Flotilha de Submarinos, foi consignado o seguinte elogio: "Tendo sido desligado desta força o capitão-tenente José Giossena Marques, é com satisfação que o elogio por seu devotamento ao serviço, no qual sempre revelou grande capacidade profissional e muito critério".

DIVERSOS ATOS DO DIRETOR GERAL DE NAVEGAÇÃO

O almirante Mario de Oliveira Sampaio, diretor geral de Navegação, transferiu os faroleiros Raimundo Seixas dos Santos do farol de Garcia d'Avila, para o de Abrolhos, ambos na Baía; Amintash Honorino Jorge, deste farol para aquele; Francisco Alves de Araujo do Balisamento de Tutóia para o de São Luiz, ambos no Maranhão; Menandro Frederico da Luz, do Balisamento de São Luiz para o farol de São Marcos, no mesmo Estado; José Ribeiro de Araujo, do farol de São Marcos para o de Santana, no mesmo Estado; Leonel Maia e Silva, do farol de Santana para o Balisamento de Tutóia, tambem no Maranhão; Bernardino Joaquim Neto, do farol de Cabo Frio, Estado do Rio, para o de Arvoredo, em Santa Catarina; Paulino Luiz de Sousa Sobrinho, do Balisamento da Guanabara, para o farol de São Tomé, no Estado do Rio; e Heitor da Silva Reis, do farol de Torres, para o Balisamento do Rio Grande, ambos no Estado do Rio Grande do Sul.

LICENÇAS A FUNCIONARIOS CIVIS PARA TRATAMENTO DE SAUDE

O almirante Mario Hecksher, diretor geral do Pessoal da Armada, concedeu licenças, para tratamento de saude, aos funcionarios civis da Marinha: José Pires Galvão, 1 ano; Francisco Lobo de Medeiros, 6 meses; José Ferreira Bastos e José Demetrio de Almeida, 6 meses; José Demetrio da Silva, Iran Barroso da Silva e Luis Ferreira da Mota, 3 meses; Marcelino Alves Pereira, 2 meses; Euripedes de Oliveira Dias, 45 dias; e Francisco das Chagas Dias Pereira, 40 dias.

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de gêneros alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, o encouraçado "Minas Gerais", e, para amanhã, o Departamento de Educação Fisica da Marinha.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 15.º dia util:

— Diversas Pensões de Guerra (A a I) — folhas 2.947 a 2.955.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Educação, do Trabalho, da Viação e da Aeronáutica — Transferencias, nomeações, reformas, exonerações e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

— Transferindo, a pedido, Rafael Teixeira Rolim, do cargo de postalista-auxiliar, classe F, do Ministerio da Viação, para o cargo de escriturario, classe F, do Ministerio da Justiça.

— Concedendo exoneração a José Garcez Vieira e Joaquim Sabino Ribeiro das funções de membro do Departamento Administrativo de Sergipe.

— Nomeando Aureliano Luiz Betamio e José de Oliveira Sá para exercerem, em comissão, as funções de membro do Departamento Administrativo do Estado de Sergipe.

Na pasta da Educação:

— Nomeando Antonio Alvim, Abelardo de Almeida Nogueira, Davi de Almeida, Herculio Avelino Pinheiro, Helena Lamenha Lins, Fernando Alves Duarte, Isabel da Costa Grilo, José de Arimatéia Farias e Silva, Jurema Andrade, Maria Cecilda Cerqueira do Amaral, Norita de Soura Monteiro, Osvaldo Geraldes, Plinio de Alencar Ramalho, Sebastião Ferreira de Sousa e Ulisses de Azeredo Coutinho, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H.

Na pasta do Trabalho:

— Nomeando Nilo Vieira Câmara, presidente, em comissão, da Comissão do Salario Minimo da Décima Terceira Região, com sede em Niterói, Estado do Rio de Janeiro.

— Concedendo exoneração ao general José Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque de presidente, em comissão, da Comissão de Salario Minimo da Décima Terceira Região, com sede em Niterói, Estado do Rio de Janeiro.

Na pasta da Viação:

— Nomeando Adolfo Bernd Junior, postalista-auxiliar, classe G, para exercer o cargo de postalista, classe H, e Carmen Chaves do Nascimento, escriturario, classe G, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H.

Na pasta da Aeronáutica:

— Transferindo, a pedido, Francisco de Araujo, do cargo de escriturario, classe F, para o cargo de arquivista, classe F.

— Exonerando, a pedido, do cargo de chefe do Estado Maior da Terceira Zona Aerea, o coronel aviador Antonio Appel Neto.

— Reformando o cabo Rodolfo da Rocha, e o soldado José Pereira Borges.

— Concedendo medalhas: de *Ouro, com passadeira de ouro*: ao primeiro sargento Miguel Laurentino; de *Prata, com passadeira de prata*: ao primeiro tenente aviador Jorge Arruda Proença, aos sub-oficiais José Miguel de Oliveira e Flavio de Sousa Muriel, ao segundo sargento Davi da Silva Guerra e ao terceiro sargento Custodio Aleixo de Gusmão; de *Bronze, com passadeira de bronze*: ao sub-oficial Gaston José do Vale, aos primeiros sargentos Galdino Rego Pessoa Muniz e Francisco Albino dos Santos, ao terceiro sargento Adamor Alvaro Gonçalves Paraense e ao soldado João Lopes de Sousa.

O estado de saude do ministro Francisco Campos

SÃO PAULO, 16 (A. N.) — Vem apresentando sensiveis melhoras o estado de saude do ministro Francisco Campos. O titular da pasta da Justiça, que foi submetido recentemente a uma intervenção cirúrgica nesta capital, deverá deixar a casa de saude, onde se encontra recolhido, em dias da próxima semana.

No Palacio Guanabara

Esteve no Palacio Guanabara o sr. Cesar Martins Pirajá que visitou o presidente da República em nome do interventor de São Paulo e dos lavradores paulistas de café.

— Os srs. Vicente Galiez e José Carlos Pinto, respectivamente, cunhado e filho do general Francisco José Pinto, falecido há dias, estiveram ontem, à tarde, no Palacio Guanabara para, em nome da familia, apresentar agradecimentos pelas homenagens póstumas prestadas pelo Governo à memoria do extinto.

No M. da Fazenda

O ministro da Fazenda recebeu, ontem, em conferencia, em sua sala de trabalho, o sr. Chen Chieh, embaixador extraordinario da China, ora em visita a esta capital, e o dr. [illegible] Tan, ministro plenipotenciario do mesmo país no Rio de Janeiro. O sr. Sousa Costa recebeu tambem em conferencia o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo [illegible]

Serviço militar das estradas de ferro

Alterado o regulamento respectivo por decreto-lei de ontem

Alterando o regulamento do Serviço Militar das estradas de ferro em tempo de paz o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Nos artigos 1.º e 4.º do Regulamento do Serviço Militar das Estradas de Ferro em tempo de paz, aprovado pelo Decreto n. 22.835, de 16 de junho de 1933, fica substituida a denominação de "Inspetoria Federal das Estradas" por "Departamento Nacional de Estradas de Ferro".

Art. 2.º — Ao artigo 9.º do mesmo Regulamento acrescente-se:

— "Parágrafo Unico — Para os efeitos deste artigo, compreende-se como livre trânsito o deslocamento individual ou coletivo dos membros da comissão de rede, quer em trens da tabela, quer em condição especial (trens de inspeção, carro dinamômetro, auto de linha etc. que se efetuará a criterio do comissario militar".

Uma ampla produção de shorts sobre o Brasil, para os Estados Unidos

Declarações feitas à imprensa, a esse respeito, pelo sr. Phil Reisman, vice-presidente da RKO

O sr. Phillip Reisman quando falava ao jornalista

O sr. Phillip Reisman, vice-presidente da RKO, que se encontra nesta capital desde a última sexta-feira, concedeu, ontem, à tarde, no Copacabana Palace, uma entrevista à imprensa, durante a qual expôs o objetivo dessa sua nova visita ao nosso país, a qual é parte de um grande programa de aproximação entre Brasil e Estados Unidos.

"— E' a minha quarta visita ao Rio — disse — e eu já me sinto à vontade como se estivesse em meu país. Porque gosto da terra, da gente, dos costumes, de tudo aqui. Este ano, já tinha estado aqui: vim trazer Orson Welles. E desta vez pretendo demorar-me mais tempo do que tenho demorado antes.

Explicando as razões de sua atual viagem, disse o sr. Reisman:

"— Venho ver como vão as coisas, principalmente com relação à filmagem que Orson Welles realiza para "It's All True", que já está quase terminada. Em Hollywood já assisti a uma boa parte do que foi filmado e devo dizer-lhe que a impressão foi ótima. Estive aqui no último carnaval, assisti à grande festa carioca. E fiquei satisfeito quando comprovei a veracidade dos aspectos colhidos por Welles. O tecnicolor deu ao carnaval uma impressão perfeita.

O vice-presidente da RKO, promotor da vinda ao Brasil de Orson Welles, alude, em seguida, a outra figura prestigiosa da cinematografia norte-americana, que tambem esteve no Rio, por iniciativa sua: Walt Disney. Diz, a esse respeito:

"— O aproveitamento dos assuntos brasileiros pelos "cartoons" de Disney foi feito com bastante habilidade. No próximo mês, já deverão estar prontos para ser programados aqui alguns deles.

TORNANDO O BRASIL MAIS CONHECIDO DOS NORTE-AMERICANOS

O sr. Reisman explica, em seguida, a outra parte do programa a realizar no Brasil:

"— Atualmente, mais do que em qualquer época anterior, os Estados Unidos têm o desejo de conhecer melhor o Brasil. Há da parte dos norte-americanos — tão forte quanto eu felizmente comprovo haver aqui, com relação a nós — uma sincera amizade pelos brasileiros. Um cidadão deste país é hoje acolhido de braços abertos nos Estados Unidos — alegre e cordialmente como se fora um cidadão norte-americano. Essa amizade, essa atenção, geraram uma justa curiosidade de conhecimentos em torno do Brasil. Os norte-americanos estão ansiando por conhecer tudo o que se relaciona com a vida do Brasil, de que sabem pouco, comparando-se ao que sabem os brasileiros dos Estados Unidos. O embaixador Jefferson Caffery, que é um dos mais entusiásticos amigos do Brasil, manifestou o desejo de tornar as coisas brasileiras conhecidas dos Estados Unidos. O sr. Nelson Rockfeller, coordenador das relações interamericanas, da mesma forma, animou-se com um grandioso plano de revelar, por assim dizer, o Brasil aos norte-americanos. Eu, como vice-presidente da RKO e assistente do sr. Jack Whitney, diretor da Divisão de Cinema do Comitê Rockfeller, já um apaixonado da realidade brasileira, faço-me cada vez maior entusiasta dum plano de completa divulgação deste país nos Estados Unidos. Como vê, houve uma comunhão de vistas absoluta, por obra de uma grande simpatia de norte-americanos por este país".

O PLANO QUE VAI ENTRAR EM EXECUÇÃO

Interrogado sobre o plano a ser executado durante sua permanencia entre nós, respondeu o vice-presidente da RKO:

"— E' a produção de "shorts" sobre assuntos brasileiros. Aguardarei aqui a chegada do sr. Murray, do Comitê Rockfeller, que deverá estar breve no Rio, trazendo em sua companhia técnicos que não só filmarão como ensinarão operadores brasileiros a filmar. A produção será feita em colaboração com o DIP. Esse Departamento fornecerá os textos e indicará os assuntos a serem filmados. Os técnicos que virão com o sr. Murray permanecerão aqui o tempo necessario à aprendizagem dos brasileiros. A estes caberá a continuação da produção, ainda sob a orientação do DIP. Este plano teve a melhor acolhida do Departamento de Imprensa e Propaganda, cujo diretor geral, sr. Lourival Fontes, decidiu prestar-lhe todo o apoio. Os "shorts" produzidos, livres de taxas, serão, nos Estados Unidos, exibidos em colegios de varios graus e em alguns dos templos religiosos que, como é comum, realizam a exibição de filmes curtos com fins educativos. Dar-se-á do Brasil, de suas artes, de sua música, de suas dansas, de sua cultura, educação e progresso uma idéia precisa, através dessa interminavel serie de "shorts" coloridos.

FILMES DE PROPAGANDA DOS E. U. PARA O BRASIL

— Da mesma forma — acrescenta o sr. Reisman — de todos os aspectos da vida do meu país, serão trazidos "shorts" tão bons ao Brasil para serem exibidos com a mesma finalidade de difundir conhecimentos. Haverá assim uma perfeita troca de propaganda tão util quanto desejada.

O vice-presidente da RKO refere-se, depois, à visita feita recentemente pelo sr. Assiz Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do DIP, aos Estados Unidos, louvando a sua dedicação à causa da propaganda brasileira, manifestada ainda agora, em face do plano que o trouxe ao Brasil, e conclue:

"— Ele fez inúmeros amigos nos Estados Unidos, deu entrevistas muito interessantes e criou em torno da sua pessoa um ambiente de extrema simpatia. Esperamos receber novamente sua visita em breve. A dele e a dos nossos outros amigos brasileiros".

BANCO DO BRASIL S. A.

Direção Geral

Concurso para Escriturario

Ficam convidados a comparecer ao Departamento do Funcionalismo deste Banco os candidatos abaixo, aprovados no concurso para Escriturario, recentemente realizado sob a direção do Instituto de Orientação Pedagógica e Profissional, munidos dos seguintes documentos:

a) Certificado de Serviço Militar, com firma devidamente reconhecida.
b) Certidão de idade "verbo ad verbum".
c) Dois atestados de conduta dos dois últimos ex-empregadores (um de cada ex-empregador) ou, na falta destes, de duas firmas ou pessoas reconhecidamente idoneas, com as firmas devidamente reconhecidas.
d) Atestado de exoneração se tiver exercido cargo público.
e) Carteira de identidade.
f) Carteira profissional.
g) Comprovante de quitação com o imposto sindical.
h) Três retratos recentes, 3 x 4.

Dia 18-5-42, das 10 às 11,30 horas

Candidatos de ns.:
112, 397, 145, 71, 635.
Das 13,30 às 15,30 horas:
Candidatos de ns.
690, 223, 264, 565, 661, 400, 301, 666, 542, 466.

Dia 19-5-42, das 10 às 11,30 horas:

Candidatos de ns.:
670, 111, 110, 484, 215.
Das 13,30 às 15,30 horas:
Candidatos de ns.:
263, 297, 483, 164, 612, 99, 700, 634, 376, 235.

Dia 20-5-42, das 10 às 11,30 horas:

Candidatos de ns.:
437, 850, 723, 668, 707.
Das 13,30 às 15,30 horas:
Candidatos de ns.:
13, 622, 361, 188, 467, 300, 80, 392, 497, 377.

Dia 21-5-42, das 10 às 11,30 horas:

Candidatos de ns.:
393, 418, 144, 419, 135.
Das 13,30 às 15,30 horas:
Candidatos de ns.:
468, 505, 629, 673, 324, 349, 630, 121, 495, 306.

Dia 22-5-42, das 13,30 às 15,30 horas:

Candidatos de ns.:
194, 344, 224, 475, 459, 178, 678, 230, 65, 824, 481, 867.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A. — Direção Geral
(PEDRO DE MENDONÇA LIMA — Superintendente).

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Ministerio da Guerra

13.505 UM APELO — Escrevem-nos: "Venho, por meio desta, solicitar de V. S. um apelo junto ao ministro da Guerra para que seja permitida a matricula no curso de oficial da reserva de Contadores do Exército, aos funcionarios públicos civis (oficial administrativo) que não possuem diplomas de Contadores. O apelo acima é feito por funcionarios titulados e de carreira, com conhecimentos práticos e teóricos (na maioria funcionarios de concurso), que desejam servir à Patria".

Com a Secretaria de Educação

13.506 MATRICULAS AS ESCOLAS TÉCNICAS — Solicitam-nos a publicação: "Os responsaveis pelos menores que fizeram concurso de admissão às Escolas Técnicas Secundarias e aprovadas, e que por criterio do passado secretario, não foram aproveitados, solicitam os seus bons ofícios junto ao diretor do Departamento de Educação Técnica para mandar matricular os referidos menores nas escolas onde haja possibilidade. Ao sr. dr. Djalma Cavalcanti os interessados têm solicitado as referidas matriculas. Apesar das promessas, entretanto, ainda não foi feito o expediente devido, afim de que o diretor do referido Departamento tome as providencias necessarias".

Com a Policia

13.507 MENINO PROVOCADOR — Esteve em nossa redação a sra. Alice Silva residente à rua Viuva Claudio, 463 — fundos —, que se queixou do seguinte: "Apesar dos meus cabelos brancos — disse-nos ela — estou sendo vitima de cruéis perseguições por parte de uma criança mal-educada, filha de um turco proprietario de um armarinho àquela mesma rua, n.º 471 (junto da farmacia). Esse garoto, alem de mimosear me, toda vez que passo na rua, com os mais feios nomes do seu vocabulario, ainda me atira cascas de laranja, pedrinhas, etc. Desesperada, não sabendo que medidas tomar, pois não me é possivel meter-me em lutas corporais com essa criança, resolvi, por fim, dirigir-me a seu pai. Este ouviu a minha queixa e respondeu que "seu filho era livre para fazer o que quisesse".

Ameacei-o de ir à Policia. Riu-me na cara:

— "Na Policia, mesmo, é que a sra. não arranja nada. Pois alí eu vendo artigos a prestação e tenho amigos que não a deixarão incomodar-me.

Resolvi então vir ao DIARIO DE NOTICIAS, por cujo intermedio dirijo este apelo às autoridades competentes. Sou uma pobre velha, não me meto com a vida de ninguem, e estou proibida de passar pela propria rua onde moro, por causa de um garoto que podia ser meu neto".

13.508 UM BOMBA D'AGUA — Queixam-se: "Há no predio n.º 140, da rua Teresa Guimarães — Botafogo, uma bomba d'agua que, ao funcionar, faz um forte ruido, perturbando o sossego dos moradores dos predios circunvizinhos. Esse incômodo seria, porem, suportavel, se o dito motor funcionasse somente durante o dia, o que não acontece, pois o mesmo é ligado diariamente até quase 21 horas. Sabendo-se que em Botafogo não são permitidas instalações de oficinas cujo funcionamento perturbe o silencio do bairro, deveriam as autoridades competentes, pela mesma razão, proibir o uso de tal motor, a partir das 18 horas, ou então intimar o proprietario a substitui-lo por outro, menos barulhento".

Com a Limpeza Urbana e o Departamento de Obras

13.509 A RUA SAMIN — Moradores à rua Samin, em Irajá, reclamam que a mesma está intransitavel devido à enorme quantidade de mato e capim alí existente. Alem disso, a rua não tem calçamento. Quando chove fica cheia de buracos. E em tempo seco só se respira barro.

13.510 PÉSSIMO ESTADO — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Os moradores da rua Lemos Brito, sita à estação Quintino Bocaiuva, pedem providencias às autoridades competentes contra o estado lamentavel em que se encontra a mesma. Trata-se de uma rua completamente edificada, próxima ao Instituto 15 de Novembro, ponto de parada de ônibus, onde moram muitas moças que trabalham no comercio e em outros misteres, e que são obrigadas a sair, todos os dias, com qualquer tempo, para as suas ocupações. A citada via pública acha-se em tal estado de conservação que é quase impossivel transitá-la especialmente na sua embocadura".

13.511 MATAGAL E MOSQUITOS — Os moradores da travessa Pareto (Tijuca-Vila Isabel) pedem providencias no sentido de ser capinado e murado o terreno situado entre a referida travessa e a Avenida Luiza, que dá para a rua Barão de Mesquita. O terreno está inteiramente abandonado, coberto de um viçoso capinzal que atinge a mais de um metro de altura. Alem disso ha moradores que atiram lixo e detritos alí, ocasionando focos de mosquitos. As duas vias públicas citadas são inteiramente habitadas e ficam entre logradouros bem calçados e até macadamizados (como a Praça Hilda, ruas Pareto e Santa Sofia). No entanto, não possuem vestigio sequer de calçamento. Pelo contrario, ha muitos buracos, onde se formam poças de lama, quando chove.

13.512 LIMPEM A RUA TODA — Solicitam-nos a publicação do seguinte: "A turma da Limpeza Urbana, com sede em Bangú, encarregada de capinar as ruas de Senador Camará, sempre que procede à limpeza da rua Ubatã (2 vezes ao ano), deixam de capinar um pequeno trecho, já no fim da aludida rua, o que causa aborrecimentos aos moradores do referido local".

13.513 VERDADEIRO MATAGAL — Reclamam: "Os moradores da rua Chui, em Madureira, fazem um apelo às autoridades competentes, no sentido de mandar capinar aquele logradouro, que se acha transformado em verdadeiro matagal".

Com o Colegio Pedro II

13.514 AS NOTAS DAS PROVAS ESCRITAS — Escrevem-nos: "Os preparatorianos compreendidos no Artigo 100, realizaram os seus exames no Colegio Pedro II, começando-os pelas provas escritas no dia 14 de fevereiro e terminando-as mais ou menos a 20 do mesmo mês. Até agora, afixaram na portaria notas de cinco materias apenas. Os estudantes apelam para o diretor do Colegio, afim de que todos os resultados sejam dados, pois, alem de não terem nenhuma orientação sobre a serie em que irão ficar, a demora acarreta atraso nas obrigações escolares. E', portanto, justo o apelo que fazem".

Conselho Técnico de Economia e Finanças

Por convocação do seu presidente, ministro Sousa Costa, reunir-se-á amanhã, às 16 horas, em sua sede, à rua da Candelaria n.º 9, 8.º andar, o Conselho Técnico de Economia e Finanças.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

de 166:566$900; e, finalmente, para a construção do ramal alimentador em cabo armado da instalação de luz na garage da estação de radio receptora de Jacarepaguá, despesas na importancia de 780$900.

PROCESSOS DE PAGAMENTOS ENCAMINHADOS AO MINISTRO

Foram encaminhados, ontem, ao ministro da Guerra, pela Diretoria do Serviço de Fundos do Exército, em condições de ser reconhecida a divida, os seguintes processos de: Paulo Maria de Argolo e Castro, 1:903$000; e Benedito Rodrigues de Mendonça Fróis, 1:325$000.

MOVIMENTO DO GABINETE DE ANALISES DA D. E.

O major Francisco Amanajás de Carvalho, chefe do Gabinete de Analises da Diretoria de Engenharia, participou que, durante o mês de abril último, foi o seguinte o movimento: ensaios internos, 32; ensaios externos, 4; informações técnicas, 4; informações técnicas (reservadas), 1; certificados de ensaio, 5. Total: 46.

OLIMPIADA DO DISTRITO DE ARTILHARIA DE COSTA

No ginasio Leite de Castro, da Escola de Educação Fisica do Exército, realizou-se uma partida de voleibol entre as turmas das Fortalezas de S. João e de Santa Cruz. Jogando com mais desembaraço, a representação venceu o primeiro "set" por 15x10, terminando o segundo empatado. Mas veio o ponto da vitoria, e S. João foi proclamada vencedora. As equipes disputantes estavam integradas pelos seguintes jogadores:

S. João — Batista, Rodrigues, Araujo, Lusitano, Facini e Vale. Santa Cruz — Vinicio, Magalhães, Alfredo, Eduardo, Wilson, Chaves e Drumond. Esta partida faz parte da eliminatoria para a Olimpiada, tendo sido presenciada pelos majores Altamiro e Carlos Pinto, oficiais das Fortalezas de São João, Santa Cruz e Lage.

BAIXA E ALTA DE OFICIAIS DO H. C. E.

Baixou ao Hospital Central do Exército, com transferencia do Hospital Militar de Santa Maria, o capitão Saul Rocha da Silva, do 7.º R. I.

— Teve alta daquele estabelecimento o oficial de igual posto, do Quadro de Intendentes, José Avelino de Barros, da Fábrica de Piquete.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenente coronel farmacêutico Manuel Vieira da Fonseca Junior, capitão médico Cicero Pimenta de Melo e 1.º tenente farmacêutico Olinto Luna Freire do Pilar.

NA PRIMEIRA REGIAO MILITAR

Ficou adiado para o ano de 1943 o estagio de instrução dos aspirantes a oficial da reserva de 2.ª classe João Távora Teixeira Leite, da arma de infantaria, Otavio Filgueiras, da arma de cavalaria, e Antonio Monteiro de Barros, da arma de engenharia.

— Foram convocados para um estagio de instrução, no corrente ano, os aspirantes da reserva: Arma de Infantaria — Moacir Mirabeau de Carvalho Soares, Joaquim Oriente de Arruda Gené e Wilson dos Santos de Freitas Guimarães. Arma de Cavalaria — Amaro Felicissimo da Silveira, Joaquim Calundá, Irineu de Araujo, Guido Freire da Mota Teixeira e José Rocha Fontes. Arma de Engenharia — Agenor Fonseca Junior.

MATRICULA DE OFICIAIS NO CURSO REGIONAL

Foram matriculados no curso regional das armas abaixo, os seguintes oficiais: Arma de Cavalaria — Capitão Domingos Fernandes e 1ºs. tenentes Joaquim Couto de Sousa, Mauro Rego Monteiro Porto e Joaquim Martins Rocha. Arma de Infantaria — Capitães D. Gonçalves Vale, Antonio Pacheco Pimenta, Lauro Alves Pinto, Valdemar Mendes Leão Ferreira, 1ºs. tenentes Miguel Lopes de Siqueira, Francisco Assis de Araujo Bezerra, Hugo de Andrade Abreu, Luiz Dantas de Mendonça, Humberto Guedes Soares de Avelar, Aldovrando Guimarães, Alberto Tavares da Silva Junior, Alberto Coimbra, Nelson Gomes Bessa, Roberto Carlos de Mendonça Lima, Fernando Beler da Silveira, todos da Escola Militar.

PRETENDIAM MATRICULA NUM CURSO QUE NÃO ESTA' FUNCIONANDO

Nos requerimentos de Arquimedes de Andrade Arruda, Alberico Ferraz Dutra, José Monely, Policarpo José de Paula, Nelson Pinto da Rocha, Valter Cirilo dos Santos, Antonio de Holanda Cavalcanti, Alberto Bouri, Claudionor Boaventura dos Santos e Mauricio Zeki Team, todos pedindo matricula no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1.ª R. M., o secretario geral proferiu um despacho do seguinte teor: "Aguardem oportunidade, por não estar funcionando, no corrente ano, o Curso de Intendencia do C. P. O. R. da 1.ª R. M.".

DESIGNAÇÃO DE CAPITÃES

Foram designados os capitães Aristeu de Assis e Francisco Rodrigues de Castro, para o Serviço de Engenharia da 7.ª Região Militar, com sede na capital de Pernambuco.

Noticias dos Estados

Acre

CRIADA UMA SECÇÃO DE ESTATISTICA MILITAR

RIO BRANCO, 16 (D. N.) — O capitão Oscar Passos, governador do Acre, assinou um decreto criando no Departamento de Geografia e Estatistica da Administração do Territorio, uma Secção de Estatistica Militar, cujo serviço obedecerá as normas estabelecidas no decreto-lei federal.

A Secção de Estatistica Militar é um orgão colaborador do Conselho de Segurança Nacional e das Forças Armadas Nacionais e terá suas atividades, segundo o decreto, supervisionadas e controladas pelos seus representantes na Junta Executiva Regional de Estatistica.

Pará

VEM AO RIO O GENERAL ZENOBIO COSTA

BELEM, 16 (Agencia Nacional) — Segue de avião amanhã, com destino ao Rio, o general Zenobio da Costa, comandante da Oitava Região Militar, com sede neste Estado, afim de tratar de assuntos ligados às tropas federais aqui sediadas.

Maranhão

NOVO DESEMBARGADOR

SAO LUIZ, 16 (D. N.) — Foi nomeado e empossado no cargo de desembargador do Tribunal de Apelação, o sr. Joaquim Santos, na vaga aberta com a aposentadoria do desembargador Antonio Bona.

Ceará

EMBARQUE DE TRABALHADORES NORDESTINOS PARA SÃO PAULO

FORTALEZA, 16 (D. N.) — Encontram-se nesta capital cerca de 800 flagelados a expensas do governo do Estado. Amanhã embarcarão 200 trabalhadores para São Paulo.

Rio Grande do Norte

FUNDAÇÃO DE UMA COOPERATIVA DE BANGUEZEIROS

NATAL, 16 (Agencia Nacional) — Cogita-se aqui, da fundação de uma cooperativa de banguezeiros e proprietarios de usina de açucar deste Estado.

A referida cooperativa visa melhorar as condições da cultura canavieira, fazendo-a voltar ao seu antigo nivel de prestigio na balança comercial do Rio Grande do Norte.

TARIFA DAS VIAGENS AEREAS ENTRE NATAL E MOSSORÓ

— Os aviões trimotores da "Condor" já estão escalando na cidade de Mossoró, tendo sido a tarifa de passagem, de Natal àquela cidade, fixada em réis 290$000 e a de carga aerea expressa, em 2$400 o quilo.

Paraiba

EM BENEFICIO DA "CASA DO ESTUDANTE DO ESTADO"

JOAO PESSOA, 16 (D. N.) — Realiza-se, hoje, a primeira festa da Mocidade, promovida pela Federação de Estudantes em beneficio da "Casa do Estudante da Paraiba".

Pernambuco

O ÔNIBUS CAPOTOU

RECIFE, 16 (Agencia Nacional) — Ontem, um auto-ônibus que faz o trajeto do Recife a Olinda, ao regressar da segunda dessas cidades, repleto de passageiros, perdeu a direção nas proximidades da ponte de Tacaruna, capotando. Os passageiros sofreram apenas pequenas escoriações.

"FESTA DO RUBI"

— Continuam os preparativos para a inauguração da "Festa do Rubi", que os estudantes da Faculdade de Direito do Recife realizam todos os anos no mês de junho.

Baía

O FORNECIMENTO DE PETROLEO DOS POÇOS DE ARATÚ

BAIA, 16 (Agencia Nacional) — A imprensa local registra o fato auspicioso de já estarem os poços de Aratú fornecendo petroleo em quantidade necessaria aos serviços locais do Conselho Nacional do Petroleo, ou sejam, mil e seiscentos litros diários daquele combustivel.

O INSTITUTO DA PECUARIA DO ESTADO VAI CONSTRUIR UM MATADOURO

— Foi divulgado o projeto do Matadouro que o Instituto da Pecuaria da Baía vai construir no suburbio Paripé, nesta capital, o qual dará para suprir de carne e respectivos sub-produtos a população da cidade.

O projeto prevê todas as condições técnicas e de higiene, não tendo sido esquecida, tambem, uma pequena vila destinada aos operarios e pessoal do matadouro. As obras, que certamente serão financiadas por um dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, estão orçadas em cerca de quatro mil contos de réis.

São Paulo

REAJUSTAMENTO DOS QUADROS E VENCIMENTOS DOS FUNCIONARIOS ESTADUAIS

SÃO PAULO, 16 (Agencia Nacional) — O diretor geral do Departamento de Serviço Público acaba de fazer entrega ao interventor Fernando Costa do projeto de decreto-lei do reajustamento dos quadros e vencimentos dos funcionarios públicos civis do Estado.

O trabalho é de certa importancia para os serviços públicos de São Paulo, de vez que cria novas normas para o quadro de nossa burocracia, moralizando o sistema de admissão e de promoções.

PODERIAM UTILIZAR-SE DOS CARROS RADIO-PATRULHA PARA CHAMADOS URGENTES

— Os representantes do Sindicato Médico e da Sociedade Paulista de Medicina e Cirurgia de São Paulo, mantiveram longa conferencia com os membros da Comissão de Gasolina, discutindo uma fórmula afim de ser assegurada à classe médica, o carburante necessario aos seus automoveis.

Alvitrou-se que, para os chamados urgentes, os médicos poderiam recorrer aos carros da radio-patrulha.

Rio Grande do Sul

FAZ SENTIR-SE A FALTA DE CARROS À TRAÇÃO ANIMAL

PORTO ALEGRE, 16 (D. N.) — A imprensa desta capital, baseada em dados estatisticos, divulga a noticia de que, desde o aparecimento dos carros de tração mecânica, sairam da circulação mais de 400 veiculos à tração animal, cuja falta se faz sentir agora, devido ao racionamento da gasolina.

Minas Gerais

INICIO DO SERVIÇO DE AGUA E ESGOTOS, EM SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO

SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO, 16 (D. N.) — O sr. Cristiano Miranda Pinto, engenheiro da Secretaria da Viação do Estado, deu por concluida a planta cadastral desta cidade.

Esse trabalho, que é minucioso, indica que a cidade possue na zona urbana 1.036 predios com cerca de 12 mil habitantes. A primeira consequencia da atividade desse funcionario entre nós será o inicio imediato do serviço de agua e esgotos, problema que se vinha propondo a resolver desde há algum tempo o prefeito.

FALECEU O PREFEITO DE MONTES CLAROS

BELO HORIZONTE, 16 (D. N.) — Faleceu em Montes Claros, o prefeito local, dr. Antonio Teixeira Carvalho, figura largamente estimada em toda a região e que vinha realizando extraordinaria remodelação naquela cidade desde que assumiu a administração do municipio.

Goiaz

ENTUSIASMO PELA EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS E DERIVADOS, EM GOIANIA

GOIANIA, 16 (Agencia Nacional) — A Exposição de Animais e Produtos Derivados, a realizar-se nesta capital, de 2 a 6 de julho, quando se verificarão aqui os festejos do batismo oficial da cidade, está despertando em todo o Estado um grande interesse. Já foram inscritos mais de 250 animais, na sua maioria da raça indiana, predominando o gado "Gir", todos pertencentes a criadores domiciliados no territorio goiano.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant n. 74, sobre o tema: "Abstração teórica - Apreciação especial do principio teleológico e sua aplicação à instituição do primeiro degrau da escala cientifica: Moral, Sociologia". Entrada franca.

SR. ALUISIO PEREIRA — Hoje, às 16,30, no Amparo Teresa Cristina, à rua Magalhães Castro 201, Estação de Riachuelo, sobre o tema: "A mulher em face do Evangelho". Entrada franca.

DR. ROBERTO MACEDO — Hoje, às 16 horas, na Federação Espirita Brasileira, à Avenida Passos, 30, sobre o tema: "Os pastores e os magos". Entrada franca.

SR. OSVALDO GUIMARÃES — Hoje, às 10,30, na sessão dominical matutina da Loja Teosófica Rio de Janeiro, sobre Krishnamurti. Entrada franca.

SRA. VIOLETA ODETE — Amanhã, às 20 horas, na Sociedade Teosófica, à rua do Rosario 149, sobrado, sobre o tema: "Bases da Regeneração Humana". Entrada franca.

SR. ORSON WELLES — Amanhã, às 17,30, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, em prosseguimento da serie que vem realizando sobre Arte. Falará sobre "Jazz Music", que será documentada com discos. Entrada franca.

CORONEL W. ... RHODES — Terça-feira, às 17,30, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à av. Graça Aranha 327 (edif. Montenegro), sobre o tema: "Flanders ... and after".

PROF. F. C. DE SAN TIAGO DANTAS — Terça-feira, às 17 horas, na Casa de Rui Barbosa, a convite da Sociedade dos Amigos dos Clássicos, sobre o tema: "O Espirito Clássico e o Mundo Moderno".

SR. FRED S. LOPER — Quarta-feira, às 17,30, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos. O conferencista, que é diretor da Fundação Rockefeller, do Brasil, dissertará sobre a "Organização e o Programa da Fundação Rockefeller".

ACADEMIA NACIONAL DE FARMACIA — No dia 21, às 21 horas, a Academia Nacional de Farmacia, sob a presidencia do professor Osvaldo de Almeida Costa, reunir-se-á, à Avenida Mem de Sá, 197, para recepcionar o professor Narciso Soares da Cunha, membro correspondente na Baía. Nessa ocasião, o recipiendario pronunciará uma conferencia sob o titulo: "O camaçari". Ainda na mesma sessão, o professor Osvaldo Peckolt comunicará à casa suas ultimas "Considerações em torno da vitamina K". Entrada franca.

Associações culturais e cientificas

COMISSÃO BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO INTELECTUAL — Afim de tomar conhecimento das decisões da conferencia de Havana sobre o trabalho de Cooperação intelectual e das sugestões e determinações que deverão orientar as suas atividades do ano corrente, reunir-se-á, no próximo dia 20, quarta-feira, às 17 horas, no salão da Biblioteca do Palacio Itamarati, a Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual. Durante a reunião, que será presidida pelo prof. dr. Filadelfo de Barros e Azevedo, falará o dr. Rui Ribeiro Couto sobre os resultados da conferencia de Havana, na qual representou a Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual.

CENTRO DE CONVERSAÇÕES CULTURAIS — Reunir-se-á, amanhã, às 20 horas, sob a presidencia do acadêmico Agnelo Amorim Filho, em uma das salas do 7.º andar da Associação Brasileira de Imprensa. Duranet essa sessão, que será a 18.ª, usarão da palavra os acadêmicos Mario M. Calabria e Lenine Povoa, que dissertarão, respectivamente, sobre "Impressões de leitura" e "Um aspecto matogrossense".

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA — Dia 19, às 17 horas — Cours d'histoire de la litterature et de la civilisation françaises: Les idées nouvelles — Montaigne.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — No próximo dia 21, às 17,30 horas, será recebido por essa entidade o professor John C. Patterson, chefe do "Office of Education" da "Federal Security Agency" dos Estados Unidos. Para essa recepção, são convidados todos os socios do Instituto.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Associando-se as comemorações do centenario de Antero do Quental, essa entidade realizará uma sessão especial, no próximo dia 21, às 16,30 horas, em sua sede, à praça da República n. 54, 1.º andar. Durante a mesma, usará da palavra o professor Antonio S. Oliveira Junior, que discorrerá sobre "Antero de Quental e sua obra". A entrada será franca.

ACADEMIA NACIONAL DE FARMACIA — Reunir-se-á, no próximo dia 21, às 21 horas, à avenida Mem de Sá n. 197, sob a presidencia do professor Osvaldo de Almeida Costa, para receber o professor Narciso Soares da Cunha, que fará uma conferencia subordinada ao titulo: "O camaçari". Em seguida, o sr. Osvaldo Peckolt comunicará à casa suas últimas "considerações em torno da vitamina K".

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Reune-se terça-feira, 19, sob a presidencia do dr. Rafael Pardelas, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. E' a seguinte a ordem dos trabalhos dessa reunião: 1.ª parte — Assembléia geral, em primeira convocação; 2.ª parte — sessão ordinaria — Ordem do dia — inscritos: a) dr. Alvaro da Silva Costa — "Dois casos de cancer do laringe, curados por laringectomia"; b) dr. M. M. Fabião — "Indicação e tratamento médico do mioma uterino"; c) dr. A. Mendes Monteiro — "A sifilis na infancia"; d) dr. Tomaz da Rocha Lagoa — "Cirurgia nos tumores intra-cranianos"; e) dr. Silvio d'Avila — "Da ressecção do esfincter pelvirretal em prolapso total do reto; f) drs. Reginaldo Fernandes, José Inacio Rodrigues e Lourenço Eugenio Pagano — "Investigação da tuberculose em funcionarios de hospital de tuberculosos".

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Escola Técnica Nacional

Adaptação dos alunos da antiga Escola Normal de Artes e Oficios

O ministro da Educação aprovou as sugestões do Departamento Nacional de Educação relativas à adaptação dos alunos da antiga Escola Normal de Artes e Oficios Venceslau Braz aos cursos da Escola Técnica Nacional, cujo inicio de funcionamento está marcado para o corrente mês.

De acordo com essas sugestões, ficou resolvido o seguinte:

1.º) — Os alunos que, em 1937, frequentavam a 4.ª, a 5.ª e a 6.ª series da Escola Venceslau Braz poderão frequentar, na Escola Técnica Nacional, as oficinas em que anteriormente estavam matriculados, para a conclusão do curso. Sendo aprovados nos exames finais, receberão certificados, respectivamente, de artifice, mestre ou professor. 2.º) — Os alunos que, em 1937, frequentavam a 1.ª, a 2.ª e a 3.ª series da Escola Venceslau Braz poderão matricular-se, na Escola Técnica Nacional, nas series subsequentes, devendo, porem, prestar, oportunamente, os exames de oficinas a que estavam obrigados pelo antigo regulamento. 3.º) — Os alunos da antiga Escola Venceslau Braz que, em 1937, foram reprovados em disciplina cultural, estão igualmente obrigados a prestação, oportunamente, de novo exame da materia, para que possam prosseguir nos cursos da Escola Técnica Nacional. 4.º) — A faculdade a que se referem os itens anteriores somente vigorará no corrente ano, não podendo, portanto, ser invocada a partir de 1943.

EXAMES VESTIBULARES

São convidados todos os candidatos inscritos para exames vestibulares aos cursos industriais da Escola Técnica Nacional, a comparecerem segunda-feira, 18 do corrente, impreterivelmente, às 13,30 horas, afim de serem submetidos ao exame de Português.

Deverão ir munidos de caneta e pena.

ENCERRAMENTO DE MATRICULAS

Encerraram-se, ante-ontem, as inscrições aos exames vestibulares exigidos para matricula nos cursos industriais, de mestria, técnicos e pedagógicos da Escola Técnica Nacional. Como quase todos os candidatos deixassem para a última hora a sua inscrição, os trabalhos na secretaria do estabelecimento prolongaram-se até às 24 horas. O número de inscrições de ambos os sexos aprovadas é o seguinte: 255 nos cursos industriais, 44 nos técnicos e 8 nos pedagógicos. Nenhum candidato se inscreveu no vestibular dos cursos de mestria, para cujo ingresso é exigido o certificado de conclusão de curso industrial correspondente. Quanto ao ingresso nos cursos técnicos, a lei exige que os candidatos tenham o curso secundario.

O inicio dos exames está marcado para amanhã.

Serviço de Educação Cívica

Programa de Educação Cívica a ser irradiado amanhã, às 10 e às 15 horas, por intermedio da P. R. D. 5, Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Apresentação de um projeto para extinção gradual da escravatura, em 1830.

II — Educação moral: A lealdade.

III — O Brasil no canto de seus poetas: "Canto de meu amor", de Maria Sabina.

IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional: O Instituto Osvaldo Cruz.

V — Nota biográfica do Marquês de Maricá, patrono do C. C. E. da Escola Acre.

Faculdade de Ciencias Médicas

AUTORIZADO PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO O REGISTRO DOS DIPLOMAS DOS ALUNOS

No processo relativo à Faculdade de Ciencias Médicas do Distrito Federal e validade dos diplomas pela mesma expedidos, o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, exarou o seguinte despacho: "Atendendo a que a Faculdade de Ciencias Medicas foi reconhecida, em processo regular, que transitou no Departamento Nacional de Educação e no Conselho Nacional de Educação; atendendo a que no processo de reconhecimento foi examinada a situação dos seus alunos, do ponto de vista da regularidade do curso; atendendo a que, após esse exame, os alunos regularmente admitidos prosseguiram nos seus estudos, já então sob regime de reconhecimento, que importava na aceitação oficial da regularidade do curso feito até essa epoca; atendendo a que, se a matricula desses alunos fosse irregular, não poderiam eles manter-se na Faculdade, quando esta já reconhecida; autorizo o registro dos diplomas dos alunos da Faculdade de Ciencias Médicas, matriculados anteriormente ao reconhecimento do instituto e que concluiram o curso após esse reconhecimento, verificados os respectivos históricos escolares pelo Departamento Nacional de Educação".

Centro de Coordenação

O diretor do Departamento Nacionalista levou ao conhecimento dos srs. professores de música e membros do Orfeão de Professores que, na próxima quinta-feira, às 10 horas, no Instituto de Educação, realizar-se-á a reunião do "Centro de Coordenação". Será feita a leitura à primeira vista de "Juramento da Juventude Brasileira" (letra de Murilo Araujo, música de H. Vila-Lobos).

Faculdade de Ciencias Médicas

Tendo o sr. ministro da Educação homologado o parecer do Conselho Nacional de Educação que aumentou o número de vagas para cem, a Secretaria da Faculdade de Ciencias Médicas está habilitada a aceitar a matricula de alunos aprovados no Concurso de Habilitação de outras Faculdades e que aí não se matricularam por falta de vagas.

A Escola Soares Dias homenageou o seu patrono

Realizou-se na Escola Soares Dias significativa homenagem à memoria do patrono daquele estabelecimento de ensino municipal, prof. Soares Dias, que foi membro destacado do magisterio desta capital. A homenagem foi promovida pelos ex-alunos daquele educador, que fizeram inaugurar na escola o retrato de seu patrono, na presença do coronel Jonas Correia, secretario geral de Educação e Cultura, do diretor do Departamento de Educação Primaria dr. Teobaldo de Miranda Santos e do chefe do Distrito Educacional. O programa da solenidade foi o seguinte: Hino Nacional; abertura da cerimonia; discurso do orador oficial; inauguração do retrato; canto orfeônico; palestra sobre a personalidade do prof. José Soares Dias; canto orfeônico; Declaração oficial da Instituição do "Premio José Soares Dias; Canto orfeônico; discurso de agradecimento de um aluno e Hino Nacional.

Casa do Estudante do Brasil

AULAS GRATUITAS DE TAQUIGRAFIA

Realizou-se, no último dia 12, a abertura das aulas da 4.ª turma de 1942, do Curso Gratuito de Taquigrafia, que a Casa do Estudante do Brasil mantem sob a direção do professor Paulo Gonçalves, em colaboração com a Associação Taquigráfica Paulista.

Acham-se abertas, na secretaria da C. E. B., no largo da Carioca n. 11, 2.º andar, as inscrições para a 6.ª turma do corrente ano, a qual principiará a funcionar quando completa, das 17,30 às 18,30 horas, às terças e sextas-feiras.

Serão conferidos diplomas aos alunos que forem aprovados nos exames de conclusão do curso.

PROGRAMA DE RADIO

A hora artística e literaria da Casa do Estudante do Brasil transmitirá, amanhã, às 19,30 horas, através da P R A-2 (Radio Ministerio da Educação), sob a direção da pianista Georgette Remy, o seguinte programa:

Recital do soprano ligeiro Maria Augusta Costa — 1) Pergolése — Nina; 2) Mozart — Vebrai Carino; 3) Barbeiro de Sevilha (Rossini) — Una voce poco fá; 4) Grieg — O Cisne; 5) Ravel — Melodia Grega; 6) Nepomuceno — Trovas; 7) Carlos Gomes — Polaca do Guarani.

Ao piano, a prof. Amelia Cravo.

Faculdade Nacional de Odontologia

VALIDAÇÃO DE DIPLOMA

Estão convidados a comparecer à Faculdade Nacional de Odontologia, no dia 19 do corrente, às 8 horas, os srs. Amelio Calixto e Joaquim Molina, afim de prestarem exames de Prótese Dentaria.

Exposições

JOSÉ MARIA DE ALMEIDA. — Sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Belas Artes e perante grande número de artistas, jornalistas e figuras de relevo do nosso meio cultural, realizou-se, ontem, às 17 horas no salão nobre do Palace Hotel, a solenidade de abertura da terceira exposição de pintura do conhecido paisagista José Maria de Almeida, laureado pelo Segundo Salão do Rio Grande do Sul. Nessa interessante mostra de arte, são apresentados sessenta trabalhos relativos aos mais pitorescos aspectos desta capital e de quatro cidades do Estado do Rio: Niterói, Araruama, Saquarema e Conservatorio.

"PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE EX-LIBRIS". — Inaugurou-se, ontem, no Museu Nacional de Belas Artes, a Primeira Exposição Brasileira de Ex-Libris, organizada por uma comissão composta pelos srs. Bicudo Teixeira, Nuno Smith de Vasconcelos, Garcia Junior, Alberto Lima, Cleto Ribeiro Lessa e Paulo Pires Brandão. Presidiu o ato inaugural o sr. Osvaldo Teixeira, diretor do Museu.

"SALÃO DE MAIO". — Diariamente, no Museu N. de Belas Artes, sob o patrocinio da Associação dos Artistas Brasileiros.

NIVOULIES DE PIERREFORT — Pinturas — Está funcionando no salão nobre do Palace Hotel.

GALERIA BERNARDELLI. — Deverá inaugurar-se no próximo dia 23, no Museu N. de Belas Artes.

IOLANDA BASTOS. — Inaugurar-se-á, no dia 30 do corrente às 17 horas, na Associação Cristã de Moços, patrocinada pela S. B. B. A.

"SALÃO DE OUTONO DE 1942". — Das 8 às 22 horas, na Associação Cristã de Moços, patrocinado pela S. B. B. A.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Transferencias e designações de professoras

Atos e expedientes das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Educação, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Secretaria do Prefeito

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do prefeito — Processo administrativo de Angenor Machado de Vasconcelos e Telésforo Apolinario de Santana — Proceda-se nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Oficios da Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Autorizo, obedecidas as prescrições legais. Oficio da Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Autorizo, obedecidas as prescrições legais. À Secretaria de Administração. Oficio da Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Autorizo para as verbas destinadas à locação de equipamentos e Contratos de Serviços Mecanográficos, o aproveitamento do saldo relativo ao primeiro trimestre, obedecidas as prescrições legais. Oficio da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, propondo a admissão dos seguintes extranumerarios: Marcilio de Oliveira Lima, Juarez Soares Mundim, Nelson Afonso do Vale Silva, Aguinaldo José Bosisio, Valdir Andrade Cunha, Ivan Gomes Ribeiro, Ieda Maria do Lago, Antonio de Andrade Reis Filho, Heitor Felix Ferreira e Silva, Fausto Queiroz Pereira, Herman Sobolh, Eleuterio Brum Negreiros, Alceu Ribeiro Franco, Helio de Paiva Belo, Mario Norcerf, Geraldo Andrade de Almada Horta, Armando José Finelli, Carlos Gerk, André Gomes de Amorim, Rubens Pereira de Barros, Silvio do Rosario Curado Fleuri, Jaime Fonseca Filho, Frediano Martinelli, Salim Antonio Sayeg, Argentieri Smanio, Jaime Miguel Lauand, Silvio Coelho Vidal Leite Ribeiro, Armando Purchio Torres, Fernando Campelo Gentil, Salim Fariz Freua, Rosa Amelia Tajra, Carlos Pereira Parsloe, Mario Ibrahim da Silva e João França Filho — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Protocolo — Compareça o oficial administrativo aposentado Laurenio Cabral, ao Serviço de Expediente da Secretaria do prefeito, para esclarecimentos. Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro — Pague a taxa prevista em lei.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Atos do diretor:

Comparecimentos: — Determinando os seguintes:

— ao Juizo da 6.ª Vara Criminal, amanhã, às 13 horas, o vigilante Jones Francisco de Barros.

— à Delegacia do 4.º Distrito Policial, amanhã, às 12 horas, o vigilante Alberto Eusebio de Oliveira.

— à Delegacia do 13.º Distrito Policial, amanhã, às 13 horas, o vigilante Lourenço Stefano.

— à Delegacia do 23.º Distrito Policial, amanhã, às 16 horas, os vigilantes Gilberto Ferreira de Lima e Daniel de Alcântara.

— à Inspetoria Geral de Policia, dia 10, às 12 horas, o vigilante José O'Reilly da Silva Lima.

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Despachos do diretor: — Empresa de Anuncios Lider Ltda., Arturo Piscole, Associação Funeraria S. Sebastião da Estrada de Ferro Central do Brasil, Israel Neumann, Luiz Eiros & Irmão, L. P. Fonseca, Fonseca Bastos & Cia., Instituto Santa Úrsula, J. C. Miranda & Cia. Ltda., D. Ferreira & Cia., Valter Afonso Alves, Murias & Cia., José Eduardo de Sousa, Tinturaria Rio-Londres, Antonio João Pereira, Fanea Tussim, Elza Fontes Marques dos Santos, Antonio Martins, Luiz Felipe Vieira Souto, Carlos Flack, Livraria Freitas Bastos, "Jornal do Brasil", Neves Arcos & Cia. Ltda., Joalheria Rafael Ltda., Delfim Costa & Cia., Capitú Modas Ltda., Bonifacio dos Santos, Davi Marques, Irmãos Lemos, Imobiliaria Pindoroma S. A. — Cobre-se. Alfredo Teixeira Rabelo — Mantenho os autos.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despacho do Secretario Geral:

Antonio Vieira 1.º — Indeferido, à vista das informações, por falta de amparo legal.

João Alvares de Azevedo — Fixados em Rs. 6:050$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Diretor do Departamento do Pessoal.

Sebastião Alves de Sá — Fixados em Rs. 5:760$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Diretor do Departamento do Pessoal.

Elisio Salatiel Santa Rosa — Fixados em Rs. 7:680$000 anuais, os proventos anuais de inatividade, à vista do parecer do sr. Diretor do Departamento do Pessoal.

Judite de Almeida Correia — Fixados em Rs. 13:248$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Diretor do Departamento do Pessoal.

Eliseu Guilherme da Silva Junior — Fixados em Rs. 24:000$000 anuais, os proventos anuais de inatividade, à vista do parecer do Diretor do Departamento do Pessoal.

DEPRTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Madalena Mazzi Rosa — Nada há que deferir o vencimento do pessoal extranumerario é o constante da relação de extranumerarios, devidamente autorizada pelo prefeito. Nerses Reis Alves — Certifique-se, em termos. Valter Xavier Pinto — Indeferido à vista do que dispõe o parágrafo 20 do art. 163 do Estatuto. Paula Pinheiro Manuel — Levanto a perempção. Satisfaça a exigencia. Antonio Joaquim de Sousa Pinheiro, Elza Marta de Oliveira Batista, Marieta Leal, Olga de Carvalho da Silva — Restitua-se, em termos. Compareça a este gabinete o dr. Manuel Artur Vilaboim, afim de receber o decreto de provimento.

SERVIÇO DE CONTROLE FUNCIONAL

Exigencia do Chefe do Serviço:

Compareçam a este Serviço, à Av. Graça Aranha, 416, 4.º andar, sala 423, os serventuarios das seguintes matriculas: Adele de Assiz Melo Matos, Adauto de Assiz, Pedro Avelino, Olintina Olinto e Daniel José Fontoura.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do Secretario Geral:

TRANSFERENCIAS: da inspetora de alunos Inai Matos, para o Serviço de Estatística Educacional.

Despachos: — Américo Moretz, Sohn de Castro Lacerda, Antonia Flor de Liz Brandão, Carlos Artur Cardoso, Enoe Helena de Araujo, Ernesto Tomaz Leão, Ilza Linhares, Ivone das Dores Drumond, Magnolia do Nascimento, Manuel Alves Carneiro, Maria da Conceição Machado, Maria Martins Guedes e Visitação do Carmo — Restituam-se.

ENSINO PARTICULAR: — Exigencias: — Maria de Lourdes Lolo Duarte — Compareça para esclarecimento.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor:

Designações: — Das professoras: — Maria de Sampaio Pacheco, para a escola José Soares Dias, e Luciola Cantão de Melo Leitão, para a escola Luiz Delfino.

Transferencias: — Das professoras: — Placidina de Oliveira e Silva e Edina Fonseca Doria, para o colegio Pará.

Ensino Particular: — Exigencia: — Manuel Alves Carneiro — Compareça para esclarecimento.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do Secretario Geral:

Manuel Augusto — Proceda-se na forma do parecer do sr. Diretor do D. R. L., de 13 do mês atual. Isaac Aslan Chebar e outros — Indeferido. Durval José Bastos — De acordo com o parecer do sr. Diretor do D. P. M., restitua-se, em termos, a importancia de 1:128$000. Carlos Simões — Deferido. Jaime Kritz — Mantenho o despacho recorrido, tendo em vista que o valor fixado para cobrança do imposto de transmissão corresponde exatamente ao tributado para efeito de pagamento do imposto territorial. Domingos Torres Gonçalves — Cobre-se na base de Rs. 25:000$000. Manuel Lourenço Renha — Indeferido, por falta de amparo legal. Agostinho dos Santos — Cobre-se na base de ...... 82:000$000. Olegario Carlos Magno — Mantenho o despacho recorrido, tendo em vista que antes da rescisão da escritura de promessa de venda anterior foi lavrada outra em nome do atual promitente comprador. Isa Imoveis S|A. — Cobre-se na base de sessenta contos de réis, tendo em vista os esclarecimentos e o parecer da Comissão Fiscal do Imposto de Transmissão. Teófilo de Andrade Lira — Reconsidero a decisão anterior para ordenar que se cobre o imposto na base de 58:000$000, inclusive a cessão. Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado — Indeferido. A isenção não se presume, nem se infere de textos genéricos. Deve ser expressa em lei. O predio, cuja licença de construção está sendo processada, não é bem da União; nem mesmo se trata de bem reservivel ao patrimonio federal: pertence a uma autarquia, com economia propria, separada da União.

DEPARTAMETO DO TESOURO

Atos do diretor:

FERIAS: — Foram concedidas, a partir de 25 do corrente, aos seguintes funcionarios: Alvaro Soares Campos e Regina Gisela Lourenço.

Despachos: Osvaldo Inacio Cardoso — Junte copia da proposta que faz parte integrante do contrato de seguro, autenticada pela companhia de seguros. Moreno Borlido & Cia., e Cia Construtora Técnica Kotecn S. A. (procurações) — Aceite-se, em termos.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

13798 - 20863 - 19423 - 25657 - [illegible]
22563 - 1200 - 2855 - 13523 - [illegible]
20332 - 26358 - 602 - 40245 - [illegible]
1368 - 6063 - 25870 - 16407 - [illegible]
20670 - 41242 - 17591 - 9794 - [illegible]
14672 - 24821 - 30095 - 21962 - [illegible]
9063.

Atrasados — Matriculas:

10457 - 2204 - 22634 - 17263 - [illegible]
40072 - 40800 - 13637 - 7212 - [illegible]
31307 - 9670 - 42862 - 14654 - [illegible]
40527 - 6951 - 13185 - 7717 - [illegible]
2528 - 16698 - 28455 - 20991 - [illegible]
24303 - 25825 - 3779 - 23021 - [illegible]
40152 - 11011 - 27905 - 25863 - [illegible]
8858 - 16571 - 30236 - 10106 - [illegible]

Para recebimento da formula de certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de quinze dias — Matriculas:

15224 - 26020 - 11064 - 19860 - [illegible]
8438 - 22957 - 31285 - 27268 - [illegible]
27565 - 29884 - 29895 - 15104 - [illegible]
15409 - 23197 - 20166 - 21170 - [illegible]
17791 - 23791 - 15766 - 12650 - [illegible]
6088 - 23994 - 30922 - 22062.

Os 100 casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, será feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 98

Uma serie de desventuras

Sorte adversa, vida dramática, uma dessas historias pavorosas a desse homem. O destino, depois de traçar-lhe infancia infeliz, mocidade acidentada, feriu-o profundamente no que de mais sagrado existe para o coração humano — os filhos.

Menino ainda, na idade em que as crianças vivem despreocupadas das realidades amargas da existencia, teve ele que abandonar os livros e todos os motivos de alegria da infancia para trabalhar. Desastres domésticos exigiram essa renuncia. E a juventude chegou, impondo-lhe maior encargo ainda: a mãezinha viuva. Fez-se homem e continuou, assim, no rude trabalho de construções civis a que se entregou, assim sobrecarregado de afazeres e pobre. Julgou-se, porem, mais tarde, aquele que até então somente sofrera, credor de um pouquinho de felicidade. Casou-se. Experimentou, de fato, embora a vida sempre continuasse dificil, o conforto de um lar amigo e seguro. Vieram os filhos, uns após outros, quatro rapazes e uma menina, a caçula. Mas, como que o destino continuava a espreitá-lo e permitira-lhe esse pouco de felicidade precisamente para torná-lo, em seguida, mais infeliz ainda.

Anos depois, um acidente inutilizava-o quase, diminuindo-lhe a capacidade de trabalho indispensavel para manter o ritmo da existencia anterior. Ainda dessa maneira sobrava-lhe um recurso. Empregaria os dois filhos mais velhos, mudar-se-ia para uma casa mais modesta, a esposa o auxiliaria. Companheira incondicional, ela foi a primeira a reanimá-lo. Que se não preocupasse, pois o que de mais precioso agora tinham ambos estava intacto — a amizade reciproca e a saude dos filhos.

O casal mudou-se. Os filhos mais velhos foram colocados. Não se pode medir, no entanto, a extensão dos cataclismos quando começam, senão, no fim, pelas ruinas que os sucedem. E dessa mesma forma a infelicidade. Era ela que voltava e, então, mais cruel!

Num destes dias, na peregrinação do reporter pelos casos dolorosos da cidade, fomos saber da historia dramática desse homem e defrontá-los, a ele, sua pobre mulher e os filhos, mas, já agora, no último capitulo de tamanha desdita, pois parece-nos incrivel que o destino ainda venha a esmagá-lo com mais pungentes sofrimentos. De todo esse drama falou-nos ele proprio. Não foi bem falar, porque tudo contou chorando, em soluços. O acidente que sofreu foi, na verdade, o começo de uma serie de desventuras.

Toda a familia está atravessando dias angustiosissimos. Encontramo-la num casebre sem número da rua da Justiça, na Estrada Braz de Pina, pelas imediações de uma panificação que ali existe no n.º 1.313. Pela importancia do aluguel desse casebre é possivel avaliar o que seja. Alugam-no por 30$000 mensais. Depois de tudo o que já narramos esse pobre homem quase perdeu o segundo dos filhos, que é um jovem de simpática aparencia. Está ele mutilado. O primeiro, o mais velho, de excelente figura, foi tão infeliz quanto o irmão. Estranha molestia mental acometeu-o. Tem horror aos rumores. Alucina-se vai aos desatinos se ouve um grito mais alto. Os últimos e parcos recursos da familia foram gastos para tentar a sua cura. Esteve ele entregue aos cuidados dos drs. Henrique Roxo e Homem de Carvalho. Tudo inutil, porem. Não bastava essa desgraça, todavia. Em novembro do ano passado, o outro filho maior, que era o braço direito do pai teve a perna esquerda esfacelada por um trem, na estação de Ramos. Ele era comerciario. Até hoje, no entanto, não recebe a pensão a que tem direito no instituto de previdencia respectivo. Seus papéis foram protocolados sob o n.º 20.948, mas se encontra o processo ainda no Serviço Juridico do Instituto dos Comerciarios, à espera de andamento. Marcha a passo de tartaruga...

Um drama, historia pavorosa, como dissemos, como trágico estigma para os filhos. E' facil avaliar-se o que se está passando com essa familia tangida a fundo pela impiedade desses designios tremendos. Os outros três filhos do casal são menores de 13, 11 e 3 anos de idade. Antonio, José e Maria de Lourdes. Antonio é inteligente, estudioso e, apesar de tudo, todas as manhãs, vai à escola, com a sua roupinha remendada, os sapatos, às vezes, sem metade da sola. Há dias em que sai em jejum, quando não há nem o necessario para o café e o pão. Está no 5.º ano primario do Externato Sousa da Silva e os seus exames deste ano foram magnificos.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		981$000
Recebido nestes dois ultimos dias:		
De um grupo de funcionarios do Banco do Brasil — caso 94 ...	121$000	
Em louvor de N. S. das Vitorias — casos 84, 88, 89, 92, 94 e 96, sendo 50$000 para cada, no total de ...	300$000	
Um congregado Mariano — caso 94	5$000	
R. S. — casos 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11, sendo 10$000 para cada, no total de ...	100$000	526$000
		1:507$000

Entrega de donativos

Caso	Valor	Caso	Valor
Caso n.º 3	10$000	Transporte	276$000
Caso n.º 4	10$000	Caso n.º 58	13$000
Caso n.º 5	10$000	Caso n.º 60	15$000
Caso n.º 6	10$000	Caso n.º 65	226$000
Caso n.º 7	10$000	Caso n.º 66	185$000
Caso n.º 8	10$000	Caso n.º 69	138$000
Caso n.º 9	10$000	Caso n.º 73	108$000
Caso n.º 10	10$000	Caso n.º 75	83$000
Caso n.º 11	30$000	Caso n.º 76	253$000
Caso n.º 14	10$000	Caso n.º 78	238$000
Caso n.º 15	10$000	Caso n.º 79	55$000
Caso n.º 19	10$000	Caso n.º 80	280$000
Caso n.º 20	25$000	Caso n.º 81	58$000
Caso n.º 22	25$000	Caso n.º 82	158$000
Caso n.º 23	10$000	Caso n.º 84	658$000
Caso n.º 26	25$000	Caso n.º 85	335$000
Caso n.º 30	118$000	Caso n.º 86	405$000
Caso n.º 36	10$000	Caso n.º 87	455$000
Caso n.º 37	35$000	Caso n.º 88	708$000
Caso n.º 42	145$000	Caso n.º 89	608$000
Caso n.º 43	15$000	Caso n.º 90	608$000
Caso n.º 45	95$000	Caso n.º 91	608$000
Caso n.º 46	585$000	Caso n.º 92	655$000
Caso n.º 47	35$000	Caso n.º 93	408$000
Caso n.º 48	35$000	Caso n.º 94	1019$000
Caso n.º 56	35$000	Caso n.º 95	10$000
Caso n.º 57	35$000	Caso n.º 96	1288$000
Transporte ..	276$000	Total	1:507$000

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 17 de maio de 1942

DESABOU PARTE DO MORRO DA FAVELA

Varios casebres arrastados pela avalanche de terra e pedra — Uma familia inteira soterrada — Os feridos — Barracões à beira do abismo — Encontrado o corpo de uma vítima — O trabalho de desobstrução — A policia no local — Outras notas

As primeiras horas da manhã de ontem, a Favela foi sobressaltada com um grande estrondo. Um barulho infernal, de uma avalanche de pedras e terra, misturado com os estalidos de madeira partida e zinco que se desprendiam, despertou grande parte dos humildes moradores da parte daquela colina, que dá para a rua Rego Barros. Uma parte do morro, que fica sobre a pedreira explorada pela Companhia Nacional de Construções Sociedade Anónima, situada naquela rua, na fralda do monte, ruiu espetacularmente, arrastando para o abismo varios casebres habitados por operarios e suas familias.

MORREU QUASE TODA A FAMILIA

Os vigilantes noturnos que rondavam aquela zona tiveram a atenção despertada pelo rumor e se aproximaram do local, providenciando os primeiros socorros às vitimas do horrivel desastre.

Um montão de pedras, terras e fragmentos de madeira se havia acumulado no sopé da colina. Os bombeiros foram solicitados para o local e pouco depois iniciaram o serviço de salvamento e desobstrução para a retirada dos corpos dos mortos. Quase seiscentos metros cúbicos de terra e pedra estavam na base do morro.

Num dos barracões arrastados pela avalanche residia o operario José Pedro de Oliveira, sua mulher e três filhos menores. Ele foi salvo pelos bombeiros, apresentando varias lesões pelo corpo. Sua mulher e filhos ficaram soterrados. São eles: Ercilia Oliveira e os menores, Luzinete, Marlene e Norma, de 10, 4 e 1 ano, respectivamente.

OUTRO FERIDO

Os bombeiros ainda retiraram de sob os escombros o operario José Raimundo Jorge, que, como José Pedro, recebeu contusões e escoriações pelo corpo, sendo socorrido pela Assistencia.

RUIRAM SETE CASAS

Sete casinhas do morro foram arrastadas pela avalanche. Eram de construção precaria, feitas de madeira e zinco sobre uma base de barro e pedra, sem consistencia. Nelas moravam José Pedro de Oliveira, mais conhecido pelo vulgo de "Zé Grande", José Jorge, Jonas Alves Cardoso, com sua esposa Luzia Cardoso e três filhos; Moacir José de Carvalho, com a esposa, Carmem de Carvalho e um filho de três anos; Silvino Felicissimo Cruz com Alda Fernandes Maciel e um filho de apenas um ano e quatro meses, José Joaquim Batista Santana, que vivia só e o barracão n. 123, onde morava o operario José Silva em companhia de sua mãe, Maria Silva e dois filhos.

OUTRAS CASAS AMEAÇADAS

Varias outras moradias do morro estão ameaçadas de desabar. Entre elas figuram as de propriedade de Cimoteo Pereira Pais, de Alcebiades Nogueira, que reside com a esposa, Maria Nogueira e cinco filhos, de José Benedito da Hora, que reside com um sobrinho, de José Crescencio, cuja familia é composta pela esposa, Odalia Melo Crescencio, dois filhos e sua sogra Elisa Maria da Conceição; de Cordelia Araujo e quatro filhos; de José Duda, sua esposa, Maria da Conceição Duda e quatro filhos; de Eduardo Lima, que reside com a esposa, Elza Santos e quatro filhos, de Antenor Francisco Silva, que tem sua familia constituida pela esposa e por dois filhos menores; de Nestor José Ramão, de Casemiro Santos e de Domingos José dos Santos.

TRABALHO PARA DOIS DIAS

O volume de terra desprendido do morro, como dissemos acima, é de cerca de 600 metros cúbicos. Grandes blocos de pedras tambem rolaram do alto e, misturando-se com a terra, dificultaram a tarefa dos bombeiros. O corpo de Ercilia foi retirado dos escombros, não sendo encontrados, entretanto, os de seus filhos.

Dois aspectos do desabamento, vendo-se um barracão à beira do abismo e outro entre os grandes blocos de pedras que rolaram do morro

A POLICIA NO LOCAL

O comissario de serviço na delegacia do 11.º distrito, logo que foi informado da ocorrencia, partiu para o local e, mais tarde, apos tomar as primeiras providencias, requisitou a presença dos peritos do Gabinete de Pesquisas Cientificas afim de apurar as causas do trágico desabamento. Estas, ao que se presume, teriam sido causadas por uma fenda aberta no morro pela ação das aguas, não só das chuvas como tambem das que se escoavam de diversos pontos proximos das varias residencias. Com o tempo a fenda foi se alargando, até que ontem, se soltou o pedaço do morro, arrastando consigo os sete casebres.

PANICO NO MORRO

Grande parte de população do morro da Favela, logo que se verificou o desastre, correu para o local, estabelecendo-se verdadeiro pânico. Gente humilde lamentava a sorte de seus semelhantes atingidos pela desgraça. Muitos moradores das proximidades de onde se desprendeu o grande bloco de terra estavam apavorados ante a iminencia da repetição do desastre. Não queriam voltar aos seus casebres com medo de serem surpreendidos durante a noite. As autoridades policiais e municipais que compareceram ao local trataram de acalmar aquela gente, que se via de uma hora para outra sem teto ou na iminencia de perdê-lo.

DESOBSTRUINDO O LOCAL

Durante o dia de ontem, os bombeiros, auxiliados por uma turma de operarios da Prefeitura, continuaram os trabalhos de desobstrução do local para descoberta dos corpos das crianças e de outros moradores que por ventura ali estivessem.

No entanto, até à tarde, nenhum cadaver foi encontrado.

Impressionante suicidio de uma funcionaria do Instituto dos Industriarios

Atirou-se do 12º andar do edificio do Ministerio do Trabalho

No 12º andar do edificio do Ministerio do Trabalho encontra-se instalado um restaurante onde se servem os funcionarios dessa repartição. Ante-ontem, cerca das 12 horas, quando mais intenso era o movimento, uma senhora, que se encontrava sentada, sozinha, em uma das mesas, levantou-se e, calmamente, abriu uma das grandes portas de vidro, que separam o restaurante das terrasses, para onde se dirigiu. Ainda calmamente, sem demonstrar nervosismo, ao chegar à pequena amurada, galgou-a. As pessoas que almoçavam pressentiram a sua intenção e gritaram. Rápida, sem dar tempo a qualquer intervenção, a senhora jogou-se no espaço, vindo o seu corpo espatifar-se no solo da avenida Aparicio Borges.

UMA BOLSA COM CINCO CARTAS E UM CARTÃO

Na mesa, onde estivera sentada, a tresloucada senhora deixara ficar uma bolsa e o seu chapeu. Examinando a bolsa, as autoridades do distrito policial, imediatamente chamadas, encontraram uma caneta-tinteiro, onde estavam gravadas as iniciais I. A. P. I. e o número 690, um maço com cinco cartas, um cartão onde se lia: "Avenida Henrique Valadares, 110, ap. 43, 3.º andar", um par de óculos, um relogio-pulseira, outros objetos e a importancia de 44$500.

Entre as dezenas de pessoas, que se encontravam no restaurante, ninguem conhecia a suicida. A caneta-tinteiro, porem, facilitou a sua identificação, imediatamente. Pelas iniciais na mesma gravadas, constatou-se que se tratava de uma funcionaria do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, pois este instituto distribue aos seus servidores canetas assim marcadas, e, pelo número 690, poude-se apurar que o mesmo correspondia à srta. Nair Ferreira Lopes, de 33 anos, solteira residente à avenida Henrique Valadares n. 110, ap. 43.

A CAUSA DO SUICIDIO

Embora funcionaria do Instituto dos Industriarios, Nair Ferreira Lopes, que tambem era professora de inglês, tendo varios alunos particulares, trabalhava no Ministerio do Trabalho para onde conseguira ser requisitada há meses por se ter incompatibilizado com seus superiores. Há um mês, Nair veio a saber que teria de voltar ao Instituto, o que muito a contristou. Ainda apelou para uma licença mesmo sem vencimentos. Indo a exame médico, foi, porem, considerada como em gozo de perfeita saude. Ao que se supõe, Nair, para não voltar ao Instituto resolveu tomar aquela trágica resolução.

DOIS IRMÃOS

Na bolsa deixada no restaurante pela suicida, encontrou o comissario Valdir de Abreu, tambem, um maço com cinco cartas, uma das quais dirigida ao seu irmão Djhlma Lopes residente em Curitiba.

Nesta capital reside a sra. Francisca Lopes, irmã de Nair. Falando à reportagem, a sra. Francisca declarou:

— Depois da morte de nossa mãe, ocorrida há um ano, Nair ficou muito transformada. Já não era a mesma. Os aborrecimentos que tinha no trabalho tambem seguira uma transferencia temporaria para o Ministerio do Trabalho, onde encontrou um ambiente mais acolhedor, fazendo logo amizades com todas as funcionarias de sua secção.

O racionamento da gasolina e a Esplanada do Castelo

O racionamento da gasolina veio alterar o panorama do nosso tráfego. Assim, a Avenida Rio Branco ficou livre da fila interminavel de ônibus, que lhe tirava a beleza e a majestade. Praça Mauá, praça Tiradentes, Esplanada do Castelo, são hoje os pontos terminais das principais linhas de ônibus. Os da zona Sul, ficaram na Esplanada, o maior e mais moderno centro comercial da cidade. Quanta gente que, atarefada com os afazeres diarios, só de longe em longe via a Esplanada, pode contemplar agora, diariamente, a grandeza arquitetural de seus arranha-céus, onde assiste o vai-vem continuo de seu movimento cada vez maior. Quantos não deleitam a vista, contemplando as maravilhosas vitrines da Esplanada? Quantos passarão de agora por diante a ter uma elegancia mais apurada, usando as roupas bem talhadas, as camisas modernas, as gravatas chics e a serie de artigos para homens, que a "A Esplanada", à vista ou a crédito, põe à disposição de todos, ali na Avenida Nilo Peçanha, esquina da rua México.

Baleado o secretario da Prefeitura de Nova Iguassú

FUGIU O CRIMINOSO, UM MEDICO, SENDO A VITIMA RECOLHIDA AO HOSPITAL LOCAL

Em frente ao edificio da Prefeitura do municipio de Nova Iguassú, na rua Marechal Floriano Peixoto, desenrolou-se uma cena de sangue, que teve como personagens o secretario da Municipalidade, dr. Orlando Muniz Dias, antigo delegado local, e o médico José Manhães, ex-diretor de Higiene da mesma Prefeitura.

Antigos desafetos por questões particulares, os dois homens defrontaram-se diante da porta da Prefeitura e após rápida troca de palavras, o dr. José Manhães sacou de um revolver e fez varios disparos contra o dr. Orlando Muniz, atingindo-o na cabeça.

Praticado o crime, o agressor fugiu e a vitima, em estado grave, foi recolhido ao Hospital de Nova Iguassú, onde se encontra em tratamento.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias: —

Farmacia	N.º	Farmacia	N.º
- 1.º Março	11	- E. I. Magalh.	684
- B. Ribeiro	25	- Pe. Nóbrega	400
- Harmonia	54	- F. Marinho	13-a
- Lavradio	50	- M. Passos	86
- Av. M. de Sá	131a	- Topazios	71
- Gal. Pedra	100	- N. Gouveia	3
- Pedro Alves	273	- C. C. Meneses	4
- Matoso	15	- Paraopl	14
- B. Hipólito	192	- V. Carvalho	303
- Catumbí	6	Cons. Galvão	654
- Av. Salv. de Sá	77	- Gaspar Viana	46
- Arist. Lobo	1	- S. L. Gonzaga	66
- Mach. Coelho	174	- S. Cristovão	64
- Had. Lobo	461	- S. Cristovão	829
- Itapirú	40	- Bela	854
- Lapa	75	- Bela	78
- M. Abrantes	213	- Ana Neri	4
- Catete	142	- Gal. Gurjão	54
- Catete	287	- B. de Campos	128
- Laranjeiras	213	- 24 de Maio	005
- Laranjeiras	34	- 24 de Maio	248
- Catete	86	- Ana Neri	1318
- Bento Lisboa	92	- L. Cardoso	261
- J. Botânico	697	- Vva. Claudio	400
- Gal. Polidoro	156	- B. B. Retiro	231
- Passagem	92	- D. Romana	56
- Av. A. Paiva	102a	- Cachambi	254
- M. Cantuaria	106	- Dias da Cruz	470
- M. Angélica	10	- Resende Costa	6
- Visc. Pirajá	338	- José dos Reis	546
- Teix.ª Melo	42	- Goiaz	614
- J. Castilhos	15	- J. Cortines	98-a
- Av. Copaca.	845c	- Eng. Dentro	348
- Av. Copacab.	209	- A. Carneiro	65-a
- Siq. Campos	119	- T. Oliveira	56-a
- M. Lemos	25-b	- Av. Suburb.	3050
- S. F. Xavier	268	- Av. J. Ribeiro	196
- C. Bonfim	300	- Pça. Encantado	9
- Av. Tijuca	31-b	- V. Ferreira	10
- S. F.co Xavier	3	- Uranos	1037
- Av. 28 Setem.	344	- Uranos	1329
- D. Zulmira	43	- Nicaragua	54-a
- Maxwell	292	- Lobo Junior	89
- Mearim	1-a	- Av. A. Navar.	170
- S. F.co Xavier	665	- Maj. Conrado	89
- B. Mesquita	758	- Es. Sta. Cruz	499
- Av. 28 Setem.	285	- S. P. Alcântara	5
- P.B. Drumond	29	- C. Tamarindo	596
- B. Mesquita	458	- Est. Nazaré	743
- 8 Dezembro	40-a	- Av. G. Dantas	1469
- João Vicente	115	- C. Benicio	1222
- João Vicente	1173	- E. Taquara	372-b
- Est. M. Felix	405	- F. Borges	22
- Av. Suburb.	3040	- Dr. A. Vascon.	20
- Es. M. Rangel	528	- B. Domingos	29
- C. Machado	1480	- Sen. Camará	41

A felicidade é filha da previdencia

A economia facilita a aquisição do lar. A sorte só contempla os que a procuram. Um exemplo que deve ser imitado.

Flagrante do dr. Raul Pinheiro Machado, assinando os documentos referentes ao premio maior da serie B, no valor de 15:000$000, que lhe coube na PROLAR

Todos os que não ficam tranquilamente à espera de que a felicidade os procure, mas vivem permanentemente no seu encalço, têm de vez em quando o seu dia de agradaveis surpresas. O Dr. Raul Pinheiro Machado é um desses homens que crêm na sorte que eles preparam com suas proprias mãos e que poderá tardar, mas que chega sempre, premiando os que dela não se esquecem. Alto funcionario do Departamento Nacional do Café, ele não ficou indiferente ao agenciador da Prolar, adquirindo dois titulos dessa conhecida empresa imobiliaria que mantem um departamento de sorteios, e na última extração de abril ele viu o seu titulo contemplado com o premio maior da serie B, no valor de 15:000$000, o qual lhe foi entregue ontem por ocasião da inauguração das novas instalações da Prolar levadas a efeito para atender ao seu crescente desenvolvimento.

A fotografia acima é um flagrante da entrega do premio que coube ao Dr. Raul Pinheiro Machado no último sorteio, e dá à Prolar mais um ensejo de patentear ao público a maneira como vem solvendo os compromissos assumidos para com seus milhares de prestamistas.

Fundada há quase um decenio, a Prolar, que tem a sua sede à Av. Rio Branco, 173 - 1.º e 5.º andares, vem conquistando a preferencia e a confiança do público, graças aos seus inigualaveis planos de sorteios que oferecem excepcionais vantagens aos que dele participam, pois foram organizados sob o máximo vigor da técnica matemática.

Com uma pequena economia de dez ou vinte mil réis mensais, qualquer pessoa está apta a construir um lar proprio, mesmo de maior valor do que aquele com que tenha sido contemplado, alem dos premios maiores que são de 15:000$000 na serie B e 20:000$000 na serie C, a Prolar dá um resgate por falecimento, oferece participação nos lucros depois do 5.º ano, e reembolsa o prestamista de todas as mensalidades pagas, caso o seu titulo não seja contemplado no decorrer do contrato, que é de cento e vinte meses. Não é só: há ainda muitas bonificações no valor de quinhentos mil réis na serie B, oitocentos mil réis na serie C, e premios no valor de 1:500$000 na serie B e de 4:000$000 na serie C.

Diante do exposto se compreende facilmente a razão por que o público prefere os planos inigualaveis da Prolar, que, alem do mais, estimulam a prática dessa virtude excelsa que é a economia, preparando o homem para enfrentar os dias menos propicios do porvir.

Essa feliz oportunidade que teve o Dr. Raul Pinheiro Machado há de servir de exemplo a todos aqueles que desejam poder gozar dias melhores no futuro, com a aquisição do lar proprio, que é, sem dúvida, a maior aspiração dos que lutam pela vida e alimentam a nobre esperança de que, correndo atrás da sorte, chega-se um dia a alcançá-la.

JUSTIÇA PELO RADIO

A ciencia do Direito vai se transformar em arte radiotônica.

E' esta a primeira conclusão que devemos tirar, a seco, da noticia que seria sensacional se não viesse de Minas Gerais, segundo a qual os desembargadores das Alterosas vão adotar a praxe de lêr as suas sentenças ao microfone.

Não sabemos se as estações de radio organizarão programas especiais, afim de que os conspicuos juizes mineiros exibam, através de ondas curtas e longas, os seus principios de justiça salomônica, absolvendo inocentes ou condenando criminosos.

E' de se presumir que essas irradiações se façam em horas especialmente consagradas à deusa que tinha a venda nos olhos, ao contrario de alguns de seus sacerdotes, que tinham os olhos na venda. De outra forma, muito teria a perder a majestade da Justiça, intercalando os seus veneraveis acordãos, com os acordes carnavalescos de sambas ou choros do maestro Pixinguinha.

Mas há um outro aspecto da questão, que não se deve perder de vista. E' o que se refere ao proprio interesse da Justiça.

Nesta época de exibicionismos doentios, existe por este mundo de Cristo muita gente de espirito fraco e miolo mole, que gosta de aparecer de qualquer forma, mesmo como protagonista de um crime repelente, unicamente pelo prazer e pela honra de ver o seu retrato estampado nas folhas.

O radio, como o cinema, exerce sobre esses debeis mentais um fascinio tão irresistivel quanto o da letra de fôrma das gazetas sensacionalistas.

Nestas condições, não é demais se perguntar se a publicidade, através do microfone, das sentenças não virá a se tornar um estímulo para certos tarados, incentivando-os na prática de crimes.

Houve um tempo em que era uma vergonha, alguem aparecer como autor de um ato menos digno. A mentalidade de hoje está muito modificada. A maioria da gente quer aparecer de qualquer jeito. A vergonha está em não aparecer.

CASAIS MODERNOS

Uma bôa esposa, nestes dias dificeis que vamos atravessando, não tem outra alternativa senão a de ir para a cozinha, para preparar a comida para o marido. A este, por sua vez, cabe o sacrificio de comê-la, sem repugnancia.

Desordem doméstica

Na casa daquele cavalheiro era tal a desordem que se tiravam as rolhas das garrafas de vinho com a ponta da tesoura das costuras, porque o saca-rolhas estava servindo de cabide para os vestidos da senhora.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, ontem, foram despachados os seguintes:

BENEFICIO ENFERMIDADE — Antonio Caril Bertazzo e Luis Guadagnini — Deferidos; João Evangelista Montezuma de Andrade e Tomaz de Francisco — Indeferidos.

BENEFICIO MATERNIDADE — José Proença Arruda, Manuel Pena, Mario Marforio e Manuel Araujo da Silva — 1.ª parte deferida; Francisco Rodrigues Camargo, José Bueno Gizzi e Valdemiro Moscatelli — 2.ª parte deferida; José Nogueira de Barros — 1 periodo deferido; Paulo Rodrigues e Eduardo de Oliveira Junior — Total deferido.

BENEFICIO FUNERAL — Antonio Augusto de Sousa Filho — Deferido.

REST. DE CONTRIBUIÇÕES — Plinio Gomes, Hipólito Cibrario e Adolfo Brand Correia — Deferidos.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 28 primeiras consultas, 25 exames de laboratorio, 7 radiografias, 22 inspeções de saude e internação hospitalar a: José Antonio Gomes Filho, e Cândida, beneficiaria de Nelson Mariano Carneiro.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores — 22.461 emp., na importancia de	46.135:400$000
Concedidos, ontem, no D. Federal, 1 emp., de	3:000$000
Autorizados, para o Interior, 28 emp., na importancia de . . .	54:600$000
Total geral, 22.490 emp., na importancia de	46.193:000$000

O Diario nos ESTUDIOS

Nova correspondencia

Um dos aspectos mais compensadores da critica está no depoimento desinteressado de pessoas que endereçam cartas aos cronistas, incentivando-os com aplausos humildes mas eloquentes, colaborando assim para o êxito de certas campanhas.

O nosso objetivo não é estudar somente o radio como instrumento de divulgação, mas analisar os efeitos da radiofonia nas populações brasileiras.

Vimos, no artigo de ontem, como algumas estações vêm melhorando os seus programas. Hoje, cedemos espaço a uma leitora cujos conceitos refletem, a nosso ver, a opinião de já grande número de ouvintes de radio, a favor da música de qualidade.

"Parabens, querida Mag. — Venho por meio desta pedir que continue sempre assim, não dando tregoas a esses embusteiros da arte. Mostre-lhes que a música é a arte divina dos sons e não o ronco de cuicas numa orgia desenfreada com pandeiros e reco-recos. Diga-lhes que entre essa orgia e a ópera há o INTERMEZZO. Que há belissimas páginas na música brasileira escritas por grandes musicistas que eles nem sonham conhecer, pois o conhecimento deles não vai alem do samba com acompanhamento de caixa de fósforos. E o mais engraçado é que se julgam com direito de falar em nome do povo!

Minha querida Mag, não acha que entre o que eles chamam de "povo" estão o que tambem apreciam a boa música? Assim sendo, há muita gente caluniada... Música brasileira não quer dizer samba. E musica clássica não quer dizer ópera.

Diga tambem, querida Mag., que as nossas estações de radio são dirigidas por advogados, engenheiros, médicos, etc. Mas, maestros, professores de música, é o que menos se encontra. E aqueles dirigentes doutores, nem sequer distinguem o artista que canta do que grita, sendo os últimos, os sambistas, os seus preferidos. (Menos a Radio "Jornal do Brasil")?

Subscrevo-me admiradora e leitora assidua. — A. B."

Confere.

Mag.

A Cruzada Nacional de Educação apresentou ante-ontem mais um artistico programa, com a colaboração do soprano Adjaldina Fontenele, acompanhada ao piano pelo professor Mario de Azevedo. O dr. Alvaro F. Salgado apresentou mais uma excelente edição das suas "Curiosidades Literarias".

• • •

DIARIAMENTE, das 13 ás 14 horas, mais uma boa apresentação da Radio Cruzeiro do Sul. Com um bonito desfile de músicas de arte, em gravações selecionadas, a P R D-2 apresenta "A Hora Treze", organização de Aluisio Rocha, o competente discotecario da "Emissora do Castelo".

• • •

EM homenagem a Massenet, a Transmissora focalizará, em "Mestre", a figura do notavel músico.

Este programa será apresentado logo mais, ás 21,45, com interessantes composições do genial artista.

• • •

NA palavra de Carlos Webber e supervisionado por Isaac Amar, a Transmissora apresentará ás 21 horas, Panorama Esportivo.

• • •

NO suplemento musical para a Hora do Brasil de amanhã, a cantora Rosina da Rimini dará um recital de músicas finas.

PROGRAMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA
(P R A-9)

11 — Programa Casé. 15 — Transmissão do jogo Fluminense x Botafogo, com: Oduvaldo Cozzi. 17,30 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva. 21 — Gravações.

EDUCADORA
(P R B-7)

15,30 — Jogo — Vasco x S. Cristovão — Na palavra de Mario Provenzano. 19 — Suplemento dansante. 19,15 — Programa "Saibam Todos". 19,45 — Placard Esportivo. 20 — Hora de Baile. 22,10 — Teatro de Amadores.

TRANSEMISSORA
(P R E-3)

15,30 — Irradiações de futebol. 18 — Programa Grajaú. 19 — Portugal canta. 20 — Cocktail dansante. 21 — Panorama esportivo. 21,45 — Mestres. 22 — Hora evangélica. 22,30 — Nossa valsa é assim... 22,45 — E acabou-se o domingo...

VERA CRUZ
(P R E-2)

15,30 — Irradiação da partida de futebol Fluminense x Botafogo, do campo do Vasco da Gama. 18 — Saudação angélica. 18,10 — Programa Cock-tail. 19,10 — Programa Santa Cruz. 23,30 — Final.

RADIO CLUBE
(P R A-3)

17,30 — Chá dansante. 21 — Resenha esportiva. 21,30 — Grandes intérpretes. 22 — Desfile de Celebridades — Trechos da ópera "La Boheme", de Puccini. 23 — Final das irradiações.

Para amanhã:

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
(P R A-2)

19 — "O dia de hoje há muitos anos..." e "Calendario de Caxias" — "Hora dos Serviços de Saude do Exército e da Aeronáutica. 19,30 — "Programa da Casa do Estudante do Brasil". 21 — "Programa com Orquestra de Filadelfia. 22 — "Intervalo Cultural". 22,10 — "Trechos de óperas".

DIFUSORA DA PREFEITURA
(P R D-5)

8 — Jornal Falado do Distrito Federal. 9 — Hora Pré-primaria. 9,30 a 13 — Hora infantil — Ciencias sociais — Comentario. 10 e s 15 — Programa civico do D. E. N. 11 — Hora do lar — Leituras e suplemento musical. 18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Programa instrumental. 18,30 — Programa lirico. 19 — Programa de orquestra. 19,30 — Programa de canções. 20 — Hora do Brasil. 21 — Jornal da Prefeitura — Suplemento musical: Variações sinfônicas, para piano e orquestra, de Cesar Frank, por Alfred Cortot. 21,25 — Cena final do Rigoleto, de Verdi, com Ricardo Stracciari, Mercedes Capsir, Dino Borgioli, Dominici e Masetti Bassi. 22 — Sinfonia n. 1 em ré maior, de Mahler, pela sinfônica de Mineápolis.

MAYRINK VEIGA
(P R A-9)

18 — Xerem, Dilermando Pinheiro. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga. 19,15 — Bob Stewart, Passos e sua orquestra, Xerem e Zarur. 21 — Você leu? A nova semanal, Carlos Galhardo, Ele e a Outra, Dircinha Batista. 22,15 — Comentario de Gilson Amado. 22,25 — Brasil Brasileiro, Bob Stewart, Dilermando Pinheiro. A vida me pertence, Passos e suas respostas, Orquestra. 23 — Biblioteca do Ar.

EDUCADORA
(P R B-7)

19 — Proverbio do Dia — Estudio com: Lda de Holanda, Duo Geraldo, Orquestra típica Argentina Los Azes. 19,15 — "O Sorriso na Historia". 21,45 — "Ondas Curiosas". 22 — "Surpresas B-7".

TRANSEMISSORA
(P R E-3)

18 — Dois caipiras de barulho. 18,30 — Hora da saude. 18,45 — Palavra esportiva na voz de Carlos Webber. 19 — Portugal canta. 21 — Comentario de P R E-3 — Programa Português com Manuel Monteiro, Fernanda Monteiro, Esmeralda Ferreira, João de Oliveira e outros. 22 — Revelações portuguesas.

VERA CRUZ
(P R E-2)

18 — Saudação angélica. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19 — Programa Santa Cruz. 21 — Programa Caiçara na Roça. 22 — Final.

RADIO CLUBE
(P R A-3)

18,20 — "Rumo ao campo" e "Onda esportiva". 19 — Biografia de homens célebres — Marilú e Regional — Figurantes da vida com Fernando Meneses e Olga Nobre — Marilú e Regional e Conhecimentos em gotas. 19,30 — Sergio Goulart e Regional — O dia na Historia e Regional e Suplemento musical. 21 — Marilú e Regional — Conversa fiada — Marilú e Regional e "Piada de Manduca". 21,45 — Sergio Goulart e Regional. 22 — Mateó e Coelho e Regional de Benedito Lacerda com Ademilde Fonseca. 23 — Comentario da P R A-3 e Surpresa pelo cel. Ari Maurell Lobo. 23 — Final das irradiações.

TEATRO

Primeiras e "reprises"

"O homem que voltou da posteridade", pela Companhia Joraci Camargo, no Regina

Subiu á cena, ante-ontem, no elegante "boite" da Cinelandia mais um interessante original de Joraci Camargo, cuja aceitação foi completa. Aliás, não se trata de uma novidade, já era conhecida da nossa platéia. Trata-se, entretanto, de uma comedia instrutiva onde o apreciado teatrólogo se esmerou para apresentar um bom trabalho e, sem favor algum, pode-se dizer que conseguiu o seu objetivo.

Joraci, no papel central do homem que voltou da posteridade, teve um desempenho correto, sem exagero e com bastante naturalidade viveu o personagem por ele idealizado e que serviu de motivo ao seu novo original.

Nos demais papéis merecem destaque: Aimée, sempre graciosa; Rita Ribeiro, bastante expressiva; Mario Lago, que nos deu um trabalho elogiavel; Modesto de Sousa e Luiz Cataldo.

Cenarios vistosos. "O homem que voltou da posteridade" fará cartaz no Regina. — SANT.

Na S. B. A. T.

Vai reunir-se a assembléia geral da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Uma nova assembléia geral extraordinaria vem de ser convocada pelo presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. Será realizado no dia 25 de maio corrente, ás 20 horas, em primeira convocação. Não havendo "quorum" na primeira convocação, ficará a assembléia automaticamente convocada para reunir-se uma hora mais tarde, isto é, ás 21 horas, conforme preceito estatutario. Essa assembléia vai deliberar sobre a concessão de titulos de socios honorarios a varias entidades, devendo tambem dar posse ao conselheiro Olegario Mariano.

Reunião da diretoria e do Conselho Deliberativo da "SBAT"

Amanhã, segunda-feira, dia 18, será realizada uma nova reunião da diretoria da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, devendo tambem reunir-se, ás 21 horas, o Conselho Deliberativo em sessão extraordinaria.

No Ginástico

A última semana do "Homem que não soube amar", no Ginástico

A comedia de Ferreira Rodrigues entra hoje na última semana de suas representações. Há um mês, justamente, que "O homem que não soube amar" ocupa o cartaz da "Comedia Brasileira", devendo ser substituida pela "Dama das Camelias" na próxima semana.

Hoje, alem da vesperal ás 15 horas, teremos o habitual espetáculo da noite, ás 20,30 horas, terminando ás 23 horas.

Amanhã, "O homem que não soube amar" no Ginasio do Fluminense Futebol Clube, reaparecendo no palco do Ginástico terça-feira para ficar no cartaz até domingo.

Na terça-feira, 26, então, subirá a cena no Ginástico, com Amelia de Oliveira, Teixeira Pinto, Mario Castro e Rodolfo Maier nos principais papéis, a famosa ópera de Dumas Filho.

No Fluminense F.C.

A representação, amanhã, da peça "O homem que não soube amar", de Ferreira Rodrigues

De acordo com o programa de festas e reuniões organizado pelo Departamento Social para o mês corrente, o Fluminense Futebol Clube oferecerá magnifico espetáculo ao seu distinto quadro social, com a representação da peça de Ferreira Rodrigues "O homem que não soube amar" pela Companhia de Comedia Brasileira, sob o patrocinio do Serviço Nacional de Teatro, no dia 18 do mês corrente, amanhã, ás 21 horas, no Ginasio.

Está despertando grande animação no quadro social do Fluminense o espetáculo de arte que a Diretoria lhe proporcionará na próxima segunda-feira.

Noticias Diversas

Os populares revistógrafos Ruben Gill e Alfredo Breda, autores de "Ilha das Flores", ora em ensaios no João Caetano, pela Companhia Araci Cortes, receberam do escritor e empresario Gastão Machado, de Campos, convite para escrever uma revista destinada ao Teatro Paris, da próspera cidade fluminense.

—

Os revistógrafos profissionais brasileiros, entre os quais Cardoso de Meneses, Luiz Peixoto, Ruben Gill Custodio Mesquita, Alfredo Breda, lideres da classe, levarão a efeito ainda em dias da semana entrante expressiva manifestação a Beatriz Costa, cuja estréia no República terá lugar nos últimos dias de maio.

Aqueles que escrevem o repertorio de revista desejam, assim festejar a querida vedeta de Portugal e Brasil pela sua decisão de restaurar entre nós o gênero de teatro dileto da população. Beatriz Costa já está ensaiando no República "Ofensiva da Primavera".

—

Os espetáculos de hoje, no Regina, são os últimos que Joraci Camargo realiza no teatro da rua Alcindo Guanabara, onde, aliás, o escritor e intérprete de "Deus lhe pague" foi aplaudidissimo por um público numeroso e distinto. Tanto na vesperal como nas sessões noturnas deste domingo, Joraci representa, com Aimée, a sua arrojada sátira "O homem que voltou da posteridade". Joraci inicia já amanhã sua anunciada "tournée" no sul do país.

—

A festa dos autores de "Ás Armas!" Custodio Mesquita e Miguel Orrico na próxima noite de 22, no João Caetano, terá o concurso de figuras do teatro e do radio, tais como, Mesquitinha, que representará um "sketch" com Silvio Silva; Silvio Caldas, o famoso cantor; Murilo Caldas e Lolita França, a dupla notavel do "broadcasting"; Laci e Pedrinho, dueto caipira; e René Bittencourt, que atuará como "speaker". A récita dos autores de "Ás Armas!" será realizada em duas sessões, no horario habitual dos espetáculos da Companhia Araci Cortes, no João Caetano.

—

Realiza-se, no próximo dia ... ás 22 horas, no parque do Teatro Recreio a solenidade da colocação de uma artistica placa alusiva á passagem das 200 representações da revista "Fora do Eixo". Discursará o nosso confrade Asterio de Campos, critico teatral da "Gazeta de Noticias".

—

Continuará, hoje, em cena no Carlos Gomes em vesperal ás 15 horas e ás 20 e ás 22 horas a canção-teatralizada "Matei", original de Vicente Celestino. Essa peça, que tem dois atos dos mais hilariantes, prossegue vitoriosa no cartaz e a caminho do seu meio centenario de representações. O "dueto" da "Traviata" interpretado brilhantemente pelo tenor Vicente Celestino e Gilda Abreu constitue um dos êxitos da representação "Matei", tem nos seus dois atos franca hilaridade que diverte o público a valer. Essa parte é defendida pela "trinca" cômica do riso Otavio França, Durvalina Duarte e Ildefonso Norat. Amanhã, "Matei", ás 20 e ás 23 horas.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

Benghasi foi violentamente bombardeada pela RAF.

— A aviação do Eixo atacou as concentrações aliadas da Libia.

— Diminuiram no deserto ocidental as atividades de patrulha dos ítalo-alemães.

— Os britânicos fizeram prisioneiros no setor de Al Gazala.

Do exterior, pelo correio

O REPRESENTANTE DE ROOSEVELT — O sr. Bullit, representante especial do sr. Roosevelt no Oriente Medio, empreendeu uma viagem através do Afganistão, India e China.

CHOVEU NO CAIRO — O inverno foi extremamente rigoroso, este ano, no Oriente Medio. A cidade do Cairo viveu durante o mês de janeiro coberto por nuvens espessas, fato esse que acontece raras vezes na capital do Egito.

MISTERIOS DA MECA — O juiz Hafez Amer Bei escreveu uma obra sobre os lugares santos da Meca e os misterios da religião. Estudou também o lado iniciatico da peregrinação e o seu sentido filosofico.

CARTA DO REI DA INGLATERRA — O sr. Hamilton, membro da missão diplomática da Grã Bretanha no Libano, que é chefiada pelo general Spiers, leu no palacio Al Seraia, em Beiruth, na presença dos membros do governo libanês, a carta do rei Jorge VI, reconhecendo a independencia do Libano.

CAIRO-BAGDAD-BEIRUTH-DAMASCO — Essas quatro cidades ilustres que representam as épocas mais gloriosas da civilização, mantém na hora atual uma unidade de vistas e uma frente única em relação á marcha da guerra no Oriente Medio e ao problema do mundo depois do término das hostilidades. A direção política dos governos das quatro grandes capitais desenvolveu uma vasta influencia nesta hora dos paises árabes toda influencia nazista. A não ser na Turquia, não existem mais no Oriente Medio, relações diplomáticas com os paises do Eixo.

O GENERAL CATROUX E A LIBIA — O general Catroux enviou de Beiruth, quartel-general da França livre no Oriente Medio, a seguinte ordem do dia dirigida ás forças francesas livres que foram transferidas do Libano para o Deserto Ocidental: "Este eno proporcionará aos franceses livres a grata oportunidade de cumprir os seus solenes compromissos com a Liberdade. Postos outra vez na esperança da Patria e serei a sua glória no dia de amanhã. O eco de vossas batalhas se repetirá do Mediterraneo ao mar do Norte e da Tunisia até Aghadir. Vosso sacrificio e vossa vitoria inflamarão os corações, levantarão o moral e soprarão na terra da França ondas de patriotismo animado pelo espirito dos heróis. O vosso destino é a mais nobre das aspirações, e a nossa missão é a maior da historia. Vós nascestes para esta hora grandiosa. E, viva a França".

EM BEIRUTH — O diretor da Propaganda britanica visitou Beiruth, onde falou ao público, da batalha da Russia e das reservas inesgotaveis do marechal Vorochilov.

DIREITOS DO REI DO IRAQ — O Tribunal Constitucional de Bagdad expediu o seguinte comentario sobre o capitulo "Direitos do rei", da Constituição do Iraq.

"Este Tribunal compreendeu, por unanimidade, que a palavra "filhos" significa os do sexo masculino, explicitamente, e não abrange os de sexo feminino. No caso de desaparecerem os herdeiros masculinos da corôa, a Nação deliberará sobre o caso, como reza o parágrafo 10 da Constituição".

PIRAMIDES — O dr. Salim Bel Salim, membro da Representação libanesa no Congresso dos Medicos árabes em Assunan, declamou um poema, numa das sessões solenes, descrevendo as pirâmides que resistem através dos séculos, enquanto o proprio tempo está se queixando da velhice.

Noticias da colonia

Os jornais da capital de Minas dedicaram merecidos elogios ás novas diretrizes do governo do dr. Whady Nassif Miziara, prefeito de Uberaba, a maior expressão de trabalho e progresso do Triângulo Mineiro. O dr. Whady Nassif, como todos os filhos de libaneses aqui nascidos, está cumprindo seu dever de brasileiro com nobreza e abnegação.

EM MEMORIA DE HABIB PACHA EL SAAD — Entre as varias demonstrações de pezar pela morte do expresidente do Libano, sr. Habib Pachá El Saad, o Comité Nacional da França, nesta capital, fará celebrar, em dia que será anunciado, missa por alma do grande amigo da Democracia. É de esperar que todos os libaneses aqui domiciliados compareçam a esse ato de homenagem ao glorioso filho do Libano, cujas exequias foram realizadas em Beiruth, em nome da França livre e da Grã Bretanha.

A Sociedade Beneficente Alauita nomeou uma comissão chefiada pelo sr. Ali Saleh, afim de assistir, moral e materialmente, os alauitas necessitados de recursos, e os enfermos sem amparo.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio á rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4505 e 42-4798. Expediente: todos os dias uteis, das 8 ás 22 hs., e aos domingos e feriados, das 8 ás 18 hs.

Domingo, 17 de maio

ADVOGADO DE DIA — Dr. Antenor Coelho.

PROCURADOR — Carvalho, á Avenida Henrique Valadares, n. 27, terreo. Telefone: 22-0749.

AMBULATORIO — Lavagens uretrais 4, injeções endovenosas 11, injeções intramusculares 22, curativos 21, raios ultra-violeta 4, raios infra-vermelho 6. Total 68.

INTERNAÇÕES — Foram internados no Sanatorio de São Cristovão, em Campos do Jordão, os associados: José Joaquim Patrocinio, matricula número 746, e Marino Borges, matricula número 3274.

ECONOMIZAR GASOLINA — O gosto pelas excursões vai-se desenvolvendo no Brasil, graças ao cuidado das autoridades em melhorar a nossa rede rodoviaria. Estradas como a Rio-Petrópolis, onde a obra da natureza e o esforço do homem reunem-se em realizações magnificas, despertam o entusiasmo dos automobilistas. O racionamento da gasolina, ditado pela situação anormal que o mundo atravessa, não alterará a tendencia para as viagens longas em busca de sitios pitorescos. O mundo sofre as terriveis consequencias da guerra. Todos têm o dever de concorrer com a sua parcela, no campo de batalha, nas usinas, nas fábricas, nos escritorios. A nuvem negra passará em breve e o mundo voltará aos dias tranquilos. A industria automobilistica voltará ás suas atividades comuns e retornaremos ás excursões, sem pensar na gasolina, indispensavel tanto na guerra como na paz. Pois, senhores associados, devemos economizar, no momento, a gasolina.

Segunda-feira, 18 de maio

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de Assunção.

PROCURADOR — Carvalho, á Avenida Henrique Valadares, n. 27, terreo. Telefone: 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer, ás 11 horas da manhã, os associados: Joaquim Duarte Nei e Petrone Luigi, João de Lira, na 3.ª Vara Criminal; Ricardino Ferreira da Cunha, na 10.ª Vara Criminal; Cristovão Julio de Mendonça, na 5.ª Vara Criminal; José Guimarães Neto, na 13.ª Vara Criminal; José Bezzoco, na 6.ª Vara Criminal; Luiz Griegorowski, na 11.ª Vara Criminal.

TESOURARIA — Os pagamentos de Beneficencia serão realizados das 9 ás 13 e das 15 ás 18 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados: José Rodrigues Videira, José Lourenço Alves, José Rodrigues Couceiro, José Marcelino Ferreira, João Lopes da Silva, João Maria Jorge, José Antenor de Oliveira, José Lopes das Neves, Jorge Moreira da Silva, José Luiz Soares, Antonio Augusto Rodrigues, Antonio Resende dos Santos 2.º, Albano da Rocha, Antonio Moreira 5.º, Armando Maria, Alexandre Gomes, Alvaro Pereira de Castro Reis, Antonio Rodrigues de Almeida, Alberto dos Santos Braga, Alberto Dias para levar a carteira de identidade associativa.

POSTA RESTANTE — Têm cartas os associados: José Rodrigues Videira, Cirilo Matos Dias, Amavel Guimarães Passos, Fernando da Cota e Ricardo Alonso Martinez.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÁS 7,45 HORAS (TURMA "A") — Darci Alves Carvalhosa, Overte Svila de Araujo, Alcebiades Leite Alves, José Alves Rodrigues, Ernesto Gomes da Rocha, Manuel Joaquim da Silva, Pedro dos Reis Gonçalves, Vitor Hashinger, Jorge Barreiros, Valdemar Coelho, Gregorio Natischull, Abrham Khvin.

PROVA REGULAMENTAR — Amauri Neiva.

TURMA SUPLEMENTAR — Cipriano da Silva e Belmiro Sexto Trigo.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÁS 17,45 HORAS (TURMA "B") — Augusto Paula Vieira, Francisco Canton, Amacio da Costa Pinto da Mota, Sebastião Alves da Cruz, Cristiano Carlos, Anibal Gomes de Carvalho, João dos Anjos, Herculano Cabaril, Paulo da Silva Rocha, Luciano Ribeiro, Ecmar José Portela e Luiz de Oliveira Passos.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Francisco Alba Carrascosa, Gastão Teixeira, José de Melo Guimarães, Ramon Gonçalves Rodrigues, Ademar Alves da Cunha, Nilo Marques, Argeu Bolognesi Machado Guimarães, Milton José Leal, Eliseu Neri Guarabira, Rubens Machado, Ari Miranda, José Correia Filho, João Farraço, Dirceu Arruda da Conceição, Geraldo Mendes de Sousa, Isnaro Viana Barreto, José Américo Siqueira, Osvaldo da Silva Guimarães, Angelo Stavale de Oliveira, Sahió Barambo e Valdemar Fresa.

Reprovados — 3.

Infrações registradas

NÃO DIMINUIR A MARCHA — 3795.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — 1042 - 1583 - 5861 - 8438 - 11194 - 13253 - 16622 - 16736 - 18861 - 18925 - 19311 - 19355 - 19805 - 20500 - 21852 - 26875 - 27794 - 29418 - 30567 - 31225 - 34844 - 35269 - 35296 - 36087 - 36703 - 36729.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — 401 - 1536 - 1867 - 7386 - 19543 - 22896 - 24155 - 24769 - 25599 - 28371 - 30348 - 31377 - 36756 — SP. 1-08000.

INTERROMPER O TRANSITO — 20582.

ANGARIAR PASSAGEIROS — 6543.

MEIO FIO E BONDE — 26474.

CONTRA MÃO — 33281 e 33684.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — 1250 - 6462 - 9095 - 14812 - 30010 - 30626 - 33729 e 33844.

ABANDONADO — 10300 e 11466.

FILA DUPLA — 12637 e 32138.

I. A. P. E. T. E. C. — 5097 e 18778.

DIVERSOS — 13946.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Teatro para os bairros

A redução de sessenta por cento nas viagens dos ônibus, a partir das vinte horas, há-de estar refletindo na frequencia dos nossos teatros. A recusa de condução, depois do espetáculo, é uma perspectiva bem pouco sedutora.

Daí, ser oportuno insistir num velho tema: o da realização de récitas nos bairros que, pelo nivel de sua vida social, já ofereçam garantia de público.

Argumenta-se que os cinemas — locais evidentemente indicados para tais espetáculos — não seriam cedidos pelos respectivos proprietarios, os quais se recusariam a quaisquer entendimentos com as empresas teatrais. Mas — perguntamos — se desses entendimentos se encarregasse o Serviço N. de Teatro, em nome do Estado, haveria a mesma relutancia? Talvez não.

Admitindo, porem, que os cinemas ficassem à margem, restaria ainda o recurso aos ginasios ou aos salões dos grandes clubes e colegios existentes nesses bairros, alguns dotados de palcos e platéias excelentes. E surgem mesmo a proposito raros dos exemplos: ontem, no Tijuca Tenis Clube, exibiu-se um conjunto dirigido pelo sr. Walter Pinto, e, amanhã, estará no Fluminense Futebol Clube a "Comedia Brasileira", do Teatro Ginástico.

Trata-se de espetáculos reservados aos socios dos dois importantes gremios cariocas; mas essas iniciativas não deixam de constituir uma sugestão digna de estudo.

As companhias teatrais — ... — o que se observa — três ou quatro, têm vida precaríssima: quando não se dissolvem ao cabo de um mês de luta inglória, saem a "mambembar" por esse Brasil afora... No entanto, não raro possuem elementos capazes e repertorios apreciaveis. E' que o público só se obstina a "ir ao teatro" e a suportar a "viagem" que isso lhe impõe, para ver aquelas três ou quatro companhias felizardas — embora, muita vez, elas lhe preparem largos desencantos!

Procure-se, pois, como já o citamos, levar o teatro ao encontro do público. — Temos bairros que valem cidades — com casas de chá, "magazins", joalherias, cabeleireiras... Só o teatro continua longe... — L.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

O tenente-coronel Atila Magno da Silva, professor catedratico da Escola Técnica do Exército, antigo oficial de gabinete do ministro da Guerra.

— Dr. Leite de Castro
— Dr. Manuel Petraca de Mesquita
— Sra. Jenilda Peixoto de Carvalho
— Sra. Libia Margarida Barbato
— Sra. Laura Gomes de Carvalho
— Srta. Consuelo Pilanga
— Srta. Luciola de Noronha
— Sr. Albertina de Carvalho
— Sra. Adelina Terra de Sena
— Srta. Nilce Pereira, filha do sr. Augusto Pereira e sra. Clara Pereira

— Fez anos ontem o sr. Eugenio Ortigo, proprietario em Nova Friburgo.

Farão anos amanhã:

O general Antonio Fernandes Dantas
— Dr. Aloisio Neiva
— Dr. Morais Jardim
— Sra. Fernandina Goulart de Andrade
— Srta. Maria Amalia da Costa
— Srta. Maria Noemia de Sousa
— Srta. Dalva de Siqueira
— Srta. Elza Teixeira
— Srtas. Araci Soares Mena e Antonieta Soares Mena
— Menina Ione Matos, filha do sr. Clemente Matos, funcionario do Ministerio do Trabalho
— Srta. Maria dos Santos Pereira

Noivados

— Contrataram casamento a srta. Egli Carneiro, filha do sr. João Carneiro, comerciante, e sra. Ana Carneiro, e o sr. Reinaldo Costa, filho do comerciante Joaquim Costa, e sra. Felismina Costa.

Casamentos

SRTA. LIGIA MARIA GUEDES CARVALHO - SR. JOHN HENRY LOWNDES — Realizar-se-á, no próximo dia 20, o enlace matrimonial da srta. Ligia Maria Guedes de Carvalho com o sr. John Henry Arthurll Lowndes, filhos dos casais Silvio Guedes de Carvalho e Vivian Lowndes. A cerimonia religiosa terá lugar na igreja N. S. do Rosario do Leme, às 16 horas. Serão padrinhos, da noiva, o dr. Djalma Bittencourt e senhora, e, do noivo, o sr. Donald de Azambuja Lowndes e senhora.

SRTA. HAYDÉE LUIZ DE ALBUQUERQUE - TENENTE ADALBERTO DE MOURA CAMPOS — Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da srta. Haydée Luiz de Albuquerque, filha do sr. Antonio Lins de Albuquerque e da sra. Filomena Eusebia Lins, com o tenente do Exército Adalberto de Moura Campos, filho do sr. José Francisco de Moura Campos e da sra. Herminia de Moura Campos. O ato civil terá lugar na 6.ª Circunscrição, servindo de testemunhas os pais dos noivos. A cerimonia religiosa será realizada, às 18 horas, na igreja de S. José, sendo padrinhos, da noiva, o sr. Milton Lins de Albuquerque e sra., e, do noivo, o coronel Luiz Procopio de Sousa Pinto e sra.

*

SRTA. MARIA EUGENIA SOARES MACHADO - SR. ACIR JOAQUIM CARVALHO BARBOSA — Na igreja do Sagrado Coração de Jesús, realizou-se, ontem, o enlace matrimonial do sr. Acir Joaquim de Carvalho Barbosa, comerciario, com a srta. Maria Eugenia Soares Machado, funcionaria pública, filha do comerciante sr. Luiz Soares Machado. Foram padrinhos, da noiva, no religioso, seu pai e sua tia, srta. Maria Eugenia Frascari, tendo sido testemunha no civil o sr. Antonio Francisco da Silva, comerciante, e senhora. Do noivo foram padrinhos, no religioso, sua mãe, sra. Mansueta de Carvalho, e o sr. Jaime Cardoso Correia, industrial. No civil foi testemunha o sr. Saul de Gusmão e senhora. Durante a cerimonia, o soprano sra. Almerinda Castelar cantou a Ave-Maria, de Schubert, acompanhada ao orgão pelo maestro Ricardo Cali.

*

SRTA. HELENA JANE RIBEIRO - SR. OSVALDO RODRIGUES — Consorciaram-se, ontem, nesta capital, a srta. Helena Jane Ribeiro, funcionaria do Banco do Distrito Federal, filha da sra. Laura Almeida Ribeiro e do sr. João Manuel Ribeiro, e o sr. Osvaldo Rodrigues, funcionario público, filho da sra. Emilia Matos Rodrigues e do sr. Marcelino Rodrigues. O ato religioso efetuou-se às 10 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesús.

Bodas

CASAL ANTONIO FERREIRA DE SALES - ALMERINDA CORREIA DE SALES — Comemorando o trigésimo aniversario de casamento do sr. Antonio Ferreira de Sales, diretor da Biblioteca da Câmara dos Deputados, e sra. Almerinda Correia de Sales, seus filhos e netos farão celebrar, no altar mor da Candelaria, missa gratulatoria, segunda-feira, às 9,30, oficiando o monsenhor dr. Henrique de Magalhães. O contralto Maria Mercedes Lopes de Sousa cantará durante a solenidade religiosa. A noite em sua residencia, á rua Bulhões de Carvalho 128, o casal oferecerá recepção.

O que é correto

Por Elinor Ames

CONFORTAVEL, SIM, MAS... — A posição pode ser muito confortavel, mas a mobilia sofre. E aí está um meio muito bom de evitar que os amigos o convidem novamente

(Terça-feira: "Assuntos de familia")

Diplomáticas

EMBAIXADA ARGENTINA — O embaixador da Argentina, sr. Eduardo Labougle, ofereceu, ontem, um almoço ao embaixador da China Chen Chich, tendo tambem tomado parte o ministro da China e a senhora Shao Hwa Tan; sr. e senhora Elizagaray; sr. e senhora Tasso Fargoso; sr. e senhora Galvão Bueno; consul da Argentina e senhora Antonio Ricci; o presidente da A. B. I. e senhora Herbert Moses; sr. e senhora Argeu Guimarães; senhorinhas Luiza e Beatriz Gutierrez; senhorinha Antonio Ricci; senhorinha Guimarães; senhorinha Drago; sra. Takara, Pio Correia, Capurro, Miranda Jordão e Fraga.

*

LEGAÇÃO DA NORUEGA — Em Eidsvoll, perto de Oslo, Noruega, foi proclamada, no dia 17 de maio de 1814, a Constituição monárquico-democrática, que ainda hoje continua em vigor e durante 125 anos assegurara ao país uma existencia progressista e feliz. A data da Constituição será, mesmo sob as circunstancias atuais, celebrada onde existem comunidades norueguesas. Nesta capital, terá lugar, hoje, às 19 horas, na Igreja Inglesa, um serviço religioso ministrado pelo bispo dr. Evans. Depois da missa o sr. N. Aall, ministro da Noruega, receberá a colonia norueguesa no "hall" das festas da igreja.

Homenagen

ALEXANDRE BRAILOWSKY — Madalena Tagliaferro ofereceu, ontem, em sua residencia, á avenida Atlântica, um jantar em homenagem ao seu colega e amigo, o pianista Alexandre Brailowsky. Participaram dessa cordial reunião o embaixador Regis de Oliveira e senhora, o dr. Carlos Guinle e senhora, o dr. Rodrigo Otavio Filho e senhora, o sr. Decio Moura, a srta. Silvia R. de Oliveira, o dr. Vitor Konn, alem do homenageado e da sra. Brailowsky.

Almoços

SR. PEDRO RACHE — Realizou-se, ontem, o almoço oferecido ao sr. Pedro Rache, por motivo de sua reeleição como diretor do Banco do Brasil, pelo cônego Olimpio de Melo, ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal. Compareceram ao ágape o general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, srs. Ildefonso Simões Lopes e Vilobaldo Campos, diretores do Banco do Brasil, sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, e srs. Geraldo Rocha, França Filho e Vieira de Macedo. O homenageado foi saudado pelo cônego Olimpio de Melo, tendo agradecido.

Festas

A. A. DO GRAJAÚ. — Hoje, tarde dansante, fazendo-se ouvir a orquestra de Homero. Horario: — Das 17,30 às 20,30 horas. Traje: — De passeio.

ORFEÃO PORTUGAL. — Hoje, grande baile infantil, das 14 às 18 horas, dedicado aos filhos dos associados.

Sábado, dia 30, grande baile de aniversario, das 23 às 4 horas.

*

C. R. FLAMENGO. — Hoje, às 20 horas, jantar dansante. Traje completo de passeio para damas e cavalheiros.

Viajantes

DR. LEONIDIO RIBEIRO — De Buenos Aires, onde representou o nosso país nas festas comemorativas do cinquentenario da descoberta do sistema de identificação datiloscópica, regressou, ontem, a esta capital, pelo "clipper" da Pan American Airways, o professor Leonidio Ribeiro, diretor do Instituto Felix Pacheco.

Falecimentos

SR. MANUEL DE SOUSA MACHADO — Faleceu, ontem, em Natividade, Minas Gerais, o sr. Manuel de Sousa Machado, pai do jornalista Doraci Coutinho. Deixa viuva a sra. Teresa Machado e varios netos.

*

SR. VIRGILIO CLAUDIO DA SILVA — Em sua residencia, à rua Buarque de Macedo n.º 64, no Flamengo, faleceu, ontem, o sr. Virgilio Claudio da Silva, diretor do Banco Regional. O extinto, que era uma figura de destaque nos meios bancarios, deixou viuva a sra. Ercilia Costa Lima da Silva e os seguintes filhos: Wilson, Ergilio, Homero, Tácito, Atila, Atilio, Eulina e Cândida. O enterro realizou-se, à tarde, saindo da casa acima, com grande acompanhamento, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

SR. OSVALDO GRIBEL — A rua General Polidoro n.º 30-A, em Botafogo, residencia do seu genro, sr. Juraú José Peçanha, funcionario do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, faleceu o sr. Osvaldo Gribel, deixando viuva, filhos e mãe, sra. Josina Coelho Gribel. Era natural do municipio de Mar d'Espanha, Minas Gerais, onde residia e exercia a profissão de advogado, e foi, durante longo tempo, adiantado agricultor e criador. Teve intensa atuação na política local, fazendo parte da Câmara Municipal, como vereador e como seu presidente, e tendo sido membro do diretorio municipal do Partido Republicano Mineiro, durante o governo do presidente João Pinheiro da Silva. Em Juiz de Fora, onde tambem residiu, o sr. Osvaldo Gribel exerceu atividades industriais. O seu enterramento foi realizado no cemiterio de S. João Batista.

"In memoriam"

DR. EPITACIO PESSOA — No próximo dia 23, realizar-se-á às 17 horas, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, uma sessão em homenagem ao dr. Epitacio Pessoa, que foi presidente honorario e grande benemérito do Instituto. Será orador o dr. Gustavo Barroso. Traje de passeio.

*

SRA. DIOCLECIANA CANDIDA DE BARROS — Na igreja do Sanatorio de Cascadura, será celebrada, terça-feira, às 8 horas, missa de 1.º aniversario por alma da sra. Diocleciana Cândida de Barros, a mandado de seus filhos.

Missas

CELEBRAM-SE, AMANHÃ, AS SEGUINTES:

Rosa Encarnação Valverde — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 10 ½ horas.
Antonio Matos Aréas — Matriz de Bonsucesso, às 9 ½ horas.
Lucia Martim Ferrante — 7.º dia. Igreja de Santo Antonio dos Pobres, às 7 ½ horas.
Jacinta Cancio Barroso — 1.º aniversario. Igreja do SS. Sacramento, às 9 horas.
Jorge Salvador Soares — 7.º dia. Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas.
Dr. João Habib Maroun — 7.º dia. Igreja de S. Jorge, às 10 ½ horas.
Ten. Altino de Miranda Galvão — 30.º dia. Igreja da Candelaria, às 10 horas.
Cap. de corveta Mario Pereira da Silva Torres — Igreja de S. Francisco de Paula, às 9 horas.
Ari Medeiros — 7.º dia. Matriz do Engenho Novo, às 9 horas.
José Joaquim de Sousa Pereira — 6.º mês. Igreja de S. Francisco de Paula, às 8 ½ horas.
Manuel Rodrigues da Cunha — 7.º dia. Basilica de Santa Teresinha, às 8 ½ horas.
Gal. Marcelino Fagundes — 1.º aniversario. Igreja da Candelaria, às 8 horas.
Dr. Hernani Bilac Guimarães — 12.º aniversario. Igreja da Candelaria, às 9 horas.
Cap. de mar e guerra Caetano Taylor da Fonseca Costa — Igreja de São Francisco de Paula, às 9 ½ horas.
Antonio Lourenço — 7.º dia. Igreja de S. José, às 8 horas.
José Antonio Simão — 7.º dia. Igreja de S. José, às 10 horas.

ENLACE ZILA' DE HOLANDA TAVORA - ZILDO JOSE' JORGE — Na igreja de Santa Teresinha, realizou-se, ontem, o casamento da srta. Zilá de Holanda Távora, filha do desembargador Elisiario Fernandes da Silva Távora e da sra. Henriqueta de Holanda Távora, com o dr. Zildo José Jorge, filho do major Ascendino José Jorge e da sra. Maria Bonetto Jorge. Foram padrinhos, do noivo, o dr. Rubens de Figueiredo e senhora, representados pela viuva Jackson de Figueiredo, e, da noiva, o dr. Alceu Amoroso Lima e senhora. A gravura fixa um flagrante do ato.

Músicos célebres

Richard Strauss

Nasceu em Monaco, da Baviera, em 1864. Começou os estudos musicais muito criança, ingressando, ao mesmo tempo, na Universidade. Hans von Bulow reconheceu nele grande valor, e fez o que poude para auxiliá-lo.

Dedicou-se cedo à composição e a sua genialidade se expandiu pelos varios gêneros da ópera à música de câmera, da obra sinfónica ao puro estilo clássico, com a mesma força de concepção.

Como regente, dirigiu a Filarmônica de Berlim, sendo, em seguida, nomeado diretor da Ópera do Estado, da capital alemã.

Realizou muitos concertos, no país e no estrangeiro, conquistando vasto renome. Estreou no teatro com "Salomé", em que logo revelou uma nova expressão artística, se bem que se haja deixado levar, por algum tempo, pelas influencias de Liszt e Wagner.

Strauss mostrou-se um virtuoso da orquestra, tal a sua arte de instrumentar, quer em se tratando de música puramente orquestral, quer de música lirica.

Suas principais peças treatrais são a já citada "Salomé", "Elektra", "Cavalheiro da Rosa", "Ariana e Nasso", "A dama sem sombra", "Intermezzo", "Arabella", "A dama silenciosa", "O dia da paz", "Dafné".

Escreveu tambem o poema sinfônico "Da Italia", "D. João", "Morte e Transfiguração", "Till Embuspiegel", "Assim falou Zaratustra", "Don Quixote", "Vida do Herói", "Sinfonia Doméstica", "Sinfonia Alpestre", "Sinfonia em fá menor", Concerto em ré menor, Burlesca, Sonata para piano, quarteto, Seretana, música vocal, quarteto, Serenata, música vocal, coros, hinos, cânticos e lideres.

Brailowsky no Municipal

TERÇA-FEIRA A TARDE, SEU PRÓXIMO RECITAL

O quinto recital da espléndida serie que Brailowsky vem realizando entre nós por entre aplausos de um grande público que o entusiasmo transforma em ovações, terá lugar terça-feira á tarde. Figuram no programa as seguintes composições:

1.ª PARTE

Ouverture da Cantata n. 146 — Bach-Rummel.
Rondo Favori — Hummel.
Estudos Sinfônicos em forma de variações — Schumann.

2.ª PARTE

Mazurka si menor — Baljada n. 2 — Valsa em fá maior — Chopin. Berceuse — Scherzo, em si menor.

INTERVALO — 3.ª PARTE

Dansa alegre e sentimental — J. Itiberê da Cunha. Oiseaux tristes — Ravel. Allegro Bárbaro — Bela Bartok. Impromptu fa menor — Fauré. Islameg (Fantasia Oriental) — Balakiref.

Festival de arte popular paraguaia

Amanhã, às 21 horas, no Teatro Ginástico, realiza-se um festival de arte popular paraguaia, sob os auspicios do Instituto Cultural Brasil-Paraguai, em comemoração do aniversario da independencia da República irmã.

O programa, que por nós ontem foi divulgado, inclue realizações teatrais e musicais, tomando parte uma orquestra de 30 professores e varios solistas.

Concurso Premio Columbia Concerts

Conforme temos dito, continua animado o movimento dos nossos pianistas em torno do "Concurso Premio Columbia Concerts", a realizar-se ainda este mês, ou em começo de junho e cuja finalidade é enviar aos Estados Unidos o pianista brasileiro designado pela comissão julgadora.

A este, estão assegurados contratos com as principais orquestras americanas, de Nova York, Chicago, Washington, Filadelfia, Cincinatti, Cleveland, Indianópolis e Meneápolis, alem de um concerto no Town Hall e varios recitais pela cadeia radiofônica da Columbia Broadcasting.

Todas as despesas de passagens e hotéis serão pagas, sendo prometido que o artista voltará com apreciavel soma em seu poder.

O pianista deverá efetuar a "tournée" naquele país nos meses de fevereiro e março do próximo ano, desejando, porem, ter conhecimento do nome do vencedor em meados de junho.

Nestas condições pede aos artistas que desejam se inscrever no concurso fazê-lo na Secretaria da Escola Nacional de Música (onde serão dadas as necessarias informações), até 20 do maio próximo vindouro, realizando-se as provas a partir de 1.º de junho.

As condições para inscrição são as seguintes: ser brasileiro nato, ter no Brasil sua residencia (devendo por conseguinte apresentar certidão de idade ou respectiva pública forma); idade inferior a 35 anos na data da inscrição; certificado de quitação com o serviço militar; apresentar dois programas completos para recitais, incluindo cada um deles uma peça de autor brasileiro, e três concertos ou pelo piano e orquestra.

A comissão julgadora, composta de pianistas, compositores e criticos musicais, de conhecida projeção, será oportunamente designada, pela comissão organizadora, que se compõe dos srs. Otavio Pinto, Antonio de Sá Pereira e Andrade Murici.

MUSICA

Alexandre Brailowsky

4.º RECITAL

Quando Brailowsky chegou ao Rio, em 1922, no ano em que comemorávamos o centenario da nossa independencia, logrando, então, nas suas apresentações, apenas um relativo sucesso, estava longe de pensar que, um dia, seria o dono da nossa platéia. E é o que se observa na hora presente, quando completa uma vintena de anos que nos visita periodicamente, com êxito cresrente, para culminar nesta serie de concertos que realiza no Municipal, em pleno apogeu da sua arte e dos aplausos cariocas.

O recital de ontem, dedicado a Chopin e Liszt, trazia um grande atrativo para o público. Reunia sob o mesmo palio, dois grandes mestres do piano, duas grandes figuras do romantismo, essa época de renovação estética e emotiva, a mais interessante que reza a historia das artes e das letras.

Quando surgiam Chateaubriand, Lamartine, Alfred de Musset, Balzac, Victor Hugo, Georges Sand, na poesia e na literatura; quando Gros, Gericault Delacroix criavam nome na pintura; Chopin e Liszt tambem peregrinavam pelos salões de Paris, aturdindo a boemia do "Quartier Latin", e dominando a aristocracia dos "Champs Elysées", para juntos viverem os seus sonhos de artistas e os seus sonhos de amor, ao lado de Marie Dudevant e da Condessa d'Angoult.

Foram assim sempre unidas as existencias desses dois grandes músicos e é sempre com prazer que o público os sente novamente aliados sob os dedos de um Brailowsky, como na tarde de ontem. E como soube esse pianista ressuscitar a ambos na interpretação de varias das suas páginas imortais!

A primeira ouvida foi a célebre "Sonata em si menor", de Liszt, dedicada a Schumann, obra de envergadura, e em que se pressente do autor, não só o lirismo do temperamento, como as exuberancias de uma técnica assombrosa.

O concertista, salvo um melhor manejo dos pedais, na Introdução, capaz de dar maior realce aos compassos oitavados, imprimiu aos demais tempos o necessario brilho, conduzindo a bom termo esse trecho de transcendente execução.

Todavia, a parte a seguir apresentaria maiores encantos ainda para o ouvinte, com os 12 Estudos de Chopin, aos quais Brailowsky revestiu de uma poesia e de uma perfeição técnica surpreendentes. Aplaudidissimos, mereceram as honras do "bis", o opus 25 n. 2, e 25 n. 9, destacando-se, ainda, os opus 25 n. 3, e 25 n. 12, pela finura e graça com que foram realizados.

Da última parte, queremos tambem ressaltar a maneira admiravel como o ilustre virtuose soube viver a Valsa-Impromptu, de Liszt, autor cuja memoria brindou com uma majestosa e dinâmica interpretação da Rapsodia n. 6, que teve os últimos acordes saudados por uma estrondosa ovação.

Não é preciso acrescentar que o concerto foi acrescido de muitos e muitos extras.

D'OR.

Conservatorio Brasileiro de Música

AUDIÇÃO DE ALUNOS DO CURSO DE PIANO

Na Escola Nacional de Música terá lugar hoje, às 16 horas, uma audição dos alunos do curso de piano deste Conservatorio, com apresentação conjunta de alunos do Instituto Musical de Petrópolis.

Será executado o seguinte programa:

I PARTE

OTAVIO MAUL — Travessa (Helena Mata — Roma).
SCHUMANN — a) O camponês alegre; b) O cavaleiro selvagem (Italo Mastrogiovanni).
OTAVIO MAUL — Corridinha (Teresinha G. Meneses).
VERGILIO MASTROGIOVANNI — Minueto (Armindo Mastrogiovanni).
TH. LACK — Arlequim e Colombina (Matilde F. Germini).
BARROSO NETO — Valsa lenta (em lá) — (Gualdino Pinto Ribeiro).
CHOPIN — Valsa op. 18 (Maria de Carvalho Lourdes).
LORENZO FERNANDEZ — A fada do bosque; e NEPOMUCENO — Galhofeira (Eglê Paoni).
B. ITIBERÊ DA CUNHA — Sertaneja (Ieda Gappo).

II PARTE

OTAVIO MAUL — Papagaio, periquito... e E. GRIEG — Carnaval (Maria Aparecida Prista).
CHOPIN — Polonaise, op. 46 (Patricia Lunau).
E. GRIEG — Jour de noces (Celina Miller).
OTAVIO MAUL — Valsa poética (Maria Carmem Schettino).
CHOPIN — Phantasie - Impromptu, op. 66 (Germana F. Cruz).
LISZT — Soneto 104 de Petrarca (Maria Paula Lisboa de Oliveira).
CHOPIN — Estudo, op. 10, n. 3 (Newton Carvalho de Sousa).
LISZT — Un sospiro (Vanda Tepedino).
LISZT — Rapsodia 2.ª (Ives Picard).
OTAVIO MAUL — Cantilena das aguas; e LISZT — Paráfrase do Rigoletto (Licia B. Cunha).

Sociedade Pró-Música

UM GRANDE CONCERTO NO DIA 26

A Sociedade Pró-Música inaugurará no dia 26, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, a sua estação musical na presente temporada, com um belo concerto sinfônico sob a direção do maestro Eduardo Guarnieri e a colaboração da cantora Violeta Coelho Neto de Freitas e o pianista Radamés Gnatalli.

Foi organizado substancioso programa, como se verá a seguir:

Scarlatti — O cessate di piagarme. Pergolse — Si tu mami. Caccini — Amarallis. Mozart — Nozze di Figaro — Voi che sapete e Deh vienni non tardar. Nepomuceno — Dolor supremus. Haendel — Ombra mai fu — da ópera Xerxes. Debussy — L'enfant Prodigue — aria de Lia.

Violeta Coelho Neto com acompanhamento de orquestra.

Beethoven — 5.a Sinfonia. Paulino Chaves — Prelúdio e Fuga. Radamés Gnatalli — Suite, pelo autor com acompanhamento de orquestra.

"Sonho de uma noite de verão", de Mendelssohn, pela Orquestra Sinfônica Brasileira

Dentre os muitos números do vasto programa com que a Orquestra Sinfônica Brasileira nos vai deliciar na noite de vinte do corrente, destacamos "Sonho de uma noite de verão", do imortal Mendelssohn Bartholdy, o que mais uma vez nos vem mostrar que o maestro Eugen Szenkar, alem de eximio regente é um excelente organizador de programas, feito sempre segundo o mais rigoroso criterio artístico e de acordo com o gosto da culta platéia carioca.

O romantismo dessa música nos enche de um suave enlevo que arrasta a alma ás regiões do sonho. E as nossas noites de verão vêm ao nosso pensamento, evocadas por essa melodia de Mendelssohn, que tem a magia de nos falar a mesma linguagem dos grandes poetas do Romantismo, que contudo não lograram traduzir em seus maravilhosos versos a maviosidade dessa peça.

Outros números de igual interesse completam o programa que será publicado nos próximos dias.

A venda de localidades avulsas para este concerto, que é o 3.º da serie de assinaturas, será iniciada amanhã, na bilheteria do Teatro Municipal. Os srs. socios, a partir desse dia poderão procurar os seus ingressos na sede da Orquestra, á Av. Almirante Barroso, 90, 7.º andar, sala 711.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

Hoje — Audição de alunos do Conservatorio Brasileiro de Musica. E. N. de Música, às 16 horas.
Amanhã — Festival de arte popular paraguaia. Teatro Ginástico, às 21 horas.
Terça-feira, 19 — Brailowsky. T. Municipal, às 17 horas.
Quarta-feira, 20 — Orquestra Sinfônica Brasileira. T. Municipal, às 21 horas.
Quinta-feira, 21 — Brailowsky. T. Municipal, às 17 horas.
Sábado, 23 — Brailowsky. T. Municipal, às 17 horas.
Terça-feira, 26 — Pró Música. — Concerto Sinfônico, sob a direção de Eduardo Guarnieri e o concurso de Violeta Coelho Neto. E. N. de Musica, às 21 horas.
Quarta-feira, 27 — Centro Artistico Musical. Cantora Maria Augusta Costa. E. N. de Música, às 21 horas.
Sexta-feira, 29 — Centro Roxy King. Cantora Violeta Coelho Neto de Freitas. E. N. de Música às 21 horas.
Domingo, 30 — Alunos da prof. Ada Pereira Pinto. E. N. de Música, às 21 horas.

JUNHO

Sábado, 6. — Ass. Musical Pró-Juventude — Pianista Ana Carolina. E. N. Música, às 17 horas.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Movimento de pessoal — Promoção de sargento — Designação de oficial

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 16 DE MAIO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 113.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

C. C. S. — APRESENTAÇÃO DE CABOS. — Solicita o comandante do Batalhão de Guardas, em oficio número 995-S, de 11 de maio de 1942, a apresentação àquela Unidade, às sete (7) horas do dia 18 do corrente, às praças abaixo, mandadas matricular no C. C. S. do mencionado Corpo:

Cabos Juvenal de Oliveira Castro e Osvaldo Correia de Araujo, ambos do Continente desta Diretoria.

O horario para o funcionamento do referido Curso, é o seguinte: — Segundas e sextas-feiras — Segundo tempo; terças-feiras — Primeiro tempo; quintas-feiras — Jornada completa.

MATRICULA DE OFICIAL NO CURSO REGIONAL. — Seja matriculado no Curso Regional (Curso de Infantaria), o capitão Carlos Ribeiro Trocão.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL. — Designo auxiliar de instrutor dos cursos regionais (Curso de Infantaria), o capitão Zacharias Xavier Muller, do Batalhão Escola.

DECLARAÇÃO SOBRE OFICIAL. — Declara-se que a baixa extraordinaria ao Hospital Central do Exército do tenente-coronel Inacio Conesuil, do 3.º Batalhão de Caçadores, publicada no Boletim Interno n.º 112, de 15 do corrente, desta Diretoria, foi no dia 12 do mês em curso e não como saiu publicado.

APRESENTAÇÃO DE SARGENTO. — O sr. comandante do 26.º Batalhão de Caçadores, em radiograma n.º 176, de 7 de maio de 1942, participou que se apresentou pronto àquela Unidade o segundo sargento Germano Pena Neto, que se encontrava à disposição da Escola de Aviação Militar.

DECLARAÇÃO SOBRE TRANSFERENCIA DE SARGENTO. — Declara-se que a transferencia do terceiro sargento José Luiz de França, do 1.º Batalhão de Caçadores para o 2.º Batalhão de Caçadores, publicada no Boletim Interno n.º 95, de 24 de abril de 1942, é por necessidade do serviço e não como foi publicado.

BAIXA AO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO. — DE OFICIAL. — O sr. diretor do Hospital Central do Exército comunicou, em oficio n.º 2.385, de 13 do corrente, que baixou àquele hospital em transferencia do Hospital Militar de Santa Maria, o capitão Saul Rocha da Silva Pontes, do 7.º Regimento de Infantaria.

PROMOÇÃO DE SARGENTO. — Conforme dados constantes do oficio número 135-Sec., de 10 de abril de 1942, do comandante do 28.º Batalhão de Caçadores, foi promovido ao posto de segundo sargento em 23 de janeiro de 1942, o terceiro sargento Ananias Pereira.

MOVIMENTO DE PESSOAL. — DE OFICIAIS. — Transfiro, por necessidade do serviço, o primeiro tenente Caio Marcos Ovale de Lemos, da Companhia de Guarda do Quartel General do Ministerio da Guerra para o 28.º Batalhão de Caçadores, afim de satisfazer o art. 5.º da Lei de Movimento de Quadros.

Classifico, por necessidade do serviço, os segundos tenentes da Reserva de segunda classe do Exército de primeira linha, Antonio Pedroso Vergueiro e Helio Oscar Vale Moreira, na Quarta Região Militar, por terem sido convocados para o serviço ativo do Exército por Portaria n.º 3.239, de 11 do corrente mês.

Estes tenentes requereram convocação pela Quarta Região Militar.

(a.) — General de Brigada *Boanerges Lopes de Sousa*, diretor de Infantaria.

Confere: — Tenente-coronel *Otavio Monteiro Aché*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 16 DE MAIO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 112.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO. — Apresentou-se, ontem, a esta Diretoria, o capitão Helvecio Pinheiro de Albuquerque Maranhão, da Diretoria do Material Bélico, por haver terminado os trabalhos de revisão do Regulamento n.º 13 (R. E. A.) — Primeira parte — Titulo IV-C.1.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL. — Transfiro, por conta propria, do II/2.º Regimento de Artilharia Divisionario de Costa (Uruguaiana) para o 6.º Regimento de Artilharia Montada (Cruz Alta), o segundo tenente da Reserva, convocado, Godonido Amorim.

(a.) — General de Brigada *Antonio Fernandes Dantas*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Cleisthenes Barbosa*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 16 DE MAIO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 112.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS. — Dia 15 de maio de 1942:

— Capitão Nelson de Oliveira Rocha, do Quadro Suplementar Geral, por ter de seguir para Belo Horizonte, afim de se recolher ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Quarta Região Militar.

— Primeiro tenente Vicente Saguas Presas Junior, do Quadro Suplementar Geral — Escola do Quartel General da Primeira Região Militar —, por ter sido matriculado no Curso Regional.

TRANSFERENCIA DE PRAÇAS. — Transfiro, por necessidade do serviço e para preenchimento de vaga, o cabo Sebastião da Costa Diniz e o soldado Argemiro Ferreira da Silva, do 2.º Esquadrão de Trem (Campo Grande) para o 2.º Esquadrão de Trem Automovel (Recife).

(a.) — General *Firmo Freire do Nascimento*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Antonio Moreira de Abreu Fialho*, chefe do Gabinete.

EDITAIS

Juizo de Direito da 1.ª Vara Civel do Distrito Federal

EDITAL de citação para ciencia de terceiros. — Na forma abaixo. — O Doutor Emmanuel de Almeida Sodré, Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel do Distrito Federal. — FAZ saber aos que o presente virem e a quem interessar possa que EVA WEDBER, desejando naturalizar-se brasileira, dirigiu a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da 1.ª Vara Civel. — Eva Wedber, polonesa, natural de Lwow, na Polonia, nascida em 31 de Janeiro de 1900, filha legitima de Leibisch Schrage e Sarah Schrage, divorciada, exercendo a profissão de escritora, tendo chegado ao Brasil no dia 17 de Outubro de 1931, procedente de Hamburgo e fixado residencia no Rio de Janeiro, há mais de dez anos, onde reside à rua Senador Dantas numero 118, apartamento 601, desejando renunciar sua nacionalidade atual para adquirir, pela naturalização, a nacionalidade brasileira, quer, na conformidade do artigo 12 do Decreto-lei 389 de 25 de Abril de 1938, ser admitida a justificar perante Vossa Excelencia com os documentos que oferece e com as testemunhas adiante arroladas, que comparecerão independentemente de citação, não só os fatos alegados como também aqueles a que se refere o artigo 10 do citado Decreto-lei. — Assim, requer digne-se Vossa Excelencia marcar audiencia para o comparecimento da suplicante e de suas testemunhas, com citação do Doutor Procurador da Republica, afim de cumprir os artigos 13 e 14 daquele Decreto-lei e, justificado quanto baste, seja a justificação julgada por sentença de Vossa Excelencia e em seguida, enviado todo o processado ao Ministerio da Justiça, nos termos do artigo 15 do mesmo Decreto-lei, para os fins de direito. — Dá-se a causa o valor de 2:000$000 para efeito de pagamento da taxa judiciaria e, P. deferimento. — Rio de Janeiro, 27 de Março de 1942. — Eva Wedber. — Cicero Aranha, advogado, inscrição 803 — Testemunhas: — Vicente Amorim, brasileiro, casado, jornalista, com 68 anos, residente à rua General Gallone número 23; Doutor Dioclecio Dantas Duarte, brasileiro, casado, Diretor Técnico do Instituto Nacional do Sal. — Reconheço a firma Eva Wedber. — Rio de Janeiro, 30 de Março de 1942. — Em testemunho da verdade (sinal público) — (assinatura ilegivel) — DESPACHO — A. Ao doutor Sexto Procurador da Republica. — Um|quatro| quarenta e dois. — E. Sodré. — Nada mais continha a petição acima transcrita. — Em virtude do que passei este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei, com os quais citam-se os interessados para ciencia do pedido de naturalização feito por EVA WEDBER, podendo alegar sobre o mesmo o que for de direito. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de Maio de 1942. — Eu, Benedicto de Carvalho, escrevente juramentado, datilografei. — E eu Antonio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. — Emmanuel de Almeida Sodré. — Está conforme. — O Escrivão, Antonio Cicero Galvão.

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 20 dias ao ausente, lugar incerto e não sabido, BENJAMIM BOHM, seus herdeiros, sucessores ou cessionarios, para que findo aquele prazo, falarem em cinco dias sobre a arguição de prescrição de folhas 39-39v., nos autos de Executivo hipotecario que o mesmo move a DOMINGOS FERNANDES PINTO E SUA MULHER, hoje espolio do primeiro, na forma abaixo: — O DOUTOR MARIO GUIMARÃES FERNANDES PINHEIRO, JUIZ DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, ETC. ....

Faz saber pelo presente edital com o prazo de 20 dias, ao ausente, em lugar incerto e não sabido, BENJAMIM BOHM, seus herdeiros, sucessores ou cessionarios, para que findo aquele prazo, falarem em cinco dias sobre a arguição de prescrição de folhas 39-39v., nos autos de Executivo hipotecario que o mesmo move a DOMINGOS FERNANDES PINTO E SUA MULHER, hoje espolio do primeiro, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcrito: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 6.ª Vara Civel. — Carlos de Araujo da Cunha, inventariante do espolio de Domingos Fernandes Pinto, nos autos do executivo hipotecario que lhe moveu Benjamim Bohm, tendo o advogado constituido nos autos, sem juntar qualquer prova em apoio de sua declaração — dito que o "constituinte faleceu há muitos anos e os seus herdeiros cederam o crédito hipotecario" (fls. 48v.), afim de ser cumprido o respeitavel despacho de V. Excia., de fls. 43v., vem requerer a publicação de editais de intimação do exequente, seus herdeiros ou sucessores ou cessionarios, para, no prazo designado por V. Excia, cumprirem o despacho referido, para falarem em 5 dias sobre a prescrição, sob pena de revelia e ser a mesma decretada na forma pedida, prosseguindo-se nos termos da lei. — Pede Deferimento. — Rio, 5 de Maio de 1942. — José Gobat — Insc. 215. — DESPACHO — J. Sim, no prazo de vinte dias. — Rio, 6-5-42. — M. F. Pinheiro. ....
Em virtude do que expediu-se o presente edital e mais dois de igual teor, afim de serem publicados e afixados na forma da Lei; pelo qual é citado o ausente, em lugar incerto e não sabido, Benjamim Bohm, seus herdeiros, sucessores ou cessionarios, para falarem em cinco dias sobre a arguição de prescrição, na ação executiva hipotecaria movida pelo mesmo a Domingos Fernandes Pinto e sua mulher, hoje espolio do primeiro, após o decurso do prazo de 20 dias, sob pena de revelia, cientes ainda de que este Juizo funciona no 5.º andar do Palacio da Justiça, à rua Dom Manoel número 29. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Francisco Waldmann, escrevente substituto do Escrivão o datilografei. E eu, Ataliba Corrêa Dutra, escrivão, subscrevi. — Mario Guimarães Fernandes Pinheiro.

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR MARIO GUIMARÃES FERNANDES PINHEIRO, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal,

FAZ saber que por parte de Carlos de Araujo Cunha, inventariante do espolio de Domingos Fernandes Pinto, nos autos da ação executiva que lhe moveu Manoel José Cerqueira, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 6.ª Vara Civel. Carlos de Araujo Cunha, inventariante do espolio de Domingos Fernandes Pinto, nos autos da ação executiva que lhe moveu Manoel José Cerqueira, tendo V. Excia. julgado (fls. 73) prescrita a mencionada ação, acontece que o advogado constituido nos autos, ao ser intimado para ciencia da dita sentença (fls. 75) declarou: "deixar de receber a intimação por ter chegado ao seu conhecimento haver falecido o exequente", sem, entretanto, juntar a menor prova de tal afirmação. Impondo-se a necessidade de promover os meios de transitar em julgado a sentença, e não sendo conhecidos os paradeiros do exequente ou representantes deste, vem requerer sejam publicados editais, com o prazo legal, de intimação do exequente ou seus representantes legais, herdeiros ou sucessores, para verem passar em julgado a dita sentença, prosseguindo-se nos termos da lei. P. Deferimento. Rio, 23 de Março de 1942. (a) José Gobat. — DESPACHO: J. Sim, com o prazo de trinta dias. Rio, 31-3-942. M. F. Pinheiro. — Em virtude do que passou-se o presente e com o teor do qual fica intimado Manoel José Cerqueira ou representantes deste, herdeiros ou sucessores para ciencia da sentença que julgou prescrita a ação, sendo publicado o presente na forma da lei e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos sete de Abril de mil novecentos e quarenta e dois. — Eu, Anibal de Araujo Leite, escrevente juramentado o datilografei. — E eu, Ataliba Corrêa Dutra, escrivão, subscrevo. — Mario Guimarães Fernandes Pinheiro.

Bolsa de Valores de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NEW-YORK, 16 (United Press).

Stock Exchange — 124,25 - 123,62; American Can, 62 - 61,87; American Foreign Power, n/c - n/c; American Metals, n/c - n/c; American Radiator, 4 - 4; American Smelting and Refining, 36,62 - 36,62; American Tel. and Teleg., 114,50 - 113; American Tobacco "B", 39,25 - 39,25; American Woolen, n/c - n/c; Anaconda Copper, 23,87 - 23,62; Andes Copper, n/c - n/c; Armour Illinois "A", 2,87 - 2,87; Atlantic Gulf and West Indies, n/c - n/c; Atlas Corporation, 6,50 - 6,50; Bendix Aviatoin, 31,75 - 31,75; Bethlehem Steel, 53,75 - 53,75; Canadian Pacific, 4,12 - 4; Case Treshing Machine, 61 - n/c; Cerro de Pasco, 27,87 - 28,75; Chile Copper, n/c - n/c; Chrysler Motors, 27,25 - 27,25; Colombia Gaz Electric, 1,12 - 1,12; Consolidated Edison, 12,75 - 12,50; Continental Can, 23,25 - 23,50; Continental Steel, n/c - n/c; Cuban American Sugar, n/c - 5,62; Dupont de Nemors, 109,5 - 109; Eastman Kodack, n/c - 116,75; Electric Power and Light, n-c/—; General Electric, 24,12 - 23,75; General Foods Corporation, 27,25 - 27,25; General Motors, 34,75 - 34,37; Gillette Safety Razor, 3,62 - 3,50; Goodyer Rubber, 15,62 - 15,50; Hudson Motors, n/c - 3,75; International Business Machine n/c - 121; International Harvester, 43,25 - 42,87; International Nickel, 25,62/—; International Tel. and Teleg., 2,50 - 2,62; International Tel. Fng., n-c/—; Kennecott Copper, 27,87 - 27,50; Krogery Grocery, 14,75 - n/c; Lambert Corporation, 13,62 - 12,25; Lehman Corporation, 17,87 - 19,25; oLew Inc., 40,12 - 40; Lone Star Cement, n/c - 36,25; Missouri Kansas and Texas, n/c - 2,25; Montgomery Ward, 27,87 - 27; National Cash Register, 14,75 - 14,87; National Lead Cia., 13,75 - 13,75; New-York Central, 7 - 7; North American Corporation, 8 - 8; Otis Elevator, 13,87 - 12,50; Pacific Gaz Electric, 14 - 14; Pan American Airiways, 13,62 - 13,75; Patino Mines, 17,87 - 18; Pennsylvania Railroad, 20,75 - 20,62; Phillips Petroleum, 3,75 - 34; Public Service of New-Jersey, 10,75 - 10,37; Radio Corporation, 2,75 - 2,75; Reo Motors VTC, n/c - n/c; Socony Vacuun, 7 - 6,87; Standard Brands, 3 - 3,87; Standard Oil of California, 20 - 19,87; Standard Oil of Indianna, 20,62 - 20,37; Standard Oil of New-Jersey, 34,12 - 33,75; Swift and Cia., 22,25 - 22,25; Swift International, 23 - 22,87; Texas Corporation, 32,75 - 32,75; Texas Gulf Sulphur, 29 - 28,75; Union Carbid, 61,50/—; Union Pacific, 70,50 - 70; United Aircraft, 25,62 - 25,50; United Fruit, 53 - 52,62; United Gaz Improvement, 3,75 - 3,87; U. S. Leather, n/c - 2,50; U. S. Smelting Refining, —/n-c; U. S. Steel, 46,62 - 46,12; Warner Bros, 4,75 - 4,87; Warren Bros, 1 - 1; Westinghouse Electric, 68,50 - 67,60; Woolworth, 23,50 - 23,25.

Curb Stock — American Gaz Electric, 17,50 - 17,37; Brazilian Traction, 6,50 - 6,50; Electric Bond and Share, 1 - 1; Niagara Hudson and Power, n/c - 1,50; United Gaz, 0,37 - 0,37.

Bancos — Bankers Trust, 32,37 - 32; Chase National Bank, 22,50 - 22,25; First National Bank of Boston, 33 - 33,75; National City Bank of New-York, 21,87 - 21,62.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7 % 1952, n/c - 20; Empréstimo Brasileiro 6 ½ % 1926-57, 28,37 - n/c; Empréstimo Brasileiro ½ % 1927-57, 28,50 - n/c; Rio Grande do Sul 6 % 1968, n/c - 14,37; Municipalidade de S. Paulo 6 % 1952, n/c - n/c; Royal Bank of Canadá, 147 - 147; Atlantic Refining, 14,87 - 14,62; Corn Products, n/c - 54,12; Municipalidade do Rio de Janeiro 6 % 1953, 13 - 13,25; Empréstimo do Reino da Italia 7 %, 31,50 - 31,37; Brasil Federal 8 % 1941, 16 - 16,37; Rio Grande do Sul 8 % 1946, n/c - 16,12; Titulos do Estado de S. Paulo 6 ½ % 1957, n/c - 58; Titulos do Estado de S. Paulo 7 % 1940, —/—; Titulos do Estado de S. Paulo 8 % 1936, n/c - 20; Titulos do Estado de S. Paulo 7 % 1956, n/c - 20,50; Bonus de Minas Gerais 6 ½ % 1959, n/c - 15,75; Bonus de Minas Gerais 6 ½ % 1958, n/c - 15,87; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4 ½ % a ¾ 1975, n/c - 63.

BOLSA de CAFÉ

Theophilo de Andrade

O rendimento-ouro do café

Quando se firmou o Convenio Interamericano do Café, foi declarado que a sua finalidade era assegurar a exportação aos paises cafeicultores da América, de determinada quota, e promover-se uma majoração de preços, de modo a compensar, no rendimento total da exportação, a perda dos mercados fechados pela guerra.

O plano foi executado. Os preços do café elevaram-se, a principio, lentamente e, depois, foram fixados pelas Resoluções do Departamento Nacional do Café, de 8 e 30 de julho do ano passado. Alguns criticos nos Estados Unidos queixaram-se da alta do produto. Mas, como já temos demonstrado, a elevação não correspondeu às cifras denunciadas. A fixação feita pelo Departamento Nacional do Café, para o produto brasileiro, não foi exagerada, não só porque ficou à altura da cotação que os americanos reputaram justa, para o produto colombiano, como, especialmente, porque a alta cafeeira, nos Estados Unidos, ficou muito inferior à de outros produtos essenciais à manutenção da vida.

No último Relatorio do presidente do Departamento Nacional do Café, sr. Jayme Fernandes Guedes, encontramos um quadro bem ilustrativo, colhido em fonte americana, pelo qual se verifica a majoração sofrida por nove artigos essenciais, entre 15 de agosto de 1939 e 16 de setembro de 1941. E' o seguinte:

Banha	49 %
Manteiga	41 %
Queijo	35 %
Farinha	30 %
Arroz	21 %
Café	15 %
Chá	10 %
Cacau	5 %
Açucar	1,6 %

Verifica-se que o café está em sexto lugar, pois a sua majoração de preços, no país, foi de apenas 15 por cento, quando outros artigos mais necessarios à alimentação do povo, sofreram alta maior, até quase 50 por cento.

* * *

E' preciso frisar que estamos nos referindo aos preços internos, do produto torrado, nos Estados Unidos, para os quais o preço do café crú concorre apenas com 1/3. Este, subiu, no Brasil, para a exportação, em cerca de 100 por cento, em virtude do Convenio de Washington. Não se chegou a conseguir uma compensação matemática para a perda de ouro sofrida, com o fechamento dos mercados europeus. Andou-se perto, porem. E' mister não esquecer que a primeira fixação dos preços minimos se verificou a 8 de julho e que a definitiva só a 30 daquele mês foi resolvida. Durante o primeiro semestre de 1941, as cotações estiveram ainda relativamente baixas. Se, durante todo o ano, houvessem vigorado os preços minimos decretados, então a exportação cafeeira teria rendido ao Brasil cerca de 2.500.000 contos, o que constituiria um "record" para o decenio.

Mesmo assim, o resultado obtido foi excelente. O preço medio, por saca, a bordo, durante o ano de 1940, foi de 131$908. No primeiro semestre de 1941, elevou-se para 150$425. E, no segundo semestre, subiu a 235$416. Este último preço, acentua o sr. Jayme Guedes em seu Relatorio, constitue "record" da importancia recebida em moeda nacional, pela saca de café, em todos os tempos.

* * *

Tomando as cifras globais, vemos que as 11.054.566 sacas, exportadas em 1941, renderam 2.017.544 contos, contra apenas 1.589.956 contos, que nos renderam as 12.053.400 sacas, exportadas em 1940.

Elemento de comparação de primeira ordem é-nos ainda oferecido pelos números indices. Com efeito. Se dermos às cifras da exportação cafeeira, em sacas e em mil réis, o valor de 100, veremos que a cifra da quantidade baixou, em 1941, para 72, mas que se elevou a do valor, para 110. Por outras palavras: comparados os anos de 1930 e 1941, vemos que a quantidade exportada, em virtude da guerra, declinou de quase 30 por cento, enquanto o valor recebido, graças ao Convenio do Café, aumentou de 10 por cento.

Mantidos os preços minimos, para o corrente ano de 1942, e se tivermos transporte maritimo para exportar a nossa quota para os Estados Unidos, então, com toda a segurança, iremos ter, no rendimento-ouro da exportação cafeeira, compensação matemática pela perda dos mercados bloqueados pela guerra.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, com o Banco do Brasil, vendendo libra area a 79$504 e o dolar a 19$630 e comprando a 78$504 e a 19$500, respectivamente.

Assim fechou no meio-dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para cobranças de outros bancos, quotas e remessas para exportação:

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra area, à vista	79$504	—	79$504
Libra "cabo"	79$584	—	79$584
Dolar	19$630	—	19$630
Dolar "cabo"	19$660	—	19$660
Escudo	$800	—	$800
Franco suiço	4$630	—	4$630
Coroa sueca	4$720	—	4$720
Peso argentino	4$840	—	4$840
Peso uruguaio	10$400	—	10$400
Peso chileno	$633	—	$633

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$104	78$504	78$578
Dolar	19$450	19$500	19$520
Peso argentino	—	4$560	—
Peso uruguaio	—	10$133	—
Peso chileno	—	$600	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$995	66$495	66$558
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$583	—

REPASSE AOS BANCOS

Libra "area" comp.	78$504	—	78$504
Libra "area" venda	78$804	—	78$804
Oficial:			
Libra "area" comp.	66$737	—	66$737
Dolar (oficial)	16$580	—	16$580

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar, compra	20$000	—	20$000
Dolar, venda	20$500	—	20$500
Cabo			
Dolar, venda	20$530	—	20$530

PAISES SULAMERICANOS

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A vista	19$480	16$500	19$300
30 dias	19$463	16$487	19$200
60 dias	19$446	16$474	19$100
90 dias	19$430	16$460	19$000

TAXAS DO DOLAR EM VIGOR

Compra sobre Colombia:

	Livre	Oficial	Frete
A vista	19$180	16$250	19$180

Compra sobre Venezuela:

A vista	19$360	16$400	19$360

Compra sobre outras Republicas Sulamericanas:

A vista	19$360	16$400	19$360

Venda sobre Buenos Aires:

A vista (Dolar) livre .... 19$630

Câmara Sindical de Corretores

EM 15 DO CORRENTE

	Oficial	Livre	Especial
Libra area	—	79$505	19$550
Chile	—	—	$633
Nova York	—	19$640	20$371
Argentina	—	4$651	4$935
Suecia	—	4$720	—
Canadá	—	—	18$200
Portugal	—	$803	$807
Uruguai	—	10$400	10$381
Suiça	—	4$645	—
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos Londres - Lbs. area	—	78$885	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$300

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	850.631.234
	850.631.234

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República os agios de 157 % e 98 %, respectivamente para as do antigo cunho colonial, os agios de: 505 ½ na dos valores de $020, $040 e $080; 509 %, as de $016, $320 e $640, e o de 446 % a de $960.

MOEDAS DE OURO

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $200 a grama.

Libra	170$603	Franco	6$757
Dolar	35$043	Franco suiço	6$757

Em Nova York

NOVA YORK, 16.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	4.04	4.04
S/França não ocupada	2.32	2.32
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.08	4.08
S/Madrid, tel., por P.	9.20	9.20
S/Estocolmo, tel., p/£. K.	23.85	23.85
S/Berna, tel., p/F. C.	23.32	23.32
S/B. Aires, tel., por P.	23.60	23.60

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 16.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £, t/comp.	n/c.	n/c.
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/comp.	100 50 P.	100.50
S/N. York, 100 $, t/venda	100.00 P.	100.25

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 16.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00 P.	17.00
S/Londres, £, t/compra	16.90 P.	16.90
S/N. York, 100 $, t/comp.	424.50 P.	424.50
S/N. York, 100 $, t/venda	424.25 P.	424.00

Em Londres

LONDRES, 16.

S/N. York, p/£. $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£, frs.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£ esc.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, liv £, p.	46.55	46.55
S/Estocolmo, £, K.	16.85 a 16.85	16.85 a 16.85

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 16.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms. t/c.	7/16	7/16
Em N. York, 3 ms. t/v.	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99 80	99 80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100 20	100 20

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos não funcionou ontem, por falta de número legal de corretores.

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou, ontem, calmo, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

O tipo 7 foi cotado no preço de 27$500 por 10 quilos, na tabua, e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	29$500	Tipo 6	28$000
Tipo 4	29$000	Tipo 7	27$500
Tipo 5	28$500	Tipo 8	27$000

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum 2$800, idem fino 4$100.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 2$200.

O ano passado foi cotado ao preço de 20$800 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 14

		Sacas
Stock em 13		407.737
Entradas:		
Leopoldina	2.912	
Central	7.888	
Reg. E. Santo	998	
Reg. Flum. Rio	2.101	13.899
Total		421.636
Embarques:		
Rio da Prata	2.000	
Cabotagem	10	2.010
Total		419.626
Consumo local		1.200
Total		418.426
Café retirado		1.500
Stock em 15		416.926
Idem, ano passado		240.330
Entradas até 15		138.391
Embarques até 15		82.302
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho		134.590

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 16

— Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, calmo.

N.º 4, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, 24$000.

N.º 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, 26$000.

Embarques — Hoje, 14.362 sacas; anterior, 53.748; ano passado, 15.551 ditas.

Entradas — Hoje, 20.644 sacas; anterior, 20.825; ano passado, 23.708 ditas.

Existencia — Hoje, 1.344.106 sacas; anterior, 1.337.824; ano passado, 1.772.766 ditas.

Saidas — 91.224 sacas, sendo 91.163 para os Estados Unidos e 61 por cabotagem.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 16

O mercado funcionou estavel, cotando o tipo 7 no preço de 26$600, por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	3.881
Embarques	31.275
Em stock	145.574

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou, ontem, firme, com os preços inalterados e negocios animadores.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	67$000 a 70$000
Mascavo reg.	52$000 a 54$000
Demerara	58$000 a 60$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 15

		Sacos
Stock em 14		44.332
Entradas:		
De Minas	870	
De Campos	1.354	2.224
Total		46.556
Saidas		12.224
Stock em 15		34.332

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 16

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	67$000 a 68$000
Mascavo	56$500 a 57$500
Mascavo	57$000 a 58$000
Branco cristal	Nominal

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 16

Cotações por 60 ks.:	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	62$000	62$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
3.ª sorte	40$000	40$000
Cristais	54$000	54$000
Demeraras	41$200	41$200
Por 15 quilos:		
Somenos	10$500	10$500
Mascavos	7$500	7$500
Entradas	6.200	—
De 1º de set.	4.060.300	4.054.100
Exist. em sacas de 60 quilos	1.046.200	1.048.700
Exportação:		
N. do Brasil	1.000	600
Rio	6.000	—
S. do Brasil	1.800	—
Total	8.700	600

ALGODÃO

Funcionou, ontem, esse mercado, estavel, com os preços inalterados e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	58$000 a 59$000
Tipo 4	55$000 a 56$000
Sertões-Fibra media:	
Tipo 4	Nominal
Tipo 5	43$000 a 44$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	42$000 a 43$000
Matas-Fibra curta:	
Tipos 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipos 3 e 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 15

	Sacas
Stock em 14	10.523
Saidas	350
Stock em 15	10.173

— Não houve entradas.

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 16
ÚNICA CHAMADA

(Contrato C)

Ent.:	Comp.	Venda
Em maio	58$000	59$800
Em junho	58$600	59$000
Em julho	59$300	59$400
Em agosto	59$700	60$500
Em setembro	60$400	60$700
Em outubro	61$200	61$300
Em novembro	61$500	61$900
Em dezembro	61$800	61$900
Em janeiro	62$200	63$300

Vendas 19.000 fardos.
Mercado fraco.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	63$500 a 64$500
Tipo 5	59$500 a 60$500
Tipo 6	52$500 a 53$500

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 16

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Preços dos sertões:		
Tipo 5	60$000	60$000
Matas	48$000	48$000
Entradas	300	—
De 1.º de set.	215.800	215.500
Consumo local	600	600
Existencia	124.500	124.800

Exportação:
Não houve.

Em Nova York

NOVA YORK, 16.
ABERTURA

Amer. Futures: Ent.:	Hoje	Ant.
Em julho	19.57	19.5
Em outubro	19.82	19.8
Em dezembro	19.90	19.9
Em janeiro	—	19.9
Em março	20.08	20.0

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	60$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	60$000
Moinho da Luz:	
Tipo "D. K."	60$000

Sociedades Anônimas

Realizam-se amanhã as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Auto Metropolitana Organização Rodoviaria, S. A.: Extraordinaria, às 14 horas, à rua Senador Dantas, n.º 117, 2.º andar, sala 3;

— Banco Lowndes, S. A.: Extraordinaria, às 14,30 horas, à rua do México, n.º 90;

— Banco Lowndes, S. A.: às 14 horas, à rua do México, n.º 90;

— Companhia Deodoro Industrial: Extraordinaria, às 14 horas, à av. Rio Branco, n.º 26, 7.º;

— Companhia de Mineração e Metalurgia São Paulo - Paraná: às 14 horas, à av. Rodrigues Alves, ns. 303/331, 1.º andar;

— Companhia Imobiliaria Astoria, S. A.: Extraordinaria, às 15 horas, à av. Presidente Wilson, n.º 164;

— Edificio Imperial: Extraordinaria, às 14 horas, à av. Presidente Wilson, n.º 188, loja;

— Empresa Gráfica Leuzinger, S. A.: Extraordinaria, às 15 horas, à rua do Lavradio, n.º 162/6;

— Marmetal, S. A.: Extraordinaria, às 15 horas, à rua Machado Coelho, n.º 135;

— Panair do Brasil, S. A.: às 14 horas, à Ponta do Calabouço.

Companhia Imobiliaria Previnal S. A.

São convidados os Srs. Acionistas da Companhia Imobiliaria Previnal S. A. para se reunirem em Assembléia Geral extraordinaria, no dia 25 do corrente, às 16 horas, em sua sede social à rua São José, 85, 3.º andar, salas 302 e 303, afim de deliberarem sobre a introdução nos Estatutos de dispositivos que regulem a composição da mesa dirigente dos trabalhos das Assembléias Gerais e o modo de substituição dos Diretores em impedimentos temporarios, satisfazendo, assim, exigencias para aprovação dos seus Estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 12 de Maio de 1942.
João Lyra Filho
Elzamann de Freitas
Octavio Ewerton Pinto

Companhia Mercantil Pan-Americana

(SOCIEDADE ANÔNIMA)

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede da Companhia, à rua México, 98, 3.º andar, salas 304/305, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, em 15 de maio de 1942.

A Diretoria:

as.) F. Solano C. da Cunha — Presidente; Pedro Octavio Carneiro da Cunha — Diretor; Lourival Mazzini Neto — Diretor.

Perdido um capote azul com importantes documentos

Esteve em nossa redação a sra. Dulce Eugenia Medeiros, que na noite de 25 de abril último, quando viajava em um trem da Linha Auxiliar, entre as estações de Magno e Rocha Miranda, perdeu um capote azul, contendo importantes documentos.

Trata-se de papéis que não pertencem à referida senhora, que faz um apelo a quem os houver encontrado, no sentido de serem entregues nesta redação ou ao agente da estação de Turiassú, pelo menos os aludidos documentos.

NAVEGAÇÃO

MARÍTIMA E AEREA

Vapores — Procedencia — Destino — Telefone da Companhia

DA EUROPA PARA AMÉRICA DO SUL

Procedencia	Navios	Destino	Tel.
Rio	Henrique Dias	B. Aires	23-3756
Rio	Raul Soares	B. Aires	23-3756
Rio	Oscar Gorton	Buenos Aires	23-4952
Rio	Paraná	Buenos Aires	23-3443
Rio	Dorotéia	Buenos Aires	23-3443

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Navios	Destino	Tel.
Rio	Cabo de Hornos	Bilbau	23-1532
Rio	Cuiabá	Lisboa	23-3756

Linhas Nacionais

SAIDAS PARA O NORTE

A. Alexandrino - Manaus	23-3756
Inconfidente - Cabedelo	23-3756
A. Jaceguai - Manaus	23-3756
D. Pedro II - Belem	23-3756
Maceió - Belem	43-3424
Araim - B. do Itapemirim	23-3566
Pará - Belem	23-3756
Cte. Alcidio - Aracajú	23-3756
Arapuá - Canavieiras	23-3566
São Paulo - Aracajú	43-2708
Caxias - A. Branca	23-6100
Carioca - Cabedelo	23-3756
Aratimbó - Belem	23-3566
Itagiba - Cabedelo	43-3424
Itapé - Belem	43-3424

SAIDAS PARA O SUL

Max - Laguna	23-0745
Ana - Florianópolis	23-0745
C. Hoepcke - Florianópolis	23-0742
Tutóia - Itajaí	23-3756
Uçá - S. Francisco	23-3756
Itapé - P. Alegre	43-3424
Luiz - Laguna	23-3443
Piauí - Porto Alegre	43-2708
Capivari - Itajaí	43-2708
Aratala - Antonina	23-3566
Itaberá - Porto Alegre	43-3424
Brandino - Itajaí	23-3431
São Pedro - Porto Alegre	43-2708
Tietê - Porto Alegre	23-6100
Campinas - Porto Alegre	23-3566
Venus - Antonina	43-4748

Navegação Aerea

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C- Condor; P- Panair; L-Lati)

Saidas	Cia.	Chegadas	
17 P. Alegre	P	Porto Alegre	17
17 Recife	P	Mans. e P. Velho	17
17 Cuiabá	P	Cuiabá	17
17 Miami	P	—	—
17 Curitiba	P	Curitiba	17
17 B. Aires	P	Miami	18
—	V	Goiania	18
18 P. Alegre	P	Porto Alegre	18
18 S. Paulo	V	São Paulo	18
—	P	Recife	18
18 S. Paulo	V	São Paulo	18
18 B. Horizon.	P	B. Horizonte	18
18 Belem	C	—	—
18 Cuiabá	P	Assunción	18
18 S. Paulo	V	São Paulo	18

Saidas	Cia.	Chegadas	
18 Miami	P	Buenos Aires	19
19 S. Paulo	V	São Paulo	19
19 P. Alegre	P	Porto Alegre	19
19 Goiania	P	—	—
19 Miami	P	Buenos Aires	19
19 S. Paulo	V	São Paulo	19
19 Assunción	P	—	—
19 S. Paulo	V	São Paulo	19
Recife	P	—	—
—	N	Fortaleza	19
19 Uberaba	P	Uberaba	19
—	C	Porto Alegre	19
19 P. Caldas	P	P. Caldas	19
19 P. Alegre	V	Porto Alegre	19
19 P. Caldas	P	P. Caldas	20

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

NÃO PAGUE ALUGUEL! NÃO PAGUE ALUGUEL!

Mendes Figueiredo & Cia. Ltda.

Entregam as [chaves] de apartamentos em qualquer bairro do Rio de Janeiro

EDIFICIO CARAMURU

CARACTERISTICAS:

- Cada apartamento possue elevador exclusivo.
- Construção de primeira ordem, com especificações à disposição de cada pretendente.
- Madeiramento de Sucupira — portas folheadas — tudo na mesma madeira.
- 2 banheiros sociais, sendo um de luxo em côr à escolha do comprador.
- Living-room e salão de jantar amplissimos.
- Quartos de frente para a avenida Atlântica possuindo varándas transformaveis em Jardim de Inverno.
- Finalmente, local maravilhoso, no Posto 3 da avenida Atlântica; entre Figueiredo Magalhães e Siqueira Campos.
- O Edificio tem garage.

Documentação da propriedade à disposição dos adquirentes
PREÇOS a partir de 220:000$000
FINANCIAMENTO DE 60%
VENDEDORES EXCLUSIVOS:

Mendes Figueiredo & Cia. Ltda.

RUA 13 DE MAIO, 38 — 4.° ANDAR
FONES: 22-8452 — 42-4572 — 42-2147

Construção da CONSTRUTORA BRANDÃO S. A.
(CONBRASA)
INCORPORADORES:
Francisco Xavier Filho
e
Flavio Santos Guimarães

E' NOIVA?

8 peças 139$

Guarnição setim fulgurante, brilho e beleza, colcha ricamente pintada a oleo, "afil", com linda franja gorgem, almofadada para armar e seis mimosos panos acompanhando a mesma pintura.

APARTAMENTOS À VENDA A LONGO PRAZO

Rua Senador Vergueiro, 147 — Trav. Umbelina, 29

A partir de 147:000$

KOSMOS CAPITALISAÇÃO S.A.

Rua do Ouvidor, 87 - Tel. 43-8870

NOTICIAS DO DASP

Não serão aumentados os vencimentos dos censores

Informações sobre concursos — Chamadas ao Serviço de Biometria Médica

O sr. José Pinto de Montojos, censor, padrão M, do Departamento de Imprensa e Propaganda, pediu fosse elevado a N o padrão de vencimentos dos censores daquele Departamento.

O pedido foi examinado pela Divisão de Estudos de Pessoal, que entendeu não haver nenhuma providencia a tomar.

Esclareceu, ainda, essa Divisão que os censores do DIP já foram duas vezes beneficiados, uma em 1936, percebendo abono, quando fora este negado a outros funcionarios em condições semelhantes, e outra agora, ao se lhes incorporarem ao vencimento as quotas que recebiam.

PROVA DE SANIDADE

A Divisão de Seleção autorizou Creso Gomes Teixeira, candidato habilitado na prova para Assistente de Orçamento, a submeter-se à prova de sanidade e capacidade fisica, de vez que faltou à primeira chamada.

O candidato referido, sendo aprovado, passará a figurar em último lugar na lista dos concorrentes habilitados.

PEDIDO INDEFERIDO

Varios ocupantes de cargos da carreira de Guarda Sanitario do Quadro Suplementar do Ministerio da Educação e Saude solicitaram a inclusão de seus cargos na carreira de Guarda Sanitario Maritimo, do mesmo Quadro e Ministerio.

Pronunciando-se a respeito, o presidente do DASP opinou pelo indeferimento do pedido.

NOÇÕES DE ECONOMIA POLITICA NOS SERVIÇOS PÚBLICOS

O DASP realizará no próximo dia 21 de maio, às 16 horas, no Auditorio do Departamento de Educação dos Serviços de Hollerith, à Avenida Graça Aranha, 182, 5.º andar, a quinta reunião mensal do corrente ano para estudo de assuntos de interesse geral, ligados à administração pública.

O dr. Artur Hehl Neiva, diretor geral do Expediente e Contabilidade da Policia Civil do Distrito Federal, fará uma conferencia, versando o tema "Da conveniencia do ensino de noções de economia politica e finanças a determinadas categorias de servidores públicos". Haverá debates.

CONCURSOS EM REALIZAÇÃO

Quimico — Os candidatos classificados deverão receber os certificados de habilitação amanhã, na D. S., durante o expediente, devendo apresentar carteira de reservista, certidão de idade, carteira de identidade, atestado de bons antecedentes ou atestados de exercicio.

Estatistico Auxiliar — A prova de Matemática será identificada na próxima terça-feira, 19, às 11 horas, no local de inscrições.

Inspetor de Previdencia — O "Diario Oficial" de ontem publicou os resultados da prova de Direito Administrativo e Legislação do Trabalho. As provas serão mostradas aos candidatos amanhã, às 15 horas.

Conservador de Museus — Estão chamados para a prova de defesa oral da monografia, no pavilhão da D. A. do DASP na antiga Feira de Amostras, os seguintes candidatos: Dia 19, às 9 horas: 1 - 2 - 3. Dia 20, às 12 horas: 5 - 6 - 7. Dia 22, às 9 horas: 10 - 12 - 15 - 19.

PROVAS EM REALIZAÇÃO

Assistente de Pessoal — A parte I será realizada hoje, no Externato do Colegio Pedro II, ao qual devem os candidatos comparecer às 13,30 horas.

Carteiro — Do dia 20 do corrente a 8 de junho próximo, estarão abertas a candidatos do sexo masculino, maiores de 18 e menores de 30 anos, as inscrições à prova para Carteiro, do Departamento dos Correios e Telégrafos. A prova constará de: Parte I — escrita de Português e Matemática, e parte II — escrita de noções de Corografia e Conhecimento de Serviço. Os programas foram publicados no "Diario Oficial" e estão afixados no local de inscrições.

Praticante do Tráfego — As inscrições à prova para Praticante do Tráfego, do Departamento dos Correios e Telégrafos, estarão abertas de 20 do corrente a 8 de junho próximo, para candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 e menores de 30 anos. A prova constará de uma prova de Português, Aritmética e Geografia. Os programas foram publicados no "Diario Oficial" e estão afixados no local de inscrições.

Auxiliar e Praticante de Escritorio — Foi publicada no "Diario Oficial" de ontem a relação dos candidatos habilitados no exame de sanidade e capacidade fisica.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas inscrições aos seguintes concursos e provas: Auxiliar e Praticante de Escritorio; Tecnologista XVIII (I. N. T.), Atendente (I. N. P.) e Inspetor Especializado XXI (D. R. I.), até amanhã; Inspetor XIV (Veterinario) da D. I. P. O. A., até 25 do corrente.

CHAMADOS AO S. B. M.

Estão chamados ao S. B. M. do INEP (Praça Marechal Ancora), afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos:

Amanhã, às 11 horas: Assistente de Aperfeiçoamento: — 1 - 2 - 3 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11. Transferencia: — Jarbas V. Barbosa — Paulo J. Vitorino — Cassio Costa — Jaime F. Sampaio — Dermeval A. Ladeira — Raimundo Leite — Francisco A. Carneiro — José da Penha Filho — Domingos Maia — Liberalino S. de Andrade — J. Gualberto Coutinho — Paulo N. de Castro — Aquiles A. Coutinho.

Às 13 horas: Assistente de Aperfeiçoamento: — 4 - 18 - 25 - 32. Quimico Analista: — 2 - 4 - 5 - 9. Identificador: — 5 - 11 - 14 - 19 - 23 - 24 - 27 - 29 - 34 - 42 - 48 - 55 - 56 - 60 - 61 - 67 - 68. Transferencia: — Dagmar Augusto de Morais — Gasparina Coppolechio.

Dia 19, às 11 horas: Assistente de Aperfeiçoamento: — 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 19 - 20 - 21 - 22 - 23 - 24 - 26 - 27 - 28 - 29 - 30 - 31 - 33. Quimico Analista: — 1 - 3 - 6 - 6 - 7.

Às 13 horas: Identificador: — 69 - 70 - 71 - 72 - 75 - 778 - 83 - 99 - 102 - 105 - 109 - 111 - 115 - 121 - 122 - 130 - 131 - 137 - 138 - 139 - 141 - 146 - 152 - 159 - 160 - 162.

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Rua Uruguaiana n.º 87, 5.º andar
EDIFICIO ADRIÁTICA

Encarregam-se de contratar e promover o emprego dos processos de tecimento de fibras texteis nas máquinas do tipo "Torcedeiras", dotados do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de Invenção n.º 28.667, da qual é concessionaria a SOCIEDADE RHODIACETA.

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n. 450, extraida em 16 de maio de 1942:

13.895 (Ponte Nova, Minas)	500:000$
13.894 (Apr.)	12:500$
13.89 (Apr.)	12:500$
15.168 (Rio)	30:000$
4.513 (Rio)	10:000$
22.130 (São Paulo)	5:000$
16.797 (São Paulo)	2:000$

E mais 5 premios de 1:000$, 16 de 500$, 48 de 200$, 630 de 100$, 720 de 80$ para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do segundo ao quarto premio, e 2.400 de 80$ para os bilhetes terminados em 5.

WHITE HORSE WHISKY

Real old Scotch

APÓLICES

Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. Mesmo caucionadas pagamos cupões de juros vencidos ou a vencer, pequeno desconto. Negocio rápido.

ANDRADE CABRAL & CIA. LTDA. (CASA BANCARIA)
Rua Buenos Aires n.º 46, 1.º — Tel: 23-5191.

Instituto da Associação Cristã de Moços

ART. 91 ADMISSAO AO GINASIAL. Revisão do Complementar de Engenharia, Medicina e Direito.

ÓTIMOS LABORATORIOS — Curso intensivo — Professores Dr. David Perez, Dr. A. Blake Sant'Anna e Dr. Israel A. de Mattos — (Professores do Colegio Pedro II, da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Faculdade de Direito e outros estabelecimentos) Rua Araujo Porto Alegre, 36 — Tel.: 22-0860.

SRS. CANDIDATOS A' LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS, ATENÇÃO!

Não percam o seu precioso tempo! Procurem nos escritorios de F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. uma lista especial de casas e apartamentos para locação, em todos os bairros da cidade. Tempo e dinheiro!

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 91 — 6º and. Tel. 23-1830.
Agencias: Av. Atlantica, 554 B. — Tel.: 27-7313 — Rio.
Rua Visc. do Rio Branco, 425. Sala 3 — Tel. 2282 — Niteroi.

APARTAMENTOS — VENDEM-SE

A AVENIDA ATLANTICA 272 - LIDO, ótimos apartamentos com 3 grandes quartos, duas salas, quarto de empregado, espaçosas dependencias de serviços, garage e grande varanda com frente para o mar: preço a começar de 185 contos.

LARGO DO MACHADO, à rua Dois de Dezembro 124, entre Catete e Bento Lisboa, com cinco quartos, espaçosas dependencias de serviços, excelente sala de jantar, garage, etc.: preço a começar de 185 contos.

CATETE, à rua Carvalho Monteiro 49, com dois quartos, sala de jantar, cozinha e banheiro, restando apenas 3 apartamentos, a começar de 80 contos.

FLAMENGO, à rua Dois de Dezembro 26, junto à Praia, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, e quarto de empregado, a começar de 75 contos.

TODOS OS APARTAMENTOS ACIMA SÃO EM EDIFICIOS JA INICIADOS E TEM FINANCIAMENTO PARCIAL PELA TABELA PRICE, A 9%

INFORMAÇÕES:

ETGOS. LTDA. e RAUL DE MELO — Araujo Porto Alegre, 70 — Esplanada do Castelo
3.º andar - Salas 301/304 — Telef. 42-8215

Premio Brasileiro de Cinema

A ENTREGA SOLENE, QUARTA-FEIRA PROXIMA, NO SALÃO DE MAIO

A Associação dos Artistas Brasileiros instituiu, no ano passado, um Juri Brasileiro de Cinema, para escolher qual o filme aqui exibido que parecerá melhor ao gosto e à sensibilidade nacionais. Esse Juri, composto das senhoras Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça e Stela Guerra Duval e dos srs. Roquete Pinto, Ribeiro Couto, Henrique Pongeti, Pinheiro de Lemos, Venancio Filho, Celso Kelly, Raimundo Magalhães Junior, Quirino Campofiorito, Leão Veloso, sobre a presidencia do sr. Peregrino Junior, foi conferido o Grande Premio ao filme "Cidadão Kane", de Orson Welles, destaque especial ao filme "Fantasia", de Walter Disney e menções honrosas aos filmes "A Carta", "Sonho de Música", "Caminho áspero" e "O Patriota".

Os premios serão entregues solenemente, na próxima quarta-feira, 20, às 16,30 horas, no Salão de Maio (Museu Nacional de Belas Artes), fazendo o discurso oficial, em nome do Juri Brasileiro de Cinema, o sr. Ribeiro Couto, da Academia Brasileira de Letras.

A seguir haverá um "entretien" sobre cinema, sob a coordenação do sr. Peregrino Junior, tomando parte no debate os srs. Manuel Bandeira, Ribeiro Couto, Anibal Machado, Vinicius de Morais, Celso Kelly, Afonso Arinos de Melo Franco, Francisco de Assis Barbosa e Odilon Costa Filho.

Última Hora Turfista

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 3 ganhadores, com 5 pontos. Rateio: 5:234$000.

BOLO DUPLO — 2 ganhadores, com 10 pontos. Rateio: 6:524$000.

BETTING JOCKEY CLUBE — 44 ganhadores. Rateio: 198$000.

BETTING ITAMARATI — 559 ganhadores. Rateio: 88$000.

BETTING DUPLO — 76 ganhadores. Rateio: 2:639$000.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

2696 — Quando foi criado o montepio dos funcionarios da Prefeitura do Rio de Janeiro?

*

2697 — Desde quando, em São Paulo, se cultiva o bicho da seda?

*

2698 — Que significação tem na nossa historia a data de 2 de julho?

*

2699 — Quem foi Buarque de Macedo?

*

2700 — Por que se chama "ogival" a determinado estilo arquitetônico?

—

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2691 Que é "pedigree" e como se pronuncia? — "Pedigree", palavra inglesa, é a geneologia de um animal, e pronuncia-se "pedigri".

*

2692 Quando se fundou o Instituto Agronômico de Campinas? — Em 28 de junho de 1887; foi fundado pelo governo imperial, sendo ministro da Agricultura o conselheiro Antonio Prado.

*

2693 Quando o cinema chegou ao Rio e com que nome? — Em 12 de junho de 1896 aqui se inaugurou o primeiro cinema, trazido da França, e que se chamava "omógrafo".

*

2694 Que eram os "deuses lares" dos romanos? — Eram uma especie de genios tutelares de uma familia, de uma raça.

*

2695 Quem foi Larousse? — Pierre Larousse, célebre gramático e literato francês, iniciador dos dicionarios, manuais e enciclopedias que trazem o seu nome e são conhecidos no mundo inteiro.

NOTICIAS DA POLICIA CIVIL

Atos do chefe de Policia – Requerimentos despachados – Delegacia de Dia – Garantias de vida – Paradeiros descobertos – Queixas apresentadas – Outras informações

O major Filinto Muller, chefe de Policia, baixou, ontem, a seguinte portaria:

"Exonero Hugo Pereira do Vale do cargo de investigador extranumerario-mensalista desta repartição."

EXPEDIENTE DESPACHADO

Pelo Delegado Especial de Segurança Politica e Social:

Investigador n.º 1.126, solicitando cancelamento de punição: — "Cancele-se como um premio conquistado pela revelação de ótima conduta e pela exata compreensão de seus deveres".

Sociedade Geco, Ltda., solicitando renovação de licença para o comercio de explosivos, armas e acessorios: — "Deferido de acordo com a informação".

Pelo diretor geral do Expediente e Contabilidade:

Gilbert Edward Strickland, Manuel Moreira da Silva, Robert Henry Krentel e Alberto Baruch, solicitando passaporte: — "Atenda-se".

Pelo diretor geral de Comunicações e Estatistica:

Luiz Severiano Ribeiro e Alvaro Braga, referentes ao Cinema Moderno, ao Eldorado e ao Teatro Serrador, respectivamente: — "Deferido. Faça-se a respectiva apostila".

Manuel Canlem Crins, referente aos bilhares "Café Esperança". — "Concedo o prazo de 15 dias.

DELEGACIA DE DIA

Está de dia, hoje, na Policia Central, até às 12 horas, o primeiro delegado auxiliar, sr. Dulcidio Gonçalves. Telefone: 22-2302. Das 12 horas de hoje às 12 horas de amanhã, o plantão ficará a cargo do segundo delegado auxiliar, sr. Lineu Cota. Telefone: 22-2304.

GARANTIAS DE VIDA

Foram solicitadas à Policia, sendo prontamente atendidas, garantias de vida, para as seguintes pessoas, que se sentiam ameaçadas de morte: — Joaquim Pinto da Silva, contra Benjamim de Almeida, pela Terceira Delegacia Auxiliar; Amadeu Siqueira contra Joaquim Pinto, pela Terceira Delegacia Auxiliar.

PARADEIROS DESCOBERTOS

A Policia localizou os paradeiros das seguintes pessoas, que se achavam desaparecidas: — Luiz Nunes de Oliveira — João Pereira de Barros — Moreira e Medeiros — Francisco Prado Pires — Manuel Martins Areas — Sergio Pereira & Cia. — Brasil King, Ltda. — Ad. Auriema Brasil, S. A. — Raul Barbosa — Otavio Botafogo Gonçalves e Scillo Lorenzo, pela Secção de Defraudações e Falsificações.

QUEIXAS APRESENTADAS

Durante o dia de ontem, foram apresentadas às autoridades policiais as seguintes queixas de furto: Terceiro Distrito Policial, no valor de 1:000$000 (jóias), sendo vitima Antonio Reis Carvalho, residente à rua Barão de Tambi, n.º 68; Quarto Distrito Policial, no valor de 500$000 (dinheiro), sendo vitima Antonio Monteiro do Amaral, residente à rua Pedro Américo n.º 66 (fato solucionado); Quarto Distrito Policial, no valor de 300$000 (objeto), sendo vitima Vicente de Paula, residente à rua da Constituição, n.º 28; Quarto Distrito Policial, no valor de 300$000 (objetos), sendo vitima Nair de Barros, residente à rua das Laranjeiras, n.º 105; 15.º Distrito Policial, no valor de 1:300$000 (objetos), sendo vitima o capitão Lindolfo Ferraz, residente à rua Paulo Fernandes n.º 18, apartamento 501; 18.º Distrito Policial, no valor de 800$000 (objeto), sendo vitima José Alves Magalhães Cabral, residente à Avenida dos Trapicheiros n.º 130 (fato solucionado); 17.º Distrito Policial, no valor de 1:500$000 (objeto), sendo vitima Teófilo Gonçalves Pereira, residente à Avenida Maracanã, n.º 1.319.

LOCAIS DESINTERDITADOS

Cumprindo disposições regulamentares, o Gabinete de Pesquisas Cientificas providenciou para que fossem desinterditados os seguintes locais de incendio: 5.º Distrito Policial — Rua da Lapa número 31, predio de apartamentos: desinterditado às 21,40 horas do dia 13 do corrente; 5.º Distrito Policial — Rua Sete de Setembro n.º 133, Sorveteria Cavé: desinterditado às 12 horas do dia 15 do corrente; 8.º Distrito Policial — Avenida Rodrigues Alves, Armazem 14 da Administração do Cais do Porto: desinterditado às 13 horas do dia 15 do corrente; 6.º Distrito Policial — Fabrica de Moveis — Rua do Riachuelo, número 19: desinterditado às 12 horas do dia 16 do corrente; 11.º Distrito Policial — Rua Rego Barros n.º 103 — desmoronamento de pedreira: desinterditado às 9,30 horas de ontem.

TELEFONES DE UTILIDADE PUBLICA

Telefone 42-4042 — Socorro Policial de Urgencia, para obter providencias imediatas, a qualquer hora do dia ou da noite, contra vadiagem nas ruas, baruihos noturnos, gatunos, conflitos, desrespeito ao pudor, embriaguês, etc.

Telefone 22-2303 — Terceira Delegacia Auxiliar, para reclamar contra os exploradores da Economia Popular, aumento de preços em gêneros alimenticios, etc.

Civis chamados à Secretaria Geral da Guerra

Devem comparecer à 2.ª Divisão da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, os srs. Djalma Cicarino, Julio de Figueiredo Sampaio e Olimpio Teixeira.

Avisos Fúnebres

Henrique Carlos de Magalhães

(7.º DIA)

† Esposa, filhos, irmãos, netos, genro e demais parentes participam que farão celebrar missa de 7.º dia pelo descanso da alma de HENRIQUE CARLOS DE MAGALHAES, às 10 horas do dia 19 do corrente, no altar mor da Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte.

Jovina Guimarães

† Lidia e Hilda Guimarães, Alvaro de Andrade, senhora e filhos, Paulo Guimarães Bartolini, senhora e filha, agradecem às pessoas que compareceram ao enterro, enviaram corôas, telegramas e convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, pela alma bonissima de sua querida mãe, sogra e avó, farão celebrar amanhã, às 8 horas, no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos.

1.º tenente Germano Valporto de Sá

† Os capitães Artur Montagna de Sousa, Henrique Fernandes Vieira, Lauro Moutinho dos Reis e Ascyndino Ferreira da Silva e respectivas familias, amigos do saudoso GERMANO VALPORTO, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar na Igreja de S. Francisco Xavier, às 9 horas do dia 19 do corrente, no altar central, pelo descanso de sua alma.

Letras — Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 17 de maio de 1942

Modas — Cinemas
Assuntos femininos

INDIA E INGLATERRA

(Oriente e Ocidente do Mundo Novo)

LUCIO PINHEIRO DOS SANTOS

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A inversão do sentido comum do conhecimento empirico que caracteriza o moderno pensamento cientifico, dá razão ao pensamento metafisico por longos séculos conservado na India: no pensamento, fundamentalmente, há uma fé, que é a fé na liberdade de um pensamento criador, *responsavel pela sua creação*. O espirito faz unidade com o corpo, de interesses imediatos, que movem o homem, e nada mais arbitrario e vão que a divisão arbitraria em corpo e espirito; mas, para alem do interesse imediatamente objetivo, que cega as inteligencias primarias, o espirito, por seu proprio poder, recuperando a liberdade de um equilibrio movel, libera-se da necessidade, quando está em jogo o principio mesmo da sua liberdade essencial, e oferece o sagrado sacrificio da vida ao futuro da sua creação, pondo à prova a vontade inflexivel de tudo perder, em lugar de ceder. Por cima da nossa propria pessoa há alguma coisa mais, que se inverte, em altura, imaginariamente, no intimo de cada um de nós, e é o que, mesmo para nós, tem maior valor: é o destino do Homem, para alem de nós mesmos, no futuro da vida. Pelo Homem, oferecemos o sacrificio da nossa propria vida. E' na parte impessoal da pessoa humana, que o pensamento descobre, na zona interior da contemplação, a liberdade do mundo e a sua propria. A inteligencia, voltando à sua função especulativa, aparece como uma função que cria e consolida a consciencia, a consciencia pura é uma potencia de esperança, uma liberdade, uma vontade, que nada quer para si, mas que é assim mesmo inflexivel, e não se rende a nenhuma necessidade imediata, — nem à fome, nem à propria morte. Pouco antes da guerra, foram lançadas, em França, por um filósofo português e por um filósofo francês as bases cientificas de uma metafisica do conhecimento especulativo, no meio de um denso ambiente de escravidão do homem, quando o pensamento, cedendo ao cientificismo, ou abandonando-se passivamente ao tradicionalismo, se fazia escravo da ação imediata, sem altura de espirito, para resistir à capitulação. Nesse longo roteiro, encontramo-nos com o pensamento contemplativo, guardado na India através dos séculos

Esta viagem no tempo, esta volta ao mundo, em pensamento, refaz, para o nosso tempo, a unidade do mundo. E a unidade do homem. Para o mundo ser mundo, é preciso, agora, que todos os homens se entendam, à superficie da Terra, do Oriente ao Ocidente. Numa consciencia reta, estão todos os homens, e não, apenas, um grupo ou outro grupo. E só o que está na justa medida de todos, tem valor na consciencia. Nós só somos o que *somos*, na segurança do mais absoluto desinteresse de nós mesmos, elevando-nos às alturas potenciais da consciencia, onde estão conosco todos os homens no segredo da nossa contemplação interior: vivendo, cada um, sobre o seu ritmo proprio de vida, livremente, e voltando a encontrar, em poder, ao menor sinal de desânimo ou de desespero, a impulsão das nossas origens, a alma da nossa infancia, reconquistada, com os poderes de sonho de uma nova infancia, posta no mais distante futuro da vida. Eleva-se, de dentro do homem, a poesia da vida. Tambem, no Ocidente, começamos hoje a compreender que a poesia é a vida do pensamento, e que é a poesia o principio mesmo de toda a evolução criadora. Assim nos aproximamos do que há de essencial no pensamento do Oriente.

Especulando sobre as concepções dos *Upanishads*, grande número de ascetas brahmanes, os *Yogis*, renunciando ao século, retiraram-se para as florestas onde se dedicaram à meditação, procurando achar, no fundo dos corações, o meio de escapar às vicissitudes sem fim da transmigração, ou, o que é o mesmo, aos limites da vida pessoal.

Tentativa admiravel, entre todas, pela conquista da imortalidade, e que deveria reunir as reservas de pensamento que se prolongariam indefinidamente no futuro da criação, sempre presentes em todas as vidas futuras...

Foi deste meio que saiu o budismo, que proclamou esta eterna e admiravel verdade: "O caminho da regeneração está aberto a todos. Engana-se aquele que crê que pode fugir às paixões do mundo, encerrando-se no asilo de espirito dos eremitas; *o único remedio para o mal é a sã realidade*. "Ainda hoje, esta é a nossa suprema verdade, porque a verdade é a propria substancia da vida, e a vida, passando de mão em mão, é eternamente ela mesma. Ainda hoje, o pensamento dos neutros, que se fecham, intelectualmente, no asilo dos ermitas, é inteiramente vão, e só poderá conduzir os povos a um terrivel desastre. O pensamento do Oriente nunca será um pensamento neutro, — nem na India, nem na propria Turquia.

Os fatos tiranizam e mantem sob a rotina os homens de senso comum, — sacerdotal ou universitario, — que praticam a obediencia à letra, ignorando o espirito. Essa mesma é a grande heresia, e a heresia, propriamente, é o espirito de traição. Quando, porem, o homem se conserva fiel à vida, conservando-se fiel aos seus instintos e aos seus sentimentos, como fazem os povos, ao contrario, muitas vezes, de seus governos, pela virtude mesmo da simplicidade do espirito, quando o homem põe acima de tudo a sua qualidade de homem com um soberano desinteresse pelo mais que possa perder, como quem sabe que é mais uma grandeza superior aos fatos, e sabe ver o principio das coisas, — e não o fim, — mantendo inteira a firmeza da alma, em todas as circunstancias possiveis, então cada coisa, por si mesma, toma de contrario o lugar que lhe pertence, na relação do todo, como obedecendo à lira de Amphion; e então os fatos encontram no homem o "mestre" que os dirige na construção real de um mundo de pensamento, fora dos sofismas da ficção intelectual dos doutores da lei.

O budismo foi a doutrina desta a superior sabedoria humana, eternamente verdadeira, e que sempre será razão contra a razão especiosa, dos que se crêem talhados para salvar o mundo. E, na prática, foi o budismo a doutrina da universal caridade, da mais pura e essencial fraternidade, entre todos os homens. A caridade substitue o ritualismo brahmanico, bem pensante; a caridade substitue tudo o mais: a caridade é tudo.

Compreender para amar, — foi a lição que, primeiro, nos foi dada pela India. E é, ainda hoje, a lição que estamos aprendendo, de novo, nesta guerra, à custa da nossa resistencia humana, da nossa resistencia de consciencia, contra a infamante tentativa de escravização do homem, pela força ou pelo pensamento, que, no Ocidente, em varios paises, nega a solidariedade e a verdade do amor, entre todos os homens. Entre todos os homens, sem exceção de nenhum. Os que se julgam melhores que os outros, e, assim desprezam os outros, afirmando a primazia de um principio, são a escoria da vida. Compreender para amar, — foi ainda a lição que a India deu à Inglaterra, assim invertendo em poder espiritual, de igualdade e fraternidade humana, a antiga soberba saxônica: e a lição foi dada no meio de todos os desentendimentos do mundo, e dos desentendimentos entre os proprios hindús. Porque, para quem sabe entender, não há só a face visivel das coisas: esses mesmos desentendimentos, explorados modernamente pelas castas intelectuais da India, fazem o fundo donde se reflete o mais alto ideal de entendimento humano que se pode abrigar no coração comum de todo um povo, superiormente inspirado, possuido do sentimento de humanidade mais poderoso que jamais se conheceu, antes de Cristo.

E', de novo, do Oriente que nos vem o *sentido* das coisas e do mundo. Do Oriente nos vem, de novo, a onda de sonho do cristianismo. No Ocidente, sob a pressão das mais vis conveniencias de partido, a consciencia cristã foi levada à deshonra e à traição. A confusão espiritual entre o justo e o injusto converteu-se em um premio, para um certo realismo intelectual, cujo verdadeiro nome é derrotismo. E chegamos a um ponto em que o que mais custa, a uma consciencia justa, é que, sob o pretexto de *poupar* essa falsa consciencia, que oculta as mais hipócritas pretenções, se poupem ainda os que deshonram a consciencia e os que mantém a deshonra, — como dizia há dias Bernanos.

Esta guerra impõe-nos a regeneração da consciencia. E o vento de inspiração, para essa reforma das consciencias, sopra, de novo, do Oriente. As palavras de sonho podem chegar até nós numa lingua que nós não entendemos. Mas que ninguem se engane, grosseiramente, a esse respeito. Os que obedecem à palavra de ordem de Gandhi: "não resistam nem cooperem", os homens desarmados da India, — porque os outros lutarão, como têm lutado até aqui, bravamente, em todos os teatros de guerra do Oriente, — os que seguem a palavra do "Mahatma, que disse "que nenhum braço hindú se levante contra o agressor, e, quando atacado na propria casa, se deixe matar sem resistencia", repetirão, para nós, o ensino do Cristo, deixando-se pregar na cruz, para nos mostrarem o caminho da salvação da consciencia. Nenhum sacrificio, dos povos desarmados, nem o dos tchecos, nem o dos holandeses, nem qualquer outro, poderá ser comparado em grandeza a este sacrificio humano a que vamos agora assistir. E, por enquanto, só são dignos deste tremendo sacrificio, no Ocidente, os povos de Inglaterra. E isto muito bem o sabe a India, apesar do desacordo, mais aparente do que real; os povos da India compreendem muito bem, no fundo dos seus corações, que a Inglaterra ganhou o direito sagrado ao respeito dos homens. Tiremos deste sacrificio a nossa lição, para sermos tambem dignos dele, — nós, os povos da América, — e não falemos já do bloco latino da Europa, dominado pela fatalidade da decadencia, — continuemos a viver num mundo que já não existe, como aqueles que, deslealmente, depois do sacrificio do Cristo, julgavam poder viver numa especie de compromisso deshonroso com o mundo de antes de Cristo. Entremos no mundo novo, solidarios, em consciencia, com os que lutam pelo futuro da vida, e que lutam tambem por nós, — porque o unico remedio para o mal é a sã realidade. A presunção dos "clerigos", que fecham os olhos à realidade e se julgam superiores à guerra, e com o direito a serem *poupados*, é uma tara do espirito. O que é digno do homem é lutar pelos outros, — como faz agora o homem da América, — é entrar resolutamente na guerra, para se sobrepôr, em espirito, ao principio "absolutista" da guerra, instaurando no mundo social a mais ampla relatividade social, na base do principio de liberdade humana, de igualdade e de fraternidade, que é o principio de paz verdadeira, entre todos os homens

AS SINFONIAS DE MASSINE E "CHOREARTIUM"

RUBEN NAVARRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Já se tem discutido muito sobre música e dansa, e no caso de Massine, isto é, da sua última fase — a dos grandes bailados sobre temas sinfônicos — as criticas teem sido frequentes e nem sempre justas. Serge Lifar, por exemplo, utiliza contra ele a mesma palavra negativa de que se serve contra Isadora Duncan — trata-se de um ato de "ilustração" da música pela dansa. Encontro essa mesma palavra empregada pelo ilustre diretor de Ballet e critico de dansa americano Lincoln Kirstein. Essas criticas acham que a sinfonia musical é uma forma artistica bastando-se a si mesma, a qual dispensa toda "ilustração" pela dansa. Massine poderia muito bem responder que isto mesmo pode ser dito de muita música não-sinfônica até hoje utilizada em ballado, toda ela valendo perfeitamente como música pura. Nisto a sinfonia não difere das outras formas musicais, e somente um preconceito ou uma superstição pode insinuar alguma diferença nesse sentido. Trata-se de saber se a música sinfônica, pelo seu espirito e a sua construção formal, é capaz de inspirar uma composição plástica e dansante, isto é, se a música em questão pode oferecer uma sugestão dansante. A resposta, tratando-se de música sinfônica, tem que ser relativa, do mesmo modo que no caso de qualquer outra música. A heresia começa é quando se pensa que toda especie de música pode servir à dansa, porque então já não se reconhece que muita música é, pelo seu modo de espirito completamente oposto à dansa, e que deve haver a possibilidade de uma correspondencia formal entre a música e o movimento, quanto ao problema técnico do tempo.

Vejamos um exemplo concreto. Do movimento final da Sétima de Beethoven uma autoridade musical como Ricardo Wagner chegou a dizer que era "apoteóse da dansa". Wagner era um músico possuidor de grande sentimento dansante e podemos assim concluir que Massine não cometeu nenhum sacrilégio quando imaginou a possibilidade de por em dansa a partitura da Sétima. Procurou ele inventar uma ação dansante segundo o espirito biblico para corresponder ao monumentalismo dos temas melódicos de Beethoven. E' muito pouco provavel que Massine tenha tido o intuito de "ilustrar" o texto musical, pois isto seria de uma ingenuidade elementar. Do "Carnaval" de Schumann não seria absurdo dizer-se que a ação é apenas "ilustrada" pela dansa - falando-se aqui num sentido literal - pois é um caso em que as intenções postas na música pelo compositor são evidentes e faceis de apreender: esse poema romantico de Schumann contem todo um libreto coreográfico expresso mesmo literariamente. Trata-se de música escrita para figurar com uma cena dansante com ação e personagens claramente definidas. No caso de Beethoven não existe nada disso. A música de Beethoven está inegavelmente impregnada de idéias poeticas e trágicas, e não ficou alheia ao drama humano, como bem mostram os seus quartetos. Conhece-se a historia da "Nona", a qual é uma prova de que o seu autor estava longe de conceber a música em termos de uma arte abstrata. A atitude metafisica da imaginação de Beethoven não perde nunca o sentido da existencia humana em face do mundo.

Não há nada mais significativo do que o coro de vozes humanas que finaliza a sua "Nona", seguindo a inspiração do poema de Schiller. O drama humano é, portanto, uma imagem virtual dentro da música de Beethoven. Somente não se pode falar de uma "ilustração" teatral dessa música, pois nem temos elementos para penetrar o plano interior das imagens do seu criador, nem é provavel que este tivesse em vista, como no caso de Schumann, um plano cênico delineado. Em Beethoven, o "drama humano" é um estado de ressonancia poética e não uma cena literariamente organizada. Mas um artista criador, como Massine, tinha bem o direito de inventar livremente

(Conclue na 5.ª página)

VIDA LITERARIA

PROBLEMAS DA ARTE BRASILEIRA

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

COM a próxima publicação do número quinto da sua revista — sem dúvida o melhor de todos os até agora aparecidos — o Serviço do Patrimonio Histórico e Artístico Nacional demonstra que está atingindo uma das fases mais altas da sua já tão meritoria atividade ccultural: a fase da critica e da teorização. Com efeito nesta etapa é que aparecem os resultados e o coroamento sintético das atividades desenvolvidas nas primeiras, que foram as do planeamento legal e administrativo do Serviço; do contacto inicial com os elementos sua alçada; do levantamento preliminar do abundante e pouco conhecido material artistico e histórico que possuimos; das pesquisas aturadas, muitas vezes arduas, sobre obras e individuos; da restauração cuidadosa de valiosos monumentos deformados e arruinados; da publicação de varias monografias; da organização de museus em diferentes zonas e, finalmente, coisa que não está entre as mais faceis, num pais com as condições do nosso, da criação paciente de um espirito de compreensão e colaboração para com as altas finalidades do Serviço, não somente por parte do povo, como tambem das autoridades públicas e eclesiásticas, de diversas jurisdições e poderes.

Já agora com as diretrizes do seu labor mais ou menos assentadas (coisa que, na maioria das atividades intelectuais raramente se consegue antes de iniciado o trabalho que se tem em vista, e muito mais frequentemente se atinge no proprio decurso adiantado dele), com um material recolhido de observações, estudos, fotografias e documentos que já pode, sem exagero, ser qualificado de muito rico, está em condições o SPHAN de iniciar, ao lado de suas funções normais e legais de defensor e restaurador dos monumentos do nosso passado, um outro serviço de carater educativo e cultural do maior relevo, qual seja o estudo teórico e critico do desenvolvimento histórico das artes no Brasil. Naturalmente nem mesmo uma organização com os recursos e o cabedal do SPHAN poderia tentar, a feitura da obra em bloco, sem incorrer em leviandade e até em ingenuidade, tão importante é o esclarecimento preliminar de dezenas de problemas particulares de varias naturezas. Mas a elaboração de monografias parciais, com a ambição de enfrentar certos aspectos do conjunto, parece já ser coisa perfeitamente possivel para os recursos atuais do Serviço. A prova disto está em alguns trabalhos inseridos neste número quinto da sua excelente revista que proximamente virá à luz. Diretamente ligados ao problema da Historia da Arte Brasileira encontramos ali um erudito estudo de Sergio Buarque de Holanda sobre as antigas capelas de São Paulo; uma nota previa do americano Robert Smith, infelizmente demasiado breve para a importancia do assunto, sobre a Historia Natural do Brasil, ilustrada com preciosos desenhos, escrita pelo capuchinho seiscentista frei Cristovão de Lisboa; um artigo em que a senhora Nair Batista com um jeitinho assim meio timido, de quem alimenta infundados receios de ser apanhada em erro ou de levar quinau, nos revela coisas sensacionais, apoiada em documentos irrecusaveis e inéditos, sobre um pintor que realizou trabalhos de grande importancia do Rio do século XVIII e que estava quase senão totalmente esquecido: ou, finalmente, um estudo de Marques dos Santos, conhecida autoridade no assunto, sobre a vida artistica na corte de D. João.

A propósito do caso de frei Cristovão de Lisboa é interessante observar que Inocencio, nos dois verbetes que a ele dedica no seu Dicionario (vols. 3 e 9), não consigna a existencia do códice sobre o Brasil, o que é talvez dévido ao fato de se achar o manuscrito até recentemente em Angola, segundo informa Smith, passando, assim, despercebido ao infatigavel autor do Dicionario. Tambem não será, talvez, destituido de interesse, lembrar que já se conhecia no Brasil, desde 1905, uma referencia do proprio frei Cristovão à sua valiosa obra.

Com efeito, na carta que o capucho escreveu ao seu irmão, o famoso historiador Manuel Severim de Faria, escrita em 1627, do Ceará, (publicada nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. 26), lemos o seguinte: "...porque com isto me cumpro com a obrigação de lhe mostrar as coisas da terra; o tratado das aves, plantas, peixes e animais ando apurando e concertando, e vai isto debuxado tambem, e não se pode arriscar porque já o não hei de poder tornar a reformar". Robert Smith diz que o códice trazido de Angola "é atribuido pelo dr. Murias ao franciscano português frei Cristovão de Lisboa". Ora, quer parecer, com a transcrição acima feita da carta publicada pela Biblioteca Nacional desde 1905, que a atribuição do dr. Murias cuja base Smith não nos fornece, aliás, pode ser tido por segura. E parece tambem que o manuscrito coevo é único, e o mesmo de que o autor falava ao erudito irmão, com cautelas tão compreensiveis para aqueles que escrevem. Rodolfo Garcia, que tudo sabe em materia de historia nacional, informa a existencia de uma copia completa, do manuscrito de frei Cristovão de Lisboa, inclusive as gravuras, (não sei se fotografadas ou copiadas tambem), aqui no Rio, em poder do coronel Jaguaribe de Matos, estudioso da nossa geografia histórica. Seria de grande utilidade que o diretor da Biblioteca Nacional obtivesse do posuidor desta obra permissão para incluí-la na preciosa coleção dos Anais da sua repartição.

Mas de todos os artigos enfeixados no número da revista do SPHAN de que nos estamos ocupando, o principal é o estudo de Lucio Costa sobre a arquitetura jesuitica, o qual excede, nas proporções e na importancia, os limites de um simples artigo, e com justiça se classifica como um verdadeiro ensaio, ou talvez, com certos acréscimos, como um capitulo daquela Historia da Arte Brasileira a que nos referiamos acima, cuja elaboração futura será uma das tarefas a que o SPHAN não se poderá furtar, pois somente ele, e mais ninguem, possue os recursos e os elementos técnicos e cientificos para levá-la a cabo.

O trabalho de Lucio Costa denota desde logo um escritor absolutamente senhor do seu assunto, um homem que, apoiado em forte cultura geral e profissional, dedicou ao tema que estuda meditação longa, observação direta e demorada, leitura avariada e abundante. Estamos aqui muito longe da ciencia de oitiva, da audacia peremptoria, da espantosa capacidade de fabulação, do confusionismo voluntario ou involuntario de certos eloquentes e produtivos improvisadores.

Em Lucio Costa vemos que a sagacidade critica é sempre apoiada em sólida doutrina ou em fatos concretos, que a imaginação necessaria às indispensaveis sugestões, — no meio das quais há sempre, como é natural, algumas discutiveis — é como um aeroplano que "parte das suas bases e a elas regressa", para usar da expressão do conceito de guerra, e não um papagaio de papel colorido, farrapo fragil preso a uma linha precaria, e que dansa ridiculamente ao sopro de qualquer brisa, desenhando inuteis arabescos no espaço. Partindo da ordenação e da sequencia na exposição dos elementos de que lança mão, chega Lucio Costa a urdir com facilidade as conclusões e o estabelecimento dos nexos gerais, que emprestam ao seu trabalho o carater não somente informativo, mas tambem interpretativo e esclarecedor da maior valia. A sua exposição, por exemplo, da evolução dos quatro estilos da arquitetura e ornamentação internas das igrejas jesuiticas brasileiras, estilos que vão, como ele mostra, do pré-barroco renascentista de fins do século dezesseis ao post-barroco classicista de fins do século dezoito, é uma sintese primorosa, e fornece imediatamente ao leitor simplesmente curioso desses problemas um cabedal proprio inalienavel para a observação e o julgamento pessoal das igrejas não somente jesuiticas mas, em geral, coloniais, que visitar.

Isto sem contar que, com ele, temos uma exata exposição histórica das riquezas arquitetônicas que nos legou a Companhia, uma verdadeira vista panorâmica da paisagem jesuitica em diversas regiões, como Rio Grande do Sul, S. Paulo, Estado do Rio, Pernambuco, Baía, Pará, Maranhão ou Sergipe. Mesmo para o douto historiador da Companhia no Brasil, padre Serafim Leite, haverá proveito na leitura dessas páginas.

(Conclue na 5.ª página)

A "Vida de Rui Barbosa", pelo sr. Luiz Viana Filho

III

HOMERO PIRES

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DEPOIS de haver negado a Rui Barbosa, contra a realidade de fatos e documentos que não tinha o direito de desconhecer, "qualquer bom êxito" nos torneios literarios do Ginasio Baiano, continua o sr. Luiz Viana Filho a perseguir o seu biografado até na Academia de São Paulo. Ali, numa tertulia acadêmica, recitara Rui Barbosa uns versos da sua autoria, intitulados — A Humanidade. "A poesia", depõe o sr. Luiz Viana, "foi lida numa sociedade literaria, mas, com enorme desolação do autor, não despertou grande entusiasmo". E mais adiante: "Nesse mundo de poetas triunfantes, não foi cor de rosa a existencia de Rui. Falhara ao tentar a poesia condoreira, e isto lhe feriu o amor proprio". E' a inesgotavel veia inventiva do sr. L. Viana: Rui jamais se julgou ferido no amor proprio por não ser poeta. Nunca se teve nessa conta. Mas daí tambem não se conclue, como assegura o sr. Viana Filho, que ele tivesse "enorme desolação" pelo acolhimento que os colegas lhe houvessem dado à composição poética a que pusera o nome de "A Humanidade". Foi justamente o contrario o que ocorreu. Abrimos, por exemplo, as "Memorias para a Historia da Academia de São Paulo" pelo sr. Spencer Vampré, e nelas, no segundo volume, achamos isto: "Recita este (Rui Barbosa), na Sociedade Concordia", uma poesia republicana, "A Humanidade", colhendo fartos aplausos". Onde, pois, sr. Luiz Viana, aquilo, a que o senhor chama, em tão feio e mau português, "desolação"? Pois "fartos aplausos", aplausos abundantes jamais levaram a "desolação" ao espirito de algum autor? E note-se bem: as "Memorias" do sr. Spencer Vampré foram um dos instrumentos de trabalho do escritor baiano, que as incluiu na sua bibliografia.

Logo na página imediata o sr. Luiz Viana faz de Tito Franco, conhecido politico e publicista da monarquia, senador do imperio, coisa que ele nunca foi, mas tão somente deputado pelo Pará em três legislaturas.

No livro do jovem escritor baiano Rui é mais um autômato que um temperamento capaz de direção propria. Assim, por exemplo, se a dúvida religiosa lhe assaltara o espirito, fora uma contaminação, através de conversas na redação do "Diario do Rio de Janeiro". Se o sr. L. Viana lesse convenientemente Rui Barbosa, veria que não foi assim, mas, segundo o proprio depoimento do seu biografado, que o grande brasileiro ia buscar muito acima do "Diario do Rio de Janeiro" as influencias que lhe formavam o espirito, isto é, nas grandes correntes do século, que Rui "pintou devorado pela curiosidade suprema do infinito", e confessando-se filho desse mesmo século, e a duvidar, a negar, a blasfemar como ele. Declara Rui que então percorrera as filosofias: o espiritualismo, o agnosticismo, o materialismo. De filosofias, porem, do "Diario do Rio de Janeiro", não nos dá nenhuma noticia...

"O Papa e o Concilio", conforme o sr. L. Viana, trasladou-o Rui Barbosa à nossa lingua por proposta de Saldanha Marinho, quando apenas este prometera ao tradutor a compra pela maçonaria, de exemplares que bastassem a garantir o êxito da edição.

O conflito de relações entre Rui Barbosa e os parentes na Baia é descrito no livro do sr. Viana Filho de maneira que a parte mais antipática fique sempre com Rui Barbosa, quando a verdade é que este manteve uma situação que já encontrou criada. A esse propósito o sr. Luiz Viana ouviu sobretudo os depoimentos dos inimigos de Rui. Entretanto, devia conhecer, porque está publicada, a carta que, da Baia, escreveu Antonio Jacobina à mulher, em 27 de outubro de 1881: "Rui vive na sua mortificação eleitoral, e o tio Luiz Antonio manda-o insultar por todas as maneiras. Hei de mandar uns jornais a teu pai para ele ver como são amaveis aqui na grande imprensa, e ver como é o tal parente."

Eleito Rui Barbosa deputado provincial, diz dele o sr. Luiz Viana que "não demonstrou qualquer entusiasmo pela função". São rarissimos os anais parlamentares do tempo em que Rui Barbosa foi deputado na Baia: não os possuia a propria biblioteca da câmara ali; não os possue a casa de Rui Barbosa. Mas quem como nós os conhecer e possuir, não poderá aceitar o depoimento do escritor baiano. Muito rápida foi, em 1878, a passagem de Rui pela câmara provincial; poucos meses, sendo no mesmo ano eleito para a câmara geral. Mas nem por isso se deixou ficar entre os sem ânimo para o exercicio do mandato. A afirmativa do sr. L. Viana não guarda meio termo: Rui Barbosa "não demonstrou qualquer (qualquer — veja bem) entusiasmo pela função". Pois esse deputado sem entusiasmo foi um dos mais ativos e inflamados no desempenho do mandato. Em poucos meses pronunciou seis discursos, dos quais alguns foram os mais cheios de calor e veemencia que ali se ouviram. Pode-se afirmar sem receio que o jovem parlamentar de 29 anos incompletos, e que pela primeira vez se assentava num parlamento, ambiente propicio aos seus talentos, manteve acima de todos, correligionarios e adversarios, o calor dos debates. Entre outros, o seu discurso de 27 de junho foi uma chama continua. Membro da mais importante das comissões da assembléia, a primeira comissão de fazenda, no seio dela nenhum companheiro o excedeu em capacidade e valentia para o trabalho.

Se, na câmara provincial, o Rui vianista não teve "qualquer entusiasmo", e foi uma candeia morta, na câmara geral foi um insensato. Quem o disse, para que o sr. Luiz Viana nô-lo comunicasse? O "Jornal do Comercio", senhores que nos lêem, o "Jornal do Comercio"! Sim, arregalem bem esses olhos: despiu-se de toda aquela gravidade que até hoje ainda não perdeu, e sentenciou do alto das suas colunas que "ao jovem deputado ainda faltava senso". Isto, a propósito do discurso de Rui na sessão da câmara, de 17 de março de 1879. Foi no dia seguinte, informa o sr. Luiz Viana, que o "Jornal do Comercio" pôs a Rui a tacha de homem sem senso. Consultemos, pois, o grande orgão em sua edição de 18 de março de 1879. E o que nela encontramos é o seguinte: um vasto apanhado dos debates parlamentares, onde em três colunas se dá um resumo do longo discurso de Rui Barbosa. E nem uma palavra, nem uma palavra de censura ou elogio a Rui ou a qualquer parlamentar!

A isso é que se chama "um Rui humano", um Rui "mais humano". Sim, isso é deveras humano, ou "humanitismo", filosofia talvez de Quincas Borba, "destinada a arruinar todos os demais sistemas".

Com muito cuidado, para que se lhe não quebrem as folhas e para que não nos emporcalhemos muito com os livros imaculados e intangiveis da Biblioteca Nacional, continuemos a percorrer o "Jornal do Comercio". Então, na terceira página, na secção das "Publicações a pedido", materia paga e repaga, lá surge um artigo, o segundo de uma serie, sob o titulo "Revista Politica", assinado por "Cassius". Aí o articulista defende os conservadores e agride os liberais, inclusive Rui Barbosa, a quem, pelo seu discurso da véspera, nega (era natural) até a qualidade de senso.

Desde que São José perdeu a cabeça o senso ficou assim vasqueiro pelo mundo.

Como se vê, porem, o sr. Luiz Viana emprestou ao "Jornal do Comercio" um juizo sobre Rui Barbosa, e que é entretanto de um adversario, talvez de um inimigo anônimo.

Agora é José do Patrocinio. Nem o grande escritor escapou às adulterações do biógrafo baiano. A páginas tantas do seu romance, declara o sr. L. Viana que o jornalista da abolição, a propósito de uma derrota eleitoral do seu biografado, escrevera que "Rui ficara estendido no campo da honra, como o cadaver do sublime Aquiles". Não, nunca José do Patrocinio macularia a sua pena com esta coisa de mau gosto: o cadaver de Rui estendido num campo, inchado e apodrecido, pasto de corvos... O que ele escreveu foi que a candidatura (e não Rui), que "a candidatura de Rui Barbosa ficou estendida no campo da honra como o cadaver de Aquiles". Tambem aquele "sublime", a que falta todo o tato literario, pertence ao sr. Luiz Viana.

Relativamente à eleição a que se procedera a 15 de janeiro de 1885 para a câmara geral do imperio, e na qual foi Rui Barbosa candidato pelo 11º distrito da Baia, traz o sr. Luiz Viana no seu livro esta inédita e inesperada revelação: "Depois de um balanço sobre as probabilidades de triunfo dos liberais nos varios distritos da Baia, o partido resolveu indicar Rui como candidato por uma das longinquas circunscrições do interior. Aí, dispondo de um número consideravel de votantes orientados pelo barão de Sincorá, julgavam possivel a eleição de Rui".

E' mais uma das muitas suposições inteiramente aereas do sr. Luiz Viana. A candidatura de Rui pelo 11º distrito não obedeceu ao criterio de pelo dispor o partido liberal de "número consideravel de votantes orientados pelo barão de Sincorá", presumindo-se assim "possivel a eleição de Rui". E pela simples razão de que, apesar de liberal, o barão de Sincorá não não tinha nenhuma simpatia pelo seu correligionario, a quem, como tanta gente na Baia, chamava — Ruim Barbosa. E Rui foi derrotado!

A propósito da questão militar sob o governo do barão de Cotegipe, afirma o sr. L. Viana: "Rui, a pedido de Dantas, escrevera uma especie de ultimatum ao ministerio, e o visconde de Pelotas, que o assinara com outro general, Deodoro da Fonseca, leu-o perante o Senado". Pois não leu, não. Abra os anais do Senado desse tempo, maio de 1887, e em nenhum dos breves discursos do visconde de Pelotas se lhe deparará aquele manifesto, mas apenas uma referencia rápida a esse documento, na sessão de 18: "Fui, sr. presidente, censurado pelo manifesto que publiquei há poucos dias. Nós tinhamos esgotado todos os recursos que nos eram oferecidos para a terminação pacifica desta questão".

Deixando Pelotas e voltando-se para José Antonio Saraiva, escreve o sr. Luiz Viana: "Saraiva tornara-se a "ave de vôo curto e pouso certo", como diziam para traduzir a sua aversão a qualquer aventura de êxito duvidoso". A frase, atribuida a Tavares Bastos, e que foi contestada, não é a que o sr. L. Viana nos transmite entre aspas, como texto exato e autêntico, mas estoutra: "ave de vôo curto, mas sabendo onde pousar". O sentido é o mesmo. Mas não se trata só de sentido. As aspas, que inculcam exatidão, a devem respeitar.

"Em dezembro", conta noutro lugar o sr. L. Viana, "o cons. Albino fechou os olhos para sempre. Havia alguns anos que estava cego, e morrera sem conhecer a posição de Rui no governo republicano". O fato tem maior importancia. Mas não é verdadeira a asserção final do último periodo. Em artigo estampado em "O Jornal", de 30 de setembro de 1928, contou o dr. Américo Lacombe, bisneto do cons. Albino, que este sofrera um "abalo", "ao saber a parte que tomara o seu jovem primo no movimento revolucionario". "Queria tanto conversar com o Rui"! exclamava às vezes o velho magistrado, que nunca mais veria o seu parente.

Mas continuam as suposições lançadas afoitamente como certezas. Assim, não é exato dizer o sr. Viana Filho que Rui Barbosa, "voltando atrás, timidamente (?) guardou a carta" que escrevera a Deodoro da Fonseca, convidando a este para padrinho do seu último filho. A carta foi entregue, e, depois disso, quando Deodoro se correspondia com o seu ministro da Fazenda, sempre lhe chamava compadre, embora não tivesse ainda realizado o batismo, que aliás veio a ser presidido por outrem — José Gonçalves da Silva.

Até aonde nos leva o sr. L. Viana com as suas infidelidades! A descer a uma critica de sacristia, de compadres e comadres, obrigada a sacristão e agua benta.

Sempre romântico, o sr. Luiz Viana pôs em a nova casa de Rui em São Clemente, em 1893, uns pardais domesticados e ensinados, a saudarem a então senhora Rui Barbosa quando inaugurava a sua nobre e senhorial residencia. Tão somente não havia pardais no Rio de Janeiro por esse tempo. Quem os introduziu aqui, como toda a gente sabe, foi o prefeito Pereira

(Conclue na 2ª página)

EXCERTOS

— Pascal.
— Ser judeu.

PASCAL

ALDOUS HUXLEY

(Conclusão musical em "Visionarios e Precursores")

... Entretanto, o adorador da vida é, tambem, à sua maneira, um homem de principios, um homem consequente consigo mesmo. Viver intensamente — eis o seu principio diretor. Sua diversidade é o indicio de que ele tenta, com consequencia, viver de acordo com os seus principios; porque a harmonia de uma vida — dessa vida única que persiste como unidade gradualmente mutavel através do tempo — é uma harmonia constituida por elementos numerosos. A unidade ficará mutilada pela supressão de uma qualquer das partes da diversidade. Uma fuga tem necessidade de todas as suas vozes. Mesmo no rico contraponto da vida, cada pequena melodia isolada representa o seu papel indispensavel. A gama atinge a sua plenitude no homem. Mas Pascal aspirava ser mais do que homem. Entre as melodias entrelaçadas do contraponto humano, há canções de amor e arias anacreônticas, marchas e ritmos de dansas selvagens, hinos de odio e estribilhos alegres e ruidosos. Vozes odiosas para os ouvidos daqueles que quiserem que sua música seja inteiramente celeste! Pascal mandou que se calassem, e elas ficaram silenciosas. Debruçando-nos sobre sua vida, esperamos poder ouvir um canto angélico. Mas, pelos séculos alem, que sons duros e dolorosos chegam, gemendo, até nós!

SER JUDEU

HENRY BERNSTEIN

(No prefacio da peça "Israel")

"... Estou muito satisfeito de ser judeu. Não digo que tenha orgulho disto: sempre me pareceu bem ridiculo orgulhar-se alguem de um fato tão involuntario como o nascimento... Mas, enfim, estou muito contente de minha raça. Sinto nitidamente que esse excesso de vida interior a que se chama temperamento, e que faz o artista, devo-o, na maior parte, à minha origem. E deixar de amá-la seria ingrato e covarde, não é certo? Faço esta profissão de sentimento sem a menor intenção irritante. E, dizendo-o, não estou ofendendo a ninguem que seja honesto, probo e imparcial.

Reconheço a todos os homens, de todas as raças, o direito de se rejubilar de sua ascendencia, de procurar identificar-se nela, e não posso estimar os seres que reneguem qualquer coisa de si mesmos...

Não me juntaria aos anti-semitas senão para despresar, bem mais sinceramente do que eles, o judeu que pede perdão de ser judeu, e em quem cada atitude, cada insinuação, cada admiração, cada relação é uma vil escusa disfarçada. E as terriveis humilhações a que sucumbiria um homem de coração e que o judeu snob suporta pacientemente em todas as etapas da sua caminhada feita de joelhos sempre me encantaram como sendo a minha propria vingança.

Letras e Artes

O "In Memoriam" de Estacio Coimbra, agora publicado por um grupo de amigos daquele antigo politico pernambucano, é prefaciado pelo sr. Julio Belo, autor das "Memorias de um senhor de engenho".

• • •

O esperado e caloroso livro de Georges Bernanos sobre a situação internacional e o colapso da França — "Lettre aux Anglais", — lançado pela Atlântica Editora, está despertando o interesse que se previa e que a autoridade moral do escritor justifica.

• • •

"Até um dia, meu Capitão!", romance de Evelyn Eaton, editado por José Olimpio, foi traduzido por Diná Silveira de Queiroz.

• • •

Uma boa edição Vecchi é a coletanea de ensaios filosóficos de Aldous Huxley, sobre Pascal, Spinoza, Swift, São Francisco, São Gregório, Baudelaire e Wordsworth, sob o titulo de "Visionarios e Precursores".

• • •

Telas do pintor Presciliano Silva, enriquecerão o "stand" da Baía na 3.ª Exposição Nacional de Educação, Cartografia e Estatistica, a realizar-se em junho próximo em Goiania.

• • •

Um dos últimos trabalhos de Érico Verissimo foi a tradução de um livro sensacionalista — "Eu financiei Hitler", de Fritz Thyssen, editado pela Livraria do Globo.

• • •

"Nossa Democracia em Ação" é o titulo do livro composto de trechos de discursos, mensagens, entrevistas e outros documentos, de autoria do presidente Roosevelt, e que acaba de sair em edição brasileira da Livraria do Globo, traduzido do sr. Homero de Castro Jobim. Nesse precioso repositorio de trechos selecionados, encontramos exposto de maneira metódica, com titulos referentes a cada tema, o pensamento de Franklin Roosevelt, inspirado na sua inabalavel fé no regime representativo, e sua atitude inflexivel de combate a todas as formas de opressão.

• • •

A editora "Mundo Latino" acaba de lançar a tradução do livro célebre de Robert Goffin: "O Rei dos Belgas Traiu?" São revelações impressionantes de uma testemunha dos dias trágicos que precederam a capitulação belga. O autor procura fazer luz sobre o inquietante misterio da atitude do jovem rei, até hoje prisioneiro dos nazistas. A tradução desse livro sensacional, destinado a repetir no Brasil o mesmo êxito ruidoso obtido em outros paises, é do sr. Galeão de Queiroz.

A "Vida de Rui Barbosa", pelo sr. Luiz Viana Filho

(Conclusão da 1.ª página)

Passos, sob o governo de Rodrigues Alves.

Agora não são pardais: são libras, ouro de uma fertil mina australiana, explorada por uma companhia, para a qual Rui Barbosa entrou com um empréstimo de mil esterlinos. Informa a propósito o sr. Luiz Viana: "A mina não passou de um sonho malogrado". Se foi sonho, foi um sonho muito realista, que deu a Rui algumas dezenas de contos de réis de lucro. Basta dizer que, no mesmo dia em que foi lançada, teve agio consideravel sobre as suas ações.

"Eu tenho nela", anunciava Rui Barbosa em carta ao seu amigo Antonio Jacobina, "alem das £ 1.000 que então me serão restituidas, seis mil e quinhentas ações integralizadas de L. 1, que representam o meu lucro. Ao par que seja, elas correspondem a £ 6.500, que, realizadas, compensarão, com grandes vantagens, todos os meus sacrificios durante o exilio".

A correspondencia publicada de Rui não assegura que houvesse quaisquer vantagens definitivas, mas tambem não autoriza a asserção de que se verificasse no caso um malogro. E de fato: foi realmente apurado um importante interesse de cerca de duzentos contos que permitiram a Rui Barbosa trazer para o Brasil uma bagagem consideravel, com que povoou os vastos salões de São Clemente.

Foi Rui Barbosa levado a essa experiencia financeira pelo conselho do conde de Leopoldina, capacissimo homem de negocios, tambem exilado em Londres.

Por duas vezes, no seu livro, a querer elogiar Rui Barbosa, chama-lhe o sr. Luiz Viana advogado do diabo: "E o país, embora aterrado pelas violencias do governo, tinha a impressão de não estar completamente desamparado, somente por que existia aquele advogado do diabo, que nada pedia aos seus clientes senão o perigo de defendê-los". Dizem que de boas intenções está calçado o inferno. A do sr. Luiz Viana é uma dessas. A sua intenção foi boa. Mas só a intenção. E não será tambem coisa do inferno crismar-se a um defensor de todos os oprimidos com o nome de advogado do diabo?

Na canonização dos santos, sr. Luiz Viana, há o advogado de Deus e o advogado do diabo. A este último incumbe contrariar o primeiro, impugnando as provas e os milagres que se apresentam a favor daquele a quem se pretende conferir a auréola da santidade. E' uma forma de se apurarem com o mais alto rigor as virtudes do proposto à canonização. Diz-se que ao tempo em que Benedito XIV foi advogado do diabo não foi aprovado nenhum processo de canonização. O advogado do diabo, pois, é o que pleiteia para deitar a perder o cliente. Por isso o povo, por extensão, chama advogado do diabo àquele que, por incapacidade, prejudica o constituinte.

Algumas pessoas há que atribuem ao sr. Luiz Viana, no seu livro sobre Rui Barbosa, o papel de advogado do diabo.

ERRATA. — No primeiro destes artigos, onde se lê: "deixando a anatomia", leia-se: "deixando uma precaria anatomia"; onde se lê: "Gama Barros", leia-se: "Gama Castro". No segundo, onde está: "e depois seu diretor", leia-se: "diretor do glorioso instituto"; onde está: "fomos alunos", leia-se: "fui aluno"; onde está: "vimos gravados", leia-se: "vi gravados"; onde está: "As linhas do seu biógrafo", leia-se: "As linhas do seu biografado"; onde está: "para elas exprimir", leia-se: "para com elas exprimir"; onde está: "todos os professores da Universidade", leia-se: "todos professores da Universidade". Alem de outros menores e que se entendem.

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

O IMPOSTO SINDICAL. — Não se pode negar que a criação do imposto sindical representa uma medida de notavel significação social. Até a instituição do decreto-lei n.º 1.402, de 5 de julho de 1939, os sindicatos eram mantidos exclusivamente com a contribuição dos seus associados, em número nem sempre suficiente para sustentar em seu beneficio um modesto serviço de assistencia médica e dentaria ou juridica. A maioria da classe, muitas vezes, conservava-se afastada do seu centro representativo e este se debatia, então, sem encontrar soluções possiveis, em crises verdadeiramente desalentadoras. Por outro lado, mal orientadas, algumas destas associações se transformavam em instrumentos de vinditas pessoais e em escada para acesso a posições politicas, ficando num plano muito secundario os interesses legitimos da classe. Surgiam daí as reclamações, as lutas violentas entre correntes internas de um mesmo sindicato e em consequencia a nenhuma ou quase nula eficiencia deste.

Tudo, no entanto, veio aos poucos se transformando ao influxo de uma politica social equilibrada e a instituição do imposto sindical coroou a obra de desenvolvimento, que apenas se iniciava, com um amplo sistema de proteção às classes trabalhadoras. Surgirão daí organizações de formação técnico-profissional, de assistencia à infancia proletaria, de cultura social e de investigação econômica, dando aos sindicatos, sob o controle do Ministerio do Trabalho, um amplo programa, de valor indiscutivel tanto no aspecto puramente médico, como no social e no cultural. Quer a parte de previdencia, quer a propriamente de assistencia — visando antes de tudo conservar, na medida do possivel, a saude dos que trabalham, auxiliando-lhes, ao mesmo tempo, o cultivo intelectual e a evolução social — representam na nova tarefa a se executar proximamente a sua parte fundamental, a base onde se firmará a estruturação do moderno regime sindical. Desaparecerão de vez as rivalidades politicas que não devem nem podem mais existir. Os sindicatos se investirão da sua verdadeira missão social, como orgãos auxiliares do Governo e como elementos indispensaveis à mobilização integral das forças morais e econômicas da nação. Só daí em diante, então — forçoso é dizer — é que poderemos dar a um sindicato a consideração real que ele deve merecer como autêntico orgão de classe e como legitimo defensor dos seus interesses, pois o que atualmente se vê — embora muito mais atenuado que antigamente — são alguns proletarios, inteligentes, combativos, pertinazes, lutando quase sozinhos, no meio da indiferença, quando não da hostilidade, dos companheiros de profissão, para criar uma mentalidade sindical, muito mal compreendida ainda e muito pouco sentida, em suas verdadeiras finalidades, pela massa trabalhadora do Brasil.

• • •

O HIDRARGIRISMO NA INDUSTRIA DE CHAPÉU. — Estudos recentes foram feitos em vinte e cinco das fábricas de chapéu mais importantes dos Estados Unidos afim de precisar os oficios que provocaram o risco de hidrargirismo e formular recomendações para eliminá-lo. Foi feito um censo preliminar das vinte e cinco fábricas citadas e um estudo mais completo de dez outras por engenheiros e quimicos, examinando-se em seis delas quase todos os operarios, com pesquisas no sangue e na urina. As recomendações são bem definidas e precisas, em particular quanto à profilaxia, ventilação, segregação geográfica, exames médicos periódicos e comprovação subsequente das instalações afim de determinar se as medidas tomadas surtem efeito.

Vulgarizemos o Direito

Aladio A. do Amaral

(DA ORDEM DOS ADVOGADOS)

A mulher casada comerciante

De expressa autorização marital necessita a mulher casada, para exercer o comercio. Imprescindivel — *escritura pública*, — que se arquiva, nos Estados, na Junta Comercial; no Distrito Federal, no Departamento Nacional de Industria e Comercio. *Essa autorização pode ser revogada a qualquer tempo, do mesmo modo — em escritura pública. Para valer contra terceiros será inscrita na Junta Comercial, ou no Departamento; e publicada em editais em jornais de grande circulação.* Boa cautela é comunicá-la, por carta, a todas as pessoas que mantiverem transações comerciais com a mulher.

Há um caso de autorização tácita, isto é, decorrente do silencio do marido e, na prática admitido, — quando este se casa com mulher que já exerce, ostensivamente, o comercio. Se cala, consente, é o proverbio. Se não concorda, deve manifestar sua resolução, na forma inequivoca acima indicada: editais, circular, cassação do registro.

Entretanto, vide a jurisprudencia dos nossos tribunais: "Não pode ser declarada falida a mulher casada que comercia sem autorização do marido, não a equivalendo o consentimento tácito dele." (S. T. F., 8 de outubro de 1920, in Rev. Dir. v. 56/385, cit. B. A.).

AINDA SOBRE A LEGITIMA DEFESA E O ESTADO DE NECESSIDADE

Brevissimo este comentario, embora importante. Vai mesmo neste fim de coluna, embora se refira a outro ramo do Direito, o processo criminal. Falamos da legitima defesa e do estado de necessidade. Qual a situação do individuo preso em flagrante por delito, embora praticado com todos os caracteristicos de qualquer dessas justificativas? Na forma da lei não é um criminoso, não é passivel de pena, mas a *autoridade policial não julga*: isto é da alçada do juiz. A autoridade policial não pode nem mesmo arquivar autos de inquérito (art. 17 do Código de Processo Penal), quando mais deixar de lavrar o flagrante. Lavra-o, e remete ao juiz. *Este, verificando pelo auto de prisão em flagrante ter o agente praticado o fato nas condições do art. 19, ns. I, II e III do Código Penal pode, depois de ouvir o Ministerio Público (promotoria) conceder ao réu liberdade provisoria, mediante termo de comparecimento a todos os atos do processo, sob pena de revogação.*

AS EMPADINHAS

(CONTO)

A. DAUDET

NUMA manhã de domingo, o pasteleiro Sureau, da rua Turenne, chamou o caixeiro e disse:

— "Olha as empadinhas do sr. Bonnicar. Vai levá-las e volta depressa... Parece que os versalheses entraram em Paris."

O garoto, que nada entendia de politica, pôs as empadinhas quentes numa forma que embrulhou num guardanapo branco e, muito compenetrado, com seu barrete, partiu a galope para a Ilha de São Luiz, onde morava o sr. Bonnicar.

O tempo estava magnifico, com um belo sol de maio, desse belo sol que doura os molhos dos lilases e os cachos das cerejas.

Apesar da fusilaria longinqua e dos toques dos clarins nas esquinas, todo o velho quarteirão do Marais conservava seu aspecto pacifico.

O ar era mesmo de domingo: rodas de crianças no fundo dos quintais, mocinhas jogando peteca diante das portas. E aquela silhueta branca, que galopava no meio da rua deserta, deixando escapar um cheiro gostoso de empadinhas quentes, emprestava àquela manhã de batalha qualquer coisa de inocente e endomingado.

Toda a animação do bairro parecia ter-se espalhado pela rua de Rivoli.

Arrastavam-se canhões, trabalhava-se na barricada; a cada passo, grupos de guardas nacionais muito ocupados.

O pequeno pasteleiro, porem, não perdia a cabeça. As crianças estão tão habituadas a caminhar por entre a multidão e o brouhaha da rua!

E' justamente nos dias de festa, de barulho, no atropelo dos primeiros dias do ano, dos domingos gordos, que eles têm mais necessidade de correr. Por isso, as revoluções não os espantam.

Dava, realmente, gosto ver o bonésinho branco intrometer-se entre os kepis e as baionetas, evitando choques, equilibrando-se bem ora muito depressa, ora devagar — embora com vontade de correr.

Que lhe importava a batalha?! O essencial era chegar à casa dos Bonnicar antes do meio dia e apanhar, bem depressa, a gorgeta que o esperava em cima da mesinha da sala.

De repente, houve como que um terrivel atropelo na multidão: os pupilos da República desfilavam pela rua, cantando. Eram rapazinhos de 12 a 15 anos, com enormes capacetes, cinturões vermelhos, grandes botas, tão orgulhosos de estarem disfarçados em soldados, como quando correm na terça-feira de carnaval, com bonés de papel e um trapo qualquer à guisa de bandeira.

Desta vez, no meio da confusão, o pequeno pasteleiro teve grande trabalho em conservar o equilibrio; mas a sua forma e ele já tinham feito tantas carreiras na neve, tantas cabriolas na rua, que as empadinhas nada sofreram.

Infelizmente aquela alegria, aqueles cânticos, os cinturões vermelhos, a admiração, a curiosidade deram ao caixeiro vontade de ir até o fim do caminho, em tão bela companhia; e passando, sem perceber, a Câmara e as pontes da Ilha de São Luiz, achou-se envolvido, não sei como, na poeira e no vento daquela corrida louca.

Há 25 anos, era costume, em casa dos Bonnicar, comer empadinhas aos domingos.

Ao meio dia, precisamente, quando toda a familia — pequenos e grandes — estava reunida no salão, um toque de campainha forte e alegre, fazia todos exclamarem:

— "O pasteleiro está aí!"

Então, com um grande movimento de cadeiras, um frufrú de sedas, e a alegria das crianças, rindo diante da mesa posta, todos esses burgueses felizes, instalavam-se ao redor das empadinhas simetricamente empilhadas num fogareirozinho de prata.

Naquele dia, a campainha ficou muda.

Escandalizado, o sr. Bonnicar olhava o relogio, um velho relogio encimado por uma garça empalhada e que nunca, na vida, adiantara nem atrazara.

As crianças bocejavam nas janelas, olhando para a esquina da rua, donde o caixeirinho saia sempre.

A conversa enfraquecia; e a fome, que às 12 badaladas do meio dia aumentava, fazia a sala de jantar parecer maior e triste, apesar da prataria antiga e brilhante sobre a toalha adamascada e dos guardanapos dobrados, muito engomados e brancos.

Varias vezes já, a velha criada viera dizer ao patrão que o assado estava quase queimado e as ervilhas cosidas de mais... O sr. Bonnicar, porem, teimava em não se sentar à mesa sem as empadinhas.

E, furioso com Sureau, resolveu ir ver o que significava aquele atraso inaudito.

Quando saia, brandindo a bengala, muito encolerisado, os vizinhos avisaram:

— "Cuidado, sr. Bonnicar... Dizem que os versalheses entraram em Paris."

Ele a nada quis atender, nem mesmo à fusilaria que vinha dos lados de Neuilly, nem mesmo ao canhão de alarme da Câmara, sacudindo todas as vidraças do quarteirão.

"Oh! aquele Sureau... aquele Sureau!!

E na animação da corrida, falava sózinho, via-se, lá em baixo, na loja, batendo com a bengala no balcão, fazendo tremer os vidros da vitrina e os pratos de pudim.

A barricada da ponte Luiz Felipe cortou ao meio sua raiva. Havia alí alguns federais de fisionomia feroz.

— "Onde vai, cidadão?"

O cidadão explicou. Mas a historia das empadinhas pareceu suspeita; ainda mais porque o sr. Bonnicar vestia um bonito casaco dos domingos, trazia óculos de ouro, enfim, tinha todo o geito de um velho reacionario.

— "E' um espião, disseram os federais; é preciso mandá-lo a Rigault."

Logo, quatro homens de boa vontade, que gostaram até de deixar a barricada, empurraram, diante de si, a golpes de coronha, o pobre homem exasperado.

Não sei como fizeram a coisa: o certo é que, meia hora depois, estavam todos formados em linha e se foram reunir a uma grande coluna de prisioneiros prontos para partir, em marcha, para Versalhes.

O sr. Bonnicar protestava cada vez mais, levantava a bengala, contava sua historia pela centésima vez.

Por desgraça, essa invenção das empadinhas parecia tão absurda, tão incrivel no meio da grande confusão, que os oficiais se riam gostosamente.

— "Está bem, está bem, meu velho... O senhor explicará tudo em Versalhes."

E, pelos Campos Elisios, ainda enfumaçados pelos disparos, a coluna movia-se, entre duas filas de caçadores.

Os prisioneiros marchavam de cinco em cinco, em filas apertadas e compactas. Para impedir que essas filas se alargassem, eram obrigados a se darem os braços; e o longo rebanho humano fazia, patinhando na poeira da estrada, como que o barulho de uma grande tempestade.

O infeliz Bonnicar pensava estar sonhando. Quando, ofegante, apatetado de medo e de fadiga, arrastava-se, na cauda da coluna, entre duas velhas feiticeiras, que cheiravam a querosene e a aguardente.

Ao ouvirem as palavras: "Pasteleiro, empadinhas", que voltavam sempre em todas as suas imprecacões, pensava-se, ao redor, que ele ficara louco.

O fato é que o pobre homem perdera a cabeça.

Nas subidas ou nas descidas, quando as filas se alargavam um pouco, ele imaginava ver, ao longe, na poeira que enchia os espaços vasios, a roupa branca e o boné do caixeirinho da casa Sureau! E isto, 10 vezes, na estrada. Essa mancha branca passava perto dele como que para perturbá-lo e depois desaparecia no meio daquela multidão de uniformes e de brusas.

Enfim, ao cair do dia, chegaram a Versalhes.

Quando o povo viu aquele velho burguês de óculos, desmantelado, empoeirado, espantado, achou logo, que tinha aspecto de um celerado.

Diziam:

— "E' Felix Pyat... Não! E' Delescluze."

Os soldados da escolta tiveram um trabalhão para levá-lo, são e salvo, até o patio de "Orangerie".

Alí somente, o pobre bando poude dispersar-se, estender-se ao sol, tomar alento.

Havia uns que dormiam, outros que praguejavam, outros que tossiam, outros que choravam.

Bonnicar não dormia, nem chorava.

Sentado na beira da escada, a cabeça entre as mãos, morto de fome, de vergonha e de cansaço, revia, na imaginação, aquele desgraçado dia, da sua partida de casa, seus convidados inquietos, a mesa posta até de noite e que devia esperá-lo ainda, a humilhação, as injurias, os golpes de coronha, tudo isso, por causa de um pasteleiro atrasado.

— "Sr. Bonnicar, olhe suas empadinhas!..." — disse, de repente, uma voz perto dele.

E o pobre homem, levantando a cabeça, ficou espantado ao ver o empregadinho da Casa Sureau que se tinha deixado levar pelos pupilos da República, descobrir e apresentar-lhe uma forma que estava escondida em baixo do seu avental.

Foi assim, que, apesar da rebelião e da prisão, naquele domingo, como nos outros, o sr. Bonnicar comeu empadinhas.

O romance que eu li

NAUFRAGOS, de Erich Maria Remarque

(Trad. de Raquel de Queiroz — Livraria José Olimpio Editora — 366 páginas).

"Kern estava deitado na enxerga, com os olhos fechados. Sentia-se mergulhado numa tristeza imprecisa, cinzenta. Desde o depoimento daquela manhã, ficara a pensar fixamente em seu pais — pela primeira vez depois de tanto tempo. Viu o pai, como este lhe havia aparecido quando voltava do posto policial. Um comerciante concorrente havia-o denunciado por injurias contra o Estado, com o fim de fazer falir o seu pequeno laboratorio, onde fabricava sabão medicinal, perfumes e aguas de "toilette", e comprá-lo depois por uma ninharia. O plano foi bem sucedido, como milhares de outros naquela época. Depois de seis semanas de prisão, o pai de Kern voltara da policia um homem completamente inutilizado. Nunca falava do que lá sofrera; mas vendeu a fábrica ao competidor por preço vil. Logo depois, veio a ordem de deixar o país, e, com ela, o começo de uma infindavel fuga. De Dresden para Praga; de Praga para Brunn; daí durante a noite, até a fronteira da Austria; no dia seguinte, fugindo da policia, outra vez na Tchecoslovaquia; dois dias mais tarde, a fuga secreta até a fronteira para alcançar Viena — improvisando talas, com galhos, para o braço de sua mãe, que o havia quebrado durante a noite; de Viena para a Hungria; algumas semanas com parentes da mãe; daí a policia mais uma vez; o adeus à mãe, a quem foi permitido ficar na Hungria porque era húngara de nascimento; novamente a fronteira, Viena mais uma vez; o doloroso negocio de vendedor ambulante de sabonetes, agua de "toilette", suspensorios e cordões de sapatos; o terror constante de ser denunciado e apanhado; a noite em que o pai não voltou; os meses na solidão, fugindo, sorrateiramente, de um esconderijo para outro..."

Steiner não era judeu. Foi preso devido a suas idéias politicas, fugiu do campo de concentração, abandonou o país aconselhando a mulher, que tanto amava, a divorciar-se para não sofrer perseguições.

Ruth Holland, estudante da Universidade, em Nuremberg, repudiada pelo amado porque era judia, numa cena que ela agora, num hotel de refugiados em Praga, recordava com as consequencias — "ansiedade de seus parentes, com os quais ela vivia; o conselho do tio para que ela fizesse uma viagem, com urgencia, afim de o não envolver no escândalo; a carta anônima que a informava de que, se não desaparecesse dentro de três dias, cortar-lhe-iam o cabelo e desfilaria, num carro, pelas ruas da cidade, com cartazes no peito e nas costas, com os dizeres — "depravadora da raça"; — a sua visita ao túmulo da mãe; a manhã úmida, quando ficou algum tempo diante do Monumento aos Mortos da Guerra, do qual o nome de seu pai, morto em Flandres, em 1916, tinha sido raspado por ser judeu; e, finalmente, a sua viagem, solitaria, através da fronteira, até Praga, levando consigo algumas jóias da mãe..."

E dezenas de figuras e de historias pungentes que se cruzam, a ronda dos refugiados, dos infelizes que a falta de um passaporte põe a girar de fronteira a fronteira, de prisão a prisão, professores de Universidades que tentam vender cordões de sapatos, famoso advogado da Corte de Apelação de Berlim que se emprega como ajudante de falso ocultista de circo, homens que a desgraça comum irmaniza, canalhas que traem essa fraternidade, o terror permanente do homem fardado... A Austria que se torna inhabitavel às vésperas do anchluss, a Tchecoslovaquia que se vai tornando quente, a Suiça onde se é facilmente notado...

E' através de todos esses dramas que se desenrola, cheia de angustias, de sofrimentos, mas de compensadoras ternuras e inigualavel afeto, a historia de um grande amor — de Kern e Ruth.

Prisões, expulsões, molestia de Ruth, intervenção de um médico caridoso, a denuncia de um espião nazista, a amizade de Steiner, as longas caminhadas, um dia, enfim, Paris. Lutas, dificuldades, mas tambem depois trabalho certo, felicidade.

Steiner, informado de que a esposa estava hospitalizada, não resiste ao impulso de vê-la pela última vez. Vai e, como previra, viu-a morrer e foi preso num campo de concentração. A operação feita em Maria Steiner fora justamente uma cilada.

Quase todo o seu dinheiro, algumas centenas de francos, Steiner deixara para os queridos protegidos — Kern e Ruth. E quando a perseguição a Kern ia tambem começar em Paris, por entrada ilegal no país, há um navio que parte para o México, e eles estão com as passagens nas mãos. Quando Kern perguntou se ela sabia onde era o México, Ruth respondeu:

— Não sei precisamente. Mas tambem já nem sei onde é a Alemanha. — R. L.

Endereço para remessa de livros: rua Silveira Martins, 152.

Recebidos: Da Livraria do Globo: "Lord Clive, o conquistador da India", de Wolfgang Hoffmann Harnisch; da Editora Vecchi: "Visionarios e Precursores", de Aldous Huxley, trad. de Eloi Pontes e Claudio de Araujo Lima, e "A Vida Patética de Dostoievski", de André Levinson, trad. de Costa Neves; da Livraria José Olimpio Editora: "Até um dia, meu capitão!", de Evelyn Eaton, trad. de Diná Silveira de Queiroz, "In Memoriam de Estacio Coimbra", de diversos, "Novas Receitas para você", de Tia Evelina, "A Familia e a questão social", das Semanas Sociais do Brasil.

O Oceano Pacífico e o Extremo Oriente

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

IV

O fato básico que se deve ter em mente na estrategia do Oceano Pacifico é o de ser o Japão uma potencia insular. O Japão está na inteira dependencia de suas comunicações maritimas:

1) Para a maior parte das materias primas necessarias à sua industria de guerra;

2) para elevadas percentagens de produtos alimenticios;

3) Para o seu comercio exportador, de que vive uma grande parte de sua população;

4) E agora, em particular, para o apoio de todas suas operações de ofensiva nas Filipinas, na China do Sul, na Malasia, nas Indias Orientais Neerlandesas e mais alem.

A posição nipônica, nesses aspectos, tem sido frequentemente comparada com a da Grã-Bretanha, e é axioma reconhecido da estrategia britânica, há muito tempo, que o dominio dos mares é vital para a sobrevivencia da Inglaterra.

Todavia, num ponto importante, a posição nipônica difere da britânica. Os inimigos mais formidaveis do Japão estão muito distantes, ao passo que os da Inglaterra se acham quase às portas desta. A maior proteção do Japão é a distancia, de modo que a estrategia nipônica se preocupa multissimo, atualmente, com impedir que as Nações Unidas se firmem em quaisquer bases, de onde possam dirigir ataques, às vulneraveis comunicações maritimas japonesas.

Esse fato acentua a importancia da Australia na estrategia das Nações Unidas no Pacifico. Com uma serie de ataques de surpresa, efetuados com desesperada energia, o Japão conseguiu eliminar as bases das Nações Unidas, em torno do Mar da China do Sul, que é o elo entre os Oceanos Pacifico e Indico. O Japão mantem agora uma linha de cerca de 4.000 milhas de extensão, que vai das ilhas Andaman, na Baia de Bengala, às ilhas de Salomão, no Pacifico Sudoeste. Até agora os nipônicos não têm podido ir alem dessa linha e estão em face de um crescente poderio das Nações Unidas, na ilha-continente da Australia. E' de reconhecer que a invasão de uma grande area continental como a Australia, a India, ou a Siberia, é uma questão muito diferente da de esmagar uma base insular. A defensiva moderna, especialmente a defensiva aerea, depende, em muito grande escala, do fator da profundidade, e pode ser executada com muito mais êxito num continente, do que dentro do espaço limitado de uma pequena ilha.

* * *

Os nipões estão muito concios de que tudo que estão fazendo depende de comunicações maritimas, isto é, de uma constante corrente de navios trafegando entre o Japão propriamente dito, fonte de todo o seu poderio, e a extensa rede de posições avançadas de que se apoderaram. As rotas maritimas que o Japão tem de continuar a controlar estão abertas a ataques vindos do Pacifico, isto é, da direção dos Estados Unidos e das Ilhas Hawaii principal posto avançado naval americano, no Pacifico Central. Entretanto, o Japão conta com a cobertura que a essas rotas proporcionam suas possessões nas chamadas ilhas sob mandato — as Marshall, as Carolinas, Palau, e Marianas, — juntamente com as ilhas de Bonin, as capturadas Guam e Wake, e as posições de que se apoderou, em torno da ponta oriental da Nova Guiné. Tomadas em conjunto, todas essas ilhas formam uma rede de postos avançados aereos e navais, e, enquanto puderem ser utilizadas pelas forças dos nipônicos, suas principais linhas de comunicação estarão razoavelmente seguras. Todavia, se essas ilhas começassem a cair em poder das forças das Nações Unidas, a pressão contra as linhas de comunicação nipônicas iria crescendo gradativamente, com a perda de cada posto avançado, até ser atingido um ponto em que os japoneses teriam necessidade de fazer sair sua principal esquadra, e arriscar tudo no desenlace de uma ação naval. Tudo indica, no momento, que os japoneses não têm o menor desejo de lançar assim todas suas paradas, para perder tudo, ou ganhar tudo, num só golpe.

Eis claramente indicada a linha geral da estrategia dos Estados Unidos, no que diz respeito ao Pacifico. Se essa estrategia tivesse de ser executada, somente de Hawaii, experimentariamos enormes dificuldades e grandes atrasos. A posse de uma base segura na Australia constitue, porem, uma tremenda diferença; ela nos proporciona dois pontos de onde operar, em vez de um só, e, no Pacifico Norte, o Alaska pode afinal vir a constituir um terceiro. E', portanto, facil de compreender por que o nosso primeiro cuidado tem sido tornar a Australia uma posição segura, e garantir a posse de uma série de degraus insulares, para proteção da linha de comunicações dos Estados Unidos e Panamá para a Australia. Naturalmente que os japoneses podem tentar golpes contra essa linha de comunicações, do mesmo modo que procuraremos privá-los das bases avançadas que lhes dão a possibilidade de tentar esses golpes. Quanto maior for o grau de força atacante que pudermos erguer na Australia, mais probabilidade teremos de poder golpeá-lo primeiro, e levar avante nossas operações contra os japoneses, em vez de sofrermos novos ataques por parte deles. Muita coisa dependerá de determinar-se qual dos dois lados terá capacidade de assumir e manter a iniciativa.

* * *

Naturalmente, não é impossivel que os japoneses empreendam alguma grandiosa operação continental, como um ataque às provincias, extremo-orientais da Russia, ou uma tentativa de invasão da India. Se isso fizerem, operarão em condições muito desvantajosas, devido à constante pressão, no Pacifico, contra suas comunicações, e mesmo a ataques diretos às suas bases metropolitanas. Alem disso, nunca devem perder de vista os exércitos chineses, pois o fato de os apoiarmos e abastecermos é um elemento vital dos planos de guerra das Nações Unidas, naquela area.

Cada vez mais, vamos aprendendo a aplicar a lição, que nos custou um amargo preço, dos sucessos que a Alemanha e o Japão obtiveram, destruindo seus inimigos de um por um. Tudo indica que a estrategia do "um de cada vez" já passou do seu apogeu e que, de agora por diante, não se deixará que a Alemanha e o Japão concentrem forças numa direção, sem serem atacados de outra.

Naturalmente, a escala de nossas operações navais no Pacifico, será afetada pelas nossas necessidades navais no Atlantico e em outras partes, e vice-versa. Esta guerra é mundial, e em qualquer momento, dado as Nações Unidas dispõem, exatamente de um determinado poder naval, e não mais. Devem usá-lo, segundo as necessidades do momento. Nada poderia indicar mais claramente a necessidade urgente de um supremo conselho de guerra, com pessoal técnico adequado, para discussão e desenvolvimento das grandes linhas diretrizes de que deve necessariamente depender uma estrategia combinada e eficaz.

O milagre de Willow Run

Como o genio de Ford está colaborando no esforço de guerra norte-americano

Interior da grande Fábrica Ford de Bombardeiros

WASHINGTON — As Nações Unidas registraram, recentemente, uma vitoria decisiva na guerra contra o Eixo. Essa vitoria foi obtida numa pequena cidade, perto de Detroit, e o seu simbolo foi um pesado bombardeiro, que saiu roncando por uma pista de decolagem e ganhou os ares. Era o primeiro bombardeiro produzido em serie, a sair da linha de montagem da formidavel fabrica Ford, em Willow Run.

Os habitantes de Detroit, familiarizados com os métodos de produção em serie, nunca se impressionaram com as historias da produção de aviões dos nazistas. "Esperem", diziam eles "Henry Ford vai construir aviões. Ele mostrará como isso se faz".

Estava na sua imaginação qualquer coisa como vem a ser Willow Run. Mas Willow Run, tanto pelo seu aspecto material como pelos resultados que dela decorrem, deixou até mesmo Detroit admirada. Seu tamanho é incrivel — três quintos de milha de comprimento, por um quinto de milha de largura.

Na sua pavimentação foram empregados seiscentos vagões de blocos de betume, e no seu solo se assentaram linhas de guindastes que se estenderiam por 28 milhas. Mas suas proporções têm menos importancia do que o fato seguinte: Em onze meses, Henry Ford executou o que se supunha impossivel, e está produzindo em serie um dos mais complexos mecanismos que se conhecem — o avião pesado de bombardeio.

As materias primas entram por um lado da gigantesca construção e, pelo outro, sai o avião, terminado, para a pista de decolagem da fábrica, onde já o espera uma tripulação, que nele levanta vôo.

* * *

A historia desse magnifico empreendimento industrial começou há um ano, quando ficou concluido, na fábrica da "Consolidated Aircraft", o hoje famoso B-24-E, bombardeiro pesado

(Conclue na 5.ª página)

Pobreza de imaginação

WALTER LIPPMANN

O ÚLTIMO discurso de Hitler torna-se compreensivel, se o encararmos como uma nova versão do vôo de Rudolph Hess à Grã Bretanha, há um ano atrás. O objetivo de então era persuadir os conservadores britânicos a que expulsassem o sr. Churchill, para que se juntassem ao Fuehrer numa cruzada contra o comunismo russo. Agora, o objetivo de Hitler foi convencer os ingleses de que só podem conservar o Imperio aliando-se a ele. "Não é contra a Europa", disse o Fuehrer, "mas sim com a Europa, que a estrutura britânica poderá, afinal, ser preservada". Para Hitler, a palavra Europa significa Hitler.

Mas, assim falando aos ingleses, Hitler sabia que estava patinando sobre uma camada de gelo muito fina. E' o que se evidencia dos trechos do discurso, em que, com elogios tão tímidos, condenou o Japão. Pois é o Japão, e não a Alemanha de Hitler, que está ameaçando a "estrutura britânica" na Malasia, em Burma, na India e na Australia. O proprio Hitler jamais conseguiu por os pés em territorio britânico, a não ser nas ilhas sem importancia do Canal da Mancha, situadas bem próximo da costa francesa. Portanto, dizendo aos ingleses que estes só podiam conservar seu Imperio por uma aliança com a "Europa", isto é, com Hitler, estava propondo virar-se contra seu aliado nipônico. A dificuldade que procurou resolver em seu discurso estava na maneira de transmitir sua sugestão aos ingleses, sem deixar muito claro aos japoneses que era capaz, se tivesse a possibilidade, de voltar-se contra estes.

Acredito haver razões muito fortes para se acreditar que o que Hitler gostaria de fazer, e está furioso e deprimido por não poder fazer, é desvencilhar-se das dificuldades da guerra atual, transformando-a numa luta entre "a Europa" e "a Asia". Faz um ano, fracassou na tentativa de ganhar a Europa, a Inglaterra e a América à idéia de que era o campeão de uma cruzada contra o bolchevismo. Agora, gostaria de erigir-se em campeão da raça branca ocidental contra o Oriente, que inclue, em seu juizo, a Russia.

* * *

Eis o grande sonho acordado de Hitler, em que deve ter-se absorvido nas longas, escuras e geladas noites do inverno russo. Uma tal transformação da guerra servir-lhe-ia muito bem, estratégica e ideologicamente. Se ele, que tem o dom da persuasão, pudesse persuadir os ingleses a substituir o sr. Churchill por um Laval, ou mesmo por um simplorio, ficaria com as mãos livres para agir contra a Russia. O poder britânico na Europa, ele bem compreende, é uma coisa tremenda. Se a Inglaterra não pode ser eliminada pela força, como ele esperava conseguir em 1940, por que não poderia o Fuehrer, em seus sonhos, onde tudo é possivel, achar algum meio de seduzir os ingleses a sair da guerra? Se fosse bem sucedido, cortaria tambem a América da guerra contra a Alemanha nazista, a resistencia no continente sofreria um colapso, e o descontentamento na Albmanha se atenuaria. Seria a perfeita solução estratégica, a realização mágica do mais genuino pensamento oriundo de desejo a que pudesse entregar-se o Fuehrer.

Ideologicamente, tal transformação da guerra seria uma resposta completa a uma prece nazista. Se, em aliança com a Grã Bretanha, pudesse cancelar a guerra na Europa ocidental, tornar-se-ia o que sempre sonhou, isto é, o campeão da civilização ocidental contra o bolchevismo e "o perigo amarelo". Seus propagandistas nos Estados Unidos têm acenado com essa solução, desde Pearl Harbor. Hitler sabe muito bem que seu pacto de 1939 com Stalin tornou ridiculo seu anti-bolchevismo, e que sua atual aliança com o Japão torna suas teorias raciais ainda mais ridiculas. Se pudesse persuadir os ingleses de que, em aliança com ele, recuperariam Hongkong, a Malasia e a Birmania, e poderiam estar seguros da India, o Fuehrer mais uma vez reconheceria em si o velho Hitler.

* * *

E' evidente que, ao formular, na solidão do inverno russo, sua ofensiva de paz contra a Grã Bretanha, Hitler estava de posse de uma meia-verdade. E' perfeitamente certo que "não é contra a Europa, mas sim com a Europa, que a estrutura britânica pode, afinal, ser preservada". Mas o que ele não viu, pois isso arruinaria fatalmente seu raciocinio baseado em desejos, é que os ingleses sabem que tudo quanto perderam no Extremo Oriente, só o perderam por haver Hitler planejado, organizado e lançado sua guerra na Europa. Se os ingleses não lhe tivessem resistido com êxito, na Europa, ele teria destruido não apenas o Imperio e o "Commonwealth", mas tambem a independencia britânica, como destruiu a francesa. Por terem de resistir-lhe, tiveram de deixar o imperio oriental fracamente defendido.

Os ingleses sabem perfeitamente bem que o Japão só conquistou Singapura porque virtualmente todo o seu poder, e a maior parte do poder americano, estavam empenhados contra Hitler. Sabem, do mesmo modo que os americanos, que quando Hitler (ou a Europa, como ele

(Conclue na 5.ª página)

SEMANA INTERNACIONAL

Balanço da "nova ordem"

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Não parece uma singularidade que Hitler não tenha voltado a falar na sua "nova ordem"? A trajetoria dessa idéia deve ser acompanhada atentamente, pois forma uma especie de diagrama da aventura bélica do Fuehrer. E nada pode ilustrar melhor, nas circunstancias atuais, a lei pela qual o extremo desenvolvimento das situações politicas acaba por inverter o jogo dos fatores, colocando-os em direta oposição ao sentido que eles tiveram anteriormente. A "nova ordem" foi lançada por Hitler quando a primeira serie das suas vitorias militares realmente significativas se viu estancada pela derrota na Batalha da Grã-Bretanha. Nesse momento delineou-se pela primeira vez a perspectiva de uma guerra longa, e o vencedor da França, que até ali tinha oferecido ao mundo simplesmente os seus fatos consumados, viu-se na contingencia de ocultar a precaria situação para que ia deslisando sob a aparencia de um grandioso esforço de reedificação politica do velho mundo. A "nova ordem" surgiu, portanto, como um recurso de emergencia para cobrir as primeiras decepções militares do seu autor. Hoje ela se acha relegada ao silencio por ausencia de algum novo êxito militar que a sustente.

I — Guerra e consolidação política

Napoleão, que foi um profissional da gloria, e exatamente por isto conheceu melhor do que ninguem a precariedade do poder, muitas vezes recordou aos que o assistiam que a sua primeira derrota militar seria acompanhada de um desdobramento de desastres cujas consequencias não poderiam ser contidas. Este argumento foi repetido como um estribilho, através de toda a sua carreira. E ainda em Santa Helena ele dizia que, se tivesse sido vencido em Marengo, a França teria conhecido 1814 e 1815, em 1800. Há apenas uma diferença: o "sistema" de Napoleão, o bloqueio continental que foi criado aliás muito depois, mas cujas raizes vinham de muito antes, foi uma tentativa direta de derrotar a Inglaterra pela pressão econômica. A "nova ordem" de Hitler, embora guarde uma certa analogia politica com aquele gigantesco esforço do Corso, já foi um mero expediente para ocultar a sua propria derrota. De um modo ou de outro, e pelas mais poderosas razões, a sua resistencia teria de ser muito menor e a sua dependencia do curso dos acontecimentos muito maior.

Em todo caso, o plano da "nova ordem" foi lançado e, por menos que hoje se fale nisto, já Hitler não poderá abandoná-lo publicamente sem retirar a todos os seus satélites a base mesma sobre a qual eles tentam apoiar a sua politica, nos paises submetidos. Não se deve, portanto, perder de vista a situação a que se acha reduzido esse plano. Já nos seus fundamentos ele demonstrava a esterilidade de quem o concebeu. O tremendo choque produzido no mundo pelas vitorias de Hitler poude, por um momento, fazer crer que ele tinha sido o criador de uma fórmula politica de irresistivel eficacia. Dai não seria dificil concluir, se não pela sua grandeza, ao menos pela sua força renovadora. Não cabia nos miolos de muitos que tão assombrosos resultados não derivassem de alguma receita desconhecida e cuja simples aplicação fosse capaz de mudar as bases do mundo. Eis o motivo pelo qual todos os totalitarios do planeta levantaram a cabeça e impressionaram a multidão dos indecisos. A sua pobreza de imaginação parecia elevada ao proprio milagre, a mediocridade convertia-se em genio.

II — A incapacidade de criação do nazismo

Mas a completa impotencia do nazismo, no dominio da genuina criação histórica e politica, se desvendou por completo quando, de força de choque, ele tentou se transformar em força de construção. As soluções propostas para os problemas europeus foram as mais arcaicas, as mais anacrônicas do museu de tradições negativas do velho mundo. Resumiram-se afinal naquele "tráfico de povos", que Napoleão tambem fez, forçado pelas circunstancias, mas cuja esterilidade nunca deixou de reconhecer, e que foi aliás uma das causas decisivas da sua ruina. Há "cento e trinta anos", para retomar as palavras de Hitler, no seu último discurso, esse mecanismo já se mostrava enferrujado e absurdo. A Europa da Santa Aliança, que representou um retrocesso em relação ao grande principio imanente da Revolução Francesa, o principio das nacionalidades, foi ainda construida sobre esses retalhos de paises. Mas, com todas as torturas a que nunca deixou de a submeter o sapato chinês da diplomacia tradicional, a Europa que veio surgindo laboriosamente dos movimentos de emancipação dos Balcãs e da Polonia, de 1848, de Bismark e de Cavour, em 1870, do Congresso de Berlim e das guerras balcânicas de principios deste século já via diante de si perspectivas muito mais livres. Para Hitler, Versalhes é o modelo do estatuto odioso. Na realidade, ele se colocou atrás de Versalhes. A sua capacidade criadora, em materia internacional, não vai alem da de um Metternich, a mais pobre de todas, "cento e trinta anos" depois, e com muito menos sutileza, porque afinal a sua se funda exclusivamente na força e a do outro resultava da argucia e do engenho de fazer combinações. Apenas, como se passaram "cento e trinta anos" e os problemas não podem ser postos da mesma maneira, Hitler acrescentou à técnica vulgar do "tráfico de povos" o principio da superioridade orgânica de um deles. Assim, tendo prometido à Europa a liberdade, dá-lhe a escravidão em termos que não eram conhecidos desde os tempos das invasões asiáticas.

III — "Tráfico de povos"

A Rumania reclamava a Transilvania, antes de 1914, fundada no direito da maioria de rumenos que habitavam essa provincia. A Hungria passou a reclamá-la, depois da derrota, fundada nos seus direitos históricos. Hitler precisava de ambas para preparar o seu dominio na região danubiano-carpático-balcânica e atacar a Iugoslavia e a Russia: dividiu a Transilvania, dando um pedaço a cada um dos reclamantes. Precisava da Bulgaria para ameaçar e afinal invadir a Servia e a Grecia e armar um trampolim contra a Turquia: prometeu-lhe a Tracia, uma parte da Macedonia Ocidental e obrigou logo a Rumania a entregar-lhe a Dobrudja Meridional à Iugoslavia. A Iugoslavia, se entrasse para a "nova ordem", tinha em primeiro lugar prometido a garantia dos seus territorios e talvez a Macedonia grega, com uma saida para o Egeu. A Turquia tinha prometido a Tracia Ocidental e talvez outros territorios que arrancaria de outros lugares da Georgia, da Armenia, do Iran, do Iraq, da Siria. A Hungria, depois de lhe ter entregue a Rutenia Sub-Carpática, com a desintegração da Eslovaquia, prometeu o Banato, a Eslovenia, a Eslavonia, talvez uma parte da Croacia. A Italia, toda ou o que restasse da Croacia, a Dalmacia. A Rumania, a devolução da Bessarabia e da Bucovina, uma parte da Ucrania. Antes disso, já tinha concordado naturalmente na incorporação dos Estados Bálticos, da Carelia Ocidental, da Bessarabia e da Bucovina, pela Russia. Tinha concertado tambem a reocupação da Ucrania Ocidental e da parte restante da Russia Branca pelos russos. Essas duas talhadas de territorio, que Pilsudski tinha demarcado à força, na confusão do renascimento da Polonia, foram uma parte do preço do acordo germano-soviético. Depois, Hitler muda de frente e promete à Finlandia, não já apenas a devolução da Carelia Ocidental, mas a anexação da Carelia Oriental. Nunca acabariamos esta enumeração. Laval, que não tem mais imaginação do que Hitler, tanto que está colocado abaixo dele entende ou finge entender que toda a questão franco-alemã se resolverá com a devolução da Alsacia e Lorena, duas provincias positivamente francesas, que já tinham por sua vez sido devolvidas. Muitas dessas promessas se contradizem. Nenhuma satisfaz a quem quer que seja. Sobretudo, nenhuma resolve coisa alguma. Seria um jogo gratuito e ridiculo se não fosse feito à custa da carne, do sangue e da alma dos povos.

IV — Mecanismo da "nova ordem"

Mas por isso mesmo esse jogo, que parece simplesmente cruel para com as suas vitimas, será fatal a quem o joga. Por onde passa, em vez de deixar uma solução, Hitler deixa um problema. Ninguem espere que esses problemas sejam de repercussões instantaneas. A sua ação é lenta e os seus efeitos cumulativos. Dentro das condições criadas pelo bloqueio, que é uma arma tambem de ação lenta e cumulativa, mas inexoravel, aqueles problemas, que somam a grande causa imediata da liberdade da Europa, se transformam em outros tantos focos de complicações crescentes para o Fuehrer. Laval foi mandado para a França como derradeira carta do nazismo para tentar, pelo menos, a passividade do povo francês. Mas, francamente, como Berlim começa a desconfiar, os resultados são desanimadores. A Gestapo se encarregará diretamente do problema francês. E já se fala em substituir Laval por Doriot, que na verdade seria ainda mais representativo, porque seria representativo tambem do fracasso. Tendo ido à Russia com a legião recrutada na França, coube-lhe explicar em Paris, com o argumento da lama, por que motivo os alemães não entraram em Moscou. Tendo há pouco conferenciado com Goering — antes de Laval — ter-lhe-á explicado por que motivo este fracassou. E ele proprio, Doriot, que é um chefe fascista sem partidarios, será o melhor herdeiro desse fracasso. Na Noruega, Quisling vacila de conflito em conflito: com o clero, com os professores, com a nação inteira. Na Holanda e na Bélgica, os homens de Hitler, nativos ou alemães, não conseguiram organizar coisa alguma, já não direi decente, mas sequer apresentavel. Heydrich, o braço direito de Himmler, anda sobrecarregado de trabalho. De Praga, onde continuava a multiplicar as execuções, foi obrigado a ir com urgencia a Paris. O pobre Himmler há de estar sentindo, com horror, aproximar-se o momento em que até a propria obra-prima do seu genio não será suficiente para conter os acontecimentos. Não se dirige a historia com um aparelho de repressão, por maravilhoso que seja ele.

V — Perspectiva

Os gregos, depois de viverem mais uma epopéia, morrem aceleradamente de fome. A sua debilidade é tal que talvez não possam intervir na primeira fase do que tiver de acontecer. Mas, sem falar na Polonia, na Boemia e na Moravia, cujos povos têm uma experiencia secular da luta contra o invasor, cada uma das nações que permanecem ao menos formalmente na carta politica, satélites ou não satélites, entre Bratislava e o Mar Negro, ou o Adriático, é um foco das mais contraditorias atividades perturbadoras. Os iugoslavos, que não chegaram a viver a sua epopéia, estão recuperando o tempo perdido com o feroz valor que sempre tiveram. Há poucos dias, o general Szombathely mandou fuzilar dezesseis oficiais húngaros de Gyor, cidade situada no ângulo das fronteiras alemã e eslovaca, por "grave negligencia nos seus deveres, com perigo para o Estado". O seu crime, segundo o correspondente do "New-York Times", em Istanbul, era planejarem a eliminação dos seus colegas de origem germano-húngara, afim de limpar o caminho para um ataque à Rumania. Na Rumania, depois dos protestos de Maniu e de incessantes agitações, o proprio Antonescu, segundo as mais recentes informações, é obrigado a aludir à reconquista da Transilvania. Dos búlgaros, Hitler até agora não conseguiu arrancar nada, exceto o direito de permanecer na Bulgaria, enquanto durar a guerra.

A "nova ordem" que nasceu em consequencia da primeira derrota militar, precisa de algum êxito para reaparecer. Mas que será dela se, em vez desse êxito, vier uma nova derrota, mesmo que não seja, em si mesma, decisiva? O incendio nos Balcãs será inevitavel e as suas chamas lamberão a cauda das forças que Hitler dispôs, na Ucrania e na Bulgaria, para a conquista do Cáucaso. E aí, a Turquia, que está sendo uma rolha, mas pode tambem ser uma ponte para Hitler, poderá igualmente se decidir a ser uma ponte para os ingleses.

Controle qualitativo dos vinhos e derivados nacionais

Prosseguindo na execução do conjunto de medidas que vêm sendo adotadas, pelo Laboratorio Central de Enologia, para o inteiro controle qualitativo e quantitativo dos vinhos e derivados, quer nacionais, quer estrangeiros, entregues ao consumo público e, no intuito de assegurar a mais completa garantia de sua genuidade, protegendo assim, tanto os produtores, como os consumidores, aquele organismo nacional vai, agora, efetivar mais uma importante deliberação.

Assim é que, de conformidade com os dispositivos constantes do Regulamento da fiscalização da produção, circulação e distribuição dos vinhos e derivados, aprovado pelo decreto número 2.499, de 16 de março de 1938, o Laboratorio Central de Enologia, dará inicio, em 1 de junho vindouro, ao controle qualitativo dos produtos nacionais que, procedentes de qualquer Estado, devam entrar para o consumo, nesta capital, ou aqui desembarcados em trânsito para outros portos do país. Essa medida permitirá ao L. C. E. não somente completar sua atuação no que respeita à repressão das fraudes e falsificações desses produtos nacionais, como, igualmente, melhor pesquisar as caracteristicas dos produtos procedentes das diversas regiões vitivinicolas do país, para sua entrega ao consumo.

Com as medidas que vai executar, a qualquer momento, poderá o L. C. E. identificar a autoria de qualquer fraude ou adulteração dos produtos entrados nesta capital, o que constitue uma garantia de enorme valor, tanto em referencia ao controle, como em relação à saude do consumidor.

Os vinhos e derivados, aqui engarrafados, deverão ser perfeitamente idênticos aos produtos desembaraçados pelo LCE; todos os interessados poderão se dirigir ao mesmo sempre que suspeitarem de qualquer irregularidade em tais produtos.

Conforme edital que, nesse sentido, está sendo publicado no Diario Oficial, por aquela repartição, a partir de 1 de junho, nenhuma partida daqueles produtos, nas condições indicadas, poderá mais ser desembaraçada, quer nos Armazens do Cais do Porto, quer nos Armazens das Estradas de Ferro, antes de efetuada, pelos funcionarios competentes, a coleta das respectivas amostras, destinadas ao controle analitico. Essa coleta será feita a requerimento dos interessados, mediante pedido na fórmula propria, fornecida pelo LCE, devidamente selado, na forma da lei, devendo, outrossim, ser por todos os que isso requererem, satisfeita a exigencia do art. 7.º da lei n. 549, de 20-10-37, combinado com o art. 19 do Regulamento aprovado pelo decreto n. 2.499, de 16-3-1938, isto é, comprovada a sua inscrição no Registro Vitivinicola no LCE. Para maiores esclarecimentos, os interessados poderão dirigir-se ao Laboratorio Central de Enologia, no Ministerio da Agricultura, no horario habitual.

A execução das medidas que ora vão ser postas em pratica, pelo LCE, não implicarão em qualquer demora no desembaraço dos produtos acima mencionados.

RIQUEZAS DO BRASIL

Superior a 22 mil contos a exportação do Piauí em março

De acordo com os dados remetidos ao Ministerio da Agricultura pela Agencia do Serviço de Economia Rural no Piauí, esse Estado exportou, em março último, 3.220.722 quilos de produtos diversos, no valor de 22.998 contos.

Foram vendidos 540.054 quilos de cera de carnaúba, no valor de 15.672 contos; 1.487.331 quilos de amendoas de babassú, no valor de 3.939 contos; 705.433 quilos de tucum, no valor de 22.998 contos; 281.053 quilos de oleo de babassú, no valor de 1.174 contos, entre os principais produtos.

Industria da cal no Estado do Rio

Existem no Estado do Rio 48 empresas produtoras de cal, sendo de 1.395 contos o capital invertido. O número de empregados eleva-se a 264 e o de fornos a 59. O consumo de combustivel foi o seguinte: 15.125m3 de lenha, 124.750 quilos de carvão de pedra; 1.385.143 quilos de carvão vegetal; 900.700 quilos de oleo e 206.000 quilos de coque.

Foram ainda consumidos 13.817.459 quilos de pedra calcarea e 11.021.430 quilos de marisco. A produção de cal no Estado do Rio, em 1940, alcançou 15.288.186 quilos, no valor de 1.057 contos.

Os maiores municipios produtores são os seguintes: Araruama, com 5.263.080 quilos, no valor de 222 contos; Cambuci, com 2.481.076 quilos, no valor de 262 contos; Cabo Frio, com ..... 2.365.620 quilos, no valor de 117 contos.

Recife exportou 236 mil abacaxis em 1941

A Agencia do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura em Pernambuco informa que, pelo porto do Recife, foram exportados, em 1941, 236.100 abacaxis, no valor de réis... 194:600$000.

Os abacaxis eram da variedade de Pernambuco, procedentes de Tembé.

O porto de Montevidéu adquiriu 199.594 frutos e o de Buenos Aires 36.504.

A industria do vidro no Brasil

O Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura vem realizando interessantes inquéritos sobre diversos ramos da nossa produção extrativa.

Ainda há pouco, segundo revela o Serviço de Informação Agricola, foi apurado que, em 1940, existiam no Brasil 58 fábricas de vidro, as quais produziram 66.650.223 quilos, no valor de 104.463 contos, empregando 10.183 operarios. O capital invertido eleva-se a 65.255 contos e o registrado a 85.019 contos.

São Paulo figura com 29 fábricas, cuja produção foi de 58.310 contos; o Estado do Rio, com 8 e uma produção de 29.904 contos; o Distrito Federal, com 6 fábricas e uma produção de 8.928 contos; o Rio Grande do Sul, com 8 fábricas e uma produção de 3.908 contos; vindo depois os Estados da Baía, Paraná, Pernambuco, Santa Catarina e Minas Gerais.

Os artigos produzidos são os mais variados, tais como garrafas, copos, cálices, vidros para tinta e oleos, ampolas, bulbos para lâmpadas, vasilhas, globos, aparelhos de laboratorio, tubos, etc.

O questionario para 1941 será ainda mais completo e nele figurarão mais 13 fábricas, quase todas localizadas no Estado de São Paulo.

Produção rural

NOTAS E INFORMAÇÕES

O Serviço de Informação Agricola, largo da Misericordia, Rio, está distribuindo as seguintes publicações por ele recentemente editadas: "Estudos linológico da bacia do rio Mogi-Guassú", de Herm. Kleerekoper; "Aspectos geográficos do Brasil" (o clima, a terra e o homem), de Salomão Serebreuik.

• • •

O ministro Apolonio Sales aprovou um plano apresentado pelo Serviço de Informação Agricola para a edição de doze folhetos destinados aos lavradores do país, sendo os originais adquiridos mediante concurso entre os agrônomos e veterinarios brasileiros.

Tais folhetos abordarão os seguintes temas: Irrigação — Adubação — Enxertia — Máquinas Agricolas — Cultura do Arroz — Cultura do Cacau — Cultura do Café (visando a produção de cafés finos) — Cultura do Fumo — Criação de Suinos — Criação de Ovinos — Criação de Caprinos e Salsicharia.

Haverá 12 premios de dois contos de réis cada um a serem distribuidos aos autores das melhores contribuições.

O prazo para a inscrição no concurso é de 60 dias, a contar de 15 do corrente e os originais devem ser entregues até o dia 13 de agosto próximo, datilografados a dois espaços.

No Serviço de Informação Agricola serão dados maiores detalhes sobre este concurso, o qual é um dos pontos do programa de trabalhos que esse Serviço traçou para 1942.

• • •

A Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura está realizando estudos sobre a biografia de certos peixes. Para o conhecimento referente à migração das tainhas, técnicos desse serviço estão apondo marcas em grande número de exemplares e lançando-os nas aguas do litoral gaucho.

Quem capturar um exemplar marcado deverá comunicar o fato à referida Divisão, cujo diretor dará um premio ao pescador que apresentar a tainha conservada em gelo ou em álcool ou formol.

• • •

Na criação de ovinos e caprinos tem a maior importancia a localização das pastagens, que devem ocupar terras altas e enxutas, evitando-se os terrenos húmidos e brejosos, que são focos de infestação verminosa. Uma area de um alqueire (24.200 metros quadrados) comporta folgadamente 15-20 cabeças ou mais, o que depende, naturalmente da qualidade das terras e do estado das pastagens.

As gramas baixas e rasteiras, como são as nativas em nossos pastos, o capim cloris e jaraguá, quando mantidos baixos, são os mais indicados para a formação de pastagens para cabras e carneiros.

• • •

Desde 1921 — há, portanto, dois decenios — nada se publica no Brasil a respeito de nosso clima, em virtude do que vinham sendo utilizados os ensinamentos de Delgado de Carvalho e Henrique Morize, os quais, sem dúvida valiosos na sua época, não mais se amoldam ao progresso da ciencia climatológica em geral e, em particular, do nosso serviço meteorológico. Em tais condições, o Serviço de Informação Agricola, do Ministerio da Agricultura, de acordo com as suas finalidades e dentro de seu programa de trabalho, promoveu a publicação de "Aspectos geográficos do Brasil — O clima, a terra e o homem", de autoria do engenheiro meteorologista Salomão Serebrenick, proporcionando, assim, novos e uteis elementos aos estudiosos do assunto. Não se trata de um trabalho de erudição, o que, aliás, se depreende do seu pequeno volume em face da vastidão dos assuntos encarados. E', antes, um estudo panorâmico, uma síntese, de carater informativo e orientador, dos mais importantes aspectos geográficos do país: o clima, seus elementos, tipos e salubridade; a terra, sua situação, relevo, flora, fauna e solo, e o homem, sua evolução social, etnográfica e demográfica.

Importancia das verminoses nas criações

O criador no Brasil geralmente ainda não reconhece a importancia devida às verminoses, julgando que lumbriga não dá doenças, quando justamente no nosso país existem mais de 100 especies de vermes que vivem em diversos orgãos e tecidos dos animais domésticos, produzindo doenças graves e muitas vezes mortais, principalmente entre os animais novos (bezerros, leitões, potros, cordeiros, etc.). O clima e o grau de umidade propicios, o regime de criação, a deficiencia de higiene, a falta de conhecimentos do criador, são fatores que favorecem o desenvolvimento dos verminosos entre nós.

Os vermes, no organismo do animal parasitario, exercem ação nociva pelas suas picadas, que provocam irritação e inflamação do orgão, cólicas, diarréias, etc. Outros sugam sangue que deveria servir para a nutrição do animal, enfraquecendo-o. Alguns são capazes de produzir uma toxina que vai aos poucos envenenando o animal, que se torna anêmico e fraco. Portanto, os vermes podem produzir doenças e ser a origem de prejuizos que se traduzem não só pela mortandade de animais como tambem pela depreciação das criações, que se apresentam retardados no seu desenvolvimento pela má utilização dos alimentos, intoxicações, etc. Os animais parasitados emagrecem, são predispostos as infecções e têm diminuida a sua produção. Alem disso, certas verminoses são transmissiveis ao homem, sendo algumas fatais para ele. E' necessario, pois, combater as verminoses, o que só pode ser feito sabendo-se com certeza qual o verme causador. Para isso, deve o criador remeter ao Instituto de Biologia Animal, do Ministerio da Agricultura, um pouco das fezes de cada animal doente em um vidro com álcool ou formol a 5 º|º, fazendo acompanhar esse material de informações que esclareçam o veterinario no seu exame, como a especie animal a que pertencem as fezes colhidas, o conservador usado, a data e as condições da colheita, etc.

Combate às moscas de frutas

Instruções para uso dos frascos "caça-moscas"

Como uma das medidas de combate às "moscas de frutas" na Baixada Fluminense, a Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura vem empregando, com bons resultados, frascos "caça-moscas" (mosqueiros) contendo soluções atrativas de caldo de laranja na proporção de 200-300 cm3 (mais ou menos um copo comum bem cheio), para um litro dagua, ou, na falta deste, o soluto da maceração de farelo na quantidade de 100 gramas para um litro dagua.

Para o preparo dos referidos atraentes, são dadas as seguintes instruções:

Misturar o caldo de laranja ou farelo na quantidade dagua indicada acima e aplicar as soluções 24-48 horas depois de preparadas, isto é, quando apresentarem alguma fermentação. No caso do farelo, usar exclusivamente o liquido de maceração, que se obtem coando a mistura.

Cada mosqueiro depois de cheio com 150 cm3 da solução é colocado no interior da árvore por meio de um arame adaptado na parte superior (gargalo), que é tapada convenientemente com uma rolha de cortiça ou sabugo de milho afim de evitar a saida dos insetos capturados e a entrada das aguas da chuva.

Não se podendo colocar um mosqueiro em cada árvore, deve-se procurar distribuí-los uniformemente, pelo menos 1 mosqueiro para cada 10 árvores.

Colocar os frascos ao abrigo dos raios solares para evitar a evaporação rápida do liquido.

A substituição das soluções é necessaria de 7 em 7 dias, havendo cuidado de não molhar a face externa dos mosqueiros, o que retardará a entrada das moscas.

Produção de ovos para consumo

Quando a produção de ovos de um aviario se destinar à venda para consumo, devendo, portanto, ser conservados por um prazo de tempo relativamente longo, as poedeiras devem ser mantidas sem nenhum contato com os galos. Estes só serão utilizados nos lotes de aves selecionadas, cujos ovos são reservados para a reprodução.

No aviario industrial os galos, alem do prejuizo econômico que causam, pois com a despesa dada ao criador não produzem rendimento algum, prejudicam tambem a qualidades de ovos, fecundando-o. Embora sendo a temperatura normal de incubação de 38 a 40 gráus centigrados, está demonstrado com a temperatura de 21 gráus produzem-se modificações embrionarias já sensiveis, o que se verifica mesmo a 16 gráus, se bem que pouco perceptiveis. Por conseguinte, se os ovos fecundados estiverem expostos a uma temperatura superior a 16 graus, — e que é a regra do nosso país — durante algum tempo, pode produzir-se um certo desenvolvimento do germe (incubação), que será logo detido se os ovos forem frigorificados mas que, não obstante, terá dado lugar ao começo de uma alteração, de ovos defeituosos ou maus. Não haveria inconveniente em produzir ovos ferteis para o concurso, se fossem imediatamente frigorificados, porque eles perdem a sua fertilidade em baixa temperatura. Entretanto, nas condições de produção, os ovos sempre são submetidos a altas temperaturas, mesmo quando destinados à frigorificação, no espaço de tempo compreendido entre a postura e a sua entrada na câmara fria. Justifica-se, pois, a conveniencia da retirada dos galos, quando se visa a produção de ovos para o consumo.

O cooperativismo estimula a produção

A organização cooperativista é um ideal de solidariedade entre os que produzem e desejam fazê-lo em bases seguras. A maioria dos fracassos atribuidos à lavoura pode ser justificada pelo isolamento em que muitos vivem, esquecidos de que têm vizinhos que lhes podem ser uteis. Esta utilidade é aproveitada com a solidariedade de todos para a consecução de um objetivo comum. Acontece, às vezes, que o lavrador produz muito, mas não pode fazer chegar a sua produção aos mercados de consumo, em condições satisfatorias para a sua economia — ora porque o produto não é padronizado, ora porque não há transporte suficiente, ou a mercadoria, quando chega ao destino, teve os seus lucros absorvidos pela condução demasiado cara. Enfim, sente o produtor isolado uma grande serie de dificuldades para o desenvolvimento dos seus negocios.

O cooperativismo pode solucionar este estado de coisas, congregando o esforço e a capacidade de todos. Uma defesa coletiva da produção assegura maiores margens de lucros pelo equilibrio das transações. O cooperativismo elimina o inimigo número um do produtor que é o intermediario absorvente e lhe devolve, ao fim de cada exercicio, o retorno das sobras liquidas das transações. Os transportes coletivos simplificam e barateiam muito.

Convem cada lavrador ou criador estudar a solução do seu problema através da organização cooperativa.

Sigamos o exemplo dos grandes povos que consolidaram sua riqueza nesse regime de economia comum. Organizar é produzir.

Pobreza de Imaginação

(Conclusão na 3ª página)

gosta de chamar a si mesmo, tornou possiveis ou sucessos japoneses, em nada contribuiu para derrotar o Japão. Seus exércitos não podiam ser utilizados contra o Japão; sua esquadra não é necessaria; quando estivermos prontos para ajustar contas com o Japão, teremos uma força aerea muito maior do que a de agora.

* * *

Alem disso, Hitler esta redondamente enganado quando seu desejo o leva a acreditar que a Inglaterra está hoje "contra a Europa". Jamais, na historia do continente, esteve a Inglaterra tão aproximada das nações da Europa. Pois ela já lhes deu a mais preciosa de todas as dádivas: — a possibilidade de ressurreição. Aos olhos da Europa, o povo britânico é, portanto, o heróico defensor da liberdade de cada europeu homem, mulher e criança. A Inglaterra conquistou uma gloria imperecivel, como a nação que salvou a Europa e o mundo do triunfo nazista. Onde estariam hoje os russos, com toda a sua coragem, se a Inglaterra de Churchill não tivesse resistido com firmeza em 1940? Onde estariam a França, a Polonia, a Noruega, a Bélgica, a Holanda? Onde estariamos nós, se tivéssemos ficados sozinhos, num mundo em que houvessem caido as nações livres?

A Inglaterra a que Rudolph Hess se dirigiu o ano passado tinha deixado de existir em Dunkerque. A Inglaterra a que Hitler se dirigiu em seu último discurso deixou de existir desde Singapura. A Russia de que ele fala cessou de existir desde que ele invadiu com suas legiões as terras do povo russo. A América que ele ainda tenta manipular deixou de existir quando o significado do ataque a Pearl Harbor se tornou mais claro aos americanos.

* * *

Os atos de Hitler destruiram seus sonhos, e o mundo passou adiante dele. Não pode unir a Europa, porque a submeteu à crueldade, pecado que jamais poderá expiar. Não pode levantar o mundo ocidental contra a Russia, porque ensinou ao mundo ocidental que a sobrevivencia de uma Russia forte é necessaria à Europa e à Asia. Não pode erguer o homem branco contra os povos da Asia, porque o homem branco aprendeu, na dura escola de uma experiencia inesquecivel, que a esperança de garantia e estabilidade no Oriente repousa na sobrevivencia de uma China livre e forte. Não pode separar as nações de lingua inglesa, porque lhes ensinou, com mais realismo do que anos de discussões e querelas entre elas mesmas, que unidas elas subsistem e divididas sucumbem.

E' evidente, agora, que Hitler está ficando velho prematuramente; talvez, como ele proprio nos diz, por não ter tido três dias de ferias nestes últimos nove anos. Os sinais inequivocos da velhice são visiveis: ele gostaria de travar, novamente, com os mesmos processos, todas as batalhas que uma vez travou, com tanto êxito. Em suas meditações na Russia, neste inverno, inventou uma politica que é uma tentativa de obter resultados, em 1942, com idéias de que se recordam dos anos de 1939 e 1940.

E eis como, à sua propria maneira furiosa, um Hitler se transforma num tarimbeiro sem imaginação. O mesmo aconteceu a Napoleão, depois do seu inverno na Russia, como qualquer pessoa pode verificar, lendo as memorias do general de Coulaincourt.

AS SINFONIAS DE MASSINE E "CHOREARTIUM"

(Conclusão da 1ª página)

uma ação dramática ou poética, não, é claro, para "ilustrar" a sinfonia, mas para criar uma obra de dansa, uma ação dansante, que fosse uma equivalencia emotiva da música e do seu drama virtual. Pode o coreógrafo ter sido mais ou menos feliz na sua tentativa, mas a tentativa em si mesma nada tem de ilegitimo e muito menos de herético. Não se trata de "ilustrar" o pensamento de Beethoven, como já se tem insinuado para declarar "a priori" o fracasso da tentativa, e sim de criar uma cena dansante sob a inspiração de Beethoven. Ora, isto, em suma, é o que têm feito todos os coreógrafos que procuram compor um ballado segundo um texto musical preexistente. O que há contra Massine é apenas a superstição de que a música sinfônica, sobretudo a de Beethoven, é mais sacrossanta do que as outras.

E' uma verdade que a experiencia realizada por Massine está cheia de grandes riscos e dificuldades de ordem técnica. A necessidade de seguir a integra do texto sinfônico é o que mais dificulta o trabalho —. e aqui Lifar tem razão — pois nem sempre se encontra um texto "integralmente dansante", e tratando-se de um texto longo como o das sinfonias bem se compreende o alcance da dificuldade. Isto porem não chega para tornar ilegitimo o uso da música sinfônica. E aqui tambem Massine poderia responder invocando a experiencia, pois esse inconveniente de modo nenhum é privilegio dessa especie de música, visto como são bastante conhecidos os casos de partituras "especialmente escritas para a dansa" que no fim deixam inteiramente no ar o problema do ritmo. Mesmo quando a música é de encomenda, nem sempre os compositores respeitam os direitos do coreógrafo, e é sabido que as Memorias de Stravinsky não são muito amaveis para com a pessoa de Nijinsky a propósito de "Sacre du Printemps", cuja música justamente foi um quebra-cabeça desde o principio, até que afinal foi tirada do repertorio. Vê-se, pois, que não existe uma dificuldade especial para o caso da música sinfônica. A complexidade da música não é o que produz as dificuldades práticas, e sim a sua forma de construção. A riqueza da música não é razão para que ela se torne pouco dansante. A prova está nas grandes composições de Bach, Haydn, Haendel, cujo interesse dansante é frequente e se explica pela atmosfera em que viveram esses músicos e pela propria evolução da música: a "música pura" é posterior à música de dansa e começou por aproveitar as formas desta última.

O perigo de criar um ballado sobre um texto sinfônico está menos da música do que na imaginação do coreógrafo. Então é que surge a possibilidade de uma "ilustração" em sentido diferente do anterior, não mais literario porem arquitetônico, se podemos dizer assim. O coreógrafo é tentado a fazer uma parodia coreográfica da música, um paralelismo entre a construção musical e a construção dansante.

A dansa é uma simples composição formal ritmada para simbolizar a música em sua arquitetura instrumental. Tem-se assim uma especie de ginástica ritmada e sabiamente arranjada, mas nunca uma criação artística entendida espiritualmente. Acreditamos que foi esse o equivoco de Balanchine com o seu "Concerto Barroco" inspirado em Bach.

As sinfonias de Massine, que vimos na recente temporada de Ballet, tanto "Préseges", como "Choreartium", representam uma atitude completamente diversa. De um modo geral, o coreógrafo despresou a composição acadêmica convencional em dois planos e procurou dar ao conjunto se nessa circunstancia literaria para julgar o ballado uma simples e esteril tentativa de paum carater de orquestração plástica, na qual os desenhos ritmicos formam grupos e silhuetas plasticamente harmônicos, porem, diversos entre si — justamente o contrario da composição acadêmica na qual todo o conjunto repete os mesmos desenhos ritmicos. A composição ganha em riqueza plástica, por vezes torna-se uma escultura animada, e o simplismo geométrico do desenho clássico é corrigido.

"Choreartium" não tem uma ação literariamente definida. O coreógrafo limitou-se a enunciar os proprios temas musicais: o "allegro non troppo", o "andante sostenuto", o "allegro giocoso" e o "allegro enérgico e passionato". Seria um erro fiarrodiar a música. Por não ter um argumento, no sentido teatral, não é menos uma obra de emoção criadora, na qual se pode mesmo falar de uma ação em sentido, puramente lirico. O nome "Choreartium" talvez seja uma alusão ao coro antigo. O ballado é uma serie de quadros em que as personagens são os proprios humanos, sem outras ficções, expressando momentos emotivos diversos. E' a dansa concebida como uma expansão ritual. Em cada quadro, a "mis-en-scene" e o estilo da composição dansante procuram criar uma equivalencia emotiva da melodia, uma atmosfera que lhe corresponda em espirito. A cena do Andante é uma das mais belas que já vimos em dansa, e na sua arquitetura plástica duma poesia angustiante, vemos até onde Massine é capaz de levar o seu inconformismo. Pois na verdade é uma cena que podia ter sido idealizada até por Isadora Duncan. Uma influencia dessa natureza é mais que provavel. Justamente a concepção do ballado obedece aquele puro sentido lirico das criações de Isadora.

Na versão desse ballado que nos deu a companhia do coronel de Basil, tivemos uma das primeiras aparições desse grande artista que é Yurek Shabelevsky, ao lado de Nana Gollner. A espiritualidade dos seus gestos, a sua fisionomia [illegible] e poética, o elan ardente dos seus movimentos, deixaram em todos nós uma impressão inesquicevl. Tamara Grogorieva dansando o Andante, e Roman Jasinsky, o primeiro Allegro, tiveram o papel que o temperamento de cada um merecia no ballado. O solista Vania Psota dansou um Allegro excessivamente grotesco e [illegible] nunca apareceu ao lado de Jasinsky.

PROBLEMAS DA ARTE BRASILEIRA

(Conclusão da 1.ª página)

Em certos detalhes imagino que se poderia tornar o trabalho isento de obscuridades que o fazem menos acessivel ao leigo.

Porque, afinal, um trabalho desse gênero pertence ao estudo da Historia, em geral, e não se limita ao âmbito de consulta dos especialistas.

No mesmo volume, e como uma especie de complemento ao notavel estudo de Lucio Costa sobre o barroco jesuitico no Brasil, há um artigo da professora senhora Hannah Levy, no qual esta erudita professora de Historia da Arte procura criticar e refutar três definições, ou melhor, três concepções gerais do barroco.

O barroco é, como o romantismo, muito mais uma atitude psicológica, uma especie de conformação da alma do que uma escola literaria ou um estilo artístico. Naturalmente esta conformação só apareceu em dadas circunstancias históricas, mas depois disto pode se ter como certo que ela se incorporou definitivamente ao acervo da psicologia social do Ocidente. Isto que acabo de escrever não será, talvez, tão tolo quanto parece. Falta-me, porem, tempo e desejo para desenvolvê-lo agora, coisa que talvez farei em ocasião mais propicia. Aliás esta aliança do barroco com o romântico é coisa tão intuitiva que não é possivel que já não tenha sido tentada. Falta-me, tambem, tempo para procurá-la neste momento, (terriveis exigencias da vida de imprensa).

A senhora Hananh Levy discute com argucia as teorias que pretendem fazer do barroco um produto da evolução irreversivel das formas, sem qualquer ligação com a Historia; as que limitam a influencia histórica, no barroco, ao campo das idéias, com desprezo da parte politico-social; e, finalmente, a autora adere à hipótese de Balet, a qual, nas suas proprias expressões, explica que "a essencia da arte barroca se resume numa única palavra, a saber: o absolutismo", e vê no absolutismo politico "a causa fundamental da arte barroca". Não há dúvida que é engenhosa e sutil esta teoria que identifica no arbitrio politico sem peias, no luxo indiscriminado do poder, a fonte desta imposição da vontade humana à forma das materias, que é, afinal, a caracteristica do estilo barroco. Mas me parece que aqui, como sempre, as afirmações demasiado exclusivas não se sustentam. E' certo que com alguma coisa, e até com muita, deve ter contribuido a mentalidade absolutista na formação do barroco. Isto, em que nunca tinha pensado, se tornou logo claro para mim assim que o li, graças a um rápido exercicio de memoria em que aproximei a evolução do barroco da historia das idéias politicas, principalmente no século dezessete, talvez o periodo aureo estilo do barroco. Mas não é menos certo que nunca o absolutismo do século dezessete se comparou, nem mesmo de longe, ao autoritarismo tirânico que hoje reina em paises como a Alemanha ou a Russia, e, no entanto os caracteristicos lineares, retilineos, inteiramente desnudos e despojados da arquitetura moderna, da qual tanto participam precisamente a Russia e a Alemanha, são tudo o que há de mais anti-barroco. Gostaria que a senhora Levy meditasse sobre isto.

A verdade é que a Historia seja nas suas manifestações artisticas, seja em quaisquer outras, não tem causas assim tão facilmente identificaveis. Suas causas são misteriosas, complexas e profundas, como as da vida, de que ela afinal diretamente decorre.

Remessa de livros: Rua Anita Garibaldi, 19, Copacabana. Livros recebidos: Teodolindo Castiglione, "A eugenia no direito de familia"; Herman Lima, "Outros céus, outros mares"; Georges Bernanos, "Lettre aux Anglais"; Silvio Moreaux, "Alvorada"; Fabio Teixeira, "Rosas de minha adolescencia".

O milagre de Willow Run

(Conclusão na 3ª página)

sado de 30 toneladas, provido de quatro motores.

O B-24-E, que os ingleses chamam de "Liberator", possue o melhor e mais aperfeiçoado equipamento que se pode empregar num moderno avião militar. E' rápido, voando mais de 300 milhas por hora, é facil de manobra, e capaz de se defender bem num combate aereo. Pode levar quatro toneladas de bombas a uma distancia de 1.700 milhas e voltar para buscar mais.

A fábrica "Consolidated" estava-se aparelhando para a produção em grande escala, porem as concepções correntes sobre volume de produção não satisfaziam o Exército dos Estados Unidos. Este queria o céu coberto de bombardeiros "Liberator". Henry Ford, famoso pela produção de automoveis em serie, foi chamado.

E assim, em abril do ano passado, um grupo de altos funcionarios e engenheiros da aviação trouxe um "Liberator" a um campo perto de Detroit. Ford foi ao seu encontro. Eles falaram, ele ouviu e examinou o aparelho. Depois, assentiu com a cabeça e disse, modestamente: "Acho que posso fazer isto muito bem".

* * *

Foi logo dada a Ford uma encomenda de aviões B-24-E no valor de meio bilião de dólares, e ai começou o milagre industrial de Willow Run.

Poucos dias depois do encontro de Ford com os funcionarios da produção militar, um exército de operarios chegou a Willow Run. Uma pequena cidade, que ocupava parte da area de 1.000 acres necessaria para a fábrica, foi transferida para outro lugar, a 12 milhas de distancia. Serras mecânicas começaram a derrubar as árvores. Um mês depois de cair a primeira árvore, uma turma de construção começou a despejar concreto nas fundações. Duas semanas depois, um ramal privativo de estrada de ferro chegou à fábrica e, quinze dias mais tarde, era assentada a primeira peça da estrutura metálica.

Até agora, já foram empregadas 189.000 jardas cúbicas de concreto, e 32.000 toneladas de aço já estão assentadas na estrutura. Enquanto uma ala da construção ainda estava no esqueleto, na outra, as oficinas de ferramentas, construidas primeiro, fabricavam peças de bombardeiros e ferramentas, e iam levantando a linha de produção, à medida que as construções ficavam terminadas.

* * *

O campo de aviação, junto à fábrica, já concluido, ocupa uma area de mais de 700 acres. Possue dois hangares, acomodações completas para os pilotos, e uma perfeita estação meteorológica.

Quando a fábrica estiver em plena produção, serão empregados 80.000 operarios, em duas turmas de 40.000. Para sua moradia e de suas familias, está sendo construida uma cidade que terá 250.000 habitantes. Será a segunda em tamanho, no Estado de Michigan.

A primeira linha de produção, que possue pelo menos uma máquina de cada tipo, das necessarias na construção de um bombardeiro, começou a produzir com seis semanas de avanço sobre a data prevista no plano. A produção irá sempre aumentando, à medida que forem sendo instaladas mais máquinas.

As estimativas originais de produção, que eram de 24 bombardeiros por dia e de peças para outros 150 por mês, foram revistas e elevadas, para um total que não foi revelado. A primitiva encomenda de aparelhos, no valor de meio bilião de dólares, foram acrescentadas outras, cuja magnitude não foi dada a conhecer.

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 17 de Maio de 1942

O modelo à esquerda é feito de crepe azul marinho, tem as mangas curtas e uma aplicação de jaqueta, em "faille" da mesma cor. A cintura é de vespa, muito delgada, formando linda silhueta. Os ombros são amplos e a saia apresenta relativamente alguma feiga.

O modelo da direita é em tecido diáfano de "rayon" azul marinho, com aplicações de um tafetá condizente em um motivo de laço, terminando em painéis da saia. O fechamento é feito por meio de botões.

Cartas

Voltaire, cuja irreverencia é famosa e que só muito tarde tomou conhecimento das consolações que o seio de Deus proporciona, escreveu que "o correio é o consolo da vida". Byron, impenitente romântico, afirmou que "não há nada no mundo como uma carta de mulher". E Christopher Morley, que cultivava a arte sutil do paradoxo, disse que "há certas pessoas a quem quase temos vontade de pedir que se apressem a morrer para que a sua correspondencia seja publicada".

Estas e outras frases de louvor às cartas estão no portico dessa antologia excelente que tem o titulo de "As grandes cartas da Historia". Talvez mesmo as paginas mais caracteristicas, mais preciosas de muitas grandes figuras da humanidade — grandes pelos seus feitos ou grandes pelos seus sentimentos — sejam cartas, sisudas e eloquentes cartas politicas, ternas e arrebatadas cartas de amor.

Abelardo e Heloisa imortalizaram a sua paixão em cartas admiraveis. Mme. de Sevigné assegurou a fama literaria do seu nome com as cartas que escreveu à filha, Mme. de Crignan.

A pregação inspirada de São Paulo penetra os seculos — em epistolas.

Algumas páginas mais vividas pelos seus autores foram cartas como as selecionadas na antologia de M. Lincoln Schuster.

E' encantador ver Sarah Bernhardt, num arroubo de paixão, declarar a Sardou que Paris sem ele "não passa de um vasto deserto de desolação e de abandono. E' como o quadrante de um relogio sem os ponteiros".

Através dessas cartas, percorremos a historia mesma da humanidade, desde os primordios do Cristianismo, passando pelas esplendores da Renascença, o processo da Revolução Francesa, pelas lutas da independencia dos Estados Unidos, contemplamos a Revolução Russa, chegamos aos nossos dias, à eclosão do regime obscurantista da Alemanha hitlerista.

Houve cartas que nunca foram enviadas ao destino, escritas a uma destinataria ideal, como as de Beethoven, cartas que nunca deveriam ter sido escritas, ou enviadas aos destinatarios, cartas que os destinatarios esqueceram de queimar. E com elas, como se reconstituem certas fisionomias morais esbatidas na bruma dos tempos.

Uma observação do pesquisador, com referencia às cartas de amor, é que, com poucas exceções, genios como Beethoven, conquistadores como Napoleão e grandes homens de ciencia como Faraday dizem todos sensivelmenmânticas, enfáticas e alte as mesmas coisas rogumas vezes incoerentes quando escrevem cartas de amor.

E' que a alma desses homens aparece nua, nas suas cartas, como afirmou o Dr. Johnson. E a proposito, como é triste ver, por exemplo, aquele repelente Henrique VIII, numa rápida missiva a Ana Bolena, e reparar como se pareceu com ele o nosso impetuoso Pedro I.

As cartas do amante da Marquesa de Santos não estão na antologia. Aparecem, poucas mas brutalmente expressivas, juntamente com uma carta autobiográfica — sempre as cartas como material histórico de primeira ordem — da sua infeliz bastarda, no livro recente "Vida da Condessa de Iguassú". Sem gramáti- e sobretudo sem compostura, Pedro I aviltou a epistolografia amorosa, rebaixando-o a um nivel de triste inferioridade.

VIVIAN

Pertence a este modelo, um lindo "sweater" preto, cor de fuigem, para uso na cidade. Laços de fita "pross-grain" em cor que harmoniza, sobre o corpete e na largueza da parte inferior das mangas. Saia totalmente esguia. A jaqueta, com suaves detalhes, é de lã verde, em tom alegre, como se usa, no momento.

À esquerda, vemos o gorro, novo estilo, e que vai ganhando grande popularidade; à direita, uma calota, sustentando uma couve gigantesca. E na mesma ordem: blusa de renda "pele de tubarão"; à direita: — Jersey de rayon com guarnição de cabeças de prego" douradas. Ambos os modelos podem ser feitos em branco ou em cores claras e brilhantes.

No estadio do Vasco da Gama, o mais antigo clássico do futebol carioca

Diario de Noticias esportivo
Rio de Janeiro, Domingo, 17 de Maio de 1942

Botafogo x Fluminense, o prelio n. 1 da sexta rodada, promete oferecer um transcurso empolgante

O ataque botafoguense

O Fluminense iniciará hoje a sua serie de jogos de grande responsabilidade. Até agora a equipe tricolor tem enfrentado conjuntos relativamente fracos, exceção feita do América, que foi um adversario perigoso. A muitos, essa circunstancia terá sido benefica para o campeão. Nós, porem, não pensamos assim, porque muito mais vantajosa é a serie de jogos serios intercalados com partidas fracas do que uma sucessão de pugnas faceis e outra de pugnas dificílimas. Hoje, os tricolores lutarão com o Botafogo, que está com uma equipe homogenea, possuidora de um ataque rápido e agressivo, e de uma defesa dura e sólida. Em seguida, preliará com o Vasco. Depois, virá o Madureira e encerrará sua campanha neste turno neutro com o Fla-Flu.

O Botafogo, tido como um dos mais serios candidatos ao

Russo, centro-avante tricolor

titulo máximo da cidade, apresentar-se-á em ótimas condições fisicas e técnicas. Está invicto até o presente momento, como tambem o seu adversario, mas perdeu um ponto na peleja com o Flamengo. Fora de dúvida, o "onze" botafoguense é mais impetuoso e, na opinião daqueles que têm acompanhado as exibições dos dois adversarios de hoje, há superioridade técnica e fisica de sua equipe sobre a do Fluminense. Isto quer dizer que o Botafogo pisará o estadio do Vasco da Gama como favorito, principalmente após a vitoria obtida sobre o São Cristovão. Tendo uma ofensiva perigosa, esperam os alvi-negros passar para a liderança, mercê de uma vitoria sobre os tricolores, que, por seu turno, tudo farão para sustentar a vantagem diminuta até agora obtida sobre seus contendores desta rodada.

BOTAFOGO: Arí; Caieira e Borges; Ivan, Santamaria e

(Conclue na 4ª página)

UMA PARTIDA FRACA NO CAMPO DA GAVEA

O Madureira fará frente à equipe do Bangú, ocupante do último posto da tabela

Pintado, arqueiro do Madureira

Os tricolores suburbanos vão enfrentar, no campo da Gavea, os ocupantes do último posto da tabela. Consoante a lógica, deverão vencer sem grande dificuldade os "anicentinos", pois os banguenses estão muito fracos este ano.

Entretanto, é bom não esquecer o exemplo do Bonsucesso, que, estando tambem no último lugar, quasi derrotou o Madureira, logrando um empate espetacular. Por isto, embora sendo favoritos os tricolores suburbanos, será conveniente não descrer totalmente das possibilidades do Bangú, até agora sem uma vitoria ou um empate.

Se os banguenses jogarem com entusiasmo e força de vontade, a partida poderá adquirir aspectos animadores. Caso contrario, será um prelio monotono.

QUADROS PROVAVEIS

MADUREIRA: Pintado; Jair e Rubens; Otacilio, Spina e Esteves; orginho, Lelé, Isaias, Jair e Murilo.

BANGÚ: Atlante; Enéias e Rodrigues; Mineiro, Antonio e Adauto; Nadinho, Madureira, Anito, Alvarenga e Joaquim.

O JUIZ

Servirá de juiz o sr. Durval Caldeira.

19 "GOALS" DO MADUREIRA E 10 DO BANGÚ

Após a quinta rodada do campeonato, o saldo do Madureira permaneceu no mesmo, em virtude do empate com o Bonsucesso. 19 vezes obtiveram êxito os "artilheiros" do tricolor suburbano, mas sua meta já caiu 17 vezes (Pintado 11 e Alfredo 6).

E o Bangú? Seu "deficit" subiu. Agora, é de 12 "goals". Seu ataque tem 10 "goals" e seu arqueiro França foi burlado 22 vezes.

OS "GOALS" DO MADUREIRA

Isaias	8
Murilo	4
Jair	2
Jorge	2
Valdemar	1
Laxixa (América contra)	1
Borges (Botafogo, contra)	1

OS "GOALS" DO BANGÚ

Anito	7
Nadinho	1
Otacilio	1
Alvarenga	1

O América enfrentará o Canto do Rio, no estadio do Botafogo

Em virtude de seu triunfo sobre o Flamengo, os rubros darão ao prelio características de interesse

O América jogará no campo do Botafogo contra o Canto do Rio. Os niteroienses, embora derrotados pelo São Cristovão e o Fluminensse, por 4-0, deseja uma rehabilitação completa e pretende obtê-la sobre o América, que tão brilhantemente derrotou o Flamengo, vice-campeão carioca de 41.

Os rubros estão muito animados, mas terão, sem dúvida, que lutar com energia para suplantar a equipe de Niterói, que atravessará a Guanabara com franca disposição de retornar à terra do Ararigboia com um resultado compensador.

A circunstancia de haver o América vencido o Flamengo dá ao jogo algum interesse. Não se pode, porem, prever qual seja o vencedor, pois o prelio possivelmente transcorrerá em condições de satisfatorio equilibrio.

QUADROS PROVAVEIS

CANTO DO RIO: Chiquinho; Hernandez e Graham Bell; Rogaciano, Portela e Luiz Orlando; Mestiço, Bocão, Geraldino, Berezi e Vadinho.

AMÉRICA: Cabrita; Osní e Gritta; Oscar, Danilo e Laxixa; Nelsinho, Plácido, Cesar, Magri e Esquerdinha.

Placido, atacante rubro

O JUIZ

Fioravante Dangelo foi o juiz escolhido para dirigir este prelio.

EQUILIBRIO DE "GOALS" NO AMÉRICA E AUMENTO DE "DEFICIT" NO CANTO DO RIO

No seu sexto compromisso oficial deste ano, o América possue 6 "goals" contra 6 (guarda-meta: Cabrita).

Enquanto isso, o "deficit" do Canto do Rio passou de 5 para 9. Seu ataque nada fez contra o tricolor, e sua meta, confiada a Chiquinho, caiu, já, até agora, 17 vezes.

OS "GOALS" DO AMÉRICA

Cesar	2
Plácido	1
Orlando	
Esquerdinha	1
Orlando	1

OS "GOALS" DO CANTO DO RIO

Geraldino	4
Bocão	2
Mestiço	2
Esquerdinha	1

Tricolores e vascainos farão o melhor jogo de domingo próximo

Vasco x Fluminense é o grande jogo de domingo próximo. A relação dos jogos é a seguinte:

FLUMINENSE x VASCO — Campo do Botafogo.

AMERICA x BONSUCESSO — Campo do São Cristovão.

CANTO DO RIO x BOTAFOGO — Campo do Flamengo.

MADUREIRA x S. CRISTOVAO — Campo do Bangú.

BANGU x FLAMENGO — Campo do Vasco.

O Vasco jogará em Juiz de Fora

O Vasco da Gama pediu licença para jogar no próximo dia 26 em Juiz de Fora.

Reduzida a multa de Aratí

A multa de 200$000 aplicada ao profissional do Madureira Arati, foi reduzida para 180$000.

O Flamengo fará frente à equipe do Bonsucesso

Dada a desproporção de forças, os rubro-negros apresentar-se-ão como francos favoritos

O prelio mais fraco da tarde deverá ser o que vão disputar rubro-negros e leopoldinenses, no campo do São Cristovão.

O Flamengo, instigado pelo revés que lhe impôs o América, vai apresentar-se em condições de vencer decisivamente o Bonsucesso, o que não lhe será dificil, dada a categoria técnica da atual equipe do simpático clube leopoldinense. Todavia, contra o Madureira, que empatou com o Flamengo, o Bonsucesso brilhou, logrando um empate pela extravagante contagem de 6-6.

Esse fato, contudo, não influirá, certamente, para alterar o seu destino no encontro de hoje, salvo ocorrencias de que é fertil o futebol.

O Flamengo, franco favorito, deverá vencer sem a menor dificuldade. Pelo menos, é o que manda a lógica.

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO: Martinho; Domingos e Nilton; Artigas, Volante e Jaime; Valido, Jaci, Alexandre, Nandinho e Vevé.

BONSUCESSO: Maneco; Aralton e Pompeu; Bibí, Valdemar e Dedão; Lindo, Selado, Galego, Careca e Odir.

O JUIZ

Foi escalado para arbitrar este jogo o sr. Luiz Bittencourt.

OS "GOALS" DO FLAMENGO E OS DO BONSUCESSO

Em cinco jogos, o Flamengo conseguiu 12 "goals" e seu reduto final caiu 8 vezes. Dorival foi vencido 5 vezes e Martinho 3.

No mesmo número de jogos, o guarda-meta do Bonsucesso (Maneco) foi burlado 27 vezes, e 10 "goals" obteve o ataque leopoldinense.

Valido, ponteiro rubro-negro

OS "GOALS" DO FLAMENGO

Pirilo	3
Zizinho	2
Vevé	2
Nandinho	2
Valido	2
Perácio	1

OS "GOALS" DO BONSUCESSO

Lindo	4
Galego	2
Selado	1
Careca	1
Arnaldo	1
Odir	1

INICIA-SE ESTA MANHÃ O CAMPEONATO DE CORRIDAS DE FUNDO

NO HORTO FLORESTAL A RÚSTICA DE 3.000 METROS

Será iniciada esta manhã a disputa do Campeonato de Corridas de Fundo da Federação Metropolitana de Atletismo com a realização da rústica no Horto Florestal.

Trinta e quatro atletas foram inscritos pelo Vasco, Fluminense, Sampaio e São Cristovão. São eles os seguintes:

C. R. VASCO DA GAMA: 401 — Mario Gonçalves; 402 — Mario Alvim; 403 — Manuel Ramos; 404 — Joaquim Moreira; 405 — Claudionor Soares; 406 — José de Sousa Barreiros; 407 — Ismael Mendes de Sousa.

Nataniel Tognossi, o valoroso atleta tricolor

SAMPAIO A. C.: 501 — Mario Cândido de Oliveira; 502 — Valdemar Rodrigues dos Santos; 503 — José Felinto de Oliveira; 504 — Maximiano Pais Filho.

FLUMINENSE F. C.: 201 — Abdenago Lisboa; 202 — Lever Decario da Silva; 203 — João Ferreira N. Filho; 204 — João Pereira Cunha; 205 — Joaquim José do Nascimento; 206 — Natanael Tognozzi; 207 — Guilherme Ramon; 208 — Carlos Maim; 209 — Mario Magalhães; 210 — Silvio Correia Avelar; 211 — Nilton Varela.

S. CRISTOVÃO A. C.: 301 — Alvaro dos Santos; 302 — Elias Romani; 303 — Diamantino Lousada Rocha; 304 — Miroslau Obroslack; 305 — Aristóteles da Silva; 306 — Manuel Teodoro da Silva; 307 — Apolo Gonçalves Domingos; 308 — Fernando Francisco da Graça; 309 — Jaime de Oliveira; 310 — Deocrecio Antonio da Silva; 311 — Antonio Pinto da Silva; 312 — Carlos Luciano de Sousa.

A saida será às 9 horas, sendo o percurso de 3.000 metros.

VASCAINOS E SANCRISTOVENSES EM LUTA ENTUSIÁSTICA

A partida terá por local o campo dos leopoldinenses, em Bonsucesso

Zarzur, centro-medio vascaino

Os vascainos, que estão melhorando gradativamente, vão lutar esta tarde com os sancristovenses, no campo do Bonsucesso.

Depois daquele inesperado revés diante do Madureira, o Vasco reagiu, não perdendo para ninguem. Empatou com o Flamengo, derrotou o Bonsucesso e abateu o Bangú.

Apresentar-se-á esta tarde como favorito, pois tem melhor "team" que o São Cristovão e deverá triunfar por expressiva contagem, a julgar pelas últimas exibições do quadro da rua Figueira de Melo. Isto não impedirá, porem, que o jogo possa apresentar fases de equilibrio.

O São Cristovão iniciando o campeonato com uma nítida vitoria sobre o Bangú empatou com o América e, daí por diante, tem sofrido constantes derrotas, excetuando o jogo com o Canto do Rio, que ganhou. Ao perder para o Fluminense, fez barulho, procurando meios de justificar a derrota irrefragavel que experimentara. Sendo batido pelo Botafogo, quasi os mesmos argumentos foram trazidos a público.

Que acontecerá hoje, se o Vasco triunfar, como se espera?

QUADROS PROVAVEIS

VASCO: Valter; Florindo e Osvaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Alvaro, Ademir, Nino, Viladôniga e Orlando.

S. CRISTOVAO: Oncinha; Mundinho e Augusto; Gualter, Dodô e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Durval, Salim e Magalhães.

Mario Viana dirigirá este jogo.

PASSOU A SALDO O VASCO E A "DEFICIT" O SÃO CRISTOVÃO

Antes da quinta rodada do certame da F. M. F., o Vasco possuia o "deficit" de um "goal" e o São Cristovão, o saldo de dois "goals". O clube de São Januario derrotou o Bangú por 5-1, e o de Figueira de Melo caiu diante do Botafogo pela mesma contagem. Assim, a rodada de hoje apresenta os dois adversarios com a situação invertida. Até agora, o ataque vascaino já fez 11 "goals" contra 8 que seus arqueiros (Valter 7, Roberto 1) não puderam evitar, enquanto a "artilharia" dos "alvos" funcionou bem 10 vezes contra 12 quedas do guarda-meta Oncinha.

OS "GOALS" DO VASCO

Nino	3
Ademir	3
Viladôniga	2
Figliola	1
Zarzur	1
Rui	1

OS "GOALS" DO SÃO CRISTOVÃO

Alfredo	3
Lenine	3
Santo Cristo	2
Salim	1
J. Pinto	1

AUTORIDADES DESIGNADAS PARA OS JOGOS OFICIAIS DE HOJE

Para os jogos de profissionais de hoje, a Federação Metropolitana de Futebol designou as seguintes autoridades:

BOTAFOGO F. C. X FLUMINENSE F. C. — Campo do Clube de Regatas Vasco da Gama.

Quarta Divisão — Às 13,45 horas. — Juiz — José Pereira da Silva. Juizes de linha — Artur Lopes e Manuel Cristino.

Primeira Divisão — Às 15,30 horas. — Juiz — José Ferreira Lemos (Juca). Juizes de linha — José Moreira Brandão e Antonio Rocha Dias.

* * *

C. R. FLAMENGO X BONSUCESSO F. C. — Campo do São Cristovão Atlético Clube.

Quarta Divisão — Às 13,45 horas. — Juiz — Aracio Baltazar. Juizes de linha — Luiz Pelucio e Mario Ribeiro.

Primeira Divisão — Às 15,30 horas. — Juiz — Luiz Bittencourt. Juizes de linha — João Aguiar e Carlos Gomes Potengy.

* * *

SÃO CRISTOVÃO A. C. X CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA. — Campo do Bonsucesso Futebol Clube.

Quarta Divisão — Às 13,45 horas. — Juiz — Pedro Dias Pinheiro. Juizes de linha — Leônidas Rougemond e Osvaldo Rolo.

Primeira Divisão — Às 15,30 horas. — Juiz — Mario Viana. Juizes de linha — Alzilar Costa e Brasilino Speciat.

* * *

MADUREIRA A. C. X BANGU ATLETICO CLUBE. — Campo do Clube de Regatas do Flamengo.

Quarta Divisão — Às 13,45 horas. — Juiz — Rubem Gomes. Juizes de linha — Adalberto Costa e Agostinho Batista.

Primeira Divisão — Às 15,30 horas. — Juiz — Durval Caldeira. Juizes de linha — Aristides Figueira e Hermenegildo Costa.

* * *

CANTO DO RIO F. C. X AMERICA F. C. — Campo do Botafogo Futebol Clube.

Quarta Divisão — Às 13,45 horas. — Juiz — Carlos Milstein. Juizes de linha — Acacio V. Neves e Hernani Leal.

Primeira Divisão — Às 15,30 horas. — Juiz — Fioravante D'Angelo. Juizes de linha — Belgrano Santos e Paulo Mota.

Zurrun é o favorito do «Clássico Prefeitura Municipal»

A CORRIDA DE ONTEM

CAICUREMA LEVANTOU A PRINCIPAL PROVA DO PROGRAMA

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a esperada "sabatina" com um programa composto de seis carreiras. A principal prova da tarde foi o premio destinado aos potros nacionais de 2 anos, que reuniu 12 erdeiores. A vitoria pertenceu, contra a espectativa mais otimista, a Caicurema, um filho de Jacques Emile Blanche, que derrotou Curau e Carijós numa chegada "preta". Não estivesse em número idêntico ao de Curau, daria uma poule de 5 ou 6 andares. A dupla 11 rateou 290$200 para gaudio dos que puderam saber das melhoras de Caicurema.

Na 2.ª carreira, após a partida, Quindim projetou seu piloto ao solo. Geraldo Costa nada sofreu alem do susto.

O "olho mecânico" foi consultado por duas vezes para decidir os vencedores dos 4.º e 5.º pareos, onde prevaleceram a dupla 11 e o número 1.

Foi este o resultado técnico da reunião:

1.ª CARREIRA — 1.400 METROS — 7:000$000.

Vencedor:
ITABA, 3 anos, Minas Gerais, Duplicate em Tucana, 53 quilos, Luiz Leiton .. 1.º
Maconsito, E. Silva, 55 ks. .. 2.º
Tupã, A. Rosa, 55 ks. .. 3.º
Exú, G. Costa, 58 ks. .. 4.º
Ilí, R. de Freitas, 53 ks. .. 5.º

RATEIOS
Vencedor (3) .. 35$500
Dupla (34) .. 44$600

PLACÊS
Do n.º 3 .. 20$000
Do n.º 5 .. 25$500
Tempo: 92" 4|5.
Apostas: — 35:920$000.
Diferenças: três corpos e cabeça.
Tratador: G. Reis.

2.ª CARREIRA — 1.400 METROS — 6:000$000.

Vencedor:
OPERINA, 4 anos, São Paulo, Flutter em Erinia, 54 quilos, Valdemiro de Andrade .. 1.º
Brevê, I. de Sousa, 56 ks. .. 2.º
Brutus, D. Ferreira, 56 ks. .. 3.º
Babassú, J. Mesquita, 56 ks. .. 4.º
Batota, O. Coutinho, 54 ks. .. 5.º
Pervertida, C. Brito, 54 ks. .. 6.º
Quindim, G. Costa (caiu) .. 7.º
Não correu Biapicú.

RATEIOS
Vencedor (7) .. 181$100
Dupla (24) .. 114$000

PLACÊS
Do n.º 7 .. 69$500
Do n.º 3 .. 28$700
Tempo: 93" 3|5.
Apostas: — 61:410$000.
Diferenças: meio corpo e dois corpos.
Tratador: P. Zabala.

3.ª CARREIRA — 1.600 METROS — 6:000$000.

Vencedor:
TRAPEZIO, 4 anos, São Paulo, Violator em Nostalgia, 52 quilos, Armando Rosa .. 1.º
Zoroastro, J. Canales, 56 ks. .. 2.º
Cedro, R. Freitas, 52 ks. .. 3.º
Pitanguí, J. Mesquita, 52 ks. .. 4.º
Bougainvile, C. Brito, 56 ks. .. 5.º
Carapuça, R. Olguin, 50 ks. .. 6.º
Carocho, I. de Sousa, 52 ks. .. 7.º

RATEIOS
Vencedor (4) .. 29$600
Dupla (13) .. 21$500

PLACÊS
Do n.º 4 .. 12$900
Do n.º 1 .. 10$500
Tempo: 104" 4|5.
Apostas: — 68:460$000.
Diferenças: varios corpos e varios corpos.
Tratador: Armando Rosa.

4.ª CARREIRA — 1.000 METROS — 10:000$000 — BETTING.

Vencedor:
CAICUREMA, 2 anos, Pernambuco, J. E. Blanche em Escolastiva, 54 quilos, Euclides Silva .. 1.º
Curau, J. Canales, 54 ks. .. 2.º
Carijós, D. Ferreira, 54 ks. .. 3.º
Narlete, A. Brito, 52 ks. .. 4.º
Paufa, G. Costa, 54 ks. .. 5.º
Bota-Fogo, C. Pereira, 54 ks. .. 6.º
Genghis Khan, C. Brito, 54 ks. .. 7.º
Atlântica, A. Araujo, 52 ks. .. 8.º
Lufa, I. de Sousa, 52 ks. .. 9.º
Filisteo, R. de Freitas, 54 ks. .. 10.º
Filipina, O. Fernandes (parada), 52 ks. .. 11.º

RATEIOS
Vencedor (1) .. 43$300
Dupla (11) .. 290$200

PLACÊS
Do n.º 1 .. 17$200
Do n.º 10 .. 38$400
Tempo: 61" 1|5.
Apostas: — 62:490$000.
Diferenças: meio corpo e cabeça.
Tratador: J. Coutinho.

5.ª CARREIRA — 1.600 METROS — 5:000$000 — BETTING.

Vencedor:
D. CARLITO, 6 anos, Paraná, Liniers em Prata, 54 quilos, Antonio Gomes (aprendiz) .. 1.º
Valmi, J. Maia, 47 ks. .. 2.º
Marabout, S. Batista, 49 ks. .. 3.º
Kilva, O. Macedo, 48 ks. .. 4.º
Glorista, O. Reichel, 56 ks. .. 5.º
Onix, J. Canales, 58 ks. .. 6.º
Mondesir, A. Araujo, 51 ks. .. 7.º
Xaveco, R. Silva, 54 ks. .. 8.º
Xintá, H. Soares, 50 ks. .. 9.º
Oceano, M. Tavares, 48 ks. .. 10.º
Queri, O. Fernandes, 56 ks. .. 11.º

RATEIOS
Vencedor (1) .. 22$700
Dupla (11) .. 90$100

PLACÊS
Do n.º 1 .. 14$400
Do n.º 2 .. 24$500
Tempo: 107" 1|5.
Apostas: — 91:230$000.
Diferenças: focinho e um corpo.
Tratador: M. de Almeida.

6.ª CARREIRA — 1.500 METROS — 5:000$000 — BETTING.

Vencedor:
SOLTERONA, 6 anos, Uruguai, Viejo Verde em Knalaire, 52 quilos, D. Ferreira .. 1.º
Santo, E. Coutinho, 54 ks. .. 2.º
Bruma, S. Batista, 53 ks. .. 3.º
Efira, J. Canales, 53 ks. .. 4.º
Egaso, R. Rodriguez, 56 ks. .. 5.º
M. Alro, L. Leiton, 52 ks. .. 6.º
Anajá, A. Neves, 48 ks. .. 7.º
Angaí, A. Brito, 56 ks. .. 8.º
Mosca Azul, A. Mesquita, 57 ks. .. 9.º
Festive, R. Freitas, 58 ks. .. 10.º
Arkansas, O. Santos, 48 ks. .. 11.º
Resgate, A. Rosa, 51 ks. .. 12.º

RATEIOS
Vencedor (11) .. 19$500
Dupla (44) .. 63$800

PLACÊS
Do n.º 11 .. 11$200
Do n.º 8 .. 14$900
Tempo: 97" ...
Apostas: — 130:470$000.
Diferenças: um corpo e varios corpos.
Tratador: O. Feijó.

Movimento geral de apostas: 439:860$000.
Concurrenl: 289:105$000.
Pista de areia.

Os vencedores do "Clássico Prefeitura Municipal"

Foram estes os últimos vencedores do Clássico Prefeitura Municipal, que mais uma vez será hoje corrido na Gavea:

1933 — 2.200 metros — 12:000$ — Double Steel (R. Freitas). Camel e Conjurado 139" 2|5.
1934 — 2.200 metros — 12:000$ — Sueno Largo (S. Batista). Belfont e Fifa. 144" 3|5.
1935 — 2.000 metros — 12:000$ — Brunorb (O. Ulloa). Capuá e Assiz Brasil. 138" 4|5.
1936 — 2.000 metros — 12:000$ — V. O. Brumador (A. Rosa).
1937 — 2.000 metros — 12:000$ — Rio (Herrern). Viboron e Raio do Luar. 130" 4|5.
1938 — 2.000 metros — 12:000$ — Pêndulo (O. Costa). Tales e Carioca. 125" 2|5.
1939 — 2.000 metros — 15:000$ — Mi Acierto (R. Freitas). Pasteur e Sixpery. 124" 4|5.
1940 — 2.000 metros — 15:000$ — Mi Acierto (O. Costa). Southern Port e L'Atlantide. 127".
1941 — 2.000 metros — 20:000$ — Petrel (Canales). Corena e Bandunio. 122" 2|5.

O melhor tempo na distancia pertence a Zurrun — 122" — em 16 de novembro do ano passado ao levantar um "handicap" com 57 quilos.

Pau de Sebo

Situação dos clubes por pontos perdidos

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias provaveis — Cotações oficiais — Nossas informações

Prossegue hoje a temporada hipica no Hipódromo da Gavea, com um programa composto de oito carreiras, onde se destaca como prova principal o "Clássico Prefeitura Municipal", na distancia de 2.000 metros e reservado aos animais de qualquer país, de três anos e mais idade, reunindo nove parelheiros, onde se destacam Zurrun, Sunset, Isolda e Gibraltar, com atuações destacadas no estrangeiro e nas pistas brasileiras, principalmente o filho de Congreve que apesar de ser o "top-weight", com 62 quilos, ainda merece as preferencias dos "catedráticos".

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

VIOLEIRO, 54 quilos. — Ao estrear no sábado, na areia pesada, perdeu para Raial, produzindo boa atuação. Suas condições de treino são ótimas.

ROYAL MASTER, 54 quilos. — Sua última atuação data de 8 de março, quando foi o sexto para Ducka, Dolguruki, Fasanelo, Djedi e Bale, não correspondendo. Está bem exercitado.

LINA, 52 quilos. — Ao estrear na Gavea, no dia 26 de abril, foi a última num lote de dez animais. Difícil.

MALÚ, 52 quilos. — Acusou melhoras. Em seu último compromisso escoltou Xingú na grama leve, em 1.200 metros, derrotando Baiona, Tentugal, Tupaciguara, Canzoneta, Matinada, etc.

AIR FORCE, 52 quilos. — Estreante. Filha de Luminar em Dalila em adiantad oestado de treino.

DURANDÉ, 54 quilos. — Estreante. Foi o potro que conquistou o primeiro premio na exposição-leilão e uma das esperanças do stud. Tem exercicios que o colocam como o possivel ganhador.

ASTRIA, 52 quilos. — Ao estrear não deixou impressão alguma. Mantem a forma anterior.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

ERIX, 55 quilos. — Quarto para Ciria, Uranio e Criqu., em sua última apresentação, em 1.200 metros, quando produziu boa atuação, perdendo no final.

ACETONA, 53 quilos. — Na última apresentação, em 15 de março, foi a terceira para Diágoras e Tupiá, em 1.200 metros, na areia molhada. Vem acusando sensiveis melhoras.

URANIO, 55 quilos. — No último domingo, na grama pesada, em 1.000 metros, perdeu para Garupa, derrotando Tope, Récita, Ferro Velho, Ipané, Velada, Tabauna e Macheteiro. Está para ganhar.

TOPE, 53 quilos. — Terceiro para Garupa e Uranio no domingo. Acusou melhoras.

MOLEQUE, 55 quilos. — Sétimo nesta turma no dia 1 de maio, na grama leve. Bem trabalhado.

RODO, 55 quilos. — Não correrá.

CRIQUI, 55 quilos. — Foi o favorito na última apresentação, quando perdeu para Ciria e Uranio, em 1.200 metros, na grama.

IPANÉ, 55 quilos. — Vide Uranio. Até hoje não disse ao que veio.

VELADA, 53 quilos. — Vide Uranio. Mantem a forma anterior. Difícil.

CONDOREIRA, 53 quilos. — Até hoje não demonstrou bondades. Tem corrido sem obter colocação. Somente como surpresa.

UJAH, 55 quilos. — Já correu duas vezes na Gavea, sem deixar impressão alguma. Na última, em 1 de maio, foi o décimo terceiro nesta turma, só derrotando Mosca Azul.

ROBUSTO, 55 quilos. — Nesta turma foi o oitavo a chegar no dia 1 de maio, na grama, sem deixar impressão.

RÉCITA, 53 quilos. — Foi a quarta para Garupa, Uranio e Tope, no último domingo, na grama pesada. Suas condições de treino são perfeitas.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 6:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

APACHE, 51 quilos. — Com 54 quilos, sofrendo contratempos, foi o quarto para Itanino, Itaceiera e Thankerton, eleito o favorito da prova. Suas condições de treino são boas.

INDAIATUBA, 52 quilos. — Com 55 quilos foi o sexto para Itanino, Itaceiera, Thankerton, Apache e Égaso, na grama pesada e em 1.500 metros.

VOLTAIRE, 58 quilos. — Com 51 quilos, na grama pesada, em 1.600 metros, foi o quarto para Apricose, Marauira e Flete, no último domingo. Atravessa o melhor periodo de sua campanha, luzindo apreciavel forma.

SUCURUVÍ, 57 quilos. — Nada tem produzido em suas últimas atuações na Gavea. Na pista gramada, dado ao estado precario dos seus locomotores, achamos que não é competidor.

CAMÕES, 57 quilos. — Baixou de turma. Com 46 quilos foi o nono, no domingo, para Apricose, Marauira, Voltaire, Altona, Hilda, Azteca e Sapateador.

AZTECA, 58 quilos. — Baixou de turma. Sua última atuação está em Camões, com 49 quilos, grama pesada, onde não se adapta. Na grama seca é competidor.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 8:000$000 — PESOS DA TABELA.

CUPIDON, 55 quilos. — Sua indocilidade prejudica-lhe grandemente na partida. Perdeu há pouco para Esfinge e Nada Mais, sofrendo atraso no pique. Anda muito bem.

CUSCUZ, 55 quilos. — Não produziu atuação recomendavel na última apresentação, em 25 de janeiro. Volta a ser apresentado bem exercitado.

ELO, 55 quilos. — Bom terceiro para Nada Mais e Cairú, no penúltimo sábado, em 1.200 metros, na areia pesada. Acusou melhoras.

RAF, 55 quilos. — Foi o último nesta turma, no sábado, 9 de maio, sem deixar impressão. Está bem exercitado.

ACAIÁ, 53 quilos. — Em sua última atuação, em 25 de abril, foi a quarta para Donada, Cupidon e Nada Mais. Ostenta magnifica forma.

ÉBULO, 55 quilos. — Suas melhores atuações são na pista gramada. Na última apresentação, no ano passado, foi terceiro para Elenita e Corrida, em 1.400 metros. E' chegador.

MARISCO, 55 quilos. — Em 3 de maio fo io quinto para Esfinge, Nada Mais, Cupidon e Conselho, em 1.400 metros.

DAMARA, 53 quilos. — E' dotada de velocidade inicial, podendo figurar caso as peripecias da carreira sejam favoraveis.

AGUIA, 53 quilos. — Perdeu para Miral em seu último compromisso, na areia. Continua fornecendo bons exercicios que a recomendam nesta turma.

EDILIS, 55 quilos. — Sexto nesta turma, na última apresentação, sem produzir atuação destacada. Fortalece a "poule" de Aguia.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.600 METROS — REIS 6:000$000 — PESOS DA TABELA.

CICLONE, 56 quilos. — Nesta turma foi o nono e último a chegar em seu último compromisso nesta turma, sem demonstrar velocidade.

BOLEADOR, 56 quilos. — Quinto para Astor, Tipóia, Anira e Tiberium, em seu último compromisso, na grama leve.

TIBERIUM, 56 quilos. — Com 540 "poules" foi o quarto para Astor, Tipóia e Anira, no dia 1 de maio, grama leve, em 1.400 metros.

TABÚ, 56 quilos. — Foi o sétimo, em 26 de abril, nesta turma, grama leve, em 1.200 metros. Parece-nos que atua melhor na pista de areia.

OPAIS, 56 quilos. — Na pista gramada derrotou Brevet, Brutus, Gentilissima, Babassú, etc., em 1.400 metros.

Continua fornecendo excelentes privados.

URUAIÉ, 56 quilos. — Em sua última atuação foi o quinto para Barulho, Carapuça, Quasimodo e Bolero. Volta a ser apresentado bem exercitado.

VELADA, 54 quilos. — Não tem produzido atuações aceitaveis. Somente como surpresa.

TIPÓIA, 54 quilos. — Perdeu para Astor no dia 1 de maio, na grama leve, em 1.400 metros e 1.737 "poules". Está eleita a favorita da prova.

BOLERO, 56 quilos. — Não foi boa sua última atuação na grama leve. Somente em pista pesada poderá aparecer.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 7:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

BETTING

ITANO, 56 quilos. — Recem vindo de São Paulo, onde atuou com muita regularidade. Suas condições de treino, aparentemente, são perfeitas. No dia 15 de março foi terceiro para Martes e Gibraltar, na grama úmida.

PLATANITO, 49 quilos. — Com 52 quilos, foi o décimo primeiro colocado no último domingo para Apricose, Marauira, Flete, Voltaire, etc., em 1.400 metros.

FLETE, 54 quilos. — Acusou melhoras. Com 56 quilos foi o terceiro para Apricose e Marauira, no último domingo, na grama pesada, em 1.400 metros.

CADENERA, 50 quilos. — Depois de um bom terceiro para Bólido e Aspasie não se colocou. Está bem exercitada.

ITANINO, 49 quilos. — Com 50 quilos, na grama pesada, derrotou, no domingo passado, Itaceiera, Thankerton, Apache, etc., em 1.500 metros. Continua em excelentes condições fisicas.

TENIS, 56 quilos. — Baixou de turma. Ao reaparecer na Gavea, no dia 21 de abril, areia pesada, foi o último para Sonâmbulo, Gibraltar, Bienvenue, etc., chegando muito longe.

ALTONA, 50 quilos. — Não agradou sua última atuação, com 52 quilos, perdendo para Apricose, Marauira, Flete e Voltaire, em 1.400 metros, distancia dentro dos seus inegaveis recursos. Suas condições de treino continuam esplêndidas.

AFAGO, 49 quilos. — Com 52 quilos, isto é, mais três, foi o décimo quarto colocado no último domingo, em 1.400 metros, correndo em parelha com Apricose. Vem, aos poucos, readquirindo a antiga forma. Quando apanha estado "enforca" estes competidores.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 2.000 METROS — 30:000$000 — PESOS DA TABELA COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

BETTING

ZURRUN, 62 quilos. — E' o "top weight". Animal de indiscutivel classe com atuações em São Paulo que o recomendam nesta turma e na distancia onde é, indiscutivelmente, um "crack".

ACARAÚ, 53 quilos. — Depois de um terceiro para Amoroso e Atis não se colocou a seguir em 1.800 metros. Difícil.

ROCKMOY, 48 quilos. — Recebendo 14 quilos de Zurrun e ostentando magnifico estado, como se viu no dia 3 de maio, no "Clássico Henrique Possolo", na mesma distancia de hoje, derrotando Spitfire e Bonitinha. Bom azar.

SUNSET, 57 quilos. — Ao estrear na Gavea, em 1.000 metros, não correspondeu ao que era esperado. Está bem trabalhado, possuindo classe. Não é impossivel figurar.

ISOLDA, 51 quilos. — No "Clássico Cordeiro da Graça", em 19 de abril, grama pesada, em 1.000 metros, foi a quarta para Jaçá, Cifrinha e Nieta. Está bem trabalhada.

JAÇA, 54 quilos. — Depois de um expressivo triunfo no "Clássico Cordeiro da Graça", não se colocou no "Major Suckow", entrando em último. Mantem a forma anterior.

AVENTUREIRO, 50 quilos. — Com 2.453 "poules" perdeu, no dia 1 de maio, na grama, para Zoroastro e Condurú. Suas condições de treino continuam boas.

SUEZ, 54 quilos. — Ainda não correu este ano na Gavea. Suas condições de treino são regulares.

GIBRALTAR, 50 quilos. — No dia 26 de abril, em 1.400 metros, grama leve, com 3.853 "poules", perdeu para Bienvenue, derrotando Cades, Platão, Sonâmbulo, etc. Reforça a "poule" de Suez.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — 8:000$000 — HANDICAP.

BETTING

BIENVENUE, 54 quilos. — Em plena forma. Na última atuação, na grama, derrotou Gibraltar e Cades (56 quilos), em 1.400 metros, produzindo ótima "performance".

ATIS, 56 quilos. — Não correrá.

ADONIS, 57 quilos. — No dia 12 de abril não se colocou na grama leve com 60 quilos, depois de um bom terceiro para Montalvá e Atleta. Bem movido.

MONTALVA, 58 quilos. — Suas condições de treino são perfeitas. Embora não tenha figurado na apresentação de 12 de abril, pode corresponder aos bons privados que forneceu.

CAMINITO, 50 quilos. — Tem uma serie de descolocações que não autorizam a se aguardar destacada "performance". Mantem a firma.

ASPASIE, 48 quilos. — Bom terceiro para Gibraltar e Bólido, no dia 5 de abril, na grama leve, em 1.600 metros. Está em ótimas condições fisicas.

CADES, 50 quilos. — Vide Bienvenue. Anteriormente proporcionava sete quilos à filha de Field Argent. Agora, a egua dá-lhe quatro quilos, aumentada a distancia em 100 metros. E' o provavel ganhador, dado ao excelente exercicio que produziu.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje será iniciada às 12 horas e 50 minutos, quando será corrido o premio destinado aos animais nacionais de dois anos sem vitoria.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

DURANDÉ — R. MASTER — VIOLEIRO
URANIO — CRIQUI — RÉCITA
CAMÕES — VOLTAIRE — INDAIATUBA
CUPIDON — ELO — ÉBULO
TIPOIA — OPAIZ — URUAIÉ
AFAGO — ITANO — FLETE
ZURRUN — SUNSET — ROCKMOY
CADES — BIENVENUE — MONTALVA

O programa, montarias provaveis e cotações oficiais para a reunião de hoje

PRIMEIRO PAREO — 1.000 METROS — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 10:000$000.

		Ks.	Cts
1—1	Violeiro, L. Leiton	54	30
2—2	Royal Master, G. Costa	54	30
3	Lina, S. Batista	52	50
3—4	Malú, J. Canales	52	35
5	Air Force, V. de Andrade	52	50
4—6	Durandé, J. Zúniga	54	18
7	Astria, V. Cunha	52	60

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 10:000$000.

		Ks.	Cts
1—1	Erix, C. Pereira	55	35
"	Acetona, R. Benitez	53	35
2	Uranio, L. Mezaros	55	20
2—3	Tope, O. Reichel	53	60
4	Moleque, G. Costa	55	60
5	Rodo, não correrá	55	—
3—6	Criqui, J. Zúniga	55	25
7	Ipané, R. Rodriguez	55	70
8	Velada, A. Araujo	53	70
4—9	Condoreira, R. Silva	53	80
10	Ujah, A. Rosa	55	40
"	Robusto, L. Leiton	55	40
"	Récita, S. Batista	53	40

TERCEIRO PAREO — 1.600 METROS — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 6:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

		Ks.	Cts
1—1	Apache, J. Mesquita	51	[illegible]
2—2	Indaiatuba, J. Canales	52	[illegible]
3—3	Voltaire, D. Ferreira	58	[illegible]
4	Sucuruvi, L. Mezaros	57	[illegible]
4—5	Camões, S. Batista	57	[illegible]
"	Azteca, L. Leiton	58	[illegible]

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — AS QUATORZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 8:000$000.

		Ks.	Cts
1—1	Cupidon, J. Zúniga	55	[illegible]
"	Cuscuz, R. Rodriguez	55	[illegible]
2—2	Elo, G. Costa	55	[illegible]
3	Raf, E. Silva	55	[illegible]
3—4	Acaiá, J. Canales	53	[illegible]
5	Ébulo, A. Araujo	55	[illegible]
"	Marisco, J. Morgado	55	[illegible]
4—6	Dâmara, V. Andrade	53	[illegible]
7	Aguia, D. Ferreira	53	[illegible]
"	Edilis, V. Cunha	55	[illegible]

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — AS QUINZE HORAS — 6:000$000.

		Ks.	Cts
1—1	Ciclone, O. Fernandes	56	[illegible]
"	Boleador, D. Ferreira	56	[illegible]
2—2	Tiberium, J. Mesquita	56	[illegible]
3	Tabú, R. Rodriguez	56	[illegible]
3—4	Opais, J. Zúniga	56	[illegible]
5	Uruaié, J. Canales	56	[illegible]
4—6	Velada, A. Rosa	54	[illegible]
7	Tipóia, V. de Andrade	54	[illegible]
"	Bolero, A. Araujo	56	[illegible]

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 7:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

BETTING

		Ks.	Cts
1—1	Itano, J. Canales	56	[illegible]
2	Platanito, S. Batista	49	[illegible]
2—3	Flete, V. Cunha	54	[illegible]
4	Cadenera, M. Tavares	50	[illegible]
3—5	Itanino, A. Rosa	49	[illegible]
6	Tenis, A. Brito	56	[illegible]
4—7	Altona, J. Mesquita	50	[illegible]
8	Afago, J. Zúniga	49	[illegible]

SETIMO PAREO — PREMIO CLASSICO "PREFEITURA MUNICIPAL" — 2.000 METROS — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 30:000$000.

BETTING

		Ks.	Cts
1—1	Zurrun, J. Zúniga	62	[illegible]
2	Acaraú, R. de Freitas	53	[illegible]
2—3	Rockmoy, L. Leiton	48	[illegible]
4	Sunset, H. Soares	57	[illegible]
3—5	Isolda, G. Costa	51	[illegible]
6	Jaça, V. de Andrade	54	[illegible]
4—7	Aventureiro, J. Mesquita	50	[illegible]
8	Suez, O. Fernandes	54	[illegible]
"	Gibraltar, D. Ferreira	50	[illegible]

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — AS DEZESSETE HORAS — 8:000$000.

BETTING

		Ks.	Cts
1—1	Bienvenue, S. Batista	54	[illegible]
2—2	Atis, não correrá	56	—
3	Adonis, A. Gomes	57	[illegible]
3—4	Montalvá, O. Fernandes	58	[illegible]
5	Caminito, D. Ferreira	50	[illegible]
4—6	Aspasie, J. Mesquita	48	[illegible]
"	Cades, J. Zúniga	50	[illegible]

Os favoritos na abertura

Na abertura de cotações oficiais foram estes os favoritos apontados pelo "book-maker" oficial:

1ª carreira — Durandé, 18|10.
2ª carreira — Uranio, 20; Criqui, 25.
3ª carreira — Voltaire, 28.
4ª carreira — Cupidon, 20.
5ª carreira — Tipóia, 22.
6ª carreira — Flete, 22.
7ª carreira — Zurrun, 18.
8ª carreira — Cades, 16.

Vão correr desferrados

Na reunião de hoje, segundo comunicações feitas à Comissão de Corridas, serão apresentados desferrados os seguintes parelheiros: Récita, Uranio, Cuscús, Platanito, Itanino, Aventureiro, Durandé, Cupidon e Criqui.

Sociais no turfe

H. Sousa Lobo — Sepultou-se anteontem, no Cemiterio de São João Batista, o antigo turfista Hermano de Sousa Lobo, antigo funcionario da Secção de Apostas do Jockey Clube e que por muitos anos militou no "Correio do Povo", de Porto Alegre.

CAMPEONATO CARIOCA DE BASQUETEBOL

Riachuelo x Fluminense, a grande peleja de terça-feira

Uma peleja sensacional, apresenta a rodada de terça-feira do Campeonato de Basquetebol, agora, em sua fase de classificação.

Riachuelo e Fluminense, que se acham com equipes poderosas, se encontrarão no rink da rua Marechal Bittencourt.

As demais pelejas reunirão, o Carioca contra o Sampaio e a A. A. Carioca contra o Tijuca.

São estes os juizes e autoridades indicados para o controle:

CARIOCA S. X. X SAMPAIO A. C.

Rink da rua Jardim Botânico

Luiz Mergulhão, árbitro; J. Rubens Cerqueira Lima, fiscal; Rubem P. Céia, cronometrista; Fernando M. da Silva, apontador e Augusto M. Lemos, delegado.

RIACHUELO T. C. X FLUMINENSE F. C.

(Aspirantes) (Classificação)

Rink da rua Marechal Bittencourt

Afonso Lefever, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; George Gerard, arbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Alberico G. Amorim, cronometrista; Helio da Veiga Martins, apontador, e Jacir Rosa, delegado.

A. A. CARIOCA X TIJUCA T. C.

Rink da rua Senador Soares, 61

J. Alvaro Cerqueira Lima, árbitro; Mario de Oliveira, fiscal; Julio Meireles, cronometrista; Alberto Alves Nogueira, apontador, e Juvenal M. Costa, delegado.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues na Secretaria de Corridas, os seguintes "forfaits" para hoje:

1 — RODO.
2 — ATIS.

Os jogos de tenis, desta manhã, no Vasco

Estão marcados para hoje os seguintes jogos:

QUADRA N. 1 — às 8,30 — Sigisfredo Sarmento x Alfredo Gonçalves; às 9,30 — Carlos Giannini x Nabor Cruz.

QUADRA N. 2 — às 8,30 — Antonio Valente x Virgilio Raposo.

Visitou-nos o jogador "64"

A propósito de uma atitude do Cassino da Urca, impedindo a entrada de um jogador da delegação amadora que ali foi homenageada com um banquete pela F. M. F., o nosso companheiro José Brigido escreveu uma nota, na sua secção "P'ra ler no bonde...", criticando o deselegante procedimento daquele estabelecimento.

O amador atingido pelo preconceito de raças que anima os dirigentes daquele Cassino, Osvaldo de Matos (64), pertencente ao C. R. Vasco da Gama, esteve em nossa redação para agradecer a confortadora solidariedade que encontrou de nossa parte.

Infanto-juvenil do América x Huracan

Será realizado, hoje, em Campos Sales, o interessante cotejo infanto-juvenil entre o América e o Huracan F. C., que representa o bairro de Laranjeiras no campeonato da L. I. F., ostentando ótima colocação.

A peleja será dirigida pelo sr. Mario Duarte, do quadro de árbitros da F. M. F., e as equipes estarão assim constituidas:

AMERICA F. C.: Armando — Salvador e Deia — Zé Carlos — Irami e Adir; Mauro — Cazuza — Jansen — Nini e Osvaldo.

HURACAN F. C.: Silvio — Heitor e Jacinto; Pum — Arlindo e Soleca; Domingos — Jaques — Bides — Anibal e Didio.

O jogo acima, terá inicio às 8 horas, antecedendo o cotejo do juvenis América x River, em prosseguimento ao campeonato promovido pela F. M. F.

Pedrinho no Canto do Rio

Foi pedido, ontem, o passe de Pedrinho, arqueiro amador do Botafogo, para ser profissional no Canto do Rio.

Convocadas as equipes do Minerva F. C.

No campo do E. C. Valim, o Minerva F. C. enfrentará o Santa Cruz.

Para este cotejo o diretor de esportes do Minerva F. C. convoca os seguintes elementos:

2.º QUADRO, às 14 e 30 horas na sede: Gerson — Amauri — Darci — Gabira — Muniz — Helio II — Paulinho — Zeca — Caetano — Domingos — Odilon — Helio I — Pedro Bá — Primo — Nitinho — Cunhamaia e Sávio.

1.º QUADRO, às 14 e 30 horas na sede: Moleza — Batista — Batiba — Airton — Silvio — Valdemiro — Nelson — Noca — José — China — Pedro — Valtamir — Oséias — Miguel e Timóteo.

O E. C. Anchieta enfrentará o Nacional

Será realizado, hoje, o cotejo entre o E. C. Anchieta e o A. C. Nacional, ambos empatados em segundo lugar no torneio.

Os quadros provaveis serão os seguintes:

E. C. ANCHIETA: Benjamim — Djalma — Aluisio — Geraldino — Malaquias — Rubem — Jorge — Otacilio — Gastão — Careca e Vavá.

A. C. NACIONAL: Napoleão — Altair — Alcides — Jaly — Tião — Jaú; Sidonio — Gilberto — José — Vavá e Marcelino.

As três estréias de hoje

Estão em condições de atuar, hoje, os seguintes profissionais, cujos passes chegaram ontem: Doce, do Ponte Negra para o Madureira; Matias, para o São Cristovão, e Alexandre, para o Flamengo.

Atletas de Alfaiataria

Ato único

CENA V

LAURA (granfina), MARIA (criada) e HERCULES ("catcher").

LAURA (toca a campainha) — Vamos apreciar a outra preciosidade que está lá fora (Insiste) Que demora ! (Vai até à porta) Onde andará a Maria ? (Olha para o corredor e volta horrorizada) Sim, senhor !

MARIA (aparecendo) — Pronto, aqui estou. Foi ele...

LAURA — Não gostei de seus modos. Chame esse moço.

HÉRCULES (entrando) — Estou às ordens. Peço desculpas pelo "corpo-a-corpo" de há pouco. Sou lutador e esse é meu golpe favorito. Devo dizer que só avancei o sinal porque a sua linda criada disse que eu era o seu tipo. Confundi a sua casa com o ringue.

LAURA — Confundiu a minha casa com um ringue? Não entendo.

HÉRCULES — Eu explico. Como sou invencivel no "catch-as-catch-can", não tenho adversarios à altura e, por isso, vejo-me obrigado a lutar "no mole". Quando os assistentes começam a notar que estou "cozinhando" o rival, dão para gritar: — "Chega de abraços !", "Vamos acabar com essa lua de mel !", etc.

LAURA (rindo-se) — Parece que já entendi. Retire-se, Maria.

MARIA — Sim, senhora (olha o atleta, suspira e sai).

HÉRCULES (à parte) — Que pequena do barulho...

LAURA — Preciso saber quem o senhor é e as suas pretensões. O outro candidato apresentou credenciais aceitaveis.

HÉRCULES (desdenhoso) — Aquele sujeitinho, que saiu daqui há pouco, perde a direção facilmente. Conheço-o bem. E' um volante inferior ao do Flamengo e, atualmente, sem carro e sem gasolina está no mato sem cachorro... Conquistar pequenas com automovel não tem graça. Eu quero ver é a pé...

LAURA — Deixe o automobilista em paz e fale de si. Diga-me: que impressão lhe causei ?

HÉRCULES (confuso) — Ótima. Agrada-me e, desde já, ofereço-lhe a minha bagagem esportiva... (A parte) E' a única coisa que possuo. (Continuando) ... e estes músculos de ferro que são a minha mina de ouro (mostra a musculatura) Quero fazê-la feliz...

LAURA (irônica) — Será que o senhor descobriu a chave da minha felicidade ?

HÉRCULES — Esse negocio de chaves é p'ra mim mesmo. Sou um "crack" sem competidor, nas "chaves de braço", "chaves de perna", "chaves de pescoço"...

LAURA (atalhando) — Chega. Não é nenhuma dessas chaves a que me referi. Quero saber a sua situação financeira e pergunto isso porque estou habituada a passar bem...

HÉRCULES — Não tenha receio por isso. Ganho rios de dinheiro com as minhas "palhaçadas", mas não pense que sou inimigo do trabalho. As vezes os trabalhos feitos são os mais dificeis. Todos os cronistas dizem que sou o melhor artista do ringue, quer representando o papel de "mocinho" como o de "bandido".

LAURA (irônica) — E quando abandonar o esporte, que fará ?...

HÉRCULES — Sempre saberei lutar pela vida, mesmo sem "combinações". Poderei, então, empregar-me como cobrador de aluguéis e contas atrasadas. Garanto que os "cadáveres" passarão mal comigo se não me pagarem...

LAURA — Ouvi dizer que os lutadores costumam ser maus esposos...

HÉRCULES — Não acredite nessa "papa" que não passa de lero-lero. Conheço alguns colegas que são verdadeiras petecas de pancadas em seu proprio lar. Ainda no último sábado eu lutei porque o meu adversario teve uma pequena discussão com a esposa antes de subir ao quadrado. Ficou tão amarrotado que precisou fazer uso de um par de muletas alem de outras avarias...

LAURA — Está certo. Dê-me o seu nome e endereço.

HÉRCULES — Não precisa repetir. A sua criada já me fez idêntica pergunta. Ela tomou nota.

LAURA (rindo-se) — Então pode ir...

HÉRCULES — Obedecerei. Na certa, amanhã, quer ir assistir a um massacre ?

LAURA — Aceito. Onde é a luta ?

HÉRCULES — (batendo na cabeça) — Esqueci-me. Não vá amanhã.

LAURA — Por que ?

HÉRCULES — E' que fui escalado para perder... Na próxima quinta-feira a coisa foi arranjada para eu obter um triunfo sensacional...

LAURA — Nesse caso, não irei amanhã.

HÉRCULES — Então até quinta-feira ?

LAURA — Sim, até quinta.

HÉRCULES — As ordens... (A parte) O' dúvida cruel... a patroa e a empregada são da pontinha... (Sai).

LAURA — Esse tambem não está no "team"... (Admirada) Meu Deus, será que eu estou ficando esportiva ?

(Continua.. O próximo candidato: um juiz de futebol).

Terá "revanche" o Bota-Flu de hoje

Disputa-se, hoje, o sensacional Bota x Flu para decidir o verdadeiro ponteiro da tabela. Os tricolores dizem que vão continuar puxando o pelotão e os botafoguenses pensam o contrario, levando como certa a vitoria.

Os cronistas "partidarios" desses dois grandes clubes, seja qual for o resultado, resolveram disputar, no próximo domingo, um jogo "revanche", participando dos quadros somente elementos tricolores e alvi-negros de coração.

As duas equipes formarão assim constituidas:

BOTAFOGO: — Carlinhos Gonçalves; Lourival Pereira e Gagliano Neto; Arlindo Monteiro, Oscar W. da Silva e Lucio Guimarães; Clovis Campos, Wilton Liguori, Fernando Bruce, Silva Araujo e Afranio Vieira.

Treinador: — Humberto Coulomb, técnico de tenis.

FLUMINENSE: — Dominfos D'Angelo; Isaac Amar e Everardo Lopes; Francisco Gusmão, Otavio Silva e Jaime Amar; Osvaldo Lopes de Castro, Ricardo Serran, Dioccezano Ferreira Gomes (Dão), Abraim Tebet e Petronio Rocha.

Treinador. — Oduvaldo Cozzi, que dirigirá o "team" com "absoluta exclusividade".

A nota sensacional deste encontro é o reaparecimento e a metamorfose do veterano Dão, que integrará a equipe tricolor pela primeira vez, após ter virado a "máscara". Uma certa pessoa, baixinha, fez com que esse colega "virasse a casaca", de rubro-negro para tricolor...

Frases de homens célebres

"Depois da tempestade os "campos" secaram e, felizmente, as "aranhas" estão tecendo. — EGAS MUNIZ."

Um par de óculos e os socios do Vasco

Para evitar algum "abafa" contra locutores esportivos em São Januario, o sr. Ciro Aranha convidou todos, os "speakers" para uma visita, esta manhã, no estadio do Vasco, afim de escolherem um local apropriado para melhor desempenho das suas funções.

Numa roda de esportistas, o conhecido Ari Barroso que, digamos de passagem, passou maus bocados na tarde de domingo último, naquela praça de esportes, dizia:

— Vou sugerir ao meu amigo Ciro que instale o nosso local num ponto estratégico e subterraneo, coberto por uma couraça de aço...

Oduvaldo Cozzi saiu-se com esta bolinha:

— Será que você, para irradiar jogos no estadio vascaino, precisa de um refugio anti-aereo?!...

Muito barulho e pouco jogo

O São Cristovão, embora perdendo, continua no cartaz. E' escândalo atrás de escândalo. Primeiro colocou um Pinto na rua da amargura e, ainda por cima, fez um barulho tremendo querendo ganhar os pontos perdidos para o tricolor. Agora surgiu outro "caso", com Oncinha e Alfredo, que não passou de "palhaçada" porque, em campo, o Botafogo deu um "passeio"...

Aconselhamos o gremio alvo que, em lugar de mexer com Pintos e Oncinhas, mexa com outros bichos do "team"... Os "galinhas mortas", por exemplo... Talvez com duas substituições, apenas, o esquadrão alvo melhore. E' só mudar a defesa e o ataque...

Responda, se puder...

Se o Canto do Rio, de Niterói, algum dia levantar o campeonato da Federação Metropolitana de Futebol poderá ser considerado campeão carioca ?

Esportes limpos...

A natação é considerada como um esporte limpo, entretanto, a entidade controladora desse esporte nesta metrópole viu-se obrigada a suspender dois amadores por terem feito sujeira! faltaram às provas do certame nacional. Disso, deve compreender-se que nem a natação escapa... Só se deve chamar a natação de esporte limpo porque é praticado dentro dagua...

SOGRO TERRIVEL

"Foi adiado o combate entre Joe Louis e Billy Bonn, porque este último foi agredido pelo sogro e não poderá subir ao ringue" (dos jornais).

— Billy Bonn não poderá enfrentar o campeão Joe Louis porque teve uma discussão com o seu sogro e apanhou até criar bicho, ficando em lastimavel estado de conservação.

— Nesse caso, por que não substituem a vitima pelo terrivel sogro ?!...

Quase acabaram com a Praça Onze...

Um incendio ia devorando o Café Belas Artes, situado na Esquina do Pecado. Os profissionais do nosso futebol, ao ter conhecimento do ocorrido, ficaram tristes como pássaro sem alpiste, porque quase acabavam com a sua Praça 11...

O segredo da vitoria

Em seu jogo de estréia no certame de classificação de basquetebol, a A. A. Carioca venceu o Flamengo por 30-25. Integrou o quadro vencedor um "crack" chamado Gasolina e este foi o segredo de seu triunfo. Quando os defensores do rubro-negro viram o Gasolina correr de um lado a outro sem cartão de racionamento, ficaram tontos e entregaram os pontos...

Pareo dificil

A turma de pugilismo do São Cristovão está sendo treinada por Armando Vinagre. Segundo os nossos cálculos, a equipe alva, no Torneio Aberto, será um adversario azedo...

Parceiro perigoso

Durante uma empolgante partida de bilhar, um dos contendores partiu a cabeça do parceiro com o taco.

Foi, sem dúvida alguma, uma jogada "des... tacada".

Pergunta inocente

Por que será que os jogadores do Bangú, último colocado no campeonato, quando vão ao cinema, sentam-se nas poltronas da última fila ?

Dois farristas

Domingos e Vevé, depois de uma farra daquelas, dirigem-se para a praça Paris fazendo zigue-zagues e ali deliberam empurrar uma estatua até jogá-la ao mar. Deixam os seus paletots num banco e iniciam a tarefa mas nada da estatua sair do lugar, apesar do esforço dos farristas. Um desocupado aproveita a ocasião e foge com os dois paletots. Depois de alguns minutos de inutil trabalho, Domingos olha para traz e diz ao seu companheiro:

— Devemos estar perto do mar porque já perdemos os paletots de vista !...

Solução simples para um absurdo técnico

José BRIGIDO

Responderei, hoje, à consulta que me foi dirigida pelo sr. S. Ancião. De acordo com a fig. 1, "no decorrer de um ataque, a bola foi lançada para cima e caiu em cima de barra horizontal da meta, onde ficou parada ao mesmo tempo que o arqueiro, machucado, jazia no chão. Como nenhum jogador, nessa hipótese, poderia retirar a bola dali a não ser o arqueiro, o jogo ficaria paralizado de vez que esse arqueiro se encontrava no chão, ferido". Resposta: mesmo que

o guardião estivesse de pé, uma vez que ele não retirasse a bola do lugar em que caira, deixando que o jogo continuasse paralizado, só haveria uma saida para o caso: o juiz, conforme mostra a fig. 2, tiraria uma perpendicular do ponto em que a bola se encontrasse, em cima da barra horizontal, e, no chão, faria com que a mesma desse uma volta completa sobre si mesma, no sentido do centro do campo. Logo que ela tivesse percorrido uma distancia igual à sua circunferencia, seria dada, nesse lugar, "bola ao

chão". Está "morta" a "charada". E' dever do juiz evitar que o jogo fique desnecessariamente paralizado. Isto por si justificaria a decisão apontada, num caso absurdo, como o apresentado. E' obvio que a bola, em cima da barra horizontal continuaria em jogo, mas como poderia ser jogada na situação já aludida ?

* * *

A figura 3 mostra um jogador que vibra no adversario um pontapé, quando está para ser efetuado um arremesso lateral. Ora, se o golpe foi vibrado antes que a bola tivesse saido das mãos do jogador incumbido de realizar o arremesso, o juiz, conforme a gravidade da falta, expulsaria o agressor, fazendo com que o arremesso fosse em seguida executado. Se a bola foi para fora, impelida por um jogador do quadro do jogador agredido, o team do agressor perderia o direito ao arremesso, que seria, feito, então, por um player do mesmo conjunto a que pertencesse o que levou o pontapé, independentemente da punição cabivel ao agressor. Na fig. 3 vemos que o agredido foi um jogador do quadro que já havia sido favorecido com o arremesso. Neste caso, castigado o agressor, tudo se fará como se nenhuma anormalidade houvesse retardado a reposição da bola em jogo por esse

meio. Se o pontapé fosse depois de feito o arremesso, seria marcado foul contra o team do agressor, alem da punição individual deste.

* * *

O quarto e último problema da serie apresentada em nossa edição de 10 do corrente, é este: dois jogadores, um de cada equipe, disputam a bola perto da linha lateral. Em dado momento, ambos, simultaneamente, tocam na bola, impelindo-a para fora do campo.

(fig. 4). O árbitro viu que a pelota fora mandada para "outside" pelos dois players ao mesmo tempo. Resposta: deverá ser beneficiado com o arremesso o quadro em cuja metade de campo tenha ocorrido o lance, sempre que ocorrer situações como essa. Se a bola, nas mesmas condições, tivesse saido pela linha de fundo, o juiz deveria conceder tiro de meta, pois que terá sempre de ser favorecida a equipe em cuja metade de campo acontecer o que acaba de ser exposto.

A LIGHT NOS ESPORTES

O Tração F. C. foi o vencedor do Torneio Inicio da Primeira Divisão de Futebol da L. E. A. L. C. A. — Notas

Com uma expressiva vitoria do Tração F. C., que voltou às lides da Lealca levantando o torneio inicio da 1.ª divisão de futebol, foi encerrado o certame inaugural da temporada esportiva da entidade lighteana. Tanto o torneio da 2.ª divisão, realizado quinta-feira, quanto o da 1.ª divisão, transcorreram no melhor ambiente de camaradagem, apresentando partidas renhidissimas, equipes de força equilibrada e apreciavel panorama disciplinar, "arranhando" raramente por um ou outro player mais animado. Saindo vencedor do certame da divisão superior, o Tração F. C. fê-lo ,merecidamente. Organizou um conjunto possante, que, evidentemente irá dar trabalho aos seus co-irmãos durante o campeonato. Colocou-se, a seguir, o Telefônica A. C. Será igualmente um candidato forte ao titulo máximo, possuindo um esquadrão respeitavel.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados do torneio inicio da 1.ª divisão: 1.º jogo — O Tração venceu o Light Atlético por 1 goal e 1 corner a zero; 2.º jogo — O Telefônica venceu o Light Garage, por 1 goal e 2 corners contra 3 corners; 3.º jogo — O Light Tráfego venceu o Medidores, por 1 goal, e . corners a zero; 4.º jogo — O Garage Excelsior, considerado vencedor do Almoxarifado, por têr este desistido do campeonato da 1.ª divisão; 5.º jogo — O Telefônica venceu o Light Tráfego por 2 goals contra 1 goal; 7.º jogo — O Tração venceu o Garages Excelsior por 3 goals e 2 corners a zero; 8.º jogo — O Tração venceu o Telefônica por 2 goals e dois corners a zero.

OS VENCEDORES

Estiveram assim formados os dois quadros finalistas: Tração A. C.: Manuel; Chorão e Zé Peracio; Ezequiel, Marocas e Miro; Armando, Alvaro, Alfredo, Orlando e Mario. Telefônica A. C.: Laranjeira; Russo e Advogado; Orsi, Antonio Silca e Capucci; Miller, Avila, Arouca, Eno e Jorge.

NOTICIAS DO LIGHT TENIS

O sr. Jorge K. Azevedo, secretario do Light Tenis, vem de enviar à Administração da Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, a seguinte carta: "Ilmo. sr. C. Hearn. — A diretoria do Light Tenis, traduzindo o sentir dos demais associados, sente-se feliz em transmitir a v. s. os seus agradecimentos, extensivos à administração dessa Companhia, pelos beneficios recebidos com as ótimas instalações de que é dotado o Ginasio Independencia, como, tambem, por ter v. s. atendido o noso apelo, realizando um dos mais serios problemas do clube ou seja a iluminação da nova e esplêndida quadra à rua Barão de Bom Retiro, 593, melhoria essa que cativou sobremodo os corações dos tenistas lighteanos. Confiantes de que qualquer problema que venha momentaneamente entravar a evolução do tenis dentro das Companhias Associadas será resolvido e normalizado por v. s., apresentamos nossos protestos de elevada estima e admiração e nos subscrevemos, atenciosamente, Light Tenis (a) J. Azevedo, secretario".

EXCURSÃO A FRIBURGO — Foram concluidas com êxito as demarches para uma excursão dos tenistas lighteanos a Friburgo, a convite do Departamento de Tenis do Friburgo F. C. A comitiva do Light Tenis, fará varios jogos naquela aprazivel cidade serrana, no próximo dia 24. Serão efetuadas duas partidas "simples", tres de "duplas de cavalheiros", uma de "dupla mista" e uma de "dupla de senhoras". A equipe lighteana será a seguinte: senhoritas Heloisa e Raquel Mano; senhores Otavio Mano, André Jensen Jr., Cesar Faria, Eurico Brandão, Hugo Vilas Boas, Jacó Nogueira, Jorge Azevedo, José Maria Pereira, Heitor Brito e Pedro Martinez.

MELHORAMENTOS — Entre outros melhoramentos que o Light Tenis introduzirá em suas dependencias dentro em breve, figura a construção de trinta armarios de "pedrite" e a aplicação de grandes ripas entrelaçadas, na quadra, para melhor visibilidade dos tenistas. Está, tambem, sendo objeto de estudos por parte da diretoria, um ante-projeto do socio, sr. Silvano Silva, para a construção de uma "parede" para o treinamento de tenis.

OS JOGOS DE HOJE — Em prosseguimento no torneio de duplas, serão realizados, hoje, nas quadras da rua Barão de Bom Retiro, os seguintes jogos: às 8 horas — Tavares-Ribeiro x Fenton-Barroso; às 8,45 horas — Jair-Brito x Lira-Noronha; às 9,30 horas — Fenton-Barroso x Cesar-Mano; às 10,15 horas — Tavares-Ribeiro x Lira-Noronha; às 11 horas — Elpidio-L. Rocha x Castanheira-Dario.

NO CERTAME DA CIDADE LIGHT

Será iniciada, quarta-feira, 20 do corrente, a disputa do returno do torneio interno do Tração F. Clube, serie C. A. Barton. O certame da serie J. C. Herlick prosseguirá com os seguintes jogos: dia 21 — Almoxarifado x Caldeireiro; dia 22 — Desembargador Isidro x Jardim Botânico.

OS ULTIMOS "VOOS" NA LEALCA

Em sua última reunião o Tribunal de Registros da Lealca concedeu as seguintes transferencias: Manuel José de Oliveira Gama, da A. A. Fábrica do Gas para o Almoxarifado; Gastão Fernandes, do Telefônica para o Jardim Botânico.

O PIQUE-NIQUE DO LIGHT TRÁFEGO F. C.

A diretoria do Light Tráfego F. Clube vem de assentar a realização de um pique-nique, no Alto da Boa Vista, no dia 21 de junho próximo. Atendendo ao interesse que sempre despertam essas realizações do clube, bem assim à necessidade de uma organização segura, resolveu ainda colocar os convites desde já, à disposição dos associados, podendo os mesmos ser procurados com o presidente, sr. Honorio Maciel, na Escola do Tráfego, ou com o sr. Melquiades Santos, na 3.ª Secção (Meier).

A PRÓXIMA FESTA DO CARRIS TRÁFEGO F. C.

O Carris Tráfego F. C. fará realizar no próximo sábado, 23, sua primeira festa dansante no novo ginasio, à rua Barão de Bom Retiro.

A atitude dos vascainos em face do jogo Botafogo x Fluminense

Recebemos a seguinte nota:

"A diretoria, no intuito, tão somente, de reavivar uma norma invariavelmente seguida pelos srs. associados, sempre que é dado ao Clube de Regatas Vasco da Gama receber em suas dependencias, a visita de desportistas de clubes co-irmãos, pede aos assistentes, da grande competição que no estadio de São Januario se vai travar entre os representantes do Fluminense F. C. e Botafogo F. C., a mesma atitude de imparcialidade que os vascainos sabem manter ante as manifestações desportivas mais renhidas e empolgantes.

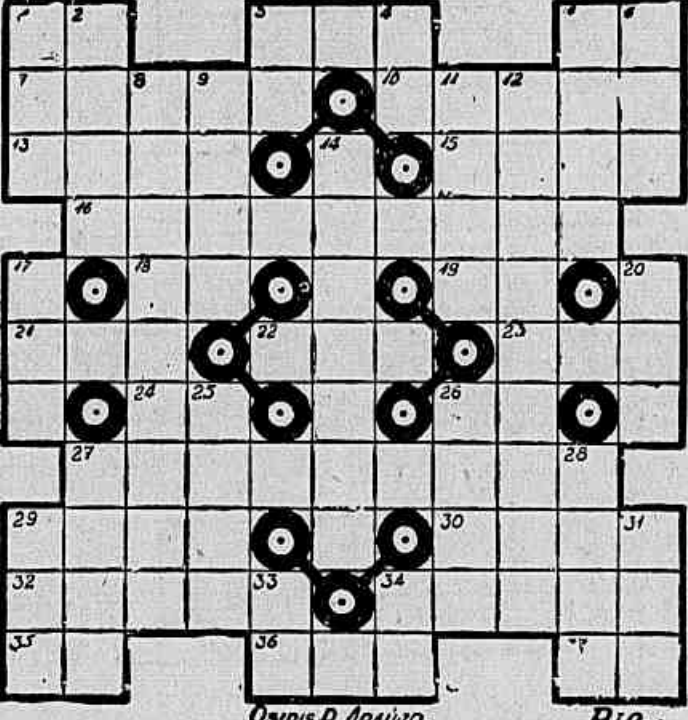
O "match" de hoje entre o Botafogo e o Fluminense não interessa apenas aos dois clubes que se defrontam, mas igualmente aos desportistas cariocas, pelo brilho e pela correção com o que os representantes dos dois gloriosos gremios sabem se defrontar.

Aos associados do Vasco, cabe concorrer, como lhes é habitual, para o êxito desta competição, aplaudindo sem reservas e sem preferencias".

A C. B. D. ratificará o acordo feito por seus delegados no último sulamericano, propondo a data de 20 de dezembro vindouro para a realização das taças "Rio Branco" e "Roca", no Distrito Federal e na capital bandeirante

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE MAIO

Problema n. 3, de OJUARÁ, Rio

HORIZONTAIS

1 — Prep. Exprime situação.
3 — Peça de música para duas vozes.
5 — A 3.ª nota da escala diatônica.
7 — Vaso largo de cobre.
10 — Subdivisão de uma estrada.
13 — Jarro, herva medicinal.
15 — Sem lustre, moreno.
16 — Ferro de fazer hostias.
18 — Rio da França.
19 — Dó, primeira nota da escala.
21 — Aguardente de cereais.
22 — Dádiva.
23 — Cidade da ilha de Niphon (Japão).
24 — Pronome da primeira pessoa de ambos os gêneros.
26 — Favores.
27 — Protoxido de chumbo fundido.
29 — Mulher formosa.
30 — Serra no E. do Paraná.
33 — Acravo no lodo.
34 — Ribeiro consideravel da ilha de Marajó.
35 — Pedra do moinho.
36 — Ponta no E. do R. G. do Norte.
37 — O ponto unico dos dados.

VERTICAIS

1 — Antiga montanha da Grecia ao norte da Thessalia.
2 — Planta medicinal da familia das labiadas.
3 — Lástima.
4 — Suf. designa o agente ou autor.
6 — Pau bastante pesado que antigamente servia de arma.
8 — Filho de Troo, rei de Tróia.
9 — O que faz cabana, ou vive nela.
10 — Tempo fixo.
11 — Filho do pontifice Aarão; morreu devorado pelas chamas.
12 — Atormenta.
14 — Divinizar.
17 — Comandante turco.
20 — Dia. Genio. Talento.
21 — Proveitoso.
23 — Escrava egipcia, companheira de Abraão.
27 — Profundo sentimento de tristeza.
28 — Tontura de cabeça causada por debilidade.
29 — Aldeia de França em cujo castelo foi encerrado o principe Luiz Napoleão Bonaparte.
31 — Lirio branco.
32 — Rio da Siberia.
33 — Outra coisa mais.

Dicionario: Simões da Fonseca (Ed. Pequena).

PROBLEMA A PREMIO DE NEWCAFRA

Conforme anunciamos procedeu-se, na passada quarta-feira, dia 12, ao sorteio de "desempate", pela Loteria Federal, entre os concorrentes que enviaram a solução certa do problema a premio de Newcafra, publicado em fevereiro último. Foram contemplados os portadores dos números 058 e 327, Anri e Sinhô, respectivamente. Assim, ficam os dois concorrentes convidados a virem à nossa redação, afim de receberem os respectivos premios, os quais, conforme já dissemos, constam de um exemplar da "Matematica Divertida e Pitoresca", de Melo e Sousa, e de um exemplar da "Arte e Tecnica do Charadismo", de Silvio Alves.

TORNEIO DE MARÇO

Soluções dos 4 problemas

Problema n.º 1 — HORIZONTAIS: Hama, Amuo, Esvão, Reo, Ria, Donairear, Ali, Ica, Oas, Mau, Tal, Aca, Hor, Oco, Aperiente, Rei, Vos, Riste, Adar, Azel. VERTICAIS: Horda, Meonia, As, AA, Moreia, Ocara, Vaia, Eolo, Iacu, Sal, Mia, Tope, Areira, Convez, Acto, Harpa, Pias, Oesel, Ir, Ta.

Problema n.º 2 — HORIZONTAIS: Asaro, Goles, Viva, Lido, Anemona, Mia, Anomalias, Acaro, Atomo, Bae, Oso, Al, Ab, Eta, Revelar, Ela, Iva, Ana, Ir, Siso, Xo. VERTICAIS: Ava, Sina, Avena, Ramo, Ol, Limão, Edis, Soa, Anaco, Omate, Alamo, Irosa, Aal, Barra, Oberar, Até, Evans, All, Ela, Avio, Aix, Só.

Problema n.º 3 — HORIZONTAIS: Amor, Diva, Vagem, Aram, Baia, Salamanca, Rilhadura, Aloe, Aros, Atida, Olse, Olau. VERTICAIS: Abas, Oval, Ramalhete, Debandado, Iman, Ajáa, Rabil, Icaro, Raio, Loas, Ural, Assú.

Problema n.º 4 — HORIZONTAIS: Thridacio, Ala, Bla, Amsterdam, Rata, Arre, Egina, Abençoado, Cos, Rol, Argentina, Dar, Ore, Maracaias. VERTICAIS: Hama, Riste, Iatagan, Abrando, Cidra, Isar, Ara, Mel, Aborda, Edonea, Aca, Esgar, Ariri, Ola, Era, Toa.

Concorrentes que enviaram todas as soluções certas e que vão participar do sorteio de "desempate", a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 20, pela Extração da Loteria Federal: Abel Macedo da Silav — 001 a 004; Adal — 005 a 008; Aecio Lessa Alves — 009 a 012; Agá R. M. — 013 a 016; Ailil Said — 017 a 020; Alage — 021 a 024; Alaide Fróis Ferraz — 025 a 028; Alberico Barbosa — 029 a 032; Alcides Neves Mamede — 033 a 036; Aldeb Aran — 037 a 040; Alfredo Freitas Pereira — 041 a 044; Alice Carvalho Vieira — 045 a 048; Almirante Negro — 049 a 052; Aniano Henrique — 053 a 056; Anibal Pinto Cardoso — 057 a 064; Apolodoro — 065 a 068; Argentina — 069 a 072; Armando V. Bittencourt — 073 a 076; Artur V. Bittencourt — 077 a 080; Atiles — 081 a 084; Atlas de Castro — 085 a 088; Augusta Pinheiro da Silva — 089 a 092; Augusto Padrão Dias — 093 a 096; Auvray — 097 a 100; Azoria — 101 a 104; Barriga — 105 a 108; Benedito Maria Nunes — 109 a 112; Benedito Pinto de Almeida — 113 a 116; Bento — 117 a 120; Bertier — 121 a 124; Bertos — 125 a 128; Burida — 129 a 132; Brasiliano de Oliveira Tiburcio — 133 a 136; Cacilda Duarte de Sousa — 137 a 140; Caporal — 141 a 144; Carinel — 145 a 148; Carlos Lopes — 149 a 152; Carlos Mesquita — 153 a 156; Cecil — 157 a 160; Cegê — 161 a 164; Ciro Pinales — 165 a 168; Clotilde de Almeida Batista — 169 a 172; Coringa — 173 a 176; Cunha Barbosa — 177 a 180; D. Braga — 181 a 184; Dama Loura — 185 a 188; Darcy Ramos — 189 a 192; Debá — 193 a 196; Delio de Almeida — 197 a 200; Dirce Campos Gameiro — 201 a 204; Dirce Quintilio — 205 a 208; Dom Cortez — 209 a 212; Douglas Estudante — 213 a 216; Dr. Mafe — 217 a 220; Edgar Nascimento Filho — 221 a 224; El Musa-Edú Silva — 225 a 228; Eleuterio Gonçalves Morais — 229 a 232; Endermogenia Lopes — 233 a 236; Enedina — 237 a 240; Sergio C. de Andrade — 241 a 244; Etiel de Castro — 245 a 248; Eugenio Agostinho — 249 a 252; Eunice de Macedo — 253 a 256; Fabio Severino Costa — 257 a 260; Farida — 261 a 264; Farmacêutico — 265 a 268; Fernando de Alvarnega Calhau — 269 a 272; Flora Benevides — 273 a 276; Francisco Correia de Melo — 277 a 280; François X — 281 a 284; G. Nio — 285 a 288; Garibaldi — 289 a 292; Gerusa — 293 a 296; Gil Alex — 297 a 300; Grão Turco — 301 a 304; Guima — 305 a 308; Gunga-Din — 309 a 312; H. Cipião — 313 a 316; Helio Dutra da Rosa — 317 a 320; Herminia Guimarães — 321 a 324; Ismar Cruz — 325 a 328; Itagiba — 329 a 332; J. J. Moura — 333 a 336; J. L. Cesario — 337 a 340; J. Seravat — 341 a 344; J. Serrot — 345 a 348; J. Touguinha — 349 a 352; João Dias da Silva — 353 a 356; João do Seridó — 357 a 360; Joaquim Tavares — 361 a 364; Jorge Venancio de Magalhães — 365 a 368; Jorge W. de Camargo — 36 9a 372; José Araujo — 373 a 376; José Augusto Freire — 377 a 400; José Azevedo — 401 a 404; José Barbosa Furtado — 405 a 408; José Duarte de Oliveira Junior — 409 a 412; José Natanael de Macedo — 413 a 416; José Noronha Trindade — 417 a 420; Joselio Cavalcanti — 421 a 424; Julas — 425 a 428; Jusibel — 429 a 432; Lain — 433 a 436; Lauro Costa Mendes — 437 a 440; Léa Moreira Guimarães — 441 a 444; Leonam — 445 a 448; Licinio — 449 a 452; Lindolfo Francisco Barbosa — 453 a 456; Lourenço de Sousa Alencar — 457 a 460; Lucilia Compans — 461 a 464; Luiz Gonzaga Machado — 465 a 468; Mme. Eloisa Nogueira — 469 a 472; Mme. Lambert — 473 a 476; Mme. Lechar — 477 a 480; Mme. Marieta Costa — 481 a 484; Mme. Solon de Melo-Eulina Guimarães — 485 a 488; Magali — 489 a 492; Malta — 493 a 496; Manira Assad — 497 a 500; Marco Tulio — 501 a 504; Maria da Gloria Carneiro Leão — 505 a 508; Marilú — 509 a 512; Marinetti — 513 a 516; Mario Moreno — 517 a 520; Mario Valter Nogueira — 521 a 524; Marlene Araujo — 525 a 528; Marsal — 529 a 532; Marsol — 533 a 536; Marta Lys — 537 a 540; Marthemya — 541 a 544; Mary Angelina — 545 a 548; Mary Tinoco — 549 a 552; Matilde Braga — 553 a 556; Matilde Menezes — 557 a 560; May Chamorro — 561 a 564; Melagro — 565 a 568; Miss-Tita — 569 a 572; Moacir Manhães — 573 a 576; N. Casi — 577 a 580; N. Medeiros — 581 a 584; Nas — 585 a 588; Nelio Ramos Monteiro — 589 a 592; Nena Garcia — 593 a 596; Nelson Gondim — 597 a 600; Neuza Maria — 601 a 604; Newcafra — 605 a 608; Nicanor de Nadai — 609 a 612; Nico R. de Oliveira — 613 a 616; Nilza Maria de Carvalho — 617 a 620; Ninive Guimarães — 621 a 624; Nirse Gusmão de Barros — 625 a 628; Nirvande — 629 a 632; Nodjy — 633 a 636; Nogue — 637 a 640; Nonô — 641 a 644; Novico — 645 a 648; O. Silva — 649 a 652; Oceano — 653 a 656; Olga Couto Soares — 657 a 660; Olga Pessoa — 661 a 664; Omar Clemente de Sales — 665 a 668; Orléans — 669 a 672; Osvaldo Blois — 673 a 676; Palmira Fernandes — 677 a 680; Paulandré — 681 a 684; Paulinho — 685 a 688; Paulistinha — 68 9a 692; Pequenino — 693 a 696; Quimera — 697 a 700; R. Costa Junior — 701 a 704; Radio — 705 a 708; Ralvo Ilvas — 709 a 712; Ricardo Jannuzzi Carpenter — 713 a 716; Rienzi — 717 a 720; Roldão — 721 a 724; Romoli — 725 a 728; Rosa de Sousa — 729 a 732; S. C. Gomes — 733 a 736; Sá Flores — 737 a 740; Sabor — 741 a 744; Sargento Mar — 745 a 748; Sebastião C. de Oliveira — 749 a 752; Selincha — 753 a E56; Silvio Alves — 757 a 760; Snazalac — 701 a 764; Solon Barbosa — 765 a 768; Spleen — 769 a 772; Stragildo — 773 a 776; T. A. Quintanilha — 777 a 780; Tassilo Eichbauer — 781 a 784; Teresinha Pinto — 785 a 788; Toberal — 789 a 792; Tupan — 783 a 786; Ubirajara de Oliveira Tiburcio — 787 a 800; Urbano de Albuquerque — 801 a 804; Vica-Pot a— 805 a 808; Vinagre — 809 a 812; Vinicia — 813 a 816; Voltaire — 817 a 820; W. Annaiv — 821 a 824; Valdoso — 825 a 828; Valtinho — 829 a 832; Vilpe — 833 a 836; Xexéu — 837 a 840; Zalitéia — 841 a 844; e Zumali — 845 a 848; e mais os seguintes que chegaram com algum atraso: Alfeu Braga — 849 a 852; Carioca Mentiroso — 853 a 856; Costard Junior — 857 a 860; Mme. Dias — 861 a 864.

CORRESPONDENCIA

LUSO (Nesta) — Fico aguardando o trabalho prometido, e o que é prometido é devido.

ALMIRANTE NEGRO (Nesta): — O problema está certo, a não ser a horizontal n.º 16 que está no plural e não como foi publicado, no singular.

ALTAIR MARTINS (Nesta) — As condições para entrar nos torneios é: enviar as soluções de todos os problemas publicados durante o mês, as quais devem vir nos proprios impressos do jornal, não deixando de mencionar o nome ou pseudônimo.

AILIL SAID (Nesta) — Por enquanto nada posso dizer, porque os dois problemas ainda vão entrar no filtro. Logo que os tenha verificado avisarei.

QUIMERA (Nesta) — Grato pela comunicação.

ARGENTINA (Nesta) — O envelope em branco não era o seu. Ainda continuo aguardando que o remetente se acuse.

MARTA LYS (Nesta) — Registrado de acordo com o seu pedido.

JOSÉ DUARTE DE OLIVEIRA (Nesta) — Infelizmente o seu trabalho não pode ser aproveitado, em virtude das imperfeições do desenho.

Alfeu Braga, Carioca Mentiroso, Costard Junior e Mme. Dias (Nesta) — As soluções de março chegaram um tanto atrasadas, razão pela qual figuram no final da relação que publicamos hoje.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Soluções recebidas desde o dia 9 do corrente até ontem: Ailil Said, 4; Alage, 4; Alfeu Braga, 4; Altair Martins, 1; Antoncas, 4; Argentina, 5; Armando V. Bittencourt, 1; Artur V. Bittencourt, 1; Augusto Padrão Dias, 3; Azoria, 2; Cacilda Duarte de Sousa, 2; Carlos Mesquita, 1; Cunha Barbosa, 2; Dirce Campos Gameiro, 4; Douglas Estudante, 1; Enedina, 4; Fabio Severino Costa, 1; Farida, 4; Flora Benevides, 3; Gilda Mendes, 1; Grão Turco, 4; Helio Dutra, 4; Herminia Visconti, 1; Herminio Guimarães, 1; Jorge Venancio, 4; José Azevedo, 1; José Duarte de Oliveira, 2; José Noronha Trindade, 1; Lucilia Compans, 4; Luso, 6; Mario W. Nogueira, 4; Marta Lys, 4; Matilde Meneses, 1; oMacir Champion Lage, 3; Muylaert, 4; N. Medeiros, 1; Nas, 2; Nelson B. Ferreira da Silva, 4; Newcafra, 4; Nilza Maria de Carvalho, 1; Ninive Guimarães, 4; Nirse Gusmão de Barros, 4; Olga Couto Soares, 2; Olga Pessoa, 4; Ongara, 4; Paulandré, 4; Paulistinha, 4; Quimera, 4; Rajah, 4; Ricardo Jannuzzi Carpenter, 1; Rienzi, 4; Sá Flores, 3; Sebastião C. de Oliveira, 4; Silvio Alves, 3; Thais V. de Brito, 1; Urbano de Albuquerque, 1; e Xexéu, 4.

ALMATA

XADREZ

PROBLEMA N.º 374

de

J. VALLADÃO MONTEIRO

(inédito)

BRANCAS: R1D, D2D, B2R, B7R, C1TD, C7BD, P7BR, T4R — oito peças.
PRETAS: R5TD, D2CR, T5D, B2D, B6CR, P4TD, P3R — sete peças.
As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N.º 374

(part. inglesa)

Jogada no Torneio das Nações — Buenos Aires — Setembro 1939.

Brancas: J. R. CAPABLANCA (Cuba).

Pretas: O. TROMPOWSKY (Brasil).

1. — P4BD, C3BR; 2. — P3CR, P3R; 3. — B2C, P4D; 4. — P4D, P4B; 5. — PxPD, CxP; 6. — C3BR, C3BD; 7. — 0-0, PxP; 8. — CxP, B2R; 9. — CxC, PxC; 10. — D4T, B2D ?; 11. — T1D, 0-0; 12. — C3T, D3C; 13. — P4R, C3B; 14. — C4B, D4C; 15. — D2B, TR1D; 16. — B4B, TD1B; 17. — B6D!, B3T; 18. — BxB, TxT; 19. — TxT, DxC; 20. — DxD, BxD; 21. — P3C, B4C; 22. — P4TD, B3T; 23. — B5B, P3T; 24. — BxP, R1B; 25. — P3B, R2R; 26. — B5B ... P3T; 27. — R2B, C2D; 28. — P4BD; 29. — P5R, B2C; 30. — T1BD ... R4D; 31. — P4B ... BxD; 32. — ... P5B; 33. — P6T, P6B; 34. — ... R2D; 35. — R2R, C1C; 36. — ... (as pretas abandonam).

Solução do Problema n.º 373: T3CD.

No estadio do Vasco da Gama, o mais antigo clássico de futebol carioca

(Conclusão da 1ª página)

Zarcí; Lula, Geninho, Heleno, Gonzalez e Patesko.

FLUMINENSE: Batatais; Norival e Renganeschi; Vicentini, Spinelli e Afonso; Amorim, Magnones, Russo, Tim e Carreiro.

O JUIZ

Servirá de juiz o sr. José Ferreira Lemos (Juca).

O BOTAFOGO FEZ MAIS "GOALS" DE QUE O FLUMINENSE

O mais velho clássico do futebol cariosa apresenta, hoje, o Botafogo e o Fluminense em desigualdade de pontos, na tabela, onde o clube das Laranjeiras é o lider e vice-lider, o de General Severiano.

Em compensação, maior é o saldo de "goals" do alvi-negro. Enquanto a "artilharia" alvi-negra já funcionou, com sucesso, 22 vezes, a tricolor atingiu seus objetivos 19. A cidadela do Botafogo já caiu 6 vezes (Arí 4, Aimoré 2), e a do Fluminense, 5 (Batatais). O reduto final botafoguense foi vencido, entretanto, em 4 jogos, ao passo que o do tricolor somente foi burlado em 2.

OS "GOALS" DO FLUMINENSE

Maracaí	11
Carreiro	3
Tim	2
Amorim	2
Spinelli	1

OS "GOALS" DO BOTAFOGO

Heleno	12
Geninho	3
Patesko	2
Gonzalez	2
Pirica	1
Zarcí	1
Geraldino	1

JARDIM DE ÉDIPO

(ORIENTAÇÃO DE LUDOVICO)

Torneio Trimestral

(3 de maio a 2 de agosto inclusive)

Novíssimas

282) A "virtude" da "oração" é abolir a "crueldade" — 1-2
RAJ (Rio)

283) O "homem" tem "no corpo" uma "serpente" — 1-1
LUAR DAS SELVAS (Rio)

284) Foi "por cima" que dei o "pulo": que "susto"! — 2-2
PAIBA (Bângú)

285) "Desde" cedo que a "lã" está sendo tratada com "cuidado" — 1-2
LICINIOS (N. Iguassú)

Sincopadas

286) A "fruta" caiu na "rede" — 3-2
X. P. T. O. (Rio)

287) "Lobinho" é "astro"? — 3-2
SERRANO DE MINAS (J. de Fora)

288) O "equipador de navios" trabalha com "energia" — 3-2
ATLAS DE CARVALHO CASTRO (Rio)

281) Enigma Pitoresco

(AOS ILUSTRES CONFRADES DO "JARDIM DE ÉDIPO")

[dados com a letra Q]

PLACIDO (Niterói)

Logogrifo

289) Animal (6, 2, 4, 5) que tem esconderijo (4, 5, 1, 2) plano (6, 2, 3, 5) em rocha (6, 5, 1, 2) não é "roedor".
LICINIUS (Rio)

Mesoclíticas

290) "Repreendo" a "perversa" que cortou o "grande ramo" — 2-1
MARIO DE SOUSA (Rio)

291) "Não digas nada" a quem "anda" na "igreja" — 2-1
D. RODRIGO (Petrópolis)

Invertidas

292) "Mulher" "voa"? — 2
RAFAEL (Rio)

293) Esse é o "caminho" de todo "artista" — 2
JOTA EME (Rio)

TORNEIO TRIMESTRAL — Recebemos até hoje soluções que nos foram enviadas pelos seguintes confrades: Sebastião C. de Oliveira, Paiba, Atlas de Carvalho Costa, Marilú, Principiante, João de Queiroz, Eno, Zecamorim, Idamarcun, May Chamorro, Grão Turco, Orleans, Rajah, Onabla, Luar das Selvas, Serrano de Minas.

CORRESPONDENCIA — Amor Perfeito — Ao ilustre confrade abrimos de par em par os portões do Jardim. Esperamos sua valiosa colaboração. *** Orleans — Seja benvindo. Procure o Manual do charadista e aqui ficamos à sua espera. *** Idamarcun — Já estávamos notando sua falta entre os colaboradores. Tomamos boa nota de sua carta e esperamos sua apreciada colaboração. *** Mario de Sousa — Em nosso poder sua carta de 11. Gratos pelo abraço. *** Rajah — Com grande prazer acusamos o recebimento de sua notavel colaboração. Gratos. As palavras cruzadas devem ser sempre enviadas a nosso distinto colega Almata. *** Dr. Pichote — Em mão sua carta sem data. Aguardamos a colaboração do querido confrade. *** Serrano de Minas (Juiz de Fora) — Só agora respondo sua prezada carta de 15 de abril. Escreva para a Civilização Brasileira contra reembolso. Não há regras sobre os enigmas pitorescos. Brevemente publicaremos as soluções de todos os que foram publicados no Jardim e, então, saberá como decifrá-los.

Permanentes para 1942

Damos a seguir a relação completa dos cartões permanentes até hoje recebidos para a temporada esportiva deste ano:

1 — Fluminense F. C.
2 — Botafogo F. C.
3 — América F. C.
4 — C. R. Vasco da Gama.
5 — Madureira A. C.
6 — Bangú A. C.
7 — C. R. Flamengo.
8 — Bonsucesso F. C.
9 — São Cristovão A. C.
10 — Clube Ginástico Português.
11 — Federação Metropolitana de Natação.
12 — Canto do Rio F. C.
13 — G. R. Gragoatá.
14 — Olimpico Clube.
15 — C. R. São Cristovão.
16 — S. C. Oposição.
17 — Tijuca Tenis Clube.
18 — Engenho de Dentro A. C.
19 — Grajaú Tenis Clube.
20 — S. C. Mackenzie.
21 — C. R. Boqueirão do Passeio.
23 — Mauá F. C.
22 — Icaraí Praia Clube.
24 — Jacarepaguá F. C.
25 — Clube dos Tabajaras.
26 — Automovel Clube do Brasil.
27 — Carioca E. C.
28 — Clube de S. Cristovão.
29 — Associação A. Carioca.
30 — Riachuelo T. C.
31 — A. A. Grajaú.
32 — Light Garage.
33 — Apolo Esporte Clube.
34 — Mavilis F. C.

Convocações

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASQUETEBOL — Estão convocadas as entidades filiadas à Confederação Brasileira de Basquetebol para, de acordo com o art. 11 dos estatutos, se reunirem em sua sede, às 17 e 30 horas do dia 25 de maio, com a seguinte ordem do dia:

1.º — Tomar conhecimento das alterações feitas nos estatutos por determinação do Conselho Nacional de Desportos; 2.º — Eleição do Conselho Superior; 3.º — Ratificação e escolha de novos diretores; 4.º — Interesses gerais.

NOTA — Só poderão participar da assembléia as entidades quites com a Tesouraria. No caso de não haver número legal para fim encerramento da assembléia esta se reunirá às 18.30 horas, em 2.ª convocação com qualquer número de representantes.

CINEMATOGRAFIA

"AO SUL DE TAHITI"

A bela e a fera de "Tahiti"

Uma sensacional estréia amanhã no Cinema Parisiense — "Ao sul de Tahiti", filme da Universal, dirigido por George Waggner e estrelado por Brian Donlevy, Maria Montez, Brod Crawford, Andy Devine e outros. 50 deusas do amor vestidas de Sarong. Um filme forte, muito movimento e muita ação.

Três homens do mar, depois de navegarem dias e dias sem agua para beber, deparou com uma ilha em pleno oceano. Amarram o barco perto de um rochedo e seguem á nado para a ilha em procura do precioso liquido que lhes mitigasse a sede. Brian Donlevy fica na praia vigiando o barco, enquanto Brod Crawford e Andy Devine se embrenham nas matas em busca de agua.

Do alto de um coqueiro, uma mulher, tal qual uma deusa, mistico de mulher e fera, atira cocos verdes no pobre homem que ali descansava depois de uma luta titânica contra um mar bravo e falta de viveres e agua. Quando ela desce para ver o homem de perto, aparecem de entre as matas virgens grandes onças, amigas da selvagem e que procuram protegê-la contra qualquer agressão por parte do estranho.

"Ao sul de Tahiti" é a historia de um amor forte e dramático, vivido intensamente por Brian Donlevy e Maria Montez, uma nova revelação do cinema.

"A Noiva Caiu do Céu", com Bette Davis e James Cagney é o próximo cartaz do São Luiz, Carioca e Capitolio

Uma cena cômica de "A noiva caiu do céu", com Bette Davis e James Cagney

Ao inaugurar a sua "Temporada de Inverno" para 1942, era escopo da Empresa Luiz Severiano Ribeiro organizar uma programação que se mantivesse sempre num nivel elevado e interessasse aos "fans". "Adoravel Vagabundo", ora em exibição nos cinemas São Luiz, Capitolio e Carioca, constituiu o primeiro "hit". Para quinta-feira, entretanto, anuncia-se outra produção Warner que, ao contrario da anterior, é comedia, e comedia das mais deliciosas já filmadas por Hollywood. Teremos assim "A noiva caiu do céu", um titulo original que reune pela primeira vez dois grandes artistas da tela: Bette Davis e James Cagney. Uma união artistica deste quilate só pode significar uma coisa: ação! E os "fans" podem crer que encontrarão ação e dinamismo nesta alta comedia moderna e sofisticada que nos revela uma Bette alegre, sem temperamentalismos, sem ciumes mórbidos e recalques criminosos. Bette Davis ri e fará rir todos os que forem vê-la a partir de quinta-feira nas telas simultaneas do São Luiz, Carioca e Capitolio. Proximamente, ainda na "Temporada de Inverno", aquelas luxuosas casas de espetáculo exibirão outros dramas, comedias e aventuras estreladas por Claudette Colbert, Errol Flynn, Carmem Miranda, Marlene Dietrich, Henry Fonda, Rita Hayworth, Jean Gabin e toda a primeirissima constelação de Hollywood.

Quando veremos "O Grande Ditador?"

E' justa a curiosidade pública em querer saber quando será exibido "O grande ditador", a mais recente produção de Charles Chaplin. E' ainda mais justa, sabendo-se que esse filme já foi estreado em S. Paulo, dai a agitação reinante entre os "fans" ser mais do que lógica, não somente devido as controversias surgidas em alguns lugares do mundo, pelo tema forte e convincente de "O grande ditador", satirisando os ditadores que ensanguentam os continentes, como tambem porque Chaplin fala e discursa em dois idiomas em atitudes e gestos, melancólicos e de loucura, em verdadeira contradição. A genialidade de Chaplin foi sempre um fator marcado; "O grande ditador" é o ápice de sua genialidade, interpretando o duplo papel — o de um pobre e humilde barbeiro judeu, e o do ditador Hynkel, da Tomania. Mas, não obstante a onipotencia de Chaplin nessa nova obra que a United Artists vai apresentar, temos ainda, nos principais papéis: Paulette Goddard, Jack Oakie, Reginald Gardiner, Maurice Moscovich, Henry Daniell, Billy Gilbert e outros. No entanto, a pergunta primordial ainda perdura: quando veremos "O grande ditador?"

"Adeus, Mr. Chips" no Rex e "Almirante de de Amanhã" no Imperio. Os demais cartazes da Cinelandia

São estes os cartazes da semana. São Luiz, Carioca e Capitolio exibem triunfalmente "Adoravel Vagabundo", realização de Frank Capra para a Warner com Gary Cooper e Bárbara Stanwyck, e que abriu de maneira sensacional a "Temporada de Inverno". Odeon, por sua vez, apresenta a historia atual do "Corsario Fantasma", filme Paramount sobre as atividades maritimas da quinta-coluna em aguas americanas. Já para amanhã, entretanto, o Rex presentará a pelicula Metro que é um verdadeiro poema de ternura: "Adeus Mr. Chips", baseado no romance de James Hilton e estrelado por Robert Donat e Greer Garson. Imperio, por sua vez, prosseguirá com 10º e 11º episodios do seriado "Aguia Branca" exibindo no mesmo programa um filme inédito Columbia "Almirantes de Amanhã", com Freddie Bartholomew, Jimmy Lydon e Billy Cook. No Ipanema estréia o sensacional filme anti-nazista Warner "Confissões de um espião nazista". E aí temos, coligidos para os "fans", alguns dos cartazes desta semana.

Amanhã, no Ópera "...E as luzes brilharão outra vez", filme anti-nazista que tanto sucesso vem obtendo

Michele Morgan, numa cena de "E as luzes brilharão outra vez"

Já amanhã, "... E as luzes brilharão outra vez", filme anti-nazista da RKO Radio, estará na tela do cinema Ópera. Esse filme que mostra os horrores de um país ocupado pelo nazismo, marcou um grande êxito por ocasião da sua apresentação nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz. E' um dever de todo o bom brasileiro assisti-lo! Ele mostra bem o que é essa "nova ordem" que Hitler tenta impor ao mundo; mostra o que essa famigerada Gestapo que se "gruda como um selo" ás suas vitimas só largando — em frente ao pelotão de fuzilamento. Michele Morgan, Paul Henreid, Thomas Mitchell, Laird Gregar, May Robson e Arthur Granach, são os personagens centrais desse filme que tem provocado a mais viva emoção e tem sido aplaudido pelo nosso público.

"Que Espere o Céu", será o cartaz do Plaza, Astoria e Olinda, amanhã

Robert Montegomery, Evelyn Keyes e Rita Johnson — um trio de sensação, que garante a comicidade de "Que Espere o Céu"

"Que espere o céu", o cartaz que a Columbia apresentará, amanhã, no Plaza, Astoria e Olinda, reune um elenco de primeira, onde se destacam Robert Montgomery, Claude Rains, Evelyn Keyes e Edward Everett Horton, numa historia surpreendente, julgada pela unanimidade dos criticos americanos "a mais engraçada, deliciosa e imaginosa que a tela já apresentou", sendo, conforme opinião de Miss Nadel, "um argumento do outro mundo", que não se deve perder por coisa alguma deste mundo...

"Que espere o céu" não só obteve o primeiro premio de melhor argumento da Academia de Hollywood, como sagrou-se o proprio filme, o premio wood.

Temos, pois, com a ambicionada estréia dessa produção, uma verdadeira jóia do cinema em materia de fina comicidade, de espetáculo que provoca o riso, mas que tambem jamais se esquece.

"Fuga" triunfa no "Metro-Passeio"

Norma Shearer e Robert Taylor, em "Fuga"

Desde quinta-feira, para multidões, "Fuga" está no cartaz do "Metro-Passeio" registando um dos sucessos mais espetaculares da Metro-Goldwyn-Mayer nos últimos tempos. E' que "Fuga", sobre ser o segundo grito de repulsa da grande produtora contra o Nazismo, reune Norma Shearer e Robert Taylor, tem como figuras secundarias "players" do quilate de Conrad Veidt, Nazimova, Albert Bassermann e Felix Bressart, e, sendo versão perfeita do empolgante romance de Ethel Vance, é espetáculo de sensações intensas que a direção segura, inteligente, vigorosa, de Mervyn Le Roy valorisa a todo instante, tornando o filme todo, de ponta a ponta, um rosario de "momentos" inesqueciveis. A sequencia desenrolada no Campo de Concentração, quando se processa a fuga que dá titulo á trama, leva o público ao mais alto gráu de emoção e é, graças ao tratamento que lhe deu Mervyn Le Roy, uma das mais empolgantes páginas do moderno cinema. O "suspense" dessa sequencia, exteriorizado através da expressão da "camera" e das sensibilidades de Norma, Taylor, Nazimova e Felix Bressart é qualquer coisa extraordinaria, que só por si valeria pela sensação que neste momento causa o cartaz do "Metro-Passeio". Mas muitos, muitos outros predicados justificam o "hit" inconfundivel que o grande romance de Norma Shearer e Robert Taylor está marcando, alvoroçando toda a cidade.

Os prelios de amadores, hoje

Estranho como pareça

Por John Hix

HA' NO CORPO AEREO DOS EE UU UM SOLDADO CHAMADO NAPOLEÃO BONAPARTE

EM "LIBERAL", KANSAS, HÁ 60 ANOS, VENDIA-SE UM BALDE DAGUA POR 10 CENTAVOS.

ESTA COLUNA DE ALGARISMOS, DE CIMA PARA BAIXO OU DE BAIXO PARA CIMA, DÁ A MESMA SOMA.

COUDELARIA NOTAVEL DESTA COUDELARIA JÁ SAIRAM 5 VENCEDORES DO DERBY DE KENTUCKY

COUDELARIA NOTAVEL:

Estranho como pareça, dos vencedores do famoso Derby de Kentucky seis correram com as cores de Hamburg Place, de Lexington. Cinco deles foram criados na mesma coudelaria: "Old Rosebud", que estabeleceu o "record" de 2 minutos, 3 segundos e 2|5 para uma milha e um quarto; "Sir Barton", "Paul Jones", "Zev" e "Flying Ebony". "Plaudit", outro cavalo nascido na mesma coudelaria, foi o primeiro a ganhar o Derby de Kentucky, em 1898. Mas foi criado em outro lugar.

A seguir: OSCULÔMETRO.

Autoridades designadas pela F. M. F.

Em prosseguimento aos campeonatos de amadores da Federação Metropolitana de Futebol serão efetuados hoje varios cotejos de interesse. O jogo Andaraí x Carioca é o principal e o cotejo Mavilis x Ideal figura em segundo lugar.

Para os cotejos oficiais de hoje, no setor amadorista, estão designadas as autoridades abaixo:

Mavilis F. C. x S. C. Ideal — Campo do Mavilis F. C., rua Carlos Saidle — 5ª divisão, às 9 horas — Juiz: Nabor Silva Junior; juizes de linha: Nogi Escobar e Zeferino Lemos.

3ª divisão, às 13.45 horas — Juiz: Euclides Tristão; juizes de linha: Tomaz Fernandes e Vicente Gentil.

1ª divisão, às 15.30 horas — Juiz: Carlos Sousa Carvalho; juizes de linha: Osvaldo Gomes e Rafael Ferrentini.

Andaraí A. C. x Carioca S. C. — Campo do Carioca S. C., rua Pacheco Leão 264 — 5ª divisão, às 9 horas — Juiz: Laert Amaral Palmeira; juizes de linha: Manuel Silva e Bernardino Taveira.

3ª divisão, às 13.45 horas — Juiz: Ariston de Sousa; juizes de linha: Anibio P. Xavier e Anibal Gilberto.

1ª divisão, às 15.30 horas — Juiz: Alceu Rosa Carvalho; juizes de linha: Idalecio Correia e Severino Bucos.

JOGOS JUVENIS

Bangú A. C. x Botafogo F. C. — Campo do Bangú A. C. — 5ª divisão, às 10 horas — Juiz: Moacir Alves Costa; juizes de linha: Jerônimo F. Goulart e Ernani F. Zucarini.

Fluminense F. C. x São Cristovão A. C. — Campo do Fluminense F. C. — 5ª divisão, às 9 horas — Juiz: Newton Novelino Pereira; juizes de linha: Fernando Bordenave e Carlos Coelho.

C. R. do Flamengo x C. R. Vasco da Gama — Campo do C. R. do Flamengo — 5ª divisão, às 9 horas — Juiz: Serafim Moreno; juizes de linha: Aldemar Moura e Silvio Ferreira Seca.

Madureira A. C. x Bonsucesso F. C. — Campo do Madureira A. C. — 5ª divisão, às 9 horas — Juiz: Rubem Camargo; juizes de linha: Alvaro Nunes e Angelo Miraca.

América F. C. x River F. C. — Campo do América F. C. — 5ª divisão, às 10 horas — Juiz: Zoulo Rabelo; juizes de linha: Hamilton Oliveira e Aristotelino de Sousa.

França x Maravilha

No campo da rua da Bica, em Quintino Bocaiuva, jogarão hoje os quadros do França F. C. e do E. C. Maravilha.

Serão estas as equipes do França: — 1.º team — Valter; Filhinho e Procopio; Orlando, Cacá e Irineu; Arí, Avelino, Alcindo, Alírio e Darci.

2.º team — Daulo; Alaor e João; Armando, Genesio e Ademir; Totonio, Carlinhos, Mario, Nilton e Rubem. Reservas: Tutuca, Gabriel, Geraldo, Jorginho, Adir, Nelson, Renato, José e Zezinho.

Arbitro da prova principal: Osvaldo J. Costa.

Convocados os juvenis sãocristovenses

Para o encontro de juvenis de hoje, entre as equipes do Fluminense e do São Cristovão, a direção técnica do quadro alvo escalou os seguintes jogadores: Alvaro — Carlinhos — Carnera — Armindo — Piranha — Espinheiro — Nelson — Donato — Armando — Mario — Adil — Valter — Otacilio — Romulo — Mendonça e Esquerdinha.

Um aviso aos socios do Bonsucesso

A diretoria do Bonsucesso, por nosso intermedio, avisa ao seu corpo social que o ingresso para o jogo de hoje entre o Vasco e o São Cristovão, será individual.

Botafogo A. C. x Boca Junors

Jogarão hoje os "teams" do Botafogo A. C. e do Boca Junior F. C., no campo do primeiro. Da equipe boquense fazem parte jogadores marujos como Pompilio, Egberto, Pinheiro e Boga.

O quadro botafoguense será este: Chico; Telé e Benedito; Mingo, Mauro e Alvaro; Murilo, Zequinha, Tecoso, Beco e Carlos. Reservas: Luziola, Belarmino, Pedro e Édison.

Competição aquática "Tarzan"

Está despertando grande interesse a Competição Aquática "Tarzan", que, a propósito da próxima apresentação, pela Metro-Goldwyn-Mayer, de "O Tesouro de Tarzan", o novissimo filme do campeão olimpico Johnny Weissmuller, se realizará dia 24, na praia de Santa Luzia, sob os auspicios da Divisão de Imprensa Esportiva da A. B. I.

NOMEADAS AS COMISSÕES — A comissão encarregada da grande prova indicou para a mesma os seguintes delegados:

Direção geral — Erico Barreto, Ricardo Ferreira Alves e Ismario Toledo Piza. Juizes de partida: Mario Figueiredo Silva, Mario Francisco da Volta e José Maria Ayala. Juizes de chegada: Paulo do Carmo e Francisco Campos. Arbitro de water-polo: Roberto Schnewaiss. Juizes de raia: Renato Nunes e Alexandre Requeijo Guerra. Cronometrista: José Ferreira Lima. Auxiliar técnico: Paulo do Carmo.

AS PROVAS — As provas serão de 100 metros, nado livre, moças; 200 metros, nado livre, homens; 50 metros, nado livre, meninas petizes; 50 metros, nado livre, meninos petizes; 200 metros, nado livre, moças; 100 metros, nado livre, homens; 400 metros, nado livre, homens — e a oitava prova, intitulada "Tarzan", saida do Farol do Flamengo (Gloria) e chegada na praia de Santa Luzia. Premios: um rico cronômetro ao primeiro colocado e medalhas de prata e bronze para o segundo e terceiro. Os primeiro e segundo colocados das provas anteriores receberão medalhas de prata e bronze.

As inscrições serão encerradas no dia 20, às 18 horas. As listas para essas inscrições são encontradas no Metro-Passeio, no Metro-Copacabana, no Metro-Tijuca, na Divisão de Imprensa Esportiva, edificio da A. B. I.

Campeonato Juvenil de Basquetebol

Três interessantes pelejas esta manhã

Prosseguirá esta manhã a disputa do Campeonato Juvenil de Basquetebol com a realização de três interessantes partidas.

Funcionarão no controle os seguintes juizes e autoridades:

AMÉRICA F. C. X FLUMMINENSE F. CLUBE

Quadra da rua Campos Sales

J. Rubens Cerqueira Lima, árbitro; Arnaldo Arzua dos Santos, fiscal; Artur Perez, cronometrista; Fernando M. da Silva, apontados e Jací Rosa, delegado.

S. CRISTOVÃO A. C. X CARIOCA E. CLUBE

Rink da rua Figueira de Melo

Nelson Sousa Carvalho, fiscal; Orestes Montenegro, fiscal; Adolfo Peres Filho, cronometrista; Heitor Gonçalves Pereira, apontador, e Joaquim A. Fernandes, delegado.

C. R. BOTAFOGO X TIJUCA T. CLUBE

Rink da Praia de Botafogo — Mourisco

Luiz Mergulhão, árbitro; Manuel Bezerra Cabral, fiscal; Julio Meireles, cronometrista; Gastão Teixeira, apontador, e Augusto C. Lemos, delegado.

A EMBAIXADA DO D. I. E. EM JUIZ DE FORA

A "Manchester brasileira" viverá, hoje, um grande dia

Rumo a Juiz de Fora seguiu, ontem, a caravana de cronistas esportivos do Departamento de Imprensa Esportiva, da A. B. I.

Pela manhã, programa de passeios pela cidade. A seguir, almoço de confranernização com os jornalistas locais; à tarde, visita ao estadio do Tupí F. C., onde se ferirá a pugna do campeonato local, entre o Tupí F. C. e o Clube Atlético F. E. E. A. Por essa ocasião será inaugurada, no salão nobre do estadio, uma placa de bronze em homenagem ao governador Benedito Valadares. A seguir, o jantar; à noite, jogo de basquetebol entre os quadros representativos do Tupí e do D. I. E., sendo o espetáculo em beneficio da Casa dos Cegos de Juiz de Fora.

A noite terá lugar um grande baile.

A embaixada do D. I. E. seguiu composta de 30 pessoas, figurando entre os seus integrantes os nossos companheiros Antonio Santassusagna e Isaac Cook.

Pirombá e o Flamengo

Uma nota oficial do clube da Gavea

Recebemos a seguinte nota:

"Clube de Regatas do Flamengo — Havendo um vespertino desta capital noticiado que o jogador profissional de futebol João José da Silva (Pirombá) se encontra em situação precaria em virtude de não ter sido resolvida a sua transferencia do Esporte Clube do Recife, a Secretaria do Clube de Regatas do Flamengo tem a informar que o referido "player", embora não venha prestando serviços ao Clube, percebe vencimentos de oitocentos mil réis com direito às gratificações regulares, e reside nas instalações da Gavea. A situação do citado jogador ainda não teve solução, apezar de todos os esforços do Flamengo, por motivos amplamente divulgados: "Pirombá" não tem em ordem os seus papéis e se encontra, no momento, suspenso pelo Esporte Clube do Recife. — (As.) Dr. José Lins do Rego, secretario geral — Rio de Janeiro, 16 de maio de 1942".

"100 quilômetros contra relogio"

O clássico ciclístico do dia 24, na Estrada Rio-São Paulo

Organizado pelo Ciclo Suburbano sob a direção da Federação Metropolitana de Ciclismo e fiscalizada pelo Conselho Nacional da Confederação Brasileira de Desportos, será realizada, no próximo dia 24, a sensacional prova clássica do ciclismo carioca, em cumprimento ao calendario da temporada de 1942, denominada "100 Quilômetros Contra Relogio".

O emocionante cotejo ciclístico, que pela quarta vez será disputado entre nós, reunirá os maiores valores do ciclismo carioca, que tantos são os corredores que integram as fileiras dos clubes filiados à F. M. C.

LOCAL E HORA DA LARGADA — A largada da competição está marcada para as 8 horas da manhã, tendo como ponto de partida o Mercado de Campinho (Km. 0 da Estrada Rio-São Paulo), indo os concorrentes até ao quilômetro 12 e dali voltando para fazer esse percurso duas vezes, totalizando 100 quilômetros. Cada concorrente largará com intervalos de 1 minutos de uns para os outros.

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES — Os corredores interessados deverão preencher suas inscrições até o próximo dia 20 do corrente (quarta-feira), na sede da F. M. C. - Edificio Cineac - Trianon, 14.º andar, só podendo participar da corrida os que tenham cumprido essa formalidade indispensavel ao sorteio e numeração dos concorrentes. Oportunamente serão divulgados todos os detalhes da organização dessa empolgante prova.

Os programas para hoje:

TEATROS

- GINASTICO - 42-4390. "Comedia Brasileira". - Às 15 e 20,30 hs. - "O homem que não soube amar".
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Procopio Ferreira. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Rei de papelão".
- RECREIO - 22-6154. Cia. Valter Pinto. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Fora do Eixo".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Familia Lero-Lero".
- REGINA - 42-1839. Cia. Jorací Camargo. - Às 15, 20 e 22 hs. - "O chefe da familia".
- CARLOS GOMES - 22-7561. Cia Vicente Carvalho. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Matei !".
- JOÃO CAETANO - 43-4276. Cia Arací Cortes. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Às armas !".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "Adoravel Vagabundo" (I. até 10 anos)
- COLONIAL - 42-6512. "O Gavião do Mar" e "Amazona Apaixonada".
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "Sangue de Artista".
- METRO - 22-6490. "Fuga" (I. até 14 anos).
- ODEON - 22-1508. "Corsario Fantasma" (I. até 14 anos).
- O. K. - 42-0525. "Um Casal Como Poucos".
- PALACIO - 22-0838. (Fechado para remodelação total).
- PLAZA - 22-1097. "E as Luzes Brilharão Outra Vez".
- PATHÉ - 22-8795. "Civilização e Sertão".
- REX - 22-6327. "Bandeirantes do Norte".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Três Marinheiros na Chuva" e "O Encontro Fatal" (I. até 10 anos).
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Saudades da Espanha" e "A Pecadora" (I. até 14 anos).
- FLORIANO - 43-9074. "Sangue e Areia" (I. até 14 anos).
- GUARANI - 22-9435. "Capitão Blood" (I. até 10 anos) e "A Ré Inocente" (I. até 14 anos).
- IDEAL - 43-1218. "Florian".
- IRIS - 42-0763. "Mortos Que Matam" e "O Mundo em Chamas" (I. até 10 anos).
- LAPA - 22-2543. "Noite Tropical" e "Um Detetive Apaixonado" (I. até 10 anos).
- METROPOLE - 22-8280. "Bucha Para Canhão" e "Rastro Nas Trevas" (I. até 10 anos).
- MEM DE SA - 42-2232. "Andy Hardy Milionario".
- MODERNO - 22-7979. "O Filho de Monte Cristo" e "Médico Prisioneiro" (I. até 10 anos).
- OPERA - 22-5403. "Raio de Sol".
- OLIMPIA - 42-4983. "Ouro do Céu" e "A Ré Inocente" (I. até 14 anos).
- PARISIENSE - 22-0123. "Uma Voz Nas Trevas" e "Ao Compasso do Amor".
- POPULAR - 43-1854. "Pérfida". "Piratas a Bordo" e "Bandeirantes do Ar".
- PRIMOR - 43-6681. "Os Homens de Minha Vida" e "Amazona Apaixonada".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Noite Tropical" e "Morro dos Ventos Uivantes".
- SÃO JOSÉ - 42-0502. "A Porta de Ouro".

BAIRROS

- ALFA - 29-8216. "Lady Hamilton" e "Ladrões de Ouro" (I. até 10 anos).
- AMÉRICA - 48-4519. "Mamãe Eu Quero".
- AVENIDA - 48-1667. "Gentil Tirano" (I. até 10 anos).
- AMERICANO - 47-2803. "Bucha Para Canhão" e "Novas Aventuras de Tarzan" (I. até 10 anos).
- APOLO - 48-4693. "Balas e Beijos" (I. até 10 anos) e "No Velho Missouri".
- ASTORIA - "Fantasia".
- BANDEIRA - 28-7575. "Balalaika".
- BEIJA-FLOR - 30-8174. "Mortos Que Matam" e "Legenda do Vale da Morte" (I. até 10 anos).
- CARIOCA - 28-8178. "Adoravel Vagabundo" (I. até 10 anos).
- CATUMBI - 22-3681. "A Volta do Fantasma" (I. até 10 anos) e "Trem de Luxo".
- COLISEU - 29-8763. "Deliciosa Aventura" e "O Vendedor de Milagres" (I. até 14 anos).
- EDISON - 29-4449. "A Mulher Que Eu Quero".
- ESTACIO DE SA - 42-0817. - "A Volta de Drácula" e "A Mão da Mumia".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Tragedia do Circo" e "Ordinario Marche".
- FLORESTA - 28-6257. "Serenata do Amor" e "A Volta da Aranha Negra" (Inicio) (I. até 18 anos).
- GRAJAÚ - 38-1311. "Um Yankee na RAF".
- GUANABARA - 26-0339. "Feitiço do Imperio".
- HADDOCK LOBO - 48-0610. - "Segure o Fantasma" e "Quase Pecadores".
- IPANEMA - 47-3806. "Terror no Paraiso".
- JOVIAL - 29-0659. "Ultimo Refugio" (I. até 14 anos).
- MADUREIRA - 29-8733. "A Tia de Carlito" e "Aconteceu Durante o Baile".
- MARACANÃ - 48-1910. "Um Rosto de Mulher" (I. até 14 anos).
- MODELO - 29-1576. "Estrada de Santa Fé" (I. até 10 anos).
- MASCOTE - 29-0411. "O Homem Que Vendeu a Alma" e "Arqueiro Verde".
- MEIER - 29-1222. "Dona de Seu Destino" e "Quando a Vida Começa" (I. até 14 anos).
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "Flores do Pó".
- METRO-TIJUCA - 48-9970. "Flores do Pó".
- NACIONAL - 26-6072. "Os Gregos Eram Assim" e "O Diabo e a Mulher".
- NATAL - 48-1480. "O Despertar do Mundo" e "Murros e Sofejos".
- OLINDA - 48-1032. "Fantasia".
- ORIENTE - 30-1311. "O Principe e o Mendigo" e "Aventuras de Red Rider" (Serie).
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Conquistadores" e "O Despertar do Mundo" (I. até 10 anos).
- PARAISO - 30-1060. "Sunny" e "Cidade Sinistra".
- PENHA - 30-1121. "Regimento Heróico" e "Guerra no Ar" (Serie).
- PIEDADE - 29-6532. "Um Rosto de Mulher" (I. até 14 anos).
- PIRAJÁ - 47-2668. "Três Marinheiros na Chuva".
- POLITEAMA - 25-1143. "Ninotchka".
- PARA TODOS - 29-5191.
- QUINTINO - 29-8230. "Sangue e Areia" (I. até 14 anos).
- RAMOS - 30-1094. "Cachorro Lobo" (Serie).
- REAL - 29-3467. "Mulher Invisivel" e "Uma Hora de Vida" (I. até 10 anos).
- RITZ - 47-1202. "Uma Voz Nas Trevas".
- ROSARIO - 30-1880. "Pérfida"
- SÃO LUIZ - 25-7450. "Adoravel Vagabundo" (I. até 10 anos).
- STA. CECILIA - 30-1823. "Cachorro Lobo" (Serie).
- S. CRISTOVÃO - 28-4928. "A Formosa Bandida" (I. até 10).
- TIJUCA - 48-4518. "Sangue e Areia" (I. até 14 anos).
- VAZ LOBO - 29-0108. "Aventuras de Robin Hood", "Algemas da Lei" e "A Volta da Aranha Negra".
- VELO - 48-1381. "A Tia de Carlito" e "Alem das Rochosas" (I. até 10 anos).
- VARIETÉ - 27-6531. "Os Homens de Minha Vida" e "Melodia Para Três".

(Segue na ultima coluna)

Os programas para hoje

- VILA ISABEL - 38-1310. "Tempestades d'Alma" (I. até 14 anos).

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Confissões de Um Espião Nazista" (I. até 14 anos).
- GLORIA - "Entra no Cordão" e "Cavaleiro de Durango".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. 881. "A Pequena do Marujo" e "Fugitivos do Terror" (I. até 14 anos).

NILÓPOLIS

- NILÓPOLIS - "Aventuras de Red Rider".

NITERÓI

- EDEN - "Estrada de Santa Fé" (I. até 10 anos) e "Garota de Encomenda".
- IMPERIAL - "A Grande Valsa" e "O Jovem Buffalo Bill" (I. até 10 anos).
- ODEON - "Folia no Gelo".

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

Continua Terça-feira